Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.314

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

Resoluções acertadas

Na primeira reunião da commissão de Finanças da Camara dos Deputados, depois de recebida a Exposição e Proposta do Orçamento, a palestra, como era de prever, se travou em torno das medidas lembradas e sustentadas pelo ministro da Fazenda. O sr. Carlos Peixoto foi logo observando que a commissão não devia precipitar-se em qualquer manifestação sôbre as medidas da Proposta, mórmente sobre a creação de novos impostos, sem antes conhecer o projecto do senador Leopoldo de Bulhões, ex-ministro da Fazenda, dos nossos financistas um dos de melhor cotação, relator da Receita no Senado, projecto pelo qual só o imposto de renda poderá dar de 40 a 50 mil contos, segundo calcula o mesmo illustre senador. Só esse imposto produziria a somma de que o governo precisa para o pagamento do "funding". Dispensava, pois a tributação ao pobre, sobre o qual irá pesar a nova taxação do xarque, assucar, café torrado e kerozene.

Um outro motivo para a commissão de Finanças não se pronunciar já sobre os impostos pedidos pelo sr. Calogeras é não conhecer ainda a despesa que lhe vae ser pedida. Sem este conhecimento, que lhe será fornecido pelas tabellas, que ainda não chegaram ao Congresso, a commissão não póde julgar da necessidade absoluta dos novos impostos, caso unico em que, naturalmente, ella os admittirá. Não nos honra com as suas confidencias nenhum dos membros da commissão; não conhecemos, pois, as suas intenções. Mas todos são bons brasileiros e boas almas, têm senso commum, para aconselharem á Camara que vote mais impostos, quando não o exija o supremo interesse de salvar a honra da nação. A commissão quer saber se o governo está mesmo disposto a fazer economias, reducções rigorosas, para dar-lhe então os recursos que elle pede para honrar o credito e o nome do paiz, conseguindo ao mesmo tempo que o equilibrio orçamentario a satisfação pontual dos compromissos exteriores. A commissão de Finanças resolveu que o sr. Carlos Peixoto, digno relator da Receita, procurasse o sr. senador Leopoldo de Bulhões, não só para conhecer seu plano, realmente salvador, mas para combinarem os dois nos meios de leval-o por deante, ou fazel-o votar pelas duas casas do Congresso.

Na commissão foi aventada uma boa idéa, a de reviver um projecto do sr. Antonio Carlos de revisão das aposentadorias. Applaudimos a resolução da commissão de estudar o mesmo projecto, acceitando-o desde já em principio, como conveniente e opportuno. Applaudimol-a tanto mais sinceramente quanto, desde que o presidente da Republica annunciou o appello a novos impostos, que lembrámos aquella revisão, não só como uma necessidade para desafogar o Thesouro, mas tambem como medida de alta moralidade e justiça, de restauração do direito constitucional violado, para que não estejam a viver do Thesouro, sem prestar serviços ao Estado, ex-funccionarios, completamente validos, de saude escandalosamente vigorosa, cujas aposentadorias foram obtidas dolosamente, mediante falsa allegação e falsa prova de invalidez, sem a qual encontrariam ás suas pretenções obstaculo insuperavel na Constituição. Foi encarregado o sr. Moniz Sodré de examinar o projecto do sr. Antonio Carlos, e é de esperar da actividade do illustre deputado bahiano prompto estudo e parecer, de modo que brevemente a Camara inicie a respectiva discussão, afim de que ainda este anno seja votado.

Contra a lembrança infeliz de lançar os impostos, que o povo já chama impostos da fome, em vez do imposto da honra, continuam as manifestações de opinião aqui e nos Estados. O povo já tem vida muito agourentada. Os generos de alimentação, ha muito carissimos, sobem todos os dias em carestia. O governo não toma nenhuma providencia contra os açambarcadores, que lhes elevam os preços. E afinal vem exigir impostos que mais os oneram, e ainda os tornam mais caros. A ameaça já está irritando brasileiros pacificos, que nunca se metteram em desordens, e não se póde calcular as consequencias do lançamento desses impostos se elles vingarem no Congresso. Quem avisa o sr. Wenceslão Braz seu amigo é. Acredite s. ex. que só não o aconselham a que abandone a idéa infeliz de taes impostos aquelles que o querem perder, os que, ha muito, não têm outro pensamento que o de obrigal-o a abandonar o poder para que lhes cáia este nas mãos. A nação ha de solver seus compromissos de honra, sem se levar o povo ao desespero pela fome.

Gil VIDAL

A FALTA DE NUMERO

Seria injustiça negar o empenho da Camara em elucidar os problemas que lhe vão ser affectos este anno. O problema financeiro, principalmente, já provocou um debate, se assim se póde dizer, pre-orçamentario, o que demonstra o alto interesse que elle suscitará.

Nem todos os deputados, porém, se demonstram dedicados. Póde-se dizer que só uma terça parte da Camara está realmente disposta ao trabalho. Essa terça parte, sendo a élite daquella casa do Congresso, é por si mesma sufficiente para acceitar sobre os hombros a tarefa de todo o trabalho legislativo, dispensado, dessa fórma, o concurso do resto dos deputados.

Mas o mesmo não acontece com relação ao numero exigido para que a casa possa deliberar. Ahi, o trabalho não depende apenas da dedicação dos mais aptos; depende ainda do comparecimento, pelo menos, de metade e mais um do total dos membros da Camara. E' o que até agora não se tem conseguido com regularidade ou, para melhor explicar a situação, só se conseguiu uma unica vez, em trinta e seis dias de funccionamento do Congresso.

Do ponto de vista das medidas financeiras que têm de ser adoptadas, esse deleixo não traz, por emquanto, contratempo, pois os trabalhos parlamentares a esse respeito seguem o curso regimental.

Ha, entretanto, uma infinidade de assumptos sobre os quaes a Camara poderia deliberar, o que não faz, devido á falta de numero. A vadiagem parlamentar, como já aqui lembrámos, poderia ser removida com uma providencia de ordem simplesmente politica. Bastaria que o leader da Camara se entendesse com cada um dos leaders de bancadas, no sentido de obter a assiduidade dos companheiros aos trabalhos legislativos. O desapego a esses trabalhos é um pouco obra do desinteresse dos responsaveis pela direcção parcial das representações estaduaes.

Se se quizesse exemplificar, viria a talho de foice o caso da bancada de Pernambuco. Essa bancada, uma das maiores da Camara, compõe-se de dezesete deputados, dos quaes nove estão ausentes. Da de São Paulo só comparece cerca da metade; e ha bancadinhas, como as da Parahyba, do Piauhy e de Goyaz, de que em muitos dias consecutivos se procurará inutilmente um representante.

Essa situação de abandono dos deveres parlamentares precisa ter um termo definitivo e quem, pela natureza das suas funcções, póde e é obrigado a isso é o Sr. Antonio Carlos.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O sol causticante e rubro continúa a castigar-nos impiedosamente, como se estivessemos no rigor do verão.

Temperatura nesta capital: minima, 21°,5; maxima, 30°,0.

TRENS DIARIOS

E. F. CENTRAL. — (*Ramal de S. Paulo*). — *Partidas*: S P 1, 5,00; R P 1, 7,00; N P 1, 18,35; L P 1, 21,20.

Chegadas: N P 2, 7,00; L P 2, 8,25; R P 2, 18,22; S P 2, 21,00.

(*Linha do Centro*). — *Partidas*: S 1, 5,00, até Lafayette; R 1, 6,00, até Bello Horizonte; N 1, 19,15, até Bello Horizonte; N 2 parte de Bello Horizonte ás 16h.13 e chega á Central ás 8,11; R 2 parte de Bello Horizonte ás 5,30 e chega á Central ás 21 hs.; S 2 parte de Lafayette ás 5,30 e chega á central ás 22,22.

LEOPOLDINA. — (*Ramal de Nictheroy-Campos-Victoria*) — Partidas de Nictheroy: 6,30 até Campos; 7,45 da noite até Macahé. O nocturno para Victoria corre toda a noite, saindo de Maruhy ás 9 horas da noite.

Chegadas: 3,30, de Macahé; 6,10 de Campos. O nocturno de Victoria chega ás 7,25 da manhã.

Trens de Petropolis. — Partida de Praia Formosa: 6,00, 7,30 (diurno, excepto aos domingos) 8,30, 10,25 m., 1,35 t. (excepto aos domingos), 3,50, 4,20, 5,50; 8,00 nt.

Chegada á Praia Formosa: 7,55, 9,10, 10,15 m. (excepto aos domingos); 11,40 m.; 2,15 t. (excepto aos domingos); 4,35, 6,00, 9,00 nt. e 10,05 (aos domingos).

HONTEM

Cambio

Praças		90 d/s	A' vista
Sobre	Londres	12 3/16	12 5/64
"	Paris	$702	$707
"	Hamburgo	$815	$820
"	Italia	—	$665
"	Portugal (escudos)	—	2$914
"	Buenos Aires (peso ouro)	—	3$974
"	Nova York	—	4$108
"	Hespanha	—	$861

Extremas:

Caixa matriz. . . . . . . 12 1/8 a 12 1/4

Bancario . . . . 12 3/16 e 12 7/32

Café — 9$500 e 9$600, por arroba, pelo typo 7.

Libras — 10$700.

Letras do Thesouro — 7 por cento.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Escola Superior de Agricultura e avulsa do mesmo ministerio, Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, corpo diplomatico, Faculdade de Medicina, Escola Polytechnica, Inspectoria de Obras Contra as Seccas, Conselho Superior de Ensino, Internato e Externato Pedro II, e Saude Publica, 4ª parte.

Na Prefeitura paga-se a folha da Directoria G. de Obras e Viação.

A carne

Para a carne bovina posta em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $470 a $700, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $700.

Carneiro, 1$500 e 1$800; porco, 1$100 e 1$200, e vitella, $500 a $800.

Hontem, á tarde, appareceu, na Camara, o sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado.

Que negocio estaria dependendo da deliberação da Camara, para s. ex. se dar pressa em procurar os lycurgos do Monróe?

Emquanto o sr. Antonio Azeredo se achava, em palestra, na ante-sala da presidencia da Camara, no recinto parlamentar, corrado a noticia da presença de s. ex. no edificio, se commentava a visita inesperada e, até certo ponto, acoimada de perigosa.

O sr. Azeredo, porém, confabulou, alguns momentos, com os srs. Carlos Peixoto e Prudente de Moraes. Após essa troca de palavras, o vice-presidente do Senado penetrou na sala da presidencia da Camara e aquelles deputados dirigiram-se ao recinto das bancadas. Na travessia, o sr. Carlos Peixoto, virando-se para o sr. Prudente de Moraes, opinou:

— Elle tem razão.

— Perfeitamente — retorquiu o sr. Prudente de Moraes.

Um deputado, que se achava de parte commentou:

— O Azeredo veiu tratar de negocios, na Camara.

O Carlinhos e o Prudentinho, porém, pelo que se ouviu, disseram que o vice-presidente do Senado chegou, para tratar de negocios serios e honrados, pois que applaudiram o que o sr. Azeredo disse. Como a opinião do Peixoto e do Prudentinho vale por uma fiança importante, o vice-presidente do Senado não veiu, sem duvida, fazer "negocios"... Isso é admiravel!

O sr. Antonio Azeredo conferenciou depois, e demoradamente, com o sr. Astolpho Dutra.

O vice-presidente do Senado esteve na Camara, afinal das contas, para tratar simplesmente dos "casos" do Piauhy e Espirito Santo, nos seus tramites parlamentares.

Será ainda possivel que se procure ouvir esse sr. Azeredo em qualquer coisa? Não seria preferivel mandal-o... lamber sabão?

O presidente da Republica receberá, hoje, ás 4 1/2 da tarde, em audiencia especial, no palacio do governo, os membros da commissão organizadora da Conferencia Algodoeira.

Conferenciou hontem pela manhã com o ministro da Fazenda o dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados.

Ha dois dias que não apparece na Camara o Sr. Barbosa Lima. Tendo ante-hontem sido negada a sua renuncia de membro da Commissão de Finanças, era de esperar que ao menos na sessão de hontem o glorioso tribuno parlamentar fosse agradecer o voto da Camara, mas, em todo caso, persistir na renuncia.

O Sr. Barbosa, porém, não appareceu. De sorte que a Camara está, até agora, na duvida sobre se elle renunciou, segundo a expressão corrente, para fazer *fita* ou se porque tinha, com effeito, o intuito de não collaborar mais nos trabalhos da Commissão de Finanças.

O Sr. Barbosa precisa esclarecer quanto antes essa situação, porque o Sr. Antonio Carlos já não tem mãos a medir com os candidatos á vaga...

O presidente da Republica assignou, hontem, os decretos, nomeando:

professor substituto da 7ª secção da Faculdade de Direito do Recife o bacharel Methodio Maranhão, candidato approvado em concurso e proposto pela Congregação;

professor temporario da cadeira de desenho de modelo vivo da Escola de Bellas Artes o sr. Rodolpho Chambelland.

Em sessão de hontem a Camara Syndical empossou o sr. Azdulaziz José Chavantes no cargo de corretor de fundos publicos desta praça.

O Ministro da Agricultura annunciou, em carta ao Presidente da Commissão de Finanças da Camara, uma economia de dois mil contos por elle feita até agora na applicação das verbas orçamentarias. Para demonstrar o seu empenho de não gastar senão o essencial, assignalou o Sr. José Bezerra que se acha intacta a verba para a impressão do seu relatorio, que elle fez com os proprios recursos do material da secretaria, bem como a donde habitualmente saiam as gratificações aos officiaes e auxiliares de gabinete do ministro.

Isso é o que se faz na Agricultura. Agora, o que se passa na Fazenda:

O Sr. Calogeras mandou pagar as seguintes gratificações especiaes: de 2:200$, a Luiz Valle de Almeida e outro; de 2:230$, a Aleixo Cunha e outros; e de 400$, a diversos, POR SERVIÇOS PRESTADOS AO GABINETE, serviços pelos quaes esses funccionarios já recebem gratificações ordinarias.

Como se vê, nem todos os ministros do Sr. Wenceslão estão empenhados na salvação financeira do paiz e o criterio das economias varia conforme o ministro.

E que venham mais impostos!...

O ministro da Fazenda expediu ás agencias aduaneiras ultimamente creadas as instrucções que serão observadas além das que prescreve o decreto n. 11996 e por força do art. 15 do mesmo decreto.

O ministro da Fazenda manteve o seu despacho anterior no requerimento em que a Compagnie du Port de Rio de Janeiro pede reconsideração do despacho que não tomou conhecimento do seu requerimento relativo á subtracção de mercadorias.

Continúa sem solução o caso dos infelizes fieis de armazem da Alfandega, servindo actualmente na Recebedoria do Thesouro.

Parece incrivel, mas é a verdade: devido a uma turra entre o Tribunal de Contas e o director da Despesa Publica, estão esses pobres homens na dura espectativa de que se decida a questão para receberem os seus vencimentos atrazados desde o mez de janeiro!

E é assim que, por causa de questiuncula administrativas, com a consequente mania de papelorio, se atiram á miseria muitas dezenas de homens trabalhadores, sem a minima consideração pelo desespero e pelas angustias por que essa pobre gente vae passar.

Hontem tivemos occasião de vêr nas mãos de um desses infelizes um mandado de despejo em regra.

Ora, como esse devem estar outros funccionarios da mesma categoria, carregados de familia e sob a ameaça de mandados judiciaes.

Não é justo, pois, que perdure essa situação critica e lamentavel.

O Tribunal de Contas e o director da Despesa devem chegar a um accôrdo para evitar que os ex-fieis da Alfandega morram de inanição a ter de eternizar-se o problema interpretativo que ambos discutem com a amigavel pachorra de quem tem a barriga cheia e o dia de amanhã garantido.

Para o caso, que é dos mais serios, chamamos a attenção do presidente da Republica, certos de que s. ex. tomará as devidas providencias para pôr termo a essa discussão e mandar pagar os referidos funccionarios.

O ministro do Interior nomeou hontem os drs. Armando Rebello Vieira Lima e Abelardo Marinho, para exercerem interinamente os cargos de medico ajudante da Inspectoria de Saude do Porto de S. Salvador, na Bahia, e Fortaleza, no Ceará.

A directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional autorizou a delegacia fiscal em Minas Geraes a pagar a quantia de 126:458$44, de quotas de loterias pertencentes a varias instituições de beneficencia daquelle Estado.

E' habito entre nós falar da penuria em que se acha a policia, impossibilitada ás vezes de proceder ás mais simples diligencias, porque não dispõe de dinheiro para dar aos agentes, afim de que elles paguem até insignificantes passagens de bonde.

São conhecidos naquella repartição factos e factos de agentes que recebem ordens para certos e determinados serviços e logo após vão pedir passes aos funccionarios das diversas dependencias policiaes, porquanto não têm dinheiro, nem a policia lh'o fornece.

Outras vezes, ha agentes incumbidos de acompanhar certos criminosos e de um momento para outro lhes perdem a pista, devido á circumstancia de os não poderem acompanhar de automovel. Entre os *chauffeurs*, a policia está desmoralizadissima. Nenhum delles se presta a conduzir qualquer agente sem o pagamento adeantado.

Quer isso dizer que a policia necessita de fazer economias.

Mas a verdade é que não as faz. Haja vista o caso dos escrivães em disponibilidade. Verificam-se constantemente vagas para esse cargo. No entanto, ao envés de para ellas serem aproveitados os escrivães disponiveis, succede que o governo, ou alguem por elle, lança mão de pessoas estranhas á policia, de sorte que a repartição continúa a despender alguns contos por anno com escrivães que lhe não prestam o minimo serviço.

E' evidente que esses contos de réis, gastos com aquelle pessoal inutil, poderiam desafogar a verba da policia de maneira a que pudesse ser empregada no serviço de agentes, que pelo menos são uteis.

Do dia 1 do corrente até hontem a Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 894:422$772.

Em egual periodo do anno passado a renda importou em 754:519$702.

No Ministerio da Agricultura esteve hontem o major Carlos Ribeiro da Silva, que conferenciou com o secretario do sr. José Bezerra, a proposito da remessa de sementes de algodão para uma cultura em fazendas do municipio de Piquete.

Deve haver motivos impenetraveis para que o sr. Raymundo de Miranda vacille tanto em assignar o seu parecer, mandando reconhecer senador pelo Amazonas o candidato diplomado sr. Rego Monteiro.

Como temos amplamente divulgado, o pleito senatorial do extremo norte não vale um caracol, tendo tanto valor os votos obtidos pelo sr. Rego, quanto os que obteve o sr. Uchôa Rodrigues. Sob o fundamento, aliás logico, de que novas eleições seriam peores do que as que foram realizadas, decidiu o sr. Raymundo opinar pelo reconhecimento do candidato diplomado, lavrando, neste sentido, o seu voto, para a commissão de Poderes assignar.

Quando toda a gente esperava, hontem, que o gordissimo representante alagoano, comparecesse á reunião, eis que elle envia, á ultima hora, um recado aos seus collegas, solicitando mais 48 horas de adiamento. O facto causou geral indignação, pois o relator, que foi ao Senado, já está fóra do prazo legal, ouvindo-se protestos energicos contra o seu procedimento. O sr. Raymundo fugiu á reportagem, com receio de ser abordado sobre os motivos que o levaram a voltar para casa com o parecer pró-Rego dentro do bolso do fraque.

No Senado, cada qual commentou ao seu sabor o jogo do relator, resolvendo a commissão reunir-se amanhã para dar um golpe de morte nesse inqualificavel incidente.

O ministro do Interior pediu ao da Fazenda, afim de que seja posto á disposição do seu ministerio, o 3° escripturario da Alfandega do Rio, Eduardo Reis da Gama Cerqueira, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, afim de servir no Archivo Nacional.

O ministro do Interior participou ao director da Escola Nacional de Bellas Artes que ficou á disposição do seu ministerio para servir naquelle estabelecimento o funccionario addido do Ministerio da Agricultura Frederico Guilherme Ernesto Lubke.

O modo pelo qual foram feitas as ultimas promoções na Repartição Geral dos Telegraphos, provocou sérios desgostos entre os funccionarios daquelle departamento do Ministerio da Viação. Segundo nos vieram dizer, houve irregularidades, e grandes nesse movimento. Os funccionarios lesados argumentam, com o que consta no Almanack do Pessoal daquella repartição sobre os assentamentos dos que foram promovidos, para provar as injustas preterições de que foram victimas. Empregados modernissimos conseguiram alcançar por meio de pistolões o que os antigos não lograram com muitos annos de reaes serviços. Direitos legitimamente adquiridos foram desprezados para satisfazer pedidos politicos. Ora, isso mata o estimulo dos que julgam ser a antiguidade a dedicação, e a assiduidade ao serviço os principaes factores para a carreira na Repartição Geral dos Telegraphos.

Tiveram ordem de regressar ás suas repartições os funccionarios Candido de Campos, José da Costa Vieira e Raymundo Lago, os dois primeiros do Thesouro Nacional e o ultimo da Casa da Moeda.

A reforma eleitoral em discussão na Camara teve hontem um dos seus melhores dias. Muita gente della se occupou, havendo até quem se insurgisse contra o respectivo projecto pela circumstancia de que os juizes de direito hão de ser envolvidos nas tricas eleitoraes, rebaixando-se assim a magistratura.

Justamente uma das coisas recommendaveis dessa reforma é essa de associar ao pleito eleitoral uma certa fiscalização da justiça, pois a tanto equivale dar aos juizes de direito a faculdade que o projecto lhes determina.

Nada perde com isso a "grandeza da magistratura," a que hontem alludiu horrorizado o sr. Alvaro Botelho. Muito pelo contrario: lucra, porque o que fica patente é que, na occasião em que os costumes eleitoraes se encontram absolutamente depravados em toda a Republica, se appella justamente para os juizes, esperando que da sua acção reparadora resulte a moralização do voto.

Ninguem ignora que existem ahi pelo interior muitos juizes que se prestam ao jogo das facções politicas, conforme as suas predilecções pessoaes e os seus interesses. Mas o que é certo é que esses senhores estão reduzidos a uma minoria insignificante.

E como todos os juizes são amparados na vida, pela lei, succede que se não deixam subornar como os funccionarios cuja estabilidade depende da boa ou má vontade do poder.

O essencial para que a reforma eleitoral, no que se refere aos juizes de direito, produza bons fructos, é que estes se disponham a prestigiar a magistratura.

Isto será a maior garantia da nova lei.

O PROJECTO DE ORÇAMENTO

Façamos ainda uma analyse nos orçamentos para o anno proximo, mas comecemos provocando um deslumbramento aos nossos leitores. Porque, afinal, elles vão ficar deslumbrados... pela grandeza dos encargos nacionaes!

O Thesouro Nacional tem que satisfazer de juros, amortização e mais despesas da divida externa, em ouro, 64.562:686$023; e de juros e amortização do emprestimo externo para o resgate das estradas de ferro encampadas, 6.276:576$593, tambem ouro. Assim, a somma total desses encargos, no anno proximo, attinge a 70.839:262$616, ouro.

Como a previsão da receita em ouro, para 1917, é de 105.960:204$444, conclue-se que só o serviço de juros e amortização daquellas dividas exige cerca de 67 % do total da referida receita!

O serviço das dividas internas, que é feito em papel, exige .... 45.430:574$000; a receita prevista na mesma especie é de 316.442 contos, donde se verifica que a percentagem do encargo é superior a 14 % do total da mencionada receita.

A tanto nos arrastaram os erros accumulados!

Observámos hontem que a previsão da renda aduaneira se nos afigura exagerada, tanto mais que o sr. Pandiá Calogeras, fazendo a previsão de outras receitas estreitamente ligadas ao movimento de importação, as collocou em altura muito inferior á previsão para o anno corrente. Quasi no final do orçamento agora proposto encontra-se outra verba que tambem se relaciona estreitamente com o movimento da importação, e que tambem foi reduzida. E' a da receita do Laboratorio Nacional de Analyses, que, tendo sido computada em 200 contos para 1916, o é sómente em 150 contos para o anno proximo. A renda do Laboratorio é proveniente das analyses das mercadorias importadas, e ella apresentou-se sempre em escala ascendente, em resultado do augmento da importação. Se o ministro faz agora uma previsão inferior á que tinha feito para 1916, a boa logica manda concluir que elle espera egualmente decrescimento na renda do imposto de importação. Insistimos neste ponto, porque a inverdade orçamental é sempre nociva, principalmente na triste quadra que atravessamos.

Proseguindo na analyse do projecto de orçamento, verifica-se que o ministro reconheceu a necessidade de alterar algumas verbas do orçamento ora em vigor, reduzindo umas e augmentando outras.

No capitulo de impostos de consumo as alterações são estas:

Taxa sobre phosphoros: reducção de mil contos. Esta reducção é imposta pela força da verdade economica. Em 1914, a receita arrecadada foi de 9.795 contos, e em 1915, de 8.864 contos. Coisa alguma indicava que o consumo augmentasse, bem pelo contrario. Os phosphoros pagam violentissimas taxas de consumo. O povo procura reduzir o uso que faz delles. Pois a previsão para 1915 foi de 10.500 contos, e o sr. Pandiá, não se tendo ainda escoado metade do anno corrente, mas comprehendendo que praticou um erro, reduziu a sua previsão para o anno proximo para 9.500 contos. Fez muito bem.

Relativamente ao imposto sobre calçado, tambem a previsão para 1917 foi de grandezas: 5.500 contos, quando para 1916 foi de 4.160 contos.

A taxa sobre especialidades pharmaceuticas obedeceu tambem á previsão de grandezas: 950 contos para 1917, emquanto que foi de 910 contos para o anno corrente.

Acreditamos que tambem esta previsão é exagerada. A taxa de consumo é paga pelas especialidades importadas do estrangeiro e pelas de producção nacional. A importação do estrangeiro está enormemente reduzida, tendo mesmo a escassez desses productos no mercado determinado o assombroso augmento de preço de varios medicamentos. Dahi, a segurança de que a renda esperada dessa taxa deve declinar, em logar de augmentar, como suppõe o ministro da Fazenda.

O imposto sobre o vinagre deu ao sr. Pandiá a previsão de uma renda de 350 contos no anno proximo, contra 260 no corrente.

Tratando-se de vinagre, é possivel que o consumo augmente. Ao menos para... apanhar moscas.

O projecto, e no capitulo de imposto de consumo, accusa ainda as seguintes alterações:

Taxa sobre velas: previsão para 1917, de 500 contos, ou mais 140 contos do que a que foi feita para 1916. Nos annos anteriores, nunca esta taxa attingiu a taes alturas.

Taxa sobre bengalas: previsão para 1917, de 20 contos, menos nove do que a de 1916.

Taxa sobre tecidos: menos 340 contos em 1917.

Taxa sobre espartilhos: menos 54 contos no anno proximo.

Taxa sobre papel de forrar casas: menos 103 contos em 1917 do que a previsão para 1916.

Taxa sobre cartas de jogar: mais 45 contos em 1917.

Taxa sobre louças e vidros: mais 260 contos em 1917.

Esta ultima, por ser uma taxa nova, póde dizer-se que está no quadro das experiencias. Veremos se o sr. Pandiá terá acertado nos calculos que fez.

Posto isto, façamos ainda algumas considerações mais ácerca da projectada taxa de 100 réis sobre o café torrado.

Conversando hontem com pessoa que conhece a fundo o mercado do café torrado, disse-nos:

"O calculo do governo está errado. A previsão é de 3.000 contos de receita. O imposto não produzirá mais de mil contos. Na melhor das hypotheses, as casas torradoras do Rio de Janeiro poderão torrar, no maximo, cento e vinte mil saccas, que produzirão 40 kilos cada uma, ou seja o total de 4.800.000 kilos, isto é, a renda de 480 contos, com a taxa de 100 réis por kilo. Admittindo que, em todas as capitaes dos Estados a torração seja egual á da capital do Brasil, a conclusão é que o imposto projectado produzirá no maximo mil contos.

Ha classes numerosissimas, como, por exemplo, a dos lavradores, que torram e moem o café em suas casas, e essas não pagarão imposto algum, o qual virá directamente incidir sobre as classes menos abastadas, sobre a gente pobre da Capital Federal e das demais grandes cidades do Brasil."

A verdade é esta, de sorte que, além de se preparar um novo imposto sobre as classes pobres, succederá que esse imposto não dará o resultado que o ministro imaginou, apezar de aggravar a pobreza geral.

O ministro da Fazenda attendeu ao pedido de reconsideração feito pelo agente da companhia de paquetes "Der Nortke Sudamerika Ligne", do despacho que lhe negou provimento ao recurso interposto da decisão da Alfandega que lhe negou restituição da quantia de 1:007$784, proveniente de taxas de conservação de portos.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O sr. Pandiá Calogeras approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em Alagoas mandou acceitar e registrar a procuração passada pelo juiz federal no referido Estado, dr. Antonio Leite Pindahyba, ao official de justiça Olympio Francisco de Andrade, visto que não sendo os officiaes de justiça funccionarios publicos, não os attinge as disposições da lei n. 3.089.

O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto que exonera o capitão-tenente Luiz Autran de Alencastro Graça do cargo de addido naval junto á legação do Brasil na Republica Argentina.

Na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro sabemos não se cogitar, presentemente, da fusão desse superior estabelecimento de ensino com qualquer outra instituição congenere.

O Ministerio das Relações Exteriores offerecerá ao dr. Lucas Ayarragaray, ministro plenipotenciario da Republica Argentina, antes de sua partida para o exterior, um banquete no palacio do Itamaraty.

Encontrando-se enfermo o dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, presidirá essa festa o dr. Souza Dantas, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores.

O ministro da Viação remetteu ao seu collega da Fazenda a informação da Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial, sobre o requerimento em que a Companhia Commercio e Navegação pede autorização para empregar no trafego da costa os pontões de sua propriedade *Alba* e *Fluminense*.

O ministro da Viação, como de costume, não compareceu, hontem, á sua secretaria, por ser dia destinado ao despacho collectivo.

A repartição Geral dos Telegraphos já providenciou no sentido de serem acceitos, como officiaes, os telegrammas que forem apresentados em objecto de serviço publico pelo sr. Francisco Tito de Souza Reis, delegado da commissão Executiva da Conferencia Algodoeira em São Paulo.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

A directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu hontem a varias delegacias fiscaes nos Estados diversos creditos, na importancia approximada de 50:000$000, para pagamento de vencimentos de funccionarios addidos á Repartição Geral dos Telegraphos no mez de abril findo.

No palacio do Cattete esteve hontem, á tarde, sendo recebido na Secretaria da Presidencia da Republica pelo sr. Helio Lobo, o ex-addido militar á legação da França, capitão Lalats, que foi apresentar as suas despedidas ao chefe e membros da casa civil da Presidencia, por ter de partir para o seu paiz, hoje, a bordo do paquete inglez *Araguaya*.

O ministro da Fazenda, despachando o requerimento de Affonso Carvalho Brito, 2° escripturario do Thesouro Nacional, pedindo justificação de faltas, mandou que o requerente se dirija ao director da Receita Publica.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de Essaty & C., propondo-se a substituir o passeio da Villa Orsina, mediante a posse do material velho.

O sr. Pandiá Calogeras, despachando o requerimento de Theodor Wille & C., propondo-se a comprar a 50$000 o metro quadrado de terrenos no Cáes do Porto, declarou que já tendo sido autorizada a venda dos ditos terrenos em leilão nada havia a deferir.

Foi posto á disposição do Ministerio da Viação, para servir na portaria da Secretaria desse Departamento, o estafeta José Affonso Pinto de Araujo.

Pingos & Respingos

Consequencias dos novos impostos da proposta Calogeras, que equiparam para os effeitos da taxação o xarque e as perfumarias:

— V. ex. usa um perfume delicioso! é violeta?

— Não, senhor; é extracto de carne secca.

* *

— . . . .

— Quem é?

— O Gaudencio; ainda cheio de dinheiro.

— Sim?

— Ora! passa a carne secca, com tutú de feijão!

* *

O *Jornal*, da tarde, lamenta a transformação do "Mourisco" numa escola publica com "todo aquelle luxo oriental que muito vae espantar as creanças e despertará, talvez, nos pobresinhos aspirações e cobiças lamentaveis".

Mas "paciencia, perca-se o Mourisco", insiste o *Jornal*.

"Queira Deus — é ainda do filhote do velho orgão — que algum dia não se aproveite outro trecho da avenida Beira-Mar para hospital veterinario ou campo de recreio de vaccas estabuladas."

As creanças que agradeçam o parallelo...

* *

Do *Imparcial*:

"O Theatro Pequeno não pretende isso: quer apenas a cessão do Municipal durante uma noite para a sua festa de inauguração."

E' isso: vira, mexe, e cae-se sempre no theatro por cessões!

* *

De um topico do *Correio*, de hontem: "Em todo caso, tal concurso não deveria ser aberto em uma época em que o governo pretende faber economias."

— Faber?

— E' isso mesmo; as economias do governo ficam no lapis...

* *

O ultimo numero do *Fon-Fon* estampa a photographia dos membros de uma "Sociedade Caritativa Mortuaria Auxiliadora dos Christãos", com séde em Maceió.

E' *mortuaria*, naturalmente, porque os socios que não *morrem* na mensalidade, não têm direito ao tal auxilio caritativo christão.

Cyrano & C.

A OFFENSIVA RUSSA!

A coincidencia da tragica viagem de Lord Kitchener para Arkangel com as noticias recebidas hontem sobre os movimentos das tropas russas na longa frente situada entre Minsk e a fronteira roumaica parece indicar que se trata de uma offensiva geral dos alliados, tendo como ponto de partida a iniciativa do exercito russo no theatro oriental da guerra. Para este golpe, as potencias da liga anti-germanica accumularam durante o inverno e a primavera grandes reservas de munição, emquanto a infatigavel tenacidade do ministro da guerra da Grã-Bretanha completava a obra gigantesca da organização dos novos exercitos inglezes. Na apreciação do alcance politico do esforço que os alliados projectam, é preciso examinar o conjunto de circumstancias que conferem a esta tentativa o caracter decisivo de uma cartada desesperada. O interesse da actual situação politico-militar consiste exactamente em que, neste momento, os dois grupos belligerantes attingiram uma posição que confere a ambos o maximo das vantagens e recursos militares para poderem disputar, com possibilidade de exito, uma grande partida decisiva. A Allemanha, victoriosa em todos os theatros da campanha continental, teria já conquistado o fruto definitivo do seu espantoso esforço militar, se a resistencia quasi sobre-humana do exercito francez em Verdun não houvesse restabelecido o equilibrio pela desorganização dos planos do commando-superior germanico com o inesperado obstaculo opposto aos atacantes no valle do Mosa. Até um certo ponto, os effeitos da demorada marcha das operações em Verdun foram logo compensados pela offensiva austriaca na frente italiana. Mas, apezar desse contra-golpe com que o commando-superior germanico procurou descontar as consequencias dos acontecimentos que os surprehendiam no Mosa superior e na Argonne, é certo que a indomavel bravura das tropas francezas e a efficiencia do seu commando impediram que os imperios centraes lograssem obter a vantagem de ferir mortalmente os alliados antes do principio do verão.

Dadas as condições militares, politicas e economicas do momento, o grupo chefiado pela Inglaterra não sómente tem ampla razão para tentar agora modificar a situação continental, despojando o bloco rival da superioridade adquirida graças ás grandes victorias do anno passado, como é forçado a adoptar esse alvitre afim de evitar uma paz que deixe a Allemanha dictadora dos destinos da Europa continental. O mais grave dos erros commettidos pelos alliados foi deixarem-se embalar pela perigosa illusão de que o tempo era um factor desfavoravel ás potencias germanicas. Este funesto engano nasceu da analogia superficial, que certos estadistas e pensadores militares, principalmente inglezes, estabeleceram entre o actual conflicto e a luta da Europa colligada contra Napoleão. Sem attenderem á profunda differença que existe entre uma nação organizada sob a inspiração da mais alta cultura scientifica creada pela civilização moderna e que se acha preparada para a guerra pela lenta coordenação das energias sociaes em torno do objectivo militar, encarado como suprema funcção do Estado, e um imperio relativamente atrazado, como a França napoleonica, em que o genio de um homem era a unica chave do systema politico e militar, os alliados acreditaram que a historia se repetiria. Os tentaculos de aço da liga anti-germanica acabariam fatalmente por estrangular o gigante teutonico, minado vagarosamente pela acção corrosiva dos mezes e dos annos. Comtudo, a analyse critica do problema europeu mostrava claramente que, longe de ser um inimigo, o tempo era o melhor dos alliados dos imperios centraes.

O bloco dirigido pela Grã-Bretanha era formado por potencias separadas irremediavelmente por antagonismos originados nas condições geographicas do Velho Mundo e em factos politicos cujas raizes mergulham nos proprios alicerces das nacionalidades. Esse systema heterogeneo, associado transitoriamente pela diplomacia e pelo medo, começou a desagregar-se desde que a guerra deixou de ser um rapido conflicto de algumas semanas. Além dessa causa politica da malefica influencia do tempo sobre a sorte dos alliados, accrescia uma consideração economica de particular importancia no caso da Inglaterra, que é o eixo da acção politica, financeira e naval do grupo anti-germanico. Um paiz agricola, como a Russia, póde supportar a continuação indefinida de uma guerra de esgotamento, uma nação industrial, como a Allemanha, soffre muito mais os effeitos da paralysia economica acarretada pela guerra; mas uma potencia que se especializou no mecanismo delicadissimo do commercio e da finança internacional, como a Grã-Bretanha, tem necessariamente de sentir com o correr do tempo os resultados fataes da desorganização da vida economica mundial. O bloqueio, com que levianamente os inglezes esperaram poder impôr a um grande imperio militar as condições de uma paz humilhante, é, em ultima analyse, um acto de lento suicidio com que a Inglaterra vae estrangulando os tentaculos da raiz financeira que lhe permittia drenar para Londres o tributo pago por todas as nações da terra. E' certo que as industrias da Europa central estão separadas dos mercados consumidores e tambem é verdade que a materia prima não entra na Allemanha e na Austria-Hungria, senão correndo os riscos aventurosos do rompimento do bloqueio. Mas um resultado desse estado de coisas, que não é apreciado por muitos enthusiastas da estrategia naval ingleza, sendo comtudo muito sentido pela City, é a progressiva reducção da massa das operações de descontos. Um facto, frequentemente esquecido na analyse da situação ingleza, é que a grandiosa prosperidade da Grã-Bretanha não era tanto um fruto das minas de carvão de Galles e da Northumberlandia, das fabricas de tecidos do Lancashire e das usinas metallurgicas da *"black country"*, como da grande industria dos transportes maritimos e, sobretudo, da hegemonia bancaria e financeira da City. Tendo centralizado as suas energias em um ramo de actividade absolutamente dependente das oscillações do commercio mundial, a Inglaterra ficou fatalmente obrigada a identificar-se com os interesses pacificos do intercambio mercantil dos paizes civilizados. E uma victoria alcançada pela oppressão do commercio terá de custar á Grã-Bretanha o sacrificio da sua supremacia financeira.

Encarando a situação sob este ponto de vista, os representantes da finança e do alto commercio ha muito procuram fazer sentir aos governantes que a continuação indefinida da guerra crearia uma situação tão grave que nem a propria victoria final poderia compensar as avarias irreparaveis da estructura economica da Inglaterra. Infelizmente, a diplomacia dos alliados perdeu excellentes opportunidades de concluir uma paz honrosa antes dos imperios centraes terem, nas campanhas do verão passado, obtido vantagens, que tornaram realmente melindroso o problema das negociações para as chancellarias da "Entente". A proxima offensiva, preludiada pelos russos na Galicia, parece ser o esforço dos alliados para alterar a situação militar, de modo a permittir a negociação da futura paz em condições menos deseguaes. Para nós, cujo principal interesse é o rigoroso equilibrio do poder politico na Europa, o que nos protegerá de um certo modo contra as possiveis aventuras do imperialismo impenitente, a perspectiva de uma paz, que deixasse ainda insoluvel o problema da hegemonia continental, seria o epilogo ideal do grande conflicto. Mas a ascendencia militar dos imperios centraes tornou-se ultimamente tão accentuada que não é possivel aguardar o resultado do novo esforço dos alliados sem algum scepticismo

A. AMARAL.

A curiosidade parlamentar

Foram hontem apresentados á mesa da Camara, por um deputado carioca, os seguintes requerimentos de informações:

"Requeiro sejam solicitadas, por intermedio da mesa, ao poder executivo, informações sobre as parcellas do credito de 16.341:066$500, aberto pelo Ministerio da Viação, este anno, para attender a serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, explicando:

a) cada pagamento, conta ou contracto, com a quantia, a natureza da despesa, o credor e a natureza do titulo;

b) qual a autorização legislativa expressa em que se baseou a directoria da Estrada para realizar a despesa;

c) no caso de ter a directoria realizado operações de credito para taes pagamentos, quaes foram ellas, qual o custo das commissões, quaes os intermediarios, juros, descontos feitos e quaes os bancos em que se realizaram;

d) em que autorizações legislativas se baseou a directoria da Estrada para a pratica de taes operações."

"Requeiro sejam requisitadas do poder executivo, Ministerio da Viação, informações sobre o seguinte:

A quanto montam as gratificações distribuidas na Estrada de Ferro Central do Brasil, por ordem da direcção, em que leis se fundaram, a quem foram pagas, e por que causa, de 1 de janeiro do corrente anno até á data deste."

"Requeiro, por intermedio da mesa, se requisitem informações do poder executivo, Ministerio da Viação e Obras Publicas, sobre as obras autorizadas pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil para a construcção de 70 casas de turmas e outras medidas, dentro da verba da 5ª divisão, especificando as informações:

a) em que autorização legislativa se funda a obra;

b) se será feita por empreitada ou administração;

c) no segundo caso, se houve concorrencia publica;

d) qual a importancia total da despesa."

Hoje, não haverá, na Academia de Altos Estudos, a aula de economia politica, que será dada na proxima segunda-feira.

Brasil--Portugal

O NOVO CONSUL BRASILEIRO EM LISBOA

Lisboa, 7 (A. A.) — Realizar-se-á amanhã a cerimonia da posse do sr. Moraes e Barros no cargo de consul geral do Brasil, nesta capital.

O novo representante consular da nação amiga, pretende solemnizar esse acto com a creação da Camara Brasileira de Commercio.

NA CAMARA

NÃO HOUVE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Sob a presidencia do sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, foi hontem aberta a sessão da Camara com a presença de 59 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada sem debate. O expediente lido constou de autographos devolvidos, com officios, pelo Senado á Camara, e de um telegramma acerca da situação politica no Piauhy, de que damos noticia noutro local.

O sr. Augusto de Lima enviou á mesa um projecto. Seguidamente, os srs. Antonio Nogueira e Souza e Silva occuparam a tribuna para tratar da marinha mercante do paiz.

O sr. Torquato Moreira, da tribuna, tratou, indirectamente, do caso do Espirito Santo. Esgotada, porém, a hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido o primeiro projecto ao pronunciamento da Camara, acerca do seu merito constitucional, o sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação de votação. Contados os votos, 94 deputados votaram a favor e quatro contra. Feita a chamada, foi verificada a falta de numero. Annunciada, então, a continuação da discussão do projecto numero 291, de 1915, regulando o processo eleitoral, occuparam a tribuna successivamente, os srs. Augusto de Freitas, Maciel Junior, Vicente Piragibe e Alvaro Botelho. Quando este se retirou da tribuna eram 5,30 da tarde, sendo, então, suspensa a sessão.

O Thesouro Nacional vae effectuar os seguintes pagamentos, hontem registrados pelo Tribunal de Contas:

de 89:902$800, á Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, de transportes por conta do Ministerio da Guerra;

de 11:423$300, a diversos, de fornecimentos, ao mesmo ministerio;

de 12:546$000 e 6:738$736, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Fazenda;

de 4:000$000, a U. Bezerra Cavalcanti, de ajuda de custo;

de 2:200$000, a Bernardino de Sena F. de Carvalho, egualmente de ajuda de custo;

de 2:461$000, de assignaturas de apparelhos telephonicos no corrente anno, por conta do Ministerio da Fazenda;

de 1:688$456, a Terra & Comp. e outros, de exercicios findos;

de 1:300$000, a diversos, de serviços extraordinarios prestados em mais ultimo ao Ministerio do Interior;

de 50:000$, a Sebastião Affonso Alves, correspondentes a 2ª prestação da subvenção concedida ao Patronato de Menores;

de 1:200$, a diversos de gratificação por serviços extraordinarios no Ministerio da Viação, em maio ultimo.

A crise e a proposta de orçamento do governo

O meu eminente amigo dr. Leão Velloso, o incançavel Gil Vidal, ha dias, em magistral artigo no *Correio da Manhã*, apreciando a proposta orçamentaria do governo, traçou a rota que deve seguir o Congresso.

O sr. presidente da Republica, para solver os compromissos de honra da nação, com a terminação do "funding", pede novos sacrificios ao contribuinte. Esses sacrificios são de tres ordens: imposto sobre o fumo, bebidas alcoolicas e perfumarias, que podem ser votados, pois recáem sobre o vicio e o luxo, e quem os têm e quer mantel-os póde pagar. Imposto sobre a renda, mal calculado pelo sr. Calogeras, pois é certo que incidindo sobre proventos do capital, sobre os lucros liquidos da actividade commercial em todo este vasto paiz, sobre alugueis de predios, sobre depositos em conta corrente nos bancos, só por si poderá render de 80 a 90 mil contos, o que basta para o serviço da divida externa, uma vez arrecadado com esse destino especial, designado por lei, para não acontecer o que se tem dado com a quota em ouro, que tem sido gasta em papel-moeda pelos governos nas despesas ordinarias.

Pede o sr. presidente da Republica mais impostos sobre o xarque, o assucar, a manteiga, o café, generos de 1ª necessidade para a alimentação da população, e o kerozene só consumido pela pobreza. Isto não póde e não deve de modo algum ser votado. O sr. presidente da Republica não reflectiu quando subscreveu esse acto de barbaridade apresentado a s. ex. pelo ministro da Fazenda.

O xarque já está a 1$500 o kilogramma. O kerozene é a luz do pobre que não tem o luxo do gaz ou de electricidade.

Nós, politicos, arruinámos, por nossa incompetencia a Republica, reduzimos á miseria o Erario Publico, esbanjamos á farta em concessões immoraes, o imposto cobrado ás classes trabalhadoras, abrimos fallencia em mais de um Estado da Federação reduzidos a satrapias, e vimos agora em nome da honra nacional appellar para este pobre povo, exigindo nova e dolorosa tosquia. Não é possivel! Não ha brasileiro de coração, não ha republicano sincero e de boa vontade, que possa votar esses impostos que são o imposto da fome e da miseria.

A Allemanha, a grande Allemanha, paiz da sciencia e da arte, tão alta na guerra como na paz, bloqueada forte e energicamente por essa poderosa esquadra ingleza, reduzida a seus unicos recursos, não se lembrou ainda, para fazer dinheiro, de taxar a alimentação do povo, limitando-se apenas a regulamentar a distribuição e consumo. Nós, que estamos em paz, que temos todos os nossos portos abertos ao vasto commercio internacional é que temos um governo que tem a coragem de pedir, nesta hora de angustia, novos impostos á alimentação do pobre, quando ha ministros que têm vastos gabinetes, que espalham copiosas gratificações e quando se cogita de novos e grandes edificios e de luxuosas embaixadas ao estrangeiro. Não: é demais.

E' preciso parar nesse despenhadeiro em que vamos. E' preciso resignarmo-nos a viver com as rendas que temos. E' preciso, e muito preciso, gastar menos e arrecadar melhor. No caminho que vamos trilhando de annos para cá, seguimos escoteiros o caminho da perdição.

Os orçamentos de certo tempo a esta parte, saem do Congresso eivados de despesas adiaveis e sumptuosas.

Só se cuida em gastar e gastar muito. Debalde, de cinco ou seis annos para cá venho eu clamando na imprensa e na tribuna da Camara, como sentinella perdida, contra os esbanjamentos e delapidações que se têm feito neste paiz: e nem os écos respondem á minha voz!!

A furia de esbanjar, de delapidar, de roubar, de arruinar a nação é enorme. O povo, cansado, já está como que adormecido e já não têm emoções.

Os escandalos succedem-se e ninguem repara nelles.

A imprensa aponta-os em um dia, com vehemencia e calor, mas, como não tem éco nem repercussão na alma popular, cala-os no dia seguinte e as coisas passam para o rol dos factos consummados. Esta é a nossa vida dentro desta Republica que as classes armadas fizeram e entregaram ao elemento civil da sociedade para a sua deshonra e desdouro. Que desillusão para os republicanos sinceros!

Eu concito a mocidade de minha patria, a essa mocidade cheia de ideaes e de idéas generosas, a essa mocidade cheia de nobres ambições, a essa mocidade abnegada e patriota, que salve o paiz por seu esforço, por seu trabalho e por suas virtudes.

Nós, geração actual, já velhos, alquebrados, corroidos por todos os abusos, corrompidos, estragados, carcomidos por todos os erros, nada mais podemos fazer do que, terriveis e tenebrosos carpinteiros, pregar as taboas do esquife que deve encerrar a Republica.

Em 25 annos de regimen mostramos a nossa incapacidade, a nossa inepcia, a nossa falta de fé e a nossa carencia absoluta de energias, sadias e dignas. Só tu', ó mocidade de minha patria, Walkiria santa, nos conselhos sagrados e aos beijos carinhosos de vossas mães, podeis salvar essa patria que se afunda na lama, que se afunda no regimen da incompetencia, que se afunda na falta de patriotismo de seus homens. Pedi ás vossas idolatradas mães a educação patriotica que as mães francezas, inglezas e allemãs souberam tão bem dar a seus filhos e salvae a patria, esta patria, onde os rios são tão magestosos, onde as flôres são tão insondaveis, onde os passaros têm tantas côres, as flôres tantos perfumes, os fructos tanta doçura, da ruina da bancarrota, da miseria e da fome.

Nós, velhos, somos uns desgraçados invalidos; só sabemos gastar e estragar.

Serzedello CORRÊA.

NO SENADO

O plenario sem importancia

O sr. Urbano Santos abriu a sessão, presentes 20 senadores. O sr. Metello leu a acta da sessão anterior, que foi approvada sem observações. O sr. Pedro Borges deu conta do expediente: um telegramma de uma das assembléas do Piauhy, dizendo que está reconhecido governador o sr. Antonio Costa, e um requerimento do sr. Castro Pacheco, pedindo encaminhar-se á commissão de Finanças o additamento que junta aos documentos pretendendo o privilegio de um banco destinado ao auxilio á valorização do café. Foi lido o parecer da commissão de Policia, que opina pela effectividade dos tres novos supplentes de revisores de debates nomeados em principios deste anno. Os tres novos funccionarios são os srs. Jarbas dos Aymorés de Carvalho, José Sizenando e Antonio Corrêa da Silva.

Não houve oradores. Passando-se á ordem do dia, verificou-se não haver numero para a votação, em discussão unica, do projecto que concede um anno de licença com ordenado ao bacharel Carlos Augusto Faller, amanuense da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Em seguida, levantou-se a sessão.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Josepha Pinto Nunes Guimarães, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

almirante dr. Eucl[illegible]des Alves Ferreira da Rocha, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Joaquim da Silva Porto, ás 8 horas, na egreja de S. Sebastião;

Marcellina Meixner de Almeida Marques, ás 7 1|2, na egreja de Nossa Senhora do Parto;

d. Francisca de Medeiros Guimarães Rego, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Clotilde Proença Cavalcanti de Albuquerque, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

1º tenente Eugenio Bohel, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonia Joaquina de Rezende Reis, ás 9 horas, na Cathedral;

Oscar Francisco Martins, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

O NAUFRAGIO DO "HAMPSHIRE"

A morte tragica de lord Kitchener

Sir Asquith é o ministro da Guerra interino

Perdura a viva emoção provocada pelo desastre naval em que pereceu o illustre soldado em torno de cujo nome prestigioso se concentravam as attenções dos que acompanhavam a organização militar da Inglaterra. A parte principal da obra de Kitchener estava concluida, mas, neste momento critico em que os alliados parecem decididos a encetar uma nova offensiva, o desapparecimento subito da figura principal do exercito inglez não póde deixar de causar apprehensões e receios. O telegrapho nos annuncia que Asquith assumiu a direcção da pasta da guerra. Não é a primeira vez que o velho estadista, a cujo inexcedivel tacto e habilidade politica deve a Inglaterra a solução de numerosas crises occorridas durante os ultimos annos, toma o encargo do ministerio da guerra. Em abril de 1914 quando os officiaes dos regimentos da guarnição da Irlanda, seduzidos pela politicagem unionista, resolveram fazer um pronunciamento contra o "Home Rule", que estava prestes a ser approvado pelo parlamento, Asquith, vendo a gravidade da situação que fôra aggravada pela renuncia dos principaes chefes militares do conselho da defesa imperial, uniu ás suas responsabilidades de chefe do gabinete as funcções de ministro da guerra.

Asquith assume agora a gestão da mesma pasta em condições incomparavelmente mais difficeis e certamente a sua interinidade será de curta duração porque, nas circumstancias atuaes, a Inglaterra não póde dispensar os serviços de um soldado á frente do ministerio da guerra. De entre os principaes chefes militares cujos nomes occorrem naturalmente como de possiveis candidatos á successão de Lord Kitchener, destacam-se o marechal French, ex-commandante em chefe dos exercitos em França e actual commandante das forças da defesa do Reino Unido, e o general Sir Douglas Haig, que substituiu French na suprema direcção do exercito de campanha. Mas é muito possivel que o governo prefira não desviar nenhum daquelles dois chefes militares das suas commissões e entregue o posto de Kitchener a um general menos famoso.

Quem será o substituto de Kitchener

Londres, 7 (A. H.) — Fala-se com insistencia no general Robertson para successor de Lord Kitchener na direcção da pasta da Guerra.

Sir Asquith na pasta da Guerra

Londres, 7 (A. H.) — O primeiro ministro, sr. Herbert Asquith, assumirá provisoriamente a direcção da pasta da Guerra.

Uma ordem do dia do rei Jorge V

Londres, 7 (A. H.) — Todos os jornaes da noite de hontem e da manhã de hoje publicam sentidos artigos acerca da tragedia de que resultou a morte de lord Kitchener, e enaltecem a memoria do illustre morto.

O rei Jorge V baixou uma ordem do dia prescrevendo uma semana de luto para os officiaes do Exercito e da Armada.

A impressão causada em Portugal

Lisboa, 7 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital pormenoriza a terrivel catastrophe occorrida com o "Hampshire", lamentando a morte do grande cabo de guerra britannico, Lord Kitchener, e dizendo que o mesmo era, na Inglaterra, um dos mais sinceros amigos de Portugal.

O governo, logo que teve sciencia do occorrido, mandou sentimentar o representante de sua majestade britannica nesta capital, o qual tem recebido as condolencias de outras muitas pessoas.

O sr. Peel vae ao Itamaraty

O sr. Arthur Peel, ministro inglez, foi hontem agradecer ao sr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, os pezames que o nosso agente diplomatico em Londres apresentou ao governo de s. m. britannica por motivo da morte de Lord Kitchener.

Um incidente

Alguns estabelecimentos commerciaes da nossa praça, em signal de pezar pela morte de Lord Kitchener, que pereceu a bordo do "Hampshire", hastearam a bandeira nacional em funeral, ao lado da bandeira ingleza. Este facto provocou alguns protestos e dahi a intervenção da policia do 5º districto, que por meios suasorios, conseguiu fazer com que a nossa bandeira fosse retirada.

Outras notas

A secretaria da Grande Commissão Portugueza "Pró-Patria" expediu o seguinte officio de condolencias ao representante da Grã-Bretanha no Brasil:

"Rio de Janeiro, 7 de junho de 1916. — Exmo. senhor. — O exmo. sr. visconde de Moraes, presidente da Grande Commissão Portugueza "Pró-Patria", incumbe-me de apresentar a v. ex. — na qualidade de representante da Grã-Bretanha — as mais sinceras condolencias desta Commissão, pelo tragico acontecimento que, enlutando a grande nação britannica, veiu repercutir dolorosamente no seio de toda a colonia portugueza, neste momento, mais do que nunca presa á sua antiga alliada, pelos laços indissoluveis da mais perfeita communhão de vistas na causa assombrosa que ha de decidir da sorte do Direito e da Civilização.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de toda a minha mais alta estima e distincta consideração. — A s. ex. Arthur Peel Esquire, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua majestade britannica. — *Humberto Taborda*, secretario geral."

— Ao ministro da Inglaterra no Brasil tambem dirigiu o seguinte officio a secretaria da Camara Portugueza de Commercio e Industria:

"Rio de Janeiro, 7 de junho de 1916. — Exmo. senhor. — As contingencias da nefasta conflagração européa reservam á humanidade, que abraçou a causa sublime dos alliados, as mais desoladoras surpresas, pelos vilipendiosos processos de combate ordenados por aquelle que se julga omnipotente e predestinado para dominar todo o orbe terrestre.

O vulto grandioso de Lord Kitchener of Karthoum poderá jazer esphacelado na immensidade do oceano, mas apezar do golpe traiçoeiro que o prostrou, arrebatando-o ao serviço da Patria que depositava nelle todas as suas melhores esperanças, essa figura austera, de caracter inquebrantavel e devotado ao seu paiz de corpo e alma, jámais se apagará da historia dos povos que defendem com denodo a nobre e santa Cruzada do Direito e da Razão e o seu nome figurará fulgurantemente, em letras de ouro, como o de um dos heroes da guerra actual.

Tão infausto acontecimento repercutiu dolorosamente em todos os corações affectos ao triumpho dos paladinos da Humanidade, e a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, composta exclusivamente pelo elemento commercial e industrial portuguez desta capital, como o seu titulo o indica, não podia deixar de se associar ao profundo sentimento de pezar que avassala, neste momento, todos os corações daquelles que confiavam nas sabias medidas de tão illustre extincto.

Recebendo a Directoria desta Camara a honrosa mas pungente incumbencia de apresentar a v. ex., na qualidade de representante da Grã-Bretanha, as mais sentidas condolencias por tão irreparavel perda para a valorosa nação britannica, solicito, ao mesmo tempo, de v. ex. se digne transmittir ao governo de sua majestade todo o sentimento de que esta Camara se acha possuida.

Faço os mais ardentes votos para que a causa dos alliados, apezar de rudemente abalada por tão inesperado infortunio, resurja triumphante e que ao fim tragico de Lord Kitchener of Karthoum a Providencia, de que tudo ha a esperar, dê a justa recompensa aos barbaros autores do ignobil attentado.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de toda a minha elevada estima e mui distincta consideração. — A s. ex. o sr. Arthur Peel, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua majestade britannica. — O secretario, *A. J. Gomes Barbosa*."

SOBRE A MARINHA MERCANTE

O que dizem os srs. Antonio Nogueira e Souza e Silva

Annunciada, hontem, na sessão da Camara, no expediente, a discussão do requerimento do sr. Souza e Silva, acerca da marinha mercante nacional e da industria de construcção naval, no paiz, solicitou a palavra, occupando a tribuna, o sr. Antonio Nogueira.

O deputado amazonense começou dizendo que pela leitura do requerimento se podeinferir que a Camara não tinha, até então prestado attenção ao problema do desenvolvimento da nossa marinha mercante e da necessidade de proteger a industria da construcção naval. Em defesa da Camara, o orador aproveitava o ensejo para relatar tudo quanto se tem feito nesse sentido. Historiou, então, as varias iniciativas para o estudo do assumpto, demorando-se em referir os esforços despendidos pela commissão de que fez parte, para a reorganização da marinha commercial e da industria de construcção naval. Fazendo o elogio do relatorio, que precede ao projecto, obra do sr. Affonso Costa, analysou o orador os *onus* federaes, estaduaes e municipaes, que pesam sobre a navegação decabotagem referindo-se, por outro lado, ao systema de subvenção á empresas de navegação, com prejuizo da concorrencia de outras. Criticou, em seguida, o serviço sanitario, declarando que, depois dos progressos da telegraphia sem fio, não tem elle mais cabimento, procurando mostrar que o projecto providencia sabiamente sobre todos esses assumptos, reduzindo os *onus* de que taes serviços estão, presentemente, sobrecarregados. Informou depois que o projecto protegia, com acerto a industria da construcção naval, dando premios aos armadores, cercando-os de garantias.

Concluiu, afinal, por affirmar que o seu intuito era defender o trabalho de collegas, que já não pertenciam á Camara, declarando, outrosim, que seria mais proveitoso dar-se andamento ao projecto, no Senado, onde se acha.

Logo após ter o deputado amazonense deixado a tribuna discursou o sr. Souza e Silva, representante fluminense.

O sr. Souza e Silva começou dizendo que as informações prestadas pelo sr. Antonio Nogueira eram valiosas, devendo, entretanto, o orador declarar que não fôra do seu intuito inutilizar absolutamente o trabalho de seus collegas, nem prejudicar os interesses da marinha mercante. Ao contrario, pensava o orador que esse trabalho serviria para base de medidas ulteriores, que o tempo e a experiencia pudessem aconselhar. Exactamente com esse fito, foi que o orador apresentou á Camara o seu requerimento, que não propõe que se organize a marinha nacional, porque era sabida a existencia de um projecto nesse sentido, mas apenas solicitava da Camara a nomeação de uma commissão, para estudar os meios de desenvolvimento da marinha commercial e da industria de construcção naval.

POLITICA ARGENTINA

A convenção dos partidos conservador e democrata

Buenos Aires, 7 (A. A.) — Como estava annunciado, realizou-se hoje, á tarde, no theatro da Passagem Guemes a convenção dos partidos conservadores e democrata, para a escolha da chapa á futura presidencia da Republica.

Depois de varias discussões, sem que se chegasse a um accordo definitivo, foram adiados os trabalhos, sem que ficasse resolvida qual a candidatura que será apresentada nos suffragios de 12 do corrente, nos collegios eleitoraes.

CORREDORES DA CAMARA

O Sr. Justiniano de Serpa, indignado contra o projecto de nova lei eleitoral:

— Vamos achincalhar a justiça, envolvendo os juizes de direito no processo eleitoral. Desse modo, elles passarão a fazer o direito por linhas tortas.

✱ ✱ ✱

O Sr. Maciel Junior, pela decima millionesima vez, declarou da tribuna que está na Camara honrando a tradição paterna.

O Sr. Valois, com uncção:

— Perdoae-o, pae, que elle não sabe o que faz!...

✱ ✱ ✱

Ha varios dias que o Sr. Pedro Lago nes pede que façamos uma pilheria, nesta secção, contra o Sr. José Bonifacio. Aqui fica feita a sua vontade e... a pilheria.

Do Chile

A VENDA DO DREADNOUGHT "COCKRANE"

Santiago, 7 (A. A.) — O ministro da Guerra, general Salvador Vergara, declarou á imprensa que, caso o seu governo se decida a vender o *dreadnought* "Cockrane", que se está construindo nos estaleiros britannicos, será encommendado um outro para substituil-o, não tendo assim fundamento o primitivo boato de que o governo desejava libertar-se dos *dreadnoughts* para mandar construir submarinos.

Diplomacia

O ministro do Chile, acompanhado de sua filha, senhorita Esther Irarrazaval, visitou hontem o senador Ruy Barbosa, embaixador especial do Brasil ante o governo da Republica Argentina, a quem convidou e á sua esposa para tomarem parte num banquete com que a legação da Republica do Chile se despede do ministro argentino, dr. Lucas Ayarragaray e esposa.

Este banquete, que é de caracter exclusivamente diplomatico, realizar-se-á na quinta-feira, 15 do corrente.

UM CRIME SENSACIONAL EM BUENOS AIRES

O "leader" dos socialistas ferido a tiros

A's primeiras horas da noite de hontem chegou-nos um telegramma de Buenos Aires noticiando a tentativa de assassinato do dr. Juan B. Justo, deputado, *leader* do partido socialista na Argentina. O facto, segundo os telegrammas recebidos, ter-se-ia passado do seguinte modo:

O dr. Juan Justo encontrava-se na rua da Reconquista, acompanhado de um amigo, quando, subitamente, um individuo estranho lhe disparou dois tiros, á traição. Ambos os tiros o attingiram; um na região pulmonar e outro na perna esquerda. Soccorrido immediatamente, foi o deputado Juan Justo levado para a Assistencia em estado grave.

O dr. Juan Justo é um orador fluente e jornalista respeitado. Na politica, a sua carreira se fez entre lutas que o levaram a postos de responsabilidade. Eleito em 1912 deputado pela capital do seu paiz, o dr. Juan Justo, termina agora o seu mandato. Apresentado ao eleitorado pelo Partido Socialista para succeder ao sr. Victorino de La Plaza, na presidencia da Republica, juntamente com o sr. Nicolas Regetto, candidato á vice-presidencia, o nome do dr. Juan Justo já contava com ... 66.710 votos, alcançados nas eleições passadas.

Eis o que informam os telegrammas:

Buenos Aires, 7 — (A. A.) — (17 horas e 35 minutos) — Saindo da redacção do jornal socialista *La Vanguardia*, na *calle* Reconquista, ao chegar perto á porta da Agencia Americana, nesta capital, foi alvejado com dois tiros de revólver, o dr. Juan Justo, deputado e *leader* do socialismo na Camara Federal, candidato á presidencia da Republica no futuro periodo.

O criminoso fugiu.

O deputado Juan Justo

Buenos Aires, 7 — (A. A.) — (18 horas e 55 minutos) — O deputado Juan Justo está gravemente ferido.

O candidato dos socialistas á presidencia da Republica achava-se em companhia do deputado Henrique Dickmann e vinha da redacção do jornal *La Vanguardia*, na *calle* Reconquista, quando ao chegar proximo ao edificio da Agencia Americana um individuo, que estava parado em frente ao numero 620 daquella rua, pelas costas, lhe disparou dois tiros de revólver, fugindo logo após haver commettido o delicto.

Chamada a Assistencia e o auxilio da policia pelos redactores da Agencia Americana, que acudiram de prompto ao local, foram prestados então os primeiros soccorros áquelle deputado.

Seu estado é considerado bastante grave, tendo um dos tiros alcançado o pulmão e outro a perna.

Até á hora em que telegrapho ainda se achava com vida.

Buenos Aires, 7 (A. A.) (*20 horas e 20 minutos*) — Logo que circulou na cidade a noticia da tentativa de assassinato na pessoa do deputado Juan Justo, grande foi o alarme produzido, sendo unanime a reprovação ao processo de que lançou mão o sicario para afastar aquelle politico das lutas partidarias.

No Posto de Assistencia não se póde penetrar, sendo enorme a agglomeração de curiosos, que commentam o succedido de varias fórmas. Innumeros senadores, deputados, correligionarios e amigos do illustre politico têm ido áquelle Posto saber de seu estado, que se suppõe ainda melindroso.

A cidade está alarmada, circulando boatos desencontrados.

Buenos Aires, 7 (A. A.) (*20 horas e 55 minutos*) — Acabo de ser informado pelo telephone da Assistencia que uma das balas desfechadas contra o dr. Juan Justo foi localizar-se numa das covas. Esse ferimento foi o que fez aquelle politico cair, quebrando nessa occasião a clavicula.

Segundo ainda essas informações, nada ha de positivo sobre seu estado, mas os medicos têm esperança de salval-o.

Foram-lhe prohibidas todas as visitas. A cidade está em perfeita calma, tendo a policia aberto um rigoroso inquerito para apurar quem é o criminoso, que fugiu.

Ignora-se a causa do attentado, suppondo-se, entretanto, que tenha sido por motivos politicos.

Buenos Aires, 7 (A. A.) (*20 horas e 35 minutos*) — Consta que as autoridades policiaes acabam de prender uma mulher que declarava conhecer o autor da tentativa de assassinato do deputado Juan Justo.

O deputado Henrique Dickmann, que na occasião acompanhava o seu collega Justo, disse, no depoimento que prestou á policia, recordar-se da filiação criminal do aggressor, já o tendo visto varias vezes.

NO SUPREMO TRIBUNAL

UMA QUESTÃO DE DIREITO CONSTITUCIONAL

O Supremo Tribunal Federal discutiu hontem o pedido de *habeas-corpus* impetrado pelo dr. Philadelpho Azevedo a favor do advogado dr. Carneiro da Cunha, processado pelo crime de injurias impressas contra o juiz da 3ª vara civel, dr. Ovidio Romero.

Justificando o seu pedido, allegou o impetrante a inconstitucionalidade de um artigo da reforma judiciaria, elaborado, em 1911, pelo poder executivo.

Esse artigo commette a iniciativa, nos processos de crime por injuria, ao ministerio publico, quando o Codigo Penal investe dessa iniciativa a parte offendida, a quem cabe promover a responsabilidade criminal do offensor.

No caso que se debateu hontem, o procurador geral do Districto Federal officiou ao 1º promotor publico, mandando processar o dr. Carneiro da Cunha, pelos artigos que publicára nos *a pedidos* do *Jornal do Commercio*.

Era, portanto, a execução da reforma judiciaria.

Impetrado primeiramente ao Supremo Tribunal, este não tomou conhecimento do mesmo, por ser originario.

Impetrada a mesma medida á Côrte de Appellação, foi ella denegada, por ter sido o paciente pronunciado por autoridade competente.

Interposto recurso para a 3ª Camara da Côrte de Appellação, foi ainda negado o *habeas-corpus*, sob o fundamento de ter sido o paciente pronunciado por autoridade competente, achando que o decreto do executivo já ratificado pelo legislativo, era legal.

Em grão de recurso, foi o pedido feito novamente ao Supremo, que hontem negou provimento á ordem impetrada, pelo voto vencedor do ministro Godofredo Cunha, que confirmou o accordão da Côrte de Appellação, por estar de accordo com a sua doutrina.

O relator do feito, ministro Pedro Lessa, concedia a ordem impetrada, por julgar inconstitucional a reforma judiciaria.

Não tinha o intuito de attenuar a culpa do paciente, que offendera o juiz.

O Supremo, porém, tinha apenas de pronunciar-se sobre a legalidade ou illegalidade do decreto.

Depois de uma detida e minuciosa analyse desse acto do executivo, o sr. Lessa concluiu pela sua inconstitucionalidade, entendendo não proceder o facto de haver sido ratificado pelo legislativo, porquanto o Congresso tem approvado inconstitucionalmente muitos actos semelhantes.

O procurador geral da Fazenda protestou contra as apreciações do ministro Pedro Lessa, defendendo o decreto da reforma judiciaria.

Com o relator votaram, concedendo o *habeas-corpus*, os ministros Canuto Saraiva e Guimarães Natal.

VIDA POLITICA

Chega o sr. Fernandes Lima

A bordo do vapor *Itapura*, chega hoje ao Rio, acompanhado de sua filha Nadir, o sr. Fernandes Lima, chefe politico situacionista de Alagoas.

Seu desembarque realiza-se no cáes Pharoux, entre as 11 e meio-dia.

✱ ✱ ✱

A "bombochata" governamental do Piauhy

Na hora do expediente, foi, hontem, lido, na Camara, o seguinte telegramma:

"THEREZINA, 5. — A Camara Legislativa deste Estado tem a elevada honra de communicar que, na sessão de hoje, perante dezesete dos seus membros, abaixo assignados, foi reconhecido e proclamado governador para o proximo quadriennio de 1916 a 1920, o exmo. sr. dr. Antonio José da Costa. Respeitosas saudações. — *Alfredo Rosa*, presidente: *Hugo Costa*, vice-presidente; *Arthur Ribeiro*, 1º secretario; *Norberto Velloso*, 2º secretario; *João Rosa, Domingos Monteiro, Manoel Lopes, Antonio Moura, Juvencio Carvalho, João da Cruz Monteiro, Manoel Emygdio, Dr. João Virgilio, Raymundo Neves, Hermano Brandão, Raymundo Couto, José Diaz e Angelo Sampaio.*"

A mesa da Camara deu-se por inteirada.

Marinheiros allemães fugidos

Buenos Aires, 7 (A. A.) — Informações aqui recebidas de Montevidéo dizem que chegaram á Colonia dois marinheiros do vapor allemão "Cap Trafalgar", fugidos da ilha de Martin Garcia, onde foram internados por ordem do governo argentino.

COMMISSÕES DO SENADO

FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, presentes os srs. Francisco Sá, João Luiz, Guanabara, Erico Coelho, Bulhões e João Lyra, reuniu-se hontem a commissão de Finanças do Senado. Foram lidos e assignados os seguintes pareceres:

do sr. João Luiz, rejeitando, de accordo com a commissão de Obras Publicas, o projecto relativo ao serviço de esgotos e abastecimento de agua desta capital, em vista da materia já estar resolvida em lei;

do sr. L. de Bulhões, mantendo o voto do fallecido general Francisco Glycerio contrario ao pedido de pensão feito por d. Maria Carlota de Azambuja Costa Pereira, viuva do conselheiro José Fernandes da Costa Pereira;

do sr. João Lyra, opinando pela audiencia da commissão de Marinha e Guerra sobre o projecto que determina tenham vencimentos integraes os officiaes de mar e terra, quando feridos em serviço militar e transferidos para a reserva.

O sr. Bueno de Paiva levou ao conhecimento dos seus pares o pé em que estão os trabalhos e estudos sobre o montepio dos funccionarios publicos. S. ex. distribuiu impressos aos membros da commissão e propoz que, na proxima reunião, se discutisse o assumpto.

O sr. Erico Coelho disse que tinha assumpto gravissimo a levantar no seio da commissão, pedindo a retirada das pessoas estranhas a ella. Os jornalistas, que estavam na sala, sairam, e a commissão ficou trancada, para ouvir as revelações do senador fluminense.

Meia hora depois, foi franqueada a entrada. A commissão havia terminado os trabalhos e todos se recusaram a dizer qualquer coisa sobre o assumpto grave do sr. Erico.

Ficámos impressionados. No momento angustioso que o paiz atravessa, que diabo disto teria sido aquillo?

Afinal, sonda aqui, sonda acolá, apurámos o seguinte:

O sr. Erico Coelho fez largas considerações sobre as finanças nacionaes, apreciando alguns capitulos da mensagem do Executivo. Entrando a analysar as despesas projectadas pelo governo na construcção de um novo edificio para a Faculdade de Medicina desta capital, o sr. Erico, que além de senador, é professor, surprehendeu-se com o facto de se ter orçado verba para as obras sem uma prévia autorização do Congresso. Parecia que se ia gastar o numerario pertencente ao patrimonio da Faculdade, o que, ao ver do senador-professor, constitue um caso melindroso. Não era possivel, continuou o sr. Erico, que o governo já estivesse sacando por conta de um credito de quatro mil contos, necessarios á construcção do referido edificio, credito que se acha em mãos do orador para relatal-o, na qualidade de relator do orçamento do Interior.

Depois de tudo ouvido, a commissão resolveu solicitar informações ao governo, nos termos do requerimento do sr. Erico.

E foi o que houve na parte secreta da reunião.

PODERES

Sob a presidencia do sr. Bernardo Monteiro, presentes os srs. Guanabara, João Luiz, Luiz Vianna, Alencar Guimarães, Abdon Baptista, Walfredo Leal e Francisco Sá, esta commissão esteve reunida. Toda a gente acreditava que o sr. Raymundo de Miranda levasse o seu parecer assignado sobre as eleições do Amazonas, parecer que o seu autor vem annunciando ha muitos dias, conforme o noticiario de toda a imprensa. A' hora da abertura da sessão, o sr. Raymundo lá esteve, vexado e activo, providenciando recados que ninguem penetrava. Depois da sessão, quando a commissão já estava reunida, o sr. Bernardo, cheio de surpresa, recebeu uma communicação do senador alagoano, que se excusava de comparecer á commissão... por motivos de molestia. Pedia então, adiamento para sexta-feira. Os que se achavam reunidos na sala da bibliotheca entreolharam-se, mal contendo a indignação geral. Immediatamente, o sr. Guanabara pediu a palavra e verberou rudemente o proceder do seu collega alagoano, exhortando a commissão a não se sujeitar a uma vergonha e a uma humilhação como a que acabava de praticar o sr. Raymundo. Disse que o relator vem protelando o seu parecer a ponto de sair do prazo da lei. O abuso não podia continuar, sob pena das eleições irem a plenario independente de relatorio e voto da commissão.

O sr. Alencar Guimarães alvitrou a idéa de se attender ao relator, já que elle solicitava um curto adiamento de 48 horas.

O sr. Guanabara tornou a falar. A desculpa do sr. Raymundo era fraca, pois elle proprio já annunciou que o parecer está prompto. Por que cargas d'agua fazia a commissão reunir-se para assignal-o e, á ultima hora, fugia pelos fundos do edificio?

Contendo o impeto que teve de distribuir a outro membro da commissão o pleito amazonense, o presidente, afinal, designou nova reunião para amanhã, encerrando-se a presente sob os commentarios os mais desfavoraveis para a conducta do sr. Raymundo.

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. Epitacio Pessoa, presentes os srs. Sá Freire e Adolpho Gordo, faltando os srs. Gonzaga Jayme, Raymundo de Miranda e Guilherme Campos, este ultimo que não relata um parecer ha mais de um anno, reuniu-se a commissão de Legislação e Justiça.

O sr. Sá Freire leu a indicação do sr. Ruy Barbosa, tambem assignada pelo general Francisco Glycerio e pelo sr. Alfredo Ellis, e apresentada em 1910, que manda abolir os castigos corporaes na Armada. Parecendo ao senador carioca que o caso está previsto na Constituição, resolveu-se convocar uma reunião conjunta com a commissão de Constituição e Diplomacia para deliberarem sobre o assumpto. Ainda o sr. Sá Freire leu um parecer á lei n. 3.150, de 4 de novembro, decreto n. 8.821, de 30 de novembro de 1882, que trata de sociedades anonymas. S. ex. opinou para que fosse ouvida a commissão especial do Codigo Commercial, o que foi aceito.

O sr. Adolpho Gordo fez uma declaração. Disse s. ex. que está assoberbado de trabalhos, não podendo relatar já o projecto referente ao Codigo Penal Militar. Assim, pedia que se requeresse ao Senado a designação de uma commissão especial, o que foi approvado.

Em seguida, encerrou-se a reunião.

NOTICIAS DA GUERRA

Prosegue a offensiva russa contra os austriacos

A BATALHA DE VERDUN

Um violento ataque dos allemães repellido

Paris, 7 (A. H.) — (Official) — Durante a noite repellimos um vigoroso ataque contra o forte de Vaux. O inimigo, que soffreu ahi perdas elevadissimas, retirou-se em desordem, abandonando no campo grande numero de cadaveres.

—

Paris, 7 (A. H.) — (Official) — Ao norte de Verdun não se pronunciou nenhum ataque de infanteria. Na região de Vaux-Damloup, a luta de artilheria continua com a mesma violencia.

O commandante Raynal, que defende com inquebrantavel energia o forte de Vaux, foi nomeado commendador da Legião de Honra.

Paris, 7 (A. A.) — A luta em Verdun parece ter diminuido de intensidade.

Durante o dia esteve activisimo o fogo na margem esquerda do Mosa. Na margem direita, os francezes repelliram com grande successo um energico ataque dos allemães na zona de Vaux, infligindo-lhes perdas bem sérias.

A GUERRA NAVAL

Ainda a batalha do mar do Norte

Londres, 7 — (A. A.) — Dizem de Amsterdam, que chegou a Zeebrugge um torpedeiro allemão trazendo a reboque um destroyer, que se acha muito avariado.

—

Londres, 7 — (A. A.) — O *Daily Mail* annuncia que as perdas dos allemães na batalha do mar do Norte foram de 800 mortos, 1.400 feridos e 4.600 homens desapparecidos e que provavelmente pereceram afogados.

—

Londres, 7 — (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Copenhague annunciando que o vapor sueco "Vanda" encontrou no sabbado os destroços de um navio de guerra de proporções gigantescas, cuja nacionalidade não foi possivel averiguar. Em volta dos destroços viam-se centenas de cadaveres, assim como ainda a grande distancia do local. Durante cerca de tres horas, o "Vanda" foi encontrando novos cadaveres.

No Occidente

Um violentissimo combate a léste de Ypres

Londres, 7 — (A. H.) — A leste de Ypres, travou-se um violentissimo combate. O inimigo bombardeou as nossas posições em torno de Hooge e nas visinhanças da estrada de ferro de Ypres a Comines e tentou depois varios ataques de infanteria entre aquel le ponto e o canal Ypres-Comines. Todos os seus esforços resultaram inuteis.

Os allemães fizeram explodir varias minas ao norte de Hooge e conseguiram penetrar numa trincheira avançada. O combate continua renhido. A nossa primeira linha mantem-se intacta.

A PALAVRA OFFICIAL

A guerra contada por elles mesmos

ALLEMANHA — Berlim, 7. — O quartel-general communica em data de 6 de junho:

"Na noite passada, a léste do Mosa, o inimigo, após forte preparo de artilheria, atacou por quatro vezes as posições dos regimentos da Prussia oriental na altura de Fumin, sendo rechassado pelo fogo concentrado da nossa artilheria, metralhadoras e de infanteria, com perdas extraordinariamente elevadas.

Abatemos hontem 3 aeroplanos francezes.

Na frente de léste e nos Balkans nada de novo."

AUSTRIA — Vienna, 7. — O estado-maior do exercito communica em data de 4 de junho:

"A grande offensiva russa já esperada ha algum tempo começou hontem, extendendo-se sobre quasi toda a nossa frente desde o rio Pruth, através da Galicia oriental, ao largo do rio Styr, até Kolki. A luta foi particularmente violenta a noroeste de Tarnopol, onde o inimigo conseguiu penetrar em varias trincheiras, sendo, porém, rechassado pouco depois por meio de um contra-ataque. Em ambos os lados de Kozlow, na região de Nowyj-Alexinez, bem como a oéste de Dubno, os ataques inimigos quebraram-se em frente aos nossos obstaculos de arame farpado. Fracassaram egualmente, sob o nosso fogo, os ataques do inimigo na região de Sanow e Olyka. Continúa ainda o combate a sudeste de Musky."

Varias noticias

Apreciações sobre as ultimas declarações do chanceller allemão

Paris, 7 (A. H.) — O arrazoado do chanceller Bethmann-Hollweg, perante o Reichstag, dá bem a medida da confusão que lavra no espirito dos governantes allemães e não pode ser considerado senão como uma tentativa para dissipar nas massas allemãs as duvidas e inquietações que começam a tomar vulto.

O intuito de apresentar a Allemanha como irresponsavel perante a guerra é pueril e inutil. A opinião do mundo está já firmada; todos sabem que os alliados estão unanimemente animados do desejo de concluir a paz, mas só quando a Germania, causadora do horrivel conflicto, se confessar vencida.

O chanceller póde á vontade tentar abalar a confiança que os neutros depositam no successo dos alliados e da causa da liberdade. Conseguirá com isso menos do que em qualquer outra occasião, visto que no dia seguinte ao da magnifica resistencia de Verdun, da innegavel victoria da Jutlandia e do successo sempre crescente nas margens do Dniester, e nas vesperas de importantes acontecimentos militares, as propostas do sr. Bethmann-Hollweg estão mais arriscadas do que nunca a não ser ouvidas.

—

Londres, 7 (A. A.) — Um telegramma de Roma diz que Vicenza foi novamente visitada pelos aeroplanos inimigos, sendo que um delles foi abatido.

Os outros que compunham a esquadrilha aerea lançaram ainda varias bombas sobre os suburbios da cidade, mas sem causar o minimo damno.

—

Londres, 7 (A. A.) — Informam telegrammas aqui recebidos que os bulgaros bombardearam violentamente a região de Pakeartzan.

—

Londres, 7 (A. A.) — A Grecia dirigiu uma nota aos governos das nações alliadas, protestando contra a decretação do estado de sitio em Salonica, que considera um attentado contra a sua soberania.

A CAMPANHA DA RUSSIA

A VIOLENTA OFFENSIVA DAS TROPAS MOSCOVITAS

Londres, 7 — (A. A.) — Affirma-se aqui, que devido á violenta offensiva iniciada pelos russos, os austriacos retiraram precipitadamente as tropas que mantinham occupando a Servia.

—

Londres, 7 — (A. A.) — Continuam a chegar noticias da grande offensiva iniciada pelos moscovitas ao longo da extensa linha de léste, onde seus exercitos atacam com furia indomavel as posições inimigas.

No Pripet, segundo as ultimas communicações, os russos envolveram toda uma columna do exercito inimigo, aprisionando-a.

Nota-se que os austro-allemães respondem com pouca violencia nos ataques moscovitas, o que faz parecer estarem rareando as suas munições.

—

Petrogrado, 7 — (A. H.) — (Official) — Na região de Dvinsk, repellimos a offensiva inimiga. Ao sul de Smorgon, uma tentativa dos allemães para se apoderarem de uma trincheira avançada, fracassou por completo.

Entre Pripet e fronteira romaica, continua com pleno successo a acção dos nossos exercitos.

No Caucaso, na direcção de Baiburt e Erzingam, os turcos tomaram a offensiva em diversos pontos. Todos os seus ataques, porém, foram energicamente repellidos.

Proximo de Khanikin, a 130 *verstes* a nordeste de Bagdad, travamos um combate com o inimigo, que terminou com vantagens decisivas para as nossas tropas.

—

Londres, 7 — (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que prosegue com grande vigor a offensiva russa, sob o commando do general Brussiloff, estendendo-se a linha de frente, desde o Pripet até á fronteira da Rumania.

—

Londres, 7 — (A. A.) — Communicam de Petrogrado que os russos derrotaram os turcos nas proximidades de Revanduz, infligindo-lhes grandes perdas e fazendo consideravel numero de prisioneiros.

Italia-Austria

A contra offensiva italiana no Isonzo

Roma, 7 — (A. H.) — O ultimo communicado official do general Cadorna assignala diversos ataques tentados pelos austriacos contra as nossas posições no Pasubio, Conisugna, na frente do Posiva e no valle de Campomulo. Todos esses ataques foram repellidos com graves perdas para os assaltantes.

No Isonzo, prosegue com exito a contra-offensiva italiana.

Ainda o caso do Hospital do Centro Espirita Redemptor

Por determinação do chefe de policia o sr. Democrito de Araujo foi, á noite, removido para o Corpo de Segurança Publica.

— Hontem, á noite, quando o delegado do 16º districto ouvia os doentes, um delles, o de nome Armando Gomes, foi acommettido de um violento ataque, custando a recuperar a fala.

O inquerito policial sobre este intrincado caso proseguirá hoje.

Todos os doentes foram, á noite, entregues ás respectivas familias.

— O dr. Miguel Salles, medico legista da policia, logo que o menor Armando Gomes foi acommettido do ataque a que acima nos referimos, examinou-o. Constatou o referido facultativo que o menor soffre de "Epilepsia larvada" e dahi se explica as echymoses que o mesmo apresenta pelo corpo.

Homem perdido o diabo é pae delle

O immediato do vapor *Mossoró*, do Lloyd Brasileiro, e que se acha atracado no Cáes do Porto, teve hontem necessidade de despedir cinco marinheiros da sua tripulação.

Entre estes estava o de nome Manoel Pereira, que, como desforço, vibrou uma navalhada no rosto do immediato, evadindo-se em seguida.

O immediato, que se chama Mauricio Madestem, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua Corrêa Dutra n. 19.

DA HESPANHA

O rei no campo de manobras

Madrid, 7 (A. H.) — O rei d. Affonso partiu para o campo de manobras de Balbesteros, afim de assistir aos exercicios de infanteria.

NA BAHIA

Fallecimento de um professor

S. Salvador, 7 — (A. A.) — Falleceu o professor Antonio Bahia, ex-deputado estadual e actual inspector de ensino do municipio da capital, sendo a sua morte geralmente sentida.

Produziu na Camara dos Deputados um sentido necrologio o deputado Pereira Moacyr.

A ceremonia do enterramento do professor Antonio Bahia esteve grandemente concorrida, comparecendo ao acto o dr. Antonio Moniz, governador do Estado, altas autoridades e muitos amigos do morto.

Atropelado e morto por um automovel

O automovel n. 1.414, guiado pelo motorista Guilherme Gastão, tarde desta, com regular velocidade á rua de S. Pedro quando, quasi na esquina da rua dos Ourives, atropelou o matou um individuo de cor branca, de 36 annos presumiveis e cujo nome e residencia, a policia ignora.

O *chauffeur* do auto foi preso em flagrante e autoado no 3º districto. E' brasileiro, solteiro, e reside á rua Pinto de Azevedo.

O cadaver do desconhecido foi removido para o Necroterio da Policia.

O desastre de Triagem

CONTINU'A O INQUERITO

Accentuam-se as melhoras tanto de mme. Thomé de Andrade como do dr. José Bernardino Arantes, tendo este recobrado já o uso quasi integral dos sentidos. Mme. Thomé de Andrade ainda não póde ser considerada livre de perigo, mas tem apresentado consideraveis melhoras.

No inquerito policial parece ter ficado provado ter agido de má fé o agente da estação de Triagem, Eduardo Affonso, guardando em seu poder as joias e dinheiro do dr. Arantes até a policia ir descobril-os, por indicação do syrio Jorge Chiad.

Este e o agente de Triagem foram ouvidos, hontem, no inquerito, que está prestes a ser encerrado.

A trapalhada do Espirito-Santo

O sr. Torquato Moreira discursa, a respeito, na Camara

Hontem, na hora do expediente da sessão da Camara, occupou a tribuna o sr. Torquato Moreira, que respondeu, deste ou daquelle modo, á entrevista concedida á *A Rua* pelo conhecido senador popular do Maranhão.

O sr. Torquato Moreira, occupando a tribuna, alludiu, de começo, á entrevista concedida, na vespera, pelo senador popularissimo a um vespertino carioca. Nessa entrevista — lembrou o orador — depois do senador maranhense ter-se manifestado contrario á creação de novos impostos, á aggravação dos actuaes e criticado a embaixada brasileira nas festas nacionaes da Argentina, acoimando-a de pomposa, alludiu aos "casos" de certos Estados, dizendo, numa interrogação, surprehendido com o facto dos opposicionistas do Estado do Espirito Santo terem conseguido dinheiro para alliciar e municiar capangada, numa época em que "o dinheiro não anda tão facil de ser adquirido para ser gasto assim tão largamente".

Duas vezes — continuou o orador — jornaes cariocas publicaram a grave accusação feita ao presidente da Republica de estar s. ex. fornecendo dinheiro á opposição espirito-santense para perturbar a ordem no Estado, chegando-se a precisar a quantia em 1.500 contos. O orador não deu importancia a essa accusação por ter sido ella formulada por jornaes; agora, porém, mudara o caso de figura, porque quem fazia a insinuação era um senador da Republica, exactamente o presidente da commissão de Poderes daquella casa do Congresso, commissão que tem de dar parecer acerca do caso do Espirito Santo.

O orador, pondo de parte a faculdade que lhe assistia de, desde logo, inquinar de suspeita a opinião do entrevistado, na commissão referida, por isso que foi ella, com tão exagerada parcialidade, formulada com antecedencia, com antecipação absurda, não podia, entretanto, deixar de solicitar do senador maranhense a fineza de declarar publicamente tudo o que sabia relativamente á origem do dinheiro, suppostamente conseguido pelos correligionarios do orador, para perturbar a ordem naquelle Estado.

A opposição do Espirito Santo — informou o orador — era realmente pobre e dirigiam-na os senadores João Luiz Alves e Domingos Vicente, ambos collegas do entrevistado e seus correligionarios politicos. Assim, o direito de se exprimir de fórma desrespeitosa e infamante não só contra o presidente da Republica como tambem contra os correligionarios do orador.

O sr. Lourenço de Sá desiste

Recife, 7 — (A. A.) — O sr. Lourenço Sá desistiu da sua candidatura á senatoria, declarando que acceitou a sua indicação porque suppunha que o dr. Manoel Borba, governador do Estado, se limitasse ao papel constitucional de presidir o pleito e convencido de que a eleição seria dirigida e trabalhada pelos signatarios da circular do Partido Republicano Dantista de maio. Nestas condições, iria enfrentar o candidato de um partido em dissolução, sem força eleitoral, sem elementos de resistencia na opinião do paiz inteiro, apezar das posições officiaes que a misericordia do governo lhe conserva.

Entretanto, por motivos que desconhece, por amor, talvez, a um sentimento de exaggerada lealdade que seus pretensos correligionarios contestam, o governador abriu um parenthesis na sua brilhante tradição republicana, intervindo no pleito com a sua autoridade, para assegurar a eleição do general Dantas Barreto.

Assim terminam as declarações do sr. Lourenço Sá: "O general Dantas Barreto, que se apregoa idolo do povo pernambucano e seu unico salvador, já não póde dispensar o auxilio do governo para chegar ás portas do Senado Federal com a esmola de um diploma.

Esta humilhação é a minha victoria. O ex-governador, candidato do Partido Republicano Conservador victorioso em 1911, tem ultimado o seu tirocinio na vida partidaria."

SOBRE UM ASSUMPTO HUMORISTICO...

A reforma eleitoral, na Camara

Ao ser annunciada, hontem, na ordem do dia da sessão da Camara, a discussão da reforma eleitoral, occupou a tribuna o sr. Augusto de Freitas, relator do projecto, que procurou responder aos deputados que, até então, se haviam occupado do assumpto.

Explicou o orador a razão de ser, preliminarmente, do dispositivo do projecto, que outorga aos juizes de direito a direcção dos pleitos eleitoraes. Após tecer varias considerações a respeito, o orador inquiriu:

Desprestigio do poder judiciario por se lhe dar a direcção e a fiscalização dos pleitos eleitoraes?

Confessa-se, então, nesse caso, implicitamente a impossibilidade de realização de pleitos eleitoraes, honestos, republicanos, entre nós.

Acaso os nossos costumes politicos e a nossa educação civica serão tão degradados, chegaram a tal ponto de definitivo aviltamento que os homens de bem, os magistrados, não podem ter contacto com elles, sem se poluir?

Não. No regimen em que vivemos, o voto precisa de ter uma garantia efficaz, uma garantia juridica, que deve ser amparada pela magistratura.

O motivo pelo qual a eleição se fará, pela nova lei em cinco dias, resulta da centralização dos collegios eleitoraes nas sédes dos municipios, sendo, por isso, impossivel fazer em um dia o que ora se faz nesse espaço de tempo não em um, mas em dez, vinte, ou mais collegios eleitoraes.

Depois de varios outros argumentos articulados com vehemencia e com a sua habitual eloquencia, o sr. Augusto de Freitas defendeu os restantes pontos da reforma eleitoral, criticados já na imprensa, já na propria tribuna da Camara. Em dado momento do seu discurso, houve um ligeiro incidente entre o orador e o sr. Justiniano de Serpa, que o aparteára com calorosa força.

Após o sr. Augusto de Freitas falou o sr. Maciel Junior, que procurou analysar, em summa, o projecto eleitoral em discussão, reputando-o inocuo, por força dos males actuaes. Os magistrados — disse o orador — infelizmente, não podiam ser arbitros dos pleitos, porque os juizes em geral, hoje, são politicos extremados. Se, já na presidencia actual das commissões de alistamento, elles têm se prestado — (com excepções é claro), a consentir na inclusão clandestina de milhares de incapazes — que não farão quando enfeixarem nas mãos todo o processo eleitoral?

Seguidamente se pronunciaram a respeito do projecto em discussão os srs. Justiniano de Serpa, rapidamente, e Vicente Piragibe. Falou, depois por ultimo, o sr. Alvaro Botelho.

O deputado mineiro revelou-se alarmado com a possibilidade de vir a magistratura a rebaixar ás fraudes eleitoraes, que têm sido a gloria da Republica.

Como republicano o orador lamentava que se pudesse acaso, admittir essa possibilidade, o que, só de pensar, causava pavor aos que presam a nossa magistratura e a grandeza moral do poder judiciario.

O orador referiu-se, em termos de candente indignação, aos aristocratas da Republica, que a têm arrastado ao lodaçal eleitoral em que se encontra.

O orador condemnou ainda o projecto em debate, que não foi, por certo redigido por quem conhecesse o nosso eleitorado ou tivesse algum dia trato com elle, contacto directo e immediato.

O sr. Alvaro Botelho referiu-se por fim, aos pleitos nesta capital, onde os costumes estão corrompidissimos. Fazendo considerações nesse sentido, o orador esgotou a hora, sendo, por isso, adiada a discussão do projecto.

O RESULTADO DE UMA DENUNCIA ANONYMA

A policia varejou hontem o hospital do Centro Espirita Redemptor

Varios dementes levados para a delegacia

Em cima, a partir da esquerda: Margarida Frias e Maria Senna, creadas do Hospital, e Augusto Dias, enfermo. Em baixo, na mesma direcção: Claudionor Martins, enfermo; Maria José Barbosa, outra creada do Hospital, e Maria Olga Lage, doente. A' esquerda, Armando Gomes, mettido no cinturão, que substitue a camisola de força.

A policia jogou hontem uma grande cartada numa diligencia que executou. Os se trata realmente de um centro de exploração, um verdadeiro inferno com as suas côres, as mais tragicas, ou de um estabelecimento creado e installado com a propria permissão das autoridades, que nunca [illegible] nessas condições, em pleno direito de funccionar.

Nesse caso teria sido a policia precipitada? Certamente.

Não commentamos, por agora, a sua acção, esperando que ella tenha agido certa da primeira hypothese e, assim, procedido dentro da lei. Mas contemos o facto. O delegado interino do 16º districto recebeu uma denuncia anonyma, profligando as "barbaridades que se commettiam no hospital do Centro Espirita Redemptor, á rua Otto de Alencar n. 165".

O hospital está installado em um casarão recentemente pintado de verde, dispondo de amplas janellas que abrem para um grande jardim. E' uma casa espaçosa, em condições de um estabelecimento modelar.

Ali eram internados doentes, na sua maioria affectados de demencia, cuja direcção o seu director Democrito Monteiro de Araujo garantia pelo espiritismo. Mas a denuncia dizia que os enfermos entregues aos cuidados do "dr." Araujo soffriam crueis castigos, horriveis torturas, pois, para afugentar os "máos" espiritos que delles se apossavam, eram empregadas camisas de força e "mesmo vara de marmello".

A carta que provocou as diligencias da autoridade policial, capeava um bilhete em que um "cliente", que o não assignára, pedia misericordia, que se compadecessem delle, "pois estava mettido num verdadeiro inferno".

E a policia tratou de agir no caso, procedendo a um rigoroso cerco no hospital, que afinal foi varejado hontem. A policia diz que trouxe de lá a mais tétrica impressão. Os doentes estão em lamentavel estado, com os corpos lanhados de vara de marmello, outros mettidos em camisas de força, a clamarem piedade. E tudo, mas absolutamente tudo que ali encontrou a autoridade levou para o districto, onde, pouco depois, affluia muita gente, curiosos, a reportagem e os photographos.

O quadro que aos olhos de todos se deparava era deveras entristecedor. Via-se nos "enfermos" que a policia levou um ar de profundo abatimento, alguns como que abysmados, a consciencia esquecida... Impressão do momento? Tratou-a policia de saber qual dos doentes fôra o autor do bilhete que acompanhava a carta anonyma.

Não foi difficil. Fôra d. Anna dos Santos, esposa do sr. José Cardoso Pedrosa, estabelecido com agencia de informações á rua D. Geraldo n. 60. Esta senhora foi recolhida ao hospital ha vinte dias, se tanto, pagando a diaria de 10$000. Fôra para ali conduzida pelo proprio marido, que a suppoz, naturalmente, possuida de algum "espirito máo". E contou elle então que no começo suppoz estar entregue a gente de bem, a um facultativo intelligente e humanitario. A desillusão veiu em breve e os castigos barbaros que presenciou, os processos empregados pelo pessoal do dr. Democrito para afugentar os "espiritos" "malignos", iam lhe transtornando o cerebro. Precisava sair dali quanto antes. Mas como, se vivia lá dentro vigiada, sem um meio de se communicar com as pessoas de fóra? Veiu-lhe a idéa de escrever bilhetes, contando o que por lá se passava e atiral-os por uma das janellas á rua, certa de que alguem, encontrando-os, denunciaria tudo á policia. Surtiu effeito o plano. O interior do casarão apresentava o aspecto de um estabelecimento montado a capricho. Havia de tudo: escriptorio, gabinete de informações, sala de visitas, salão para recepção, sala de jantar e os quartos onde se recolhiam os enfermos.

O director occupava com a esposa d. Oliva de Araujo, uma das dependencias.

No hospital a policia encontrou os seguintes doentes:

Em tratamento: Maria Olga Lage, de 26 annos de edade, solteira, filha do sr. Francisco Coelho Lage, residente á rua Silva Guimarães 15; Claudinier Martins, de 19 annos de edade, solteiro, filho de Segismundo Martins, pharmaceutico, residente á avenida Pedro Ivo; Augusto Dias, de 62 annos de edade, ex-empregado do Banco Commercio do Rio de Janeiro, portuguez; Armando Gomes Rego, de 14 annos de edade, filho do sr. Joaquim Rego, residente á rua do Proposito n. 2.

[illegible] de nome Armando Gomes apresentava algumas ecchymoses pelo [illegible] que demanda um rigoroso exame de corpo de delicto, que hontem foi feito por um medico legista [illegible].

Pelo que diz a policia, a doente d. Maria Olga fôra internada no hospital pelo irmão, o sr. Manoel Coelho Lage, funccionario da Prefeitura. Esta senhora accusa o director do hospital, mas sem positivar factos. Este ali durante os mezes.

A policia, por emquanto, limitou-se a ouvir os doentes e o enfermeiro José Pietro Lopes.

O de nome Augusto Dias affirma que nunca viu ninguem ser maltratado no hospital.

Foram ouvidos ainda os doentes Alberto Nunes Arantes, Durval Villar e Francisco Januario, que nada adeantaram.

Como se vê trata-se de um caso bastante melindroso, que a policia, antes de qualquer outra providencia, como a de hontem, deveria ter syndicado muito antes de intervir como interveio.

AS DECLARAÇÕES DO SR. DEMOCRITO

Na delegacia do 16º districto policial onde se achava detido á ordem do chefe de policia o sr. Democrito Monteiro de Araujo, conseguimos falar-lhe.

O sr. Democrito disse-nos:

— Estava na cidade quando, lendo o vespertino, deparei com a noticia da violencia policial. Fui ao escriptorio do dr. Ferreira de Almeida e contei-lhe o occorrido. Da Veiga Cabral para permanecer a minha defesa. Viemos todos para aqui, onde recebi voz de prisão á ordem do sr. Aurelino Leal. Os jornaes foram mal informados. Em minha casa não havia ninguem em carcere privado. Tenho tres pessoas doentes, que me foram entregues pelas respectivas familias afim de que eu as tratasse como enfermeiro, visto como todos elles são efficazmente curados pelo Centro Espirita Redemptor.

E o sr. Democrito de Araujo exhibiu-nos documentos assignados e com as firmas reconhecidas, das pessoas que entregavam seus parentes aos cuidados do referido cavalheiro.

— Mas, indagámos, e o apparelho que a policia apprehendeu?

— O apparelho é um cinto de couro com umas luvas, que serve para manietar um furioso. E' um succedaneo da camisola de força, com a differença de ser muito melhor. Esse apparelho era actualmente applicado num menor que soffre das faculdades mentaes e que não póde ter livres as mãos porque elle se dá á pratica de actos que o levariam á morte. De maneira que, esse rapaz, para curar-se, precisa de ter as mãos presas. Eis a razão por que se o encontrou com o apparelho que tanto escandalo causou. Aliás o dr. Miguel Salles, medico legista, já submetteu o rapaz a um exame e concluiu que o mesmo é um epileptico. Como vê, a minha casa não é, como se pretende, um sanatorio dantesco. Ahi estão os doentes. Examine-os, ouça-os.

O HOSPITAL E A CORTE DE APPELLAÇÃO

Não ha muito tempo esteve em fóco, num inquerito policial, o "Centro Espirita Redemptor".

Este inquerito correu pela 2ª delegacia auxiliar, a cargo, então do dr. Ferreira de Almeida, e nelle foram attribuidos martyrios infligidos aos doentes recolhidos ao hospital mantido pelo commendador Luiz José de Mattos e d. Virtulina Monteiro Bretas.

Durante largo periodo a questão foi ventilada nos jornaes, os doentes submettidos a consecutivos exames medicos e afinal a Côrte de Appellação julgou o caso na seguinte sentença de absolvição.

"Vistos estes autos do recurso-crime entre partes recorrentes Luiz José de Mattos e Virtulina Monteiro Bretas e recorrida a Justiça.

Os recorrentes foram denunciados como incursos no art. 157 do Codigo Penal, o primeiro na qualidade de director-presidente do Hospital Espirita Redemptor, onde se procedia ao tratamento de molestias mentaes por meio do Espiritismo, e a segunda por servir de "medium" nas sessões realizadas para o tratamento, e ambos ainda por infracção do art. 303 do Codigo Penal, sendo responsaveis por offensas physicas infligidas a doentes internados no estabelecimento.

Acompanhou a denuncia um inquerito promovido pela Curadoria de Orphãos, no exercicio regular de suas attribuições para a elucidação de accusações levantadas contra os denunciados.

Recebida a denuncia, depois de ultimado o summario, proferiu o dr. juiz "a quo" o despacho de fl. 134, em que pronunciou os recorrentes nas penas do art. 157 do Codigo Penal, rejeitando a denuncia na parte relativa ao art. 303 do mesmo Codigo.

Desse despacho originou-se o presente recurso, em que, preliminarmente se pede a nullidade do processo: a) por omissão na denuncia de requisitos prescriptos no art. 79 do Codigo do Processo, pois não se mostra circumstanciada, como tal artigo exige; b) visto ter corrido perante o juizo incompetente, versando sobre crimes connexos, dos quaes o art. 303 é o de maior gravidade, pelo que nos termos do art. 117 do decreto n. 9.263, de 1911, ao dr. pretor com jurisdicção na zona do delicto incumbia summarial-o e julgal-o — e "de meritis" se pretende a improcedencia da denuncia. Para esse fim, além de outros motivos, allegam os recorrentes que o Espiritismo, religião professada por numerosos crentes, acha-se sob a protecção do preceito constitucional, que estabeleceu a plena liberdade de cultos, não podendo a sua pratica, conseguintemente, constituir acção delictuosa; que a não se entender revogado o art. 157 do Codigo Penal pela Magna Carta, deve elle ser interpretado de modo a não offender o principio liberal consagrado nesta; que o Codigo dispõe no art. 24 que não serão passiveis de pena as acções ou omissões contrarias á lei penal, commettidas sem intenção criminosa, ou não resultantes de negligencia, imprudencia ou impericia, pelo que não podem ser elles responsabilizados por uma pratica que obedeceu a intuitos sómente de humanidade.

E tudo bem ponderado:

São improcedentes as nullidades arguidas:

I — De facto, a denuncia não expressamente a descripção dos factos criminosos com todas as circumstancias exigidas no art. 79 do Codigo do Processo para que os indiciados fiquem habilitados a demonstrar a improcedencia das accusações que soffreram.

Fel-o, porém, de modo implicito, referindo-se a uma pratica que reputou criminosa e que perdurava no momento em que foi offerecida e a outros factos determinados em depoimentos do inquerito.

O campo da accusação ficou assim perfeitamente delimitado, de modo a não ser prejudicada a defesa dos indiciados. Não resultou prejuizo da omissão. Não ha porque decretar a nullidade arguida.

II — O processo correu perante juiz competente. No concurso das jurisdicções especiaes do pretor e do juiz de direito prevalece a segunda — arg. dedux. do art. 23, paragrapho 1º, n. III do decreto n. 2.579, de 16 de agosto de 1897.

Seria attentatorio das leis de organização judiciaria e dos principios regulamentares da hierarchia, fazer absorver pela jurisdicção menos graduada a superior.

"De meritis": o Codigo Penal, no artigo 57, pune a pratica do Espiritismo, da magia e seus sortilegios, o uso de talismans e cartomancias, para despertar sentimentos de odio ou amor, inculcar curas de molestias incuraveis, emfim, para fascinar ou subjugar a credulidade publica.

Desse enunciado resulta que o art. 157 do Codigo Penal nada tem de contrario ao principio constitucional da liberdade religiosa. O que elle reprime não é pratica do Espiritismo como religião, mas para fins illicitos, do mesmo modo que prescreve as outras praticas enumeradas, com que de regra se abusa da credulidade publica.

Assim o entenderam Viveiros de Castro e Macedo Soares, exigindo o primeiro, como elemento integrante do delicto, o escopo de locupletação da jactura alheia — "Questões de dir. pen.", pg. 105 — e o segundo o dolo ou má fé do agente, nota 248 ao Codigo Penal.

Sendo assim, embora esteja provado dos autos, até pelas declarações dos indiciados, como o dr. juiz "a quo" reconheceu que o 1º Recorrente dirigia o Hospital em questão, onde foram tratados, pelo espiritismo, os doentes apontados na denuncia, e que a 2ª Recorrente, secretario do mesmo Hospital, servia de medium nas sessões celebradas para o tratamento, evidenciando-se tambem do processo que nenhuma vantagem ou remuneração auferiram os indiciados pelos seus serviços, tendo procedido sem escopo criminoso, por sentimento de philantropia, é bem de vêr que de accordo com o art. 24 do Codigo, não incidiram em sancção penal.

Assim considerando, accordão em Terceira Camara da Côrte de Appellação dar provimento ao recurso, para despronunciar os recorrentes, mandando que se lhes dê baixa na culpa. Custas na fórma da lei.

Rio, 11 de dezembro de 1915. (Assignados) — *Ataulpho de Paiva*, presidente; *Edmundo Rego*, relator; *Francellino Guimarães*, vencido, votei pela confirmação do despacho recorrido. A meu ver, o crime capitulado no art. 157 do Codigo Penal está plenamente provado dos autos, pela pratica dos actos praticados pelos recorrentes, punidos pela disposição supra.

Foi voto vencedor o desembargador Angra de Oliveira.

(Assignado) — *Edmundo Rego*."

O CONTESTADO

A contra-proposta do coronel Felippe Schmidt

Florianopolis, 7 — (A. A.) — "O Dia" publicou um telegramma procedente dessa capital, dizendo ter "O Imparcial" noticiado que o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, exige que a linha divisoria no accôrdo sobre os limites entre este Estado e Paraná, parta do Ribeirão da Areia. A proposito do referido telegramma, publica a seguinte nota: "Carece de fundamento a noticia d'"O Imparcial". Não é exacto que o coronel Schmidt, tenha feito qualquer proposta estabelecendo os limites no Ribeirão da Areia. Os homens de responsabilidade politica do Estado, que foram ouvidos acatando a interferencia amistosa do dr. Wenceslau Braz, e comprehendendo a gravidade do momento, foram accordes em que esta submettesse á apreciação do chefe da nação uma contra-proposta estabelecendo os limites dos dois Estados, pelo rio Jangada até ao divisor das aguas e dahi até á fronteira Argentina. E' essa a contra-proposta que o coronel Schmidt se compromette a levar ao conhecimento do Congresso Estadual. Com qualquer outra divisão serão graves os inconvenientes, dos quaes o menor não será certamente a mutilação do municipio de Porto da União."

GREMIO DOS MACHINISTAS DA MARINHA CIVIL

Realiza-se hoje uma reunião

Reune-se hoje esta collectividade, em sessão de directoria, afim de tratar de interesses sociaes, á rua da Candelaria n. 69.

CENTRO MEDICO

A reunião de amanhã

Está marcada para amanhã, sexta-feira, no salão da Academia Nacional de Medicina, a primeira reunião dos medicos que estão de accordo com a idéa da fundação do "Centro Medico", ponto onde serão tratadas todas as questões referentes aos interesses da classe medica.

Contando já com elevado numero de adhesões, essa reunião será certamente de grande valor, porque marcará o inicio de um movimento justo e necessario.

NOTICIAS DE ALAGOAS

Maceió, 7 — (A. A.) — O governador vetou as autorizações approvadas pelo Congresso Estadual, concedendo aposentadoria a alguns membros do magisterio primario.

Foram nomeados os supplentes dos juizes substitutos desta capital e de varios municipios.

Maceió, 7 — (A. A.) — A arrecadação das rendas continúa a ser feita com toda a regularidade, com tendencia para augmentar na proxima safra.

Aracajú, 7 — (A. A.) — Realizam-se hoje as exequias por intenção da alma do dr. Felisbello Freire, mandadas celebrar pelo general Valladão.

POLITICA ARGENTINA

Buenos Aires, 7 — (A. A.) — Hoje, á tarde, realiza-se no theatro da Passagem Guemes a grande reunião dos conservadores e democratas para proclamar a chapa dos candidatos a presidente e vice-presidente da Republica, que sustentarão nas eleições que se devem realizar a 12 do corrente.

EM NICTHEROY

Uma lamentavel occorrencia

O conhecido professor Eugenio George, residente á rua Teixeira de Freitas n. 141, em Nictheroy, foi hontem victima de uma lamentavel occorrencia. Experimentava o professor um revólver, quando o mesmo disparou, ferindo-o no peito, do lado esquerdo. Immediatamente foi elle soccorrido pelos drs. E. Silveira e Alcides Figueiredo, que procederam aos necessarios curativos, extraindo a bala.

O estado do professor não inspira, felizmente, cuidados.

A venda do pão a peso

A REUNIÃO DE HONTEM NA PREFEITURA

Conforme antecipámos, realizou-se hontem, á tarde, uma reunião de panificadores, no gabinete do prefeito. Tomaram parte na conferencia os directores da Associação dos Estabelecimentos de Padarias, que combinaram com o sr. Azevedo Sodré as medidas a serem postas em pratica para o barateamento do pão.

Ficou resolvido que as padarias, a titulo de experiencia, fabriquem um novo typo de pão em cuja confecção deverá entrar a farinha de mandioca de mistura com a de trigo. Tal pão será denominado "pão dos pobres" e será vendido a peso.

IRREGULARIDADES NA ALFANDEGA DE MACEIO'

Uma representação da Associação Commercial

Contra as irregularidades na Alfandega de Maceió, a Associação Commercial representou hontem ao ministro da Fazenda.

Conjuntamente com essa representação foi enviado áquelle titular o memorial da firma Pinto Bastos, allegando que aquella aduana retinha mostruarios de gravatas, pertencentes a um seu viajante, que veiu de fazer a praça de Pernambuco, e quando egual procedimento não tivera com os mostruarios de outras firmas, em condições identicas.

COM OS CORREIOS

ASSIGNANTES DO "CORREIO" PREJUDICADOS

Pedem-nos chamemos a attenção do director dos Correios para a irregularidade com que é feita a entrega do *Correio da Manhã* ao nosso agente em Ribeirão Vermelho. Além dos extravios constantes de toda a remessa, os que porventura ali chegam vêm com tres e mais dias de atrazo.

Accresce que, nas poucas remessas que vão ter a destino, faltam quasi sempre varios exemplares.

Sendo a nossa expedição feita com todo o rigor, essas falhas só podem ser attribuidas ao serviço de ambulantes postaes, com especialidade os das linhas entre Ribeirão Vermelho e Sitio.

Levamos o abuso ao conhecimento do dr. Camillo Soares, afim de que sejam tomadas as devidas providencias.

Em Portugal

FALLECIMENTO NA CIDADE DO PORTO

Lisboa, 7 (A. A.) — Falleceu hontem, na cidade do Porto, o professor dr. Placido Costa, sendo sua morte grandemente sentida nesta capital.

COM O LLOYD

Varias queixas têm sido dirigidas ao *Correio* contra o procedimento atrabiliario e voluntarioso do chefe de machinas do Lloyd Brasileiro, sr. Carlos Pereira. Os queixosos são, na sua maioria, machinistas do Lloyd, que se vêem embaraçados com as perseguições contra elles movidas pela antipathia daquelle funccionario. Receando dirigir-se directamente á directoria da alludida empresa, que eventualmente poderia apoiar os actos do sr. Carlos Pereira, appellaram os queixosos para o *Correio*, esperançados de que o sr. Servulo Dourado se resolva a tomar providencias no sentido de fazer cessar os motivos da queixa.

11 DE JUNHO

Da directoria do Club Naval recebemos um amavel convite para assistir á sessão magna a realizar-se no proximo dia 11, em commemoração da batalha naval do Riachuelo.

Na Caixa de Amortização

LATAS PARA LIXO A 27$500!...

No Thesouro faziam-se hontem graves referencias sobre um fornecimento de latas reles de folha de Flandres para papeis velhos e lixo que a Caixa de Amortização deseja comprar.

Commentava-se o acto do inspector dessa repartição, ter baixado uma portaria — sabonete ao chefe da Secção de Contabilidade, por este haver se opposto em parecer fundamentado em disposições regulamentares, ao pagamento de 27$500 por cada lata pequena (metade de uma de kerozene).

Ao que nos conta, o sr. Carlos Praia chefe da Contabilidade, não se conformou com os termos da referida portaria, levando-a ao conhecimento do ministro da Fazenda.

Entre "footballers"

O CONFLICTO ENTRE JOGADORES URUGUAYOS E BRASILEIROS

Montevidéo, 7 (A. A.) — Na reunião realizada hontem á noite, pela Associação Uruguaya de Football, ficou resolvido, attendendo ao pedido da Liga Metropolitana do Rio de Janeiro, intervir novamente junto aos directores da Associação Paulista e da Liga Paulista, a favor da solução do conflicto existente entre aquella e estas associações brasileiras.

OS MELHORAMENTOS URBANOS

Uma medida que se impõe

Vê-se ao fundo a fachada do predio em que outr'ora esteve o cinematographo "Rio Branco"

E' preciso reconhecer que muito já se tem feito em beneficio do aformoseamento da nossa capital; mas tambem não podemos negar que falta fazer muita coisa para proseguir a benemerita obra em boa hora iniciada pelo prefeito Passos.

Em geral as novas administrações se mostram animadas de excellentes intenções de trabalho e de iniciativa; por isso levamos o seguinte caso ao conhecimento do sr. Azevedo Sodré, certos de que s. ex. lhe prestará a devida attenção.

Trata-se do prolongamento da avenida Gomes Freire.

Rua central, e de intenso movimento, necessita de mais desafogo.

A Prefeitura já desapropriou o velho edificio da Caixa de Soccorros D. Pedro V, na rua Visconde de Rio Branco, e mais alguns predios existentes nesse local, para o alludido prolongamento.

Agora, esse imprescidivel melhoramento depende exclusivamente de ser levada a effeito a demolição dos referidos predios. Isso feito, a avenida Gomes Freire irá ter até á rua da Constituição, facilitando extraordinariamente o transito, visto ser essa rua bem longa e ter movimento muito reduzido.

Acreditamos que o novo prefeito não deixará de reconhecer as vantagens dessas obras e o beneficio dellas decorrente para o publico e para a viação urbana.

A avenida Gomes Freire já é uma das mais belas arterias da nossa capital; com o indicado e utilissimo prolongamento tornar-se-á uma das nossas principaes ruas.

O ASSUMPTO DO DIA

TARIFAÇÃO TELEPHONICA

Exposição feita pelo engenheiro João do Rego Barros na sessão do Conselho Director do Club de Engenharia, de 7 de junho de 1916

Sr. presidente.

O meu objectivo principal, quando tive a honra de me inscrever para falar sobre a materia que vem ha dias occupando a vossa preciosa attenção foi trazer alguns subsidios, alguns dados e documentos que talvez não sejam conhecidos deste illustre conselho e que, me parece, o poderão auxiliar no desempenho da tarefa que se impôz quando, visando o interesse publico e deante da proposta apresentada pela Companhia Telephonica ao Conselho Municipal, resolveu investigar qual o melhor systema de tarifação telephonica.

Tres illustres membros deste Conselho já trataram do assumpto; o competente sr. dr. Miranda Ribeiro, que por muitos annos e por dever de officio o tem estudado, o sr. dr. Mario Ramos — versado em questões de electricidade e cuja lucida intelligencia lhe permitte abordar com brilhantismo quaesquer questões desta e de outras especialidades—e, finalmente, na ultima reunião do Conselho, o sr. dr. Leopoldo Weiss, mestre na materia, e a cujo saber habituei-me, ha longos annos, a render homenagem.

O sr. dr. Miranda Ribeiro, em um relatorio substancioso, cheio de dados estatisticos e opiniões de competentes, mostrou as vantagens, quer para o publico, quer para as empresas, do systema de tarifação por medida sobre o adoptado no Rio de Janeiro, e o illustre dr. Weiss, em uma interessante monographia sobre o telephone, baseado em eloquentes dados numericos, concluiu, e não podia ser de outro modo, concordando com o sr. dr. Miranda Ribeiro na preferencia da tarifação por medida.

O illustrado dr. Mario Ramos sustentou com vigor que o systema mixto, á *forfait* ou por medida, á escolha do publico, melhor attenderia aos interesses dos assignantes e das empresas.

Realmente, sr. presidente, entre os illustres contendores não ha divergencia, pois esta só haveria se por ventura um dos systemas o outro excluisse; desde, porém, que os dois podem subsistir, não vejo razões que impeçam o accordo entre elles, uma vez dadas certas condições e em certos termos.

Verdade é que a tendencia em toda parte, e notadamente nas cidades de grande população dos Estados Unidos, é para adoptar exclusivamente a tarifação por medida, não obstante a resistencia offerecida pelo habito, pois que o systema illimitado foi o adoptado em toda parte no inicio da industria telephonica; a nova idéa, porém, vae caminhando e estou certo de que em breve ella será universalmente vencedora.

A superioridade do systema por medida sobre o systema illimitado tem sido incutida em toda parte, pouco a pouco, por uma campanha de convicção no espirito publico que acabou por se convencer da vantagem da sua adopção.

De facto, sendo certo que em uma empresa telephonica a renda só augmenta augmentando o numero de assignantes e sendo incontestavel tambem que, desde que ella esteja perfeita e modernamente apparelhada, como todos reconhecem que está a que serve ao Districto Federal, será o seu serviço de tanto maior utilidade aos seus assignantes quanto maior fôr o numero delles; a conclusão se impõe: não póde ser conveniente nem ao publico nem ás empresas o systema illimitado que é o que usamos actualmente aqui, o qual em vez de attrair os assignantes concorre para afastal-os.

Com a facilidade que tem hoje a população do Rio de Janeiro de falar em qualquer telephone sem nada pagar, acontecendo como acontece em certos pontos que o apparelho do vendeiro ou da pharmacia serve para ruas inteiras, o numero de telephones entre nós será sempre reduzido, e dahi um raio de utilização do serviço insignificante e mesmo irrisorio offerecido aos assignantes, em relação á população da nossa capital.

Por sua vez a Companhia que explorar o serviço terá sempre uma despesa que estará longe de ser coberta pela renda, pois esta, só provindo dos assignantes, que com o systema actual pouco augmentarão, será insufficiente para pagar o serviço com o augmento de telephonistas e outros gastos, a que será obrigada para attender á multidão não pagante, composta dos que se utilizam dos telephones pagos pelo pequeno numero.

OS DOIS SYSTEMAS

O illustre sr. dr. Mario Ramos é partidario dos dois systemas, á *forfait* e por medida, com liberdade por parte do assignante de usar á vontade de um ou de outro systema. Pondera o nosso distincto collega que "opiniões competentes no assumpto que aconselham a tarifa proporcional (por medida) ao uso do apparelho reconhecem, não obstante, a maioria do uso da tarifa fixa e não a condemnam em absoluto com dados tarifarios".

E dahi conclue s. s. pela excellencia do systema mixto que propõe.

E' absolutamente procedente a observação do nosso illustre collega quanto á maioria do uso da tarifa fixa com serviço illimitado; sinto, porém, dizer-lhe que ella não está de accordo com a realidade quando nota que tal systema de tarifação não é condemnado. A verdade é exactamente o contrario; em toda parte e principalmente tratando-se de grandes installações, tem-se pouco a pouco reconhecido os seus inconvenientes, e os competentes têm procurado estudar outros processos de tarifação; onde foi possivel já se fizeram alterações, até mesmo nos paizes onde o Governo chamou a si os serviços, como: na Inglaterra, na França, na Allemanha e na Italia, para não me referir senão áquelles que foram citados na brilhante exposição do dr. Mario Ramos. Sente-se nos processos de tarifação por elles adoptados a tendencia para mudar o systema antigo, cujas desvantagens todos reconhecem. Nesses paizes os competentes proclamam as vantagens do systema por medida, e attribuem a deficiencia do serviço telephonico e os prejuizos dos Estados na exploração do mesmo a não o terem já adoptado completamente.

Na França, nos relatorios dos orçamentos de 1909, 1910 e 1911, o serviço a preço fixo é condemnado. Eis os relatorios:

(1909)

"O systema de assignatura a preço fixo que está em vigor nas maiores cidades da França impede que se consiga um serviço perfeito, seja qual fôr a excellencia do pessoal e da rêde; esta é actualmente a opinião unanime de engenheiros e gerentes das empresas telephonicas de todos os paizes do mundo, e é opinião positiva e scientificamente formada porque assenta na grande experiencia do serviço telephonico.

"Só com o systema do preço proporcional ao consumo, cobrado de accordo com o numero e duração das communicações, póde obter-se serviço inteiramente a contento dos assignantes, mantendo-se ao mesmo tempo a equidade e fazendo com que o preço cobrado seja proporcional ao serviço prestado."

(1910)

"Pelo systema de assignatura a preço fixo, o assignante que usa o seu telephone o dia inteiro paga o mesmo preço que aquelle que sómente se utiliza do seu duas vezes por dia. O assignante que pede, em média, duas ligações por dia — cada telephonema durando tres minutos — paga pelo serviço cem vezes mais que o assignante que expede dez telephonemas por dia, da mesma duração. Dahi a enorme disparidade no preço para as varias classes de assignantes que se acham incluidos indistinctamente na mesma tabella de preço existente."

(1911)

"Finalmente, o serviço telephonico em Paris está sujeito a todos os inconvenientes de um preço fixo: a assignatura cara que priva os negociantes de recursos modestos ou pequenos de competir com os mais abastados, cujas linhas se acham quasi sempre occupadas (cafés, restaurantes, etc.) e que pela quantia de 400 francos annuaes dão á administração cem vezes mais trabalho do que um assignante ordinario; ha difficuldade de falar para as linhas destes assignantes que estão sempre em communicação e chamadas sem resultado fazem perder muito tempo ás telephonistas. Em conclusão, conversações inuteis, tagarellices e bisbilhotices pelo telephone que seriam cohibidas pela adopção da tabella proporcional do mais infimo preço."

Na verdade, o serviço em França é deficientissimo, como de resto podem affirmar todos que o conhecem.

Laws Webb, uma grande competencia no assumpto, diz em relação ao serviço telephonico de Paris o seguinte:

"Na França a telephonia é um atoleiro. O telephone tornou-se monopolio do governo, em 1887, e vinte annos mais tarde é considerado pela maioria dos francezes e especialmente por aquelles que estudaram o assumpto mais detidamente como uma calamidade nacional...

O processo commercial é o rotineiro e atrazado da mais atrazada das burocracias.

O serviço, especialmente em Paris, que conta cerca de um terço de todos os telephones da França, é motivo de zombaria para todos os francezes."

Na Inglaterra, onde não está de todo adoptado o systema por medida, o serviço tambem não é bom, posso affirmal-o por experiencia propria.

Já em 1905 lia-se no relatorio da Commissão Selecta, sobre o Correio:

"E' verdade que o Correio, ao iniciar os seus telephones na área metropolitana de Londres, estabeleceu a taxa fixa combinada com a tarifa por medição, mas fez isso attendendo ás reclamações e contra o seu melhor juizo. Perante a Commissão Selecta de 1905, por exemplo, o sr. H. Babbington Smith, secretario dos Correios, disse—"Desejando exprimir a minha opinião, claro devo dizer que, se fosse possivel a execução, o melhor caminho a seguir seria extinguir de vez o serviço sem limite; e — accrescentou — o serviço sem limite levou os assignantes de maior movimento a sobrecarregar as suas linhas em vez de assignar uma segunda ou terceira linha". O sr. J. Gavey, engenheiro em chefe dos Correios, explicou que — de tal sobrecarrega resultaram fortes reclamações do publico pela resposta frequente da telephonista que a linha estava em communicação, além do augmento no custeio, occasionado pelo desperdicio inutil do tempo das telephonistas com as chamadas frivolas."

E nove annos depois o serviço ainda deixava a desejar, como se vê do artigo de "The Times", em sua edição de maio de 1914, cuja transcripção no original inglez vem no livro do illustre sr. dr. Bhering. O artigo que passo a ler responde até certo ponto, e melhor do que eu poderia fazer, á ultima parte do discurso do illustre sr. dr. Leopoldo Weiss, quando se refere á interferencia que deve ter o governo nos serviços interurbanos e interestaduaes. Não creio que taes conceitos sejam resultantes das locubrações mentaes do illustre mestre; antes acredito que sejam saudosas reminiscencias do sabio barão de Capanema, nosso venerando amigo e chefe, de immorredoura memoria.

Dizia este artigo:

"Após 31 annos de insistencia, o Correio (The Post Office) conseguiu, em 1911, para si, o monopolio dos telephones na Inglaterra. Durante os [illegible] e meio ultimos annos decorridos, não teve mais competidores. Teve uma boa opportunidade para reduzir o preço das assignaturas, "afim de collocar um telephone em cada casa", como antes apregoava e para desenvolver as facilidades telephonicas da nação sob todos os aspectos possiveis.

"Já são decorridos approximadamente 900 dias sob o regimen telephonico official, com resultados que parecem assás satisfatorios para a Direcção dos Correios, porém não para o Publico.

"Segundo os relatorios officiaes do proprio Governo, está demonstrado que não ha, neste momento, mais que 245.000 telephones em Londres e mais que 480.000 nas provincias. Houve em todo esse tempo decorrido um augmento de 40.000 sómente, o que corresponde a menos de 6 %. Em toda a Inglaterra ha sómente um telephone para cada grupo de 63 habitantes, contra um para 10 nos Estados Unidos. As Companhias filiadas ao Syndicato Bell da America do Norte, não obstante a concorrencia das outras Companhias e não obstante o seu grande augmento anterior, augmentaram 6 % a mais só no ultimo anno decorrido, ou sejam 460.000 apparelhos novos. Evidentemente o serviço telephonico inglez não apresenta os prejuizos de tempos passados, mas incontestavelmente ainda permanece na mesma situação do inicio.

"Os algarismos referentes aos melhoramentos nas installações tambem não são satisfactorios. O director do Correio propunha recentemente gastar £ 2.400.000 em Londres e nas provincias, para esse fim; entretanto, esse total é apenas um quinto da quantia que está sendo actualmente empregada só em melhoramentos pelas companhias americanas do systema Bell.

"Essas companhias, acompanhando o progresso das construcções telephonicas, gastaram £ 75.626.900 em 1912 e £ 54.871.900 em 1913, isto é, gastaram só em melhoramentos durante os ultimos dois annos mais do que o valor total da rêde telephonica da Inglaterra actualmente.

"Não é pois uma accusação improcedente a affirmação de que foi um desastre, um fracasso, a encampação official dos negocios dos telegraphos e telephones. Aliás o assumpto é muito conhecido e divulgado. Sob o ponto de vista commercial, a exploração do telegrapho e dos telephones tem sido systematicamente ruinosa aos cofres do Estado. Mr. Hobhouse verificou recentemente que o *deficit* accumulado nos ultimos 40 annos anda por cerca de £ 22.000.000 e que, para 12 *shillings* que o Telegrapho Official recebeu, teve de gastar 16 *shillings*.

"O Correio teve durante 18 annos a direcção e exploração das linhas telephonicas a grande distancia na Inglaterra. O trabalho dellas foi sempre insufficiente, nunca produzindo serviço rapido e completo. Em proporção á população, ha quatro vezes mais conversações interurbanas nos Estados Unidos do que na Inglaterra.

"O regimen do serviço official deu com os burros n'agua, não satisfaz as esperanças que inspirava. Entretanto, a sua tarefa, neste paiz tão compactamente povoado, não era insuperavel, nem era mesmo excepcionalmente difficil.

"Mas a quéda foi inevitavel, porque é impossivel a uma repartição publica, na dependencia de conveniencias e tendencias politicas, movimentar um negocio technico dando-lhe verdadeiro e compensador aspecto commercial."

Na Allemanha, cujo serviço telephonico é o melhor da Europa, a tarifação ainda não é completamente por medida. Tambem não se pode dizer que seja bom. Como todos os serviços de communicações neste paiz, o telephone tambem está subordinado a organização militar e tanto nelle como nas Estradas de Ferro e telegraphos o publico só é servido depois do Estado e, se bem que perfeitamente organizado, a elle nunca se poderia adaptar o publico que entre nós se utiliza do telephone. As taxas ali adoptadas em alguns casos variam com o numero de apparelhos e são fixadas em relação á extensão de cada rêde; em outros, o systema é por medida, pagando o assignante uma taxa fixa annual e um tanto por telephonema com uma garantia por um certo numero destes por anno, representada por uma somma paga antecipadamente pelo assignante.

Não obstante a sua boa organização, elle é prejudicado pela sua tarifação variada e irracional e sobre esse ponto dizia já em 1889 a Commissão Imperial Allemã:

"O processo mais justo é calcular os preços de modo que cada assignante pague de accordo com o uso que fizer da sua installação."

Abundando nas mesmas idéas, dizia o Correio Imperial Allemão em 1909:

"Os preços fixos são naturalmente preferidos por aquelles assignantes que fazem grande uso do telephone e contam, portanto, tirar grande partido do mesmo.

"A media da utilização do telephone pelos assignantes a preço fixo augmenta de anno para anno.

"O numero de telephonemas é geralmente tanto maior quanto mais extensa é a rêde do local: com preços fixos, porém, o augmento proporcional do numero de telephonemas com a extensão da area é sensivelmente maior do que nas linhas com serviço pago a taxa proporcional.

"Dentre os assignantes a preço fixo, annual, tambem ha um certo numero delles que usam suas linhas muito além da média; em alguns casos acima de 50.000 vezes por anno ou mais de 160 vezes por dia util.

"Taes são os depositos de mercadorias e empresas de transportes, restaurantes, bancos, trapiches e outros grandes estabelecimentos commerciaes.

Um assignante no anno passado transmittiu mais de cem mil telephonemas locaes, ou sejam em média 300 communicações por dia.

O actual systema de cobrar o serviço telephonico é, por conseguinte, oppressivo, injusto, especialmente em zonas com numero reduzido de assignantes em que o uso é limitado ao serviço local e, portanto, em que as possibilidades de usar do apparelho são em numero muito pequeno."

E o Conselho Federal Suisso, em 1909:

"Na revisão dos preços de assignatura, o principio a adoptar deveria ser que os pagamentos de assignantes fossem, tanto quanto possivel, proporcionaes ao uso por elles feito do telephone, mesmo em se tratando de taxa fixa. Este principio foi já admittido na revisão da Lei de 1894 de taxação das conversações locaes que foi então instituida."

Em prol dos mesmos principios, manifestaram-se:

A Commissão Real da Italia em 1910.

O ministro dos Correios e Telegraphos da Belgica em 1911.

O Congresso da Sessão Plenaria da Baviera, em 13 de agosto de 1906.

A Australia,

O Canadá, etc... etc...

Nos Estados Unidos o novo systema de tarifação é vencedor em toda parte e se, como vimos na estatistica aqui apresentada, pelo competente sr. dr. Miranda Ribeiro, ainda existem os dois systemas isto é consequencia do momento de transição entre o antigo e o novo systema que tem pela frente os contratos, as empresas independentes com grandes installações e que lutam para salvar capitaes empregados, a força do habito e outras causas comprehensiveis em se tratando de innovações. A verdade, porém, é que dia a dia o antigo occupante cede logar ao conquistador victorioso.

Assim pois, na Inglaterra, na Allemanha, na França e em outros paizes onde aliás já se usa em parte a tarifa por medida e onde o serviço ainda deixa muito a desejar, desde muito tempo se comprehendeu que a unica tarifa nacional é a por medida, adaptada naturalmente aos habitos e costumes dos habitantes de cada cidade.

Como se vê, pois, o systema de tarifação de taxa fixa com uso illimitado de telephone é condemnado por toda parte.

E o nosso distincto collega sr. dr. Mario Ramos é tambem partidario da tarifação por medida; deseja-a, porém, empregada simultaneamente com o systema á *forfait*, o que de bom grado acceitariamos se fosse possivel pormo-nos de accôrdo sobre o que seja tarifa á *forfait*.

Se o illustre collega entende por isso o que actualmente aqui adoptamos — o uso do apparelho telephonico á discrição do assignante, mediante o pagamento de uma taxa fixa annual em

tabelecida no contrato — não posso absolutamente concordar com s. s. porque então os males existentes e provenientes do processo actual se aggravariam ainda mais quando o assignante pudesse a seu talante preferir o systema illimitado ou por medida.

Releva fazer aqui uma ponderação: nos contratos a *forfait* geralmente feitos pelas empresas de electricidade com os particulares não se pratica por esta forma. Vejamos, por exemplo o que se passa nas empresas que fornecem energia electrica para força. Eis a maneira de proceder: estabelece-se um preço por unidade de accôrdo com as condições, quantidades e horas de fornecimento, preço naturalmente inferior ao commummente cobrado; põe-se á disposição do consumidor uma certa quantidade de energia electrica durante um certo numero de horas, obrigando-se o consumidor por sua vez a pagar uma quantia fixa mensalmente, gaste ou não gaste electricidade, e a pagar mais por unidade e ao preço estipulado toda a energia excedente da quantidade coberta pela quantia fixa.

Procedendo analogamente com o serviço telephonico, o serviço a *forfait* só poderia ser estabelecido pondo á disposição do assignante que o preferisse um apparelho ou apparelhos telephonicos pelos quaes elle poderia falar *N* vezes, mediante uma taxa fixa mensal ou annual que pagaria falasse ou não, e pagando mais por unidade ou não, pagando mais por cada chamada além das vezes comprehendidas no valor da taxa fixa, sem o que se utilizasse do telephone além do preço medio do que o commum por telephonema excedente.

Dahi o interesse do assignante de preferir um ou outro systema e com preço fixo no contrato para o serviço illimitado e a sua vontade, em pouco tempo, nas mãos em que o telephone seria mais necessario, se generalizaria o abuso, ja hoje praticado, de cobrarem certos assignantes mais que as unidades dos seus apparelhos uma certa quantia, e dentro em pouco a empresa se veria na contingencia de vender um grosso o serviço telephonico nos assignantes para que estes por sua vez fizessem o negocio a retalho, o que a levaria em breve a fechar as portas, forçada pela desleal concorrencia que, além do mais, lhe reduziria ao minimo a efficiencia.

Nos contratos de força, nos de luz, nos de agua e, ainda mais, nos de telephones será sempre muito difficil, senão impossivel, estabelecer preço fixo para o serviço *a forfait*.

Quando foram estudados os contratos de força com a Municipalidade e de luz com o Governo da União, occorreu, e não poderia deixar de occorrer ao espirito dos representantes do Poder Publico, a hypothese do serviço *a forfait* e procuraram firmar o preço que se cobraria neste caso cobrar ao consumidor. Não lhe possivel, e devo lembrar que o contrato da illuminação foi estudado pelo grande homem de sciencia — o manogrado Otto Alencar.

Quanto ao contrato de illuminação, a difficuldade foi removida mantendo-se a antiga disposição que passo a ler:

"A contractante poderá fazer ajustes especiaes, que serão devidamente escripturados, com estabelecimentos publicos e particulares de grande consumo de gaz e energia electrica, ou que o façam em condições especiaes favoraveis a contractante."

Diz ainda o illustre sr. dr. Mario Ramos em sua já citada exposição:

"As linhas, e os centros, entretanto, têm ainda larga capacidade e é naturalmente do interesse da empresa o augmento do numero de assignantes e o uso, maior, do nosso ver, para attingir tal fim e uma maior elasticidade intelligente nas suas tarifas."

Quer isto dizer s. s. que, tendo a empresa telephonica que faz o serviço desta cidade — sobras, seria de todo interesse para ella vendel-as a baixo preço. Mas porém dizer ao meu distincto collega que lutera em grande erro julgando com este criterio, visto por este prisma de sua economica que regem a exploração da industria do serviço telephonico.

Trata-se de uma industria SUI GENERIS. E' uma industria que não tem sobras; ou a empresa que explora o telephone recebe, justa e cuidadosamente calculada, a paga do serviço que presta a cada assignante, levando em linha de conta o augmento de despeza que representa cada apparelho installado, ou não sendo assim ella caminhará tanto mais depressa para a sua ruina quanto maior fôr o numero de assignantes que tiver.

Quer isto dizer que a lei das despezas decrescentes por consumidor não se verifica na pratica desta industria, pois ao contrario do que dá outras, cada novo cliente representa um novo augmento de despeza em quasi todas as verbas, augmento que nunca é inferior ao determinado pelo que se inscreveu anteriormente.

Não acontece, como por exemplo, no fornecimento de energia electrica para luz e força; collocam-se cabos em uma certa rua para o serviço de distribuição e cada novo consumidor concorre para reduzir a media do custo de cada fornecimento.

O que acabamos de dizer, sr. presidente, é de novidade para os que conhecem o serviço telephonico e é para os que o não conhecem facilmente se convencerão da verdade se quizerem visitar as nossas estações telephonicas.

E para aquilatar-se bem da sinceridade do que acabamos de dizer, vamos citar um facto que o comprova cabalmente:

Pela clausula XIII do contrato em vigor a Companhia Telephonica obrigada a installar apparelhos telephonicos necessarios ao serviço das repartições publicas com o abatimento de 50 o|o no preço.

Se concordassemos com a latitude que certas repartições querem attribuir a alludida clausula, muitos apparelhos telephonicos estariam installados em casa de funccionarios publicos á custa do Governo, tendo assim as nossas — caso — applicação; pois bem, não obstante o excesso de capacidade das nossas linhas e centros, como observou o nosso illustre collega, contrariamente tem procedido a Companhia Telephonica, offerecendo grande resistencia em fornecer o serviço, sempre que as exigencias não estão estrictamente de accôrdo com a disposição contratual, e posso affirmar a v. ex. que a referida clausula XIII nos acarreta grande prejuizo.

Referindo-se ao aspecto economico da industria telephonica, diz o professor Francisco Seager:

"O serviço telephonico não está sujeito á lei de Despeza Decrescente. Ao contrario, os electricistas sustentam, com razão, que quanto maior fôr o numero de assignantes, serviços por uma estação tanto maior será a despeza por assignante, e isto porque as estações devem ser apparelhadas de maneira que cada novo assignante possa ter o seu apparelho promptamente ligado com aquelle de qualquer outro assignante pelas mesas telephonistas necessarias a uma grande estação. Sendo uma telephonista capaz de attender nos chamados de 50 assignantes, se a estação servir a mil, torna-se necessaria a installação na estação de 20 terminações distinctas, pela cada linha. Se a linha terá de entrar na estação em 20 pontos differentes. Se se tiver de servir a 5.000 assignantes, cada linha deverá ter 100 pontos de entrada distinctos.

"Desta modo, a despeza na estação central augmenta por multiplicação e não por addição, isto é: para o serviço de 5.000 assignantes se exige um custo 25 vezes maior, porém 25 vezes tantas ligações quantas são necessarias para mil. Nem se dá reducção de despesas no serviço externo, como acontece, por exemplo, num serviço de illuminação electrica, visto como, para se obter um serviço perfeito, será necessario ligar a cada assignante com a mais independente linha que separada possível para satisfazer a contento dois assignantes com a mesma linha: e resultado é que o custo da linha cresce á medida que augmenta o numero de assignantes com a mesma linha e se a medida que o numero de assignantes por linha tem preço segundo o qual que preço, prejudicando que se emprega nas grandes cidades. Assim para as linhas externas as despezas augmentam proporcionalmente ao numero de assignantes. Há, com effeito, por outro lado, economia na administração, etc., resultando de um augmento de assignantes que deve ser tomada em consideração. Porém, na geral, reflecte-se que o augmento de trafego traz como consequencia augmento e não reducção das despezas."

("The — etc. "INTRODUCTION TO ECONOMICS" do Prof. H. R. Seager, da Universidade de Columbia).

Como v. ex. vê, pelo exposto que por toda a parte e quantos estudam o systema de tarifação telephonica são unanimes em condemnar a tarifação com o uso illimitado do telephone.

O MELHOR

Assim, pois, com os illustres srs. dr. Miranda Ribeiro e Leopoldo Weiss, e apoiado na opinião de outros competentes na materia, entendo que o melhor systema de tarifação telephonica é o por medida, adaptado ás condições e costumes de cada população, e que não impede tambem, e por excepção, que se use o systema *a forfait* nos termos em que já expuz, isto é, sem fixar ao contrato o preço, que deve ser o resultado de accôrdo entre as empresas e as partes interessadas, e que será entre ellas discutido, tendo em vista as condições especiaes de cada caso, á semelhança do que se faz nos serviços de força e illuminação, onde aliás seria muito menos difficil a fixação do preço.

Estou certo que se o sr. dr. Mario Ramos, tomando algum tempo aos seus grandes affazeres e estudos, pudesse fazer, não um estudo perfunctorio como fez, mas uma investigação profunda da questão, á qual, naturalmente, emprestaria o brilho da sua lucida intelligencia, chegaria ás mesmas conclusões a que cheguei, as quaes não são resultantes do nosso trabalho, mas das investigações e estudos das maiores summidades em materia telephonica.

PORQUE A EMPRESA QUER MODIFICAR O CONTRATO

São obvios os motivos que determinaram a Empresa Telephonica a pretender modificar o seu contrato quando ainda lhe resta tão longo prazo, 13 annos, para a sua terminação.

Inconstestavelmente, o prazo constitue uma grande vantagem nas concessões, mas é necessario, para que esta vantagem se torne effectiva, que o capital empregado na industria a explorar seja recompensado.

Sendo obrigada a Empresa Telephonica pelo seu contrato a manter este serviço até 1929, e sendo certo que na parte do prazo já decorrido nenhuma remuneração foi obtida pelo capital empregado, é natural que a sua administração procure modificar de maneira a poder de futuro operar com bases mais solidas e que offerecem maiores garantias para as sommas applicadas e a applicar na industria que explora.

Acontece que em toda parte, mesmo nos paizes onde este serviço é official, foi reconhecido que os desastres financeiros das empresas que exploram esta industria estavam intimamente ligados ao systema de tarifação com serviço illimitado. E ao mesmo tempo tambem verificou-se que a uma boa efficiencia do serviço se oppunha o condemnado systema de tarifação.

Parece que não devendo ser a ruina das empresas que exploram serviços publicos no Brasil uma aspiração dos nossos dirigentes, só a primeira razão já seria bastante para nos ser concedida a reforma pretendida, feita naturalmente em condições que mais favoreçam ao publico e que melhor amparem os capitaes da empresa.

Por uma feliz coincidencia porém, esta questão de tarifação por medida não só interessa á empresa como grandemente interessa ao publico, pois só com a sua adopção poderá esperar um serviço efficiente.

Foi esta coincidencia feliz, que liga o interesse publico ao interesse da companhia que a animou a apresentar uma proposta na qual se adopta a tarifação por medida, sem duvida mais racional e equitativa do que a usada actualmente e que, ao mesmo tempo, permitte a empresa offerecer um serviço que se quer aos seus assignantes.

Para aquelles que entendem, a contrario senso do que se pensa no mundo inteiro, que este e outros serviços publicos devem ser monopolizados pelo Estado, talvez occorra a idéa de que faltando somente 13 annos para terminar o contrato seria mais conveniente e patriotico esperar que decorresse este prazo e assim pudesse a municipalidade chamar o serviço á sua direcção; no entanto, não nos devemos esquecer de que em 13 annos constituem um periodo demasiado longo para uma cidade como a nossa manter estacionado um serviço desta importancia, quando a verdade é que se sente em todas a sofreguidão dos melhoramentos, que nos ultimos tempos tem sido feitos entre nós com uma maravilhosa celeridade, como provam a transformação da cidade do Rio de Janeiro e, ainda ha poucos mezes, o — *impossivel* — realizado na duplicação da linha da Serra do Mar.

Accresce a circumstancia, aliás primordial que em 1829 a municipalidade para entrar na posse dos bens da Empresa Telephonica terá de indemnizal-a com cerca de 38 °|° do valor dos mesmos — ou sejam 14.000:000$000, approximadamente, conseguindo assim com um grande sacrificio manter no serviço da população do Rio de Janeiro durante 13 annos um serviço telephonico insufficiente e obsoleto.

Não acreditando, porém, que tal idéa possa existir no pensamento de alguem, apresentamos a nossa proposta depois de ter dado ao serviço telephonico no Rio de Janeiro, no que se refere a seus technicos, toda a possibilidade da maior efficiencia, que aliás não é obtida na pratica porque o systema de tarifação actual leva o publico a abusos que annullam todos os esforços.

Estudando o assumpto, e encarando resolutamente as difficuldades a vencer sempre que se tem de estabelecer innovações, cremos entretanto ter apresentado preços vantajosos.

Passo a abordar o objectivo desta modesta exposição, que é vos dar conta dos elementos e dados com que formamos os preços constantes da nossa proposta, apresentada ao Conselho Municipal.

Para formação dos preços tivemos que considerar em primeiro logar a media das chamadas diariamente feitas pelos assignantes. Não podendo acceitar como razoavel a média das chamadas aqui feitas devido aos abusos já referidos, soccorremo-nos dos dados esatisticos dos Estados Unidos.

Devemos confessar que em materia telephonica sempre nos amparamos nos exemplos desse paiz pois, além de ser elle a patria de origem desta industria, é onde ella tem passado pelos maiores aperfeiçoamentos, podendo-se affirmar sem receio de contestação que a sua experiencia em materia telephonica com pouco paizes, comparado com a grande Republica do Norte, é insignificante.

O chefe dos Correios da Inglaterra, a cuja repartição está affecto o telephone, deste que o governo chamou a si esse serviço, não só procura inspirar-se na America do Norte em tudo o que se refere a esta industria, como chegou a estabelecer turmas de empregados viajantes que ali vão estudal-o. Eis o que elle diz em seu relatorio de 17 de julho de 1911, transcripto tambem no bem elaborado livro do sr. dr. Ihering:

"Temos prestado a maior attenção ao desenvolvimento do serviço telephonico nos Estados Unidos, a região que foi o seu berço original e em que chegou ao seu alto desenvolvimento.

"Durante muitos annos, commissões do meu departamento visitaram os Estados Unidos, afim de colherem informações. O chefe da Secção Telephonica dos Correios foi aos Estados Unidos e o engenheiro chefe fez tambem um estudo exhaustivo do serviço telephonico naquelle paiz. O chefe do Trafego regressou recentemente dali. Estabelecemos um regimen de aprendizes viajantes, devendo dois engenheiros do Correio, habilitando-os a ir aos Estados Unidos diversas vezes, afim de fazerem um minucioso estudo do telephone daquelle paiz. (Relatorio official — 17 de junho de 1911, pag. 32, Herbert Samuel, director geral dos Correios Inglezes)".

A média das chamadas diarias nos telephones dos Estados Unidos, em diversas cidades, é já apresentadas aqui — nosso distincto collega dr. Miranda Ribeiro, é a seguinte:

Cidade	Serviço Medido	Serviço sem Limite	Porcentagem do numero total de apparelhos sob o regimen do Serviço Medido (Desprezados os telephones Publicos)	Porcentagem do numero total de apparelhos COMMERCIAES sob regimen do Serviço Medido	Porcentagem do numero total de apparelhos RESIDENCIA sob regimen do Serviço Medido
New York (Manhattan Bronx)	4.4	Não tem serviço illimitado	87	87	75
Philadelphia	3.2	5.1	69	87	53
Buffalo	3.7	8.4	30	26	32
Boston	4.4	7.6	68	82	60
S. Francisco	5.4	10.8	76	73	78
Cincinnati	5.1	9.6	29	36	20
St. Louis	1.8	7.5	27	35	17

Para a formação dos nossos preços, adoptamos a média de 5 chamadas para os apparelhos de residencia e a de 7 para os de casas commerciaes, média maior do que a de New York e de São Francisco.

Uma vez obtida esta medida, calculamos o preço e obtivemos 225$500 para os particulares e 260$000 para os commerciantes.

Antes de mostrar-vos como chegamos á formação desses preços, parece-nos interessante comparal-os com os cobrados em grandes cidades nos Estados Unidos para o mesmo serviço, o que nós é facil porque temos presente o:

QUADRO COMPARATIVO DE TAXAS DIFFERENCIAES DE SERVIÇO TELEPHONICO adoptadas actualmente em oito cidades dos ESTADOS UNIDOS e as TAXAS DIFFERENCIAES DO SERVIÇO TELEPHONICO PROPOSTAS PARA A CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro		Nova York		Philadelphia		Buffalo		S. Francisco		Chicago		Boston		Cincinnati		St. Louis	
N. de Chamadas	Despesa annual	N. de Chamadas	Despesa annual	N. de Chamadas	Despesa annual	N. de Chamadas	Despesa annual	N. de Chamadas	Despesa annual	N. de Chamadas	Despesa annual	N. de Chamadas	Despesa annual	N. de Chamadas	Despesa annual	N. de Chamadas	Despesa annual
	Rs.		Rs.		Rs.		Rs.		Rs.		Rs.		Rs.		Rs.		Rs.
		600 800	158$2 187$8	600 800	158$2 187$8							600	197$7	600	158$2	600 800	148$3 197$7
1000 1200 1500 1800 2100 2400 2700 3000 3300 3600 3900 4200 4500 4800 5100 5400 5700 6000 Acima de 6000	150$ 170$ 200$ 230$ 260$ 290$ 320$ 350$ 380$ 410$ 440$ 470$ 500$ 530$ 560$ 590$ 620$ 650$	1000 1200 1500 1800 2100 2400 2700 3000 3300 3600 3900 4200 4500 4800 5100 5400 5700 6000 Com o desconto de 10 % em todas.	217$5 247$1 286$7 326$2 365$8 405$3 444$9 484$4 514$1 543$7 573$4 603$ 632$7 662$4 692$ 721$7 751$3 790$9	1000 1200 1500 1800 2100 2400 3300 4200 5100 6000	217$5 247$1 286$7 326$ 365$8 395$4 375$7 454$8 563$5 632$7	1200 2100 3300 4200 5100 6000	197$7 316$ 474$1 593$2 711$1 830$4	960 2220 3000 3300 4200 4680 5100 6480 9360 13200	197$7 296$6 261$8 396$4 500$2 493$1 534$6 593$2 691$2 773$9	960 1200 2100 2400 3300 3600 4200 5100 6000	158$2 197$7 256$7 316$3 390$4 415$2 454$8 514$1 412$	Excesso de chamada 100 rs. 2100 3300 4200 5100 6000	 365$8 484$4 573$4 662$4 751$3	2100 3300 4200 5100 6000	306$2 425$2 514$1 602$5 692$	1800 2100 3300 4200 5100 6000	237$3 257$ 335$8 395$4 454$8 514$1

N. B. — Para a conversão da moeda estrangeira foi adoptado o cambio de 15 d.

Como acabaes de verificar, os preços da proposta que apresentamos ao Conselho Municipal são inferiores aos que são cobrados em Nova York, Philadelphia, Buffalo, S. Francisco, Chicago, Boston, Cincinnati, e sómente os de St. Louis, devido a condições especiaes, são mais baratos do que os nossos.

No entanto, no Rio de Janeiro a industria telephonica é incontestavelmente muito mais onerada do que nos Estados Unidos; verdade que quasi não precisa demonstração, pois todos sabem que aqui não se fabrica uma só peça de material telephonico e que tudo o que empregamos está sujeito á despeza de frete e direitos aduaneiros.

Além disso, somos obrigados para manter um bom serviço a preservar parte do material que usamos com precauções especiaes indispensaveis nos climas humidos, como sejam: um mais cuidadoso revestimento dos fios espalhados dentro do edificio das estações que, além do de lã e do de vernis, precisam de ser esmaltados, como se poderá verificar facilmente, augmentando esta precaução seu custo de cerca de 60 °|°.

Accresce ainda que o trabalho das telephonistas patricias é menos efficiente do que o obtido com as americanas, o que é motivado por circumstancias de ordem physica, impossiveis de serem afastadas. E' assim que em consequencia do menor desenvolvimento do tronco e dos braços, as telephonistas brasileiras não podem alcançar no quadro mais de 6.300 ligações, o que reduz em 25 °|° a efficiencia do trabalho que ellas desempenham em comparação com o das americanas que podem alcançar a 8.400. Assim é que a nossa estação do Norte, que foi construida para servir a 8.400 assignantes, não poderá ir além dos 6.300 já citados, e tal inconveniente não só nos obriga a augmentar o numero de telephonistas, como um acarreta grandes despezas com o maior numero de estações que teremos de construir em consequencia da sua menor capacidade, a qual, como vimos, é limitada pelo maximo de efficiencia que é possivel se exigir das telephonistas.

Junta-se ainda a topographia da nossa cidade toda edificada em valles e entrecortada de montanhas, que lhe tornam a área maior do que a de Londres ou Nova York, o que determina maior extensão de linhas em relação ao mesmo serviço.

Queremos accentuar ainda que, com excepção de Nova York, é aqui onde são melhor remuneradas as telephonistas, como poderemos verificar no seguinte quadro, extraido do BOLETIM COMMERCIAL N. 7, publicado pela AMERICAN TELEPHONE AND TELEGRAPH COMPANY, de Nova York, em 2 de março de 1914, sob o titulo "UMA ANALYSE DAS REDES TELEGRAPHICAS E TELEPHONICAS EXPLORADAS POR GOVERNOS E POR EMPRESAS PARTICULARES". — Pagina 78, Appendice "E":

QUADRO COMPARATIVO DOS SALARIOS DE TELEPHONISTAS DE TURMAS DIURNAS

A seguinte tabella apresenta os salarios minimos percebidos pela telephonista ao entrar para o serviço activo da Companhia, e os que lhe são pagos nas maiores estações de cada paiz no fim de tres annos de serviço.

(AO CAMBIO DE 15d)

Paiz	Maior estação	Salario semanal minimo — Ordenado exacto	Salario semanal minimo — Expresso em porcentagem, tomando-se os dos E. U. como 100 o|o	Salario semanal no fim de 3 annos — Ordenado exacto	Salario semanal no fim de 3 annos — Expresso em porcentagem, tomando-se os dos E. U. como 100 o|o
Austria	Vienna	6$000	50 °|°	6$500	31 °|°
Belgica	Bruxellas	7$600	43 °|°	10$100	24 °|°
Dinamarca	Copenhague	7$500	42 °|°	10$200	34 °|°
França	Paris	12$300	68 °|°	13$800	45 °|°
Allemanha	Berlin	11$000	66 °|°	13$800	45 °|°
Grã Bretanha	Londres	8$000	44 °|°	16$500	55 °|°
Hollanda	Amsterdam	9$600	53 °|°	21$600	72 °|°
Noruega	Christiania	11$100	62 °|°	12$000	40 °|°
Suecia: Governo	Stockolmo	9$300	52 °|°	12$000	40 °|°
Empresas Particulares	Stockolmo	9$300	52 °|°	12$000	40 °|°
Suissa	Zurich	15$600	87 °|°	20$100	67 °|°
Brasil	Rio de Janeiro	17$400	97 °|°	25$700	85 °|°
Estados Unidos	Nova York	18$000	100 °|°	30$000	100 °|°

§ Apenas se a telephonista conta 22 annos de edade ou mais; com menos edade o seu ordenado é menor do que o declarado nesta tabella.

* No Rio as telephonistas percebem este ordenado, que representa o minimo, depois de 2 annos de serviço. A's mais praticas e habilitadas a companhia paga mais 10 o|o.

As funccionarias de categoria mais elevada, taes como encarregadas de turma, recebem até 200$000 por mez.

Pois, senhores, apezar de todos esses inconvenientes que tanto oneram aqui a industria telephonica, apezar dos preços já verificados nos annos de serviço decorridos, a Companhia Telephonica, encarando com optimismo o futuro desta industria no Rio de Janeiro, apresentou ao estudo do Conselho Municipal uma proposta com preços inferiores aos cobrados na grande Republica do Norte.

Poder-se-á dizer que aqui se trata de um Monopolio, é certo, mas é preciso não esquecer que nos Estados Unidos as empresas que exploram os serviços publicos vivem como se o tivessem, pois é sabido que as commissões de utilidade publica que as fiscalizam por sua vez as defendem contra as pretenções descabidas de concorrentes, preferindo sempre, em egualdade de condições, que o serviço continue com aquella que já o estava explorando.

Além de que, senhores, o monopolio não justifica a adopção de preços ruinosos, pois sendo assim deixará de ser uma vantagem para as empresas que o obtiverem para se transformar em desastroso privilegio de desbaratar capitaes.

Para calcular os preços servin-nos de base o exercicio de 1914, entrando em linha de conta os seguintes factores:

1. — Valor dos bens da Companhia (capital).

2. — Renda Bruta verificada no exercicio.

3. — Custeio, incluindo nelle a depreciação do material.

4. — Amortização do capital (15 annos).

5. — Juros do capital empregado.

São esses os elementos que devem entrar no calculo para a formação dos preços cobraveis por uma empresa telephonica, como ainda recentemente julgou a Suprema Côrte de Missouri nos Estados Unidos, aos quaes accrescentamos a verba de amortização por se tratar aqui de concessão onde figura a exigencia de reversão do material.

Cabe-nos agora apresentar em seus detalhes os dados que concorreram para a formação dos preços constantes de nossa proposta.

Tenda deante dos olhos o quadro do nosso calculo e eu o lerei sómente sem analysal-o, pois já me tenho alongado demais:

SERVIÇO TELEPHONICO
EXERCICIO 1914
10.230 apparelhos telephonicos installados

Renda Geral	2.260:167$000	
Renda de serviços extraordinarios	92:303$000	
	2.352:670$000	
Renda media por apparelho		229$975
Despesa	1.889:207$000	
Despesa media por apparelho		184$673
Saldo		45$302
Quota necessaria para amortização do material dentro de 15 annos		45$273
		$029

RENDA LIQUIDA POR APPARELHO

Vê-se, pois, pelos algarismos acima que a Companhia tem uma renda liquida de 29 réis por apparelho telephonico installado, não entrando neste calculo a somma necessaria para pagar os juros do capital empregado e a taxa que a Companhia paga á Prefeitura.

Admittindo-se por base a taxa de 8 °|° para remuneração do capital empregado, tem a Companhia necessidade de uma somma de 107$323 por apparelho installado para produzir esse juro.

Temos, portanto:

Juros — 8 °|°	107$323
Taxa á Prefeitura	1$805
	109$128
Renda liquida calculada	$029
	109$099
Receita actual por apparelho	229$975
	339$074

somma necessaria para pagar o custeio e a amortização e o juro de 8 °|° sobre o capital empregado.

CALCULO DA RECEITA PROVAVEL ADOPTADAS AS TAXAS PROPOSTAS PELA COMPANHIA E ESTANDO 28 % DOS APPARELHOS EXISTENTES (2.864) INSTALLADOS EM RESIDENCIAS PARTICULARES E 72 % (7.366) EM CASAS COMMERCIAES.

RESIDENCIAS (5 chamadas por dia em 365 dias) 2.864 a 225$500	637:329$000
COMMERCIO (7 chamadas por dia em 300 dias) 7.366 a 260$000	1.915:316$000
	2.552:645$000
Receita media por apparelho	241$000

Portanto, mesmo com a receita provavel acima, a Companhia não terá ainda a somma necessaria de 339$074 para pagar o seu custeio, quota de amortização, taxa á Prefeitura e juro de 8 °|° sobre o seu capital empregado, havendo a menos a differença de 339$074 — 241$000 = 98$074.

Como em nossa proposta apresentada á Prefeitura o material não reverte, devemos deduzir a verba de amortização 45$075

e neste caso temos 52$999

o que reduz a cerca de 4 °|° os juros calculados.

Como vedes, os preços da nossa proposta não chegam a garantir 4 °|° sobre o capital.

Na America do Norte, como já dissemos, as commissões de utilidade publica fiscalizam as empresas que têm a seu cargo serviços publicos; não temos ainda aqui esta instituição; que seja pois para o caso de que tratamos o Conselho do Club de Engenharia a commissão de utilidade publica, elle que tantas vezes tem sido o sabio e seguro guia em tantas questões de interesse nacional, como está sendo neste momento na questão do carvão.

A nossa escripta, de onde retiramos os dados para a formação do nosso preço, está inteiramente ao seu dispor, podendo ser examinada em qualquer occasião e da mesma maneira os relatorios, revistas e mais documentos que possuimos e possam esclarecer o assumpto, e, ainda mais, seja-nos permittido por o telegrapho ás ordens deste Conselho, de modo a ser-lhe possivel verificar em qualquer parte, qualquer documento ou informação prestada. Que seja, emfim, patente a verdade, com a qual só terá a lucrar o publico e a empresa que representamos. Não julgamos muitos que tenhamos prestado ao interesse publico, então poderemos estar certos de obter resultados que a todos satisfarão.

Agradecemos a v. ex., sr. presidente, e ao sabio Conselho que acaba de ouvir-nos a benevolencia com que nos acolheu.

Um carro contra um bonde

O carro do dr. Tamanqueira, medico residente na estação do Meyer, ao sair hontem da rua Thereza para a rua Arthur Cordeiro, foi de encontro ao bonde n. 1.538, da linha Cascadura, ferindo-se no encontro o cocheiro do carro, Domingos José de Carvalho, e o passageiro do mesmo sr. Nisto Teixeira, que ficaram em estado grave, sendo de ser recolhidos á Santa Casa.

O motorneiro do bonde, Eugenio Costa, foi preso pela policia do 19° districto.

Encontrado morto no quarto que habitava

A' rua Maia de Lacerda n. 53, num quarto dos fundos morava, por favor, o individuo de nome Augusto Pereira, de 40 annos presumiveis e portuguez. Hontem, ás 6 e meia da tarde recolheu-se elle ao seu commodo. As pessoas da casa estranharam isso e á noite foram vel-o, encontrando-o morto.

Avisada a policia do 9° districto, esta compareceu ao local e fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia.

EM GOYAZ

O novo secretario das Finanças

Goyaz, 7 — (A. A.) — Foi nomeado secretario das Finanças do Estado, entrando hoje no exercicio desse cargo, o sr. Olegario Delfino Rodrigues, membro do directorio do Partido Democrata.

ULTIMA HORA

Armando do Carmo

Maria Soares do Carmo e dr. Pedro Mosqué, participam o fallecimento do seu estremado esposo e amigo ARMANDO DO CARMO, e convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar os restos mortaes do mesmo, da rua do Riachuelo n. 331 (sobrado), hoje, ás 16 ½ horas, para o Cemiterio de São João Baptista. Confessam-se desde já agradecidos. (1852

De Portugal

Violento incendio em uma fabrica

Lisboa, 7 (*A. H.*) — Manifestou-se hoje de tarde violento incendio numa fabrica de productos chimicos, no Poço do Bispo. Os bombeiros compareceram com presteza, mas já não puderam evitar que o fogo causasse grandes estragos no edificio.

Durante o serviço de extincção do incendio ficaram gravemente feridas duas pessoas.

Lisboa, 7 (*A. H.*) — O governo foi informado, pelo governador geral de Moçambique, de que o commandante da canhoneira *Chaimite*, ao contrario do que se noticiou, está gozando excellente saude.

Lisboa, 7 — (A. A.) — Os jornaes noticiam haver sido recebida pelo Banco Nacional Ultramarino a procuração dos setenta e cinco firmas da Associação Commercial de Porto Alegre, para a retirada das mercadorias que se achavam a bordo dos ex-vapores allemães *Santa Ursula* e *Guahyba*.

Reza-se hoje, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula missa em suffragio da alma de d. Francisca de Medeiros Guimarães Roxo, esposa do engenheiro civil J. R. Guimarães Roxo e mãe dos srs. Rodrigues Roxo, Flavio Roxo e do tenente da Armada João Roxo.

Em acção de graças pelo completo restabelecimento do sr. José Mariano de Carvalho, da esposa e familia mandam rezar uma missa, na egreja de São José, ás 9 ½ horas.

VAPOROSO E CHIC

Vestido elegantissimo em filó fino, guarnições de Taffetá, etc., forro de seda — 140$000. Reclame da Mme Laura Guimarães — Rua do Theatro n. 7, sobrado. J. 130

Sociaes

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia de d. Elisa Campos, provecta parteira nesta capital. D. Elisa Campos goza de um largo circulo de relações na nossa sociedade, e por isso será hoje muito cumprimentada.

Fazem annos hoje:

— a sra. d. Isabel Lazary, esposa de José Lazary Filho;

— o coronel Carlos Basilio, antigo e estimado negociante da Praça do Mercado;

— o capitão Ignacio Pereira da Costa, escrivão do 1° officio da Côrte e Appellação;

— o menino Adhemar de Oliveira Pinto, filho do 1° official aduaneiro, major Antonio Oliveira Pinto;

— o conhecido sportman Aceston de Souza;

— a sra. d. Luiza Jouvy, esposa do estimado corretor de navios sr. Camming Jouvy;

— o coronel João Tibulho Gomes de Souza, director dos Negocios do Interior e Justiça do Estado do Rio;

— a menina Ursula Rodrigues, filhinha do sr. Alfredo Rodrigues, commerciante desta praça e de d. Marcellina Rodrigues;

— o sr. Calipso Linhares de Souza, funccionario publico;

— o dr. Tarquinio de Souza Filho, advogado no nosso fôro;

— o menino Marcellino, filho do sr. Marcellino Tavares da Silva, negociante desta praça;

— o sr. Renato Eloy de Andrade, professor do Gymnasio Americano, de Lavras.

— Festejando hoje o seu natalicio, o pintor Levino Fanzeres, será logo mais alvo de uma significativa prova de sympathia, no seu atelier da rua Sete de Setembro, por parte de varios amigos e admiradores.

— d. Maria Josephina de Carvalho, consorte do capitão Leopoldo Alves de Carvalho e mãe do sr. Raul Alves de Carvalho, funccionario do Correio Geral.

ULTIMA HORA

A GUERRA

Verdun

As ultimas escaramuças

Paris, 7 — (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"A oéste de Soissons, duas patrulhas allemãs que tentavam atravessar o Aisne, foram dispersadas. Perto de Fontenoy, os tiros das nossas baterias destruiram diversos observatorios do inimigo. A léste de Mouvron fizemos explodir, com sucesso, uma mina.

Na Argonne, em Fille-Mort, fizemos explodir tres minas com exito.

Na margem esquerda do Mosa, intensa de artilharia nos sectores da colina 304 e do bosque de Curettes. Na margem direita, um poderoso ataque dos allemães, hontem, ás 20 horas, contra o forte de Vaux foi quebrado pelo fogo das nossas metralhadoras. O inimigo recuou em desordem, deixando numerosos cadaveres no terreno. A artilharia allemã, contra-batida energicamente pela nossa, continuou sem interrupção o bombardeio doforte e da região circumvizinha.

Nos Vosges, bombardeio intenso das nossas primeiras linhas em Hartmannweilerkopf."

[illegible]

A vigorosa offensiva russa

Petrogrado, 7 — Foi publicada a seguinte nota official:

"Continúa cada vez mais intensa a offensiva russa entre o Pripet e a fronteira com a Rumania. Desde que as nossas tropas iniciaram o movimento até agora, fizeram novecentos officiaes e quarenta mil soldados prisioneiros e tomaram ao inimigo setenta e sete canhões, cento e quatro metralhadoras e quarenta e nove lança-bombas".

A publicação de "L'Heure" foi suspensa

Paris, 7 — (A. A.) — Por haver desobedecido á commissão encarregada da censura á imprensa, foi suspensa a publicação do jornal "L'Heure".

A Allemanha pretende um novo credito de guerra

Nova York, 7 — (A. A.) — O governo allemão apresentou ao Reichstag um projecto de lei autorizando um credito de 12.000 milhões de marcos, destinados a fazer face ás despezas com a actual guerra.

Consta que este projecto será grandemente combatido pelos socialistas, que se oppõem á concessão desse novo credito.

O que um submarino allemão observou

Nova York, 7 — (A. A.) — De Berlim mandaram dizer para esta capital que um submarino allemão, quando evolucionava em frente á desembocadura do Tyne (rio na Inglaterra septentrional que banha Hexham e desagua no Mar do Norte), pôde observar que um "dreadnought" inglez, typo "Iron Duke", estava inclinado quasi a afundar-se, bastante avariado.

Perda de dois destroyers; um allemão, outro francez

Amsterdam, 7 — (A. H.) — O *Telegraaf* informa que um "destroyer" allemão bateu em uma mina, a 31 de maio ultimo, ao largo de Zeebrugge, indo immediatamente a pique.

Paris, 7 — (A. H.) — O "destroyer" francez *Fantassin* foi a pique devido a uma collisão. A sua equipagem salvou-se.

O NAUFRAGIO DO "HAMPSHIRE"

Um discurso do sr. Balfour

Londres, 7 (*A. H.*) — O primeiro lord do Almirantado, sr. Arthur Balfour, assistiu ao almoço offerecido aos membros do Conselho Imperial do Commercio, que hoje se realizou nesta capital.

No final do almoço, o sr. Balfour pronunciou um discurso, em que se referiu ao desastre do *Hampshire*, dizendo:

"A morte subita de Kitchener privanos de um dos maiores figuras contemporaneas. Não é sómente uma perda nacional, é tambem uma perda imperial. Elle morreu como provavelmente desejava morrer: subitamente e no apogeu da sua celebridade."

O ministro fez em seguida uma alusão á batalha naval da Jutlandia, e disse:

"Como o relatorio do almirante Jellicoe ainda não foi recebido, não quero de maneira alguma discutir esse combate nos seus detalhes e ainda menos sustentar disputa com os propagadores allemães de falsas noticias sobre as perdas comparativas das duas esquadras. Já dissemos a verdade pura e simples a respeito das nossas proprias perdas. A adulteração de informações sobre a batalha começou do lado dos allemães mesmo muito antes do Almirantado ter recebido a primeira das informações authenticas do almirante Jellicoe. Vi eu mesmo um radiogramma allemão, interceptado pelas nossas estações e dirigido á imprensa de Nova York, no qual se declarava que "a Inglaterra perdeu um couraçado". Ora, a verdade é que esse navio encontra-se salvo, amarrado ao cáes de um dos nossos portos, desde quarta-feira. Segundo as proprias informações allemãs quanto mais navios inglezes mettiam a pique, mais depressa os navios allemães se retiravam para os seus portos, quando o contrario é que mais logicamente devia acontecer... A Allemanha possue uma grande esquadra, mas não está, entretanto, em situação de se medir comnosco, nem mesmo em condições eguaes. O erro dos allemães consiste não tanto em ter fugido do combate, como na sua gabolice sobre os resultados da batalha. A sua situação naval é peor agora que o era antes da batalha, e o nosso bloqueio, no contrario, cada vez se estreita mais e cada vez mais apertado será. Esta guerra fez dissipar para sempre os sonhos da Allemanha. O nosso paiz está perfeitamente justificado ao ter hoje maior confiança e maior esperança na victoria, que ha dez dias atraz era possivel, porque não sómente as horas desta jornada nos pertencem, mas tambem os beneficios que naturalmente della decorrem."

A CONFERENCIA ALGODOEIRA

Incontestavelmente, a Conferencia Algodoeira tem despertado a attenção das nossas classes conservadoras e isso se infere da assiduidade nos trabalhos das commissões e da affluencia de visitantes á exposição que lhe está annexa.

Hontem houve nova reunião de commissões, a 4ª, 5ª, 7ª, 8ª, 9ª e 11ª e a installação da 12ª, que tem por presidente o dr. Pacheco Leão e a quem está confiada a — Defesa das plantações algodoeiras.

Em todas as commissões continuou-se o estudo e discussão dos trabalhos apresentados, sendo que na 7ª foram approvadas as seguintes conclusões preliminares:

1ª — Emittir o voto de que sejam adoptados nas tarifas das Estradas de Ferro quatro typos, sendo a base da tarifa estabelecida para o primeiro typo, correspondente a uma densidade não superior a 200 kilogrammos por metro cubico, fixadas as reducções crescentes para os outros tres typos, respectivamente, o segundo de 200 até 400 kilogrammos, o terceiro de 400 a 600 e o quarto superior a 600 kilogrammos, por metro cubico.

2ª — Emittir o voto de que nas principaes estações de Estradas de Ferro exportadoras de algodão ou em pontos convenientes do interior, sejam creadas pequenas usinas de beneficiamento e prensagem, devendo ser a sua creação promovida e auxiliada pelo Governo Federal, pela fórma que julgar conveniente e pelos governos dos Estados mediante uma reducção no imposto de exportação, para o algodão destas usinas, uma vez satisfeitas as prescripções que forem estabelecidas.

3ª — Emittir o voto de que o Governo Federal promova e auxilie nos principaes portos de exportação de algodão a installação de usinas de rebeneficiamento, inspecção e alta prensagem.

Hoje haverá ainda reunião de commissões.

A's 8 horas da noite realiza-se a conferencia do dr. Enrico Dias Martins, que dissertará sobre "O algodão Mocó".

O dr. Miguel Calmon, presidente da commissão executiva da Conferencia Algodoeira, recebeu os seguintes telegrammas:

De S. Paulo:

"Agradeço penhorado a communicação de v. ex., o honroso voto com que a Conferencia Algodoeira me distinguiu na sessão plena de homem e felicito calorosamente a v. ex. pelo brilhante exito desta Conferencia que tanto deve ao alto espirito e nobre patriotismo de v. ex. — *Silva Telles*, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura."

— *Da Bahia*:

"Acção patriotica v. ex. reflecte-se Bahia vivo interesse parte governo industriaes agricultores emprehendimento [illegible] — *Pedreira Franco*."

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS & RECLAMOS

"JEANNE DORÉE", NO AVENIDA

Não poderia haver mais grandioso espectaculo do que ver Sarah Bernahrt representar na téla de um cinema. Pois é esse supremo gozo de arte que o confortavel Avenida vae proporcionar hoje aos seus *habitués*. *Jeanne Dorée*, extraido da famosa peça de Tristan Bernard, foi passado para a fita cinematographica a poucas milhas de distancia da zona em guerra na França e depois da grave enfermidade que accometteu a laureada artista, quando completava 71 annos de edade. Quem deixará de ir hoje ao Avenida assistir a essa peça cheia de vigor dramatico, de lances arrebatadores, interpretados por uma celebridade mundial?

"O COLLAR DA MUMIA", NO PARISIENSE

Volta hoje á tela do luxuoso centro de diversões do sr. Staffa um dos artistas mais queridos do publico que entre nós frequenta o cinematographo — o elegante e laureado Waldemar Psilander. O distincto actor dinamarquez apresenta-se como protagonista do magistral e grandioso drama em 4 actos — "O collar da mumia", de entrecho admiravelmente urdido, que se desenrola atravez de uma acção de grande intensidade. Completarão o excepcional programma: "Carlito porteiro", hilariante film, pelo apreciado actor comico sueco Horsham, e "Esposa na morte" sentimental comedia pela reputada actriz Lina Cavalieri.

TIGRE, RAUL E LUIZ

São tres nomes consagrados pela critica e pelo publico, como escriptores theatraes de merito real, notadamente no genero ligeiro, pois em mais de um trabalho têm sido applaudidos.

Os tres, reunidos, bem se póde imaginar o que farão no original que estão escrevendo para um dos theatros da empresa Paschoal Segreto. O genero e o titulo da peça ainda são desconhecidos.

O que podemos garantir, é que, logo que a empresa receba o original, será posto em ensaio e montado de accordo com as exigencias dos autores.

Quem escreverá a musica?

Nestes dias mais proximos ficará resolvido pelos autores.

E' tambem possivel que sejam contratados artistas especialmente para representarem o original de Bastos Tigre, Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

"CABELLEIRA DE OURO", NO ODEON

Fiel ao seu proposito de dar em primeira mão aos seus innumeros *habitués* as mais notaveis obras de cinematographia que vão apparecendo nos grandes centros productores de films, a Companhia Cinematographica Brasileira apresenta hoje no seu elegante cinema Odeon, um impressionantissimo drama, vasado em empolgantes episodios da vida do *apache* parisiense. Denomina-se esse film *Cabelleira de ouro* e tem como protagonista a graciosa e applaudida actriz mlle. Misinguet, que sabe fazer um typo de *gigolette* com a mais requintada perfeição artistica. Vae ser um espectaculo de fazer vibrar de emoção. Completam o programma "Alma de bandido" empolgante drama da Gaumont, e "Gaumont-Journal", ultimo numero, com interessantes novidades.

"CAPITÃO SUZANA"

Nos primeiros dias da semana vindoura, será representada a opereta em 3 actos — "Capitão Suzana", original de J. Praxedes — nome conhecido da platéa, como esforçado escriptor do theatro popular.

A peça está sendo montada luxuosamente e os scenarios foram confiados á competencia de Angelo Lazary e Julio Mendonça.

O guarda-roupa é completamente novo.

A partitura do "Capitão Suzana" foi escripta pelo applaudido maestro Felippe Duarte, director da orchestra do theatro S. José.

A opereta está sendo cuidadosamente ensaiada pelo conhecido "metteur en scène" Antonio de Souza.

Nesta opereta estreará na S. José o tenor Isidoro Alacid bastante conhecido do publico.

"OS MYSTERIOS DE NOVA-YORK", NO PATHE'

O que representa de sensacional e emocionante o film acima não é preciso dizer aqui. O publico, que já apreciou varias séries desse imponente drama de aventuras, sabe o que elle vale e o que elle é como peça eminentemente arrebatadora. Pois hoje terá o publico occasião de ver, no "chic" salão do Pathé, o desfecho de sa monumental obra. Os 13º e 14º episodios, cuja exhibição hoje começa, são de intensidade egual, senão maior, aos anteriores, deixando o espectador perplexo ante o desenrolar de suas estonteadoras scenas. A seguir será exhibido o bello film "Chegada dos bravos exercitos russos em França", fita que põe em evidencia o garbo e a disciplina do valoroso exercito moscovita.

"O HOMEM DOS NERVOS"

Os innumeros frequentadores do theatro S. José dentro de poucos dias terão opportunidade de assistir á satyra em tres actos — "O homem de nervos".

Essa peça será brevemente retirada do cartaz para dar logar á opereta "Capitão Suzana".

"CABELLEIRA LOURA", NO PARIS

E' este o titulo de um sensacional film cuja *première* teremos hoje, no popular cinema da praça Tiradentes. "Cabelleira loura" é um portentoso romance da vida do bandido parisiense, cujas scenas de amor, de crimes, de astucias são interpretadas maravilhosamente pela festejada actriz mlle. Mistinguet já tão applaudida pelo nosso publico e que, para conhecer intimamente a vida do *apache*, não hesitou em descer ao "bas-fond" da grande capital franceza. Completarão o programma desse extraordinario espectaculo: o majestoso drama em tres actos — "O collar da mumia", interpretado pelo notavel artista Waldemar Psillander; o impressionante episodio dramatico — "Alma de bandido", e extraordinariamente, na "matinée", o "Gaumont Journal" com a resenha das mais importantes novidades mundiaes.

"MENINO BONITO"

Nas duas sessões que hontem se realizaram neste theatro, com a opereta nacional "Menino bonito", viam-se os camarotes, frisas e logares distinctos occupados por familias, que fizeram agora do theatro S. Pedro, um dos seus pontos obrigatorios de reunião.

As estatuas de marmore, pelos seis irmãos Queirolo, são todas as noites alvo dos mais estrepitosos applausos, principalmente na occasião dos surprehendentes effeitos de luz.

Amanhã, estreará um novo numero "Charles and Tand", celebres excentricos.

AMERICAN-CIRCUS

Mais uma grandiosa *matinée*, dedicada ao mundo infantil, realiza hoje, no theatro Republica, a applaudida companhia do American-Circus.

Para regalo das creanças que tanto se divertem nessas brilhantes *matinées*, serão apresentados os cães e os macacos amestrados, fazendo as mais engraçadas entradas os *clowns* e *tonys* da companhia.

A' noite, haverá mais uma attraente funcção, em que o capitão Fusina exhibirá os seus bravios leões; o eximio ventriloquo Caballero apresentará sua *troupe* de bonecos animados, e os demais artistas executarão os melhores trabalhos de seu repertorio.

Na *matinée*, as creanças acompanhadas de suas familias não pagarão entrada.

"A MODINHA"

Os ensaios da nova peça "A modinha", de Raul Pederneiras e J. Praxedes, continuam muito adeantados, estando já promptos os scenarios de Lazary, que foram executados com todo o rigor da época, da regencia (1830), na qual se desenrola a nova producção dos apreciados autores.

FESTIVAL ARTISTICO

Segunda-feira 19 do corrente, realizam a sua festa os actores Joaquim Prata e Arthur Rodrigues, com uma das melhores peças do repertorio. Será um espectaculo brilhante, o dessa noite, no Recreio.

Nessa noite, se representará, pela primeira vez, a peça "Grangninhole-ca", escripta expressamente para essa festa, sob o titulo de "Tragedia da rua das Marrecas".

"SUBORNO" NO IRIS

Drama de episodios os mais vibrantes e impressionantes, o "Suborno" tem feito o mais estupendo successo, no querido Iris, que para hoje annuncia mais duas séries dessa grandiosa obra. As séries de hoje denominam-se — "Os empalmadores de seguros Contra o trust dos estivadores", repletos de incidentes de arrebatar o espectador, tal a vehemencia de sua acção. Como se não bastasse essa maravilhosa obra, será ainda apresentada uma outra não menos empolgante — "O collar da mumia", em quatro vibrantes actos no qual figura como principal protagonista o reputado artista Waldemar Psillander. E, para fechar o programma, um film hilariante — "Carlito porteiro".

THEATRO PEQUENO

Os srs. Renato Alvim e Mario Domingues foram hontem solicitar ao prefeito a cessão do Theatro Municipal para a estréa do Theatro Pequeno, cuja fundação por iniciativa daquelles dois nossos collegas de imprensa está em via de realisação.

A estréa da companhia do Theatro Pequeno dar-se-á com as peças — "O microbio do amor", de Bastos Tigre, e "O sr. vigario", de Oscar Guanabarino, classificadas em primeiro logar, no concurso de comedia recentemente realisado.

O prefeito attendendo ao pedido que lhe era feito, prometteu ceder o theatro, para o espectaculo de apresentação da companhia do Theatro Pequeno, após a temporada do actor Guitry.

O gesto do dr. Alfredo Sodré, auxiliando uma iniciativa digna de applausos, qual a de constituição de uma companhia nacional, que represente peças de autores brasileiros, só póde merecer applausos.

"OS MYSTERIOS DE NOVA-YORK", NO IDEAL

Tambem o apreciado cinema Ideal estréa hoje um programma verdadeiramente monumental. Consta elle das 13ª a 14ª series do majestoso romance policial — "Os mysterios de Nova York", cujos episodios em extremo sensacionaes, tem emocionado fundamente o publico carioca. "O encoberto" e "A alma do outro mundo", são os titulos das duas series que hoje teremos em "première". Divididas em 2 partes cada uma, são ambas repletas de scenas as mais arrebatadoras, que se succedem numa serie interminavel de bastidores incidentes imprevistos e inesperados. Completarão o programma "A guerra na neve", demonstrando os trabalhos exhaustivos pelos alliados para sua organização militar em Salonica, e como extra, na "matinée", desenhos animados do celebre caricaturista A. Bray, — "Aventuras de mylord Carrapetão".

CABALLERO CASTILLO

Está definitivamente marcada para sabbado, no theatro S. José, a estréa do notavel ventriloquo Caballero Castillo, applaudido por todas as platéas onde tem exhibido os seus interessantes trabalhos, juntamente com a sua famosa "troupe" automatica, que é o que ha de mais perfeito no genero.

Caballero Castillo trabalhará no fim das sessões incluindo as "matinées" de domingos.

O acto apresentado por este original artista é de curiosa montagem, com scenarios proprios, exhibindo trabalhos completamente desconhecidos entre nós.

THEATRO RECREIO

Para fazer o ultimo ensaio de apuro da revista "Ultima hora", que se estréa amanhã, nesse theatro, não ha hoje ali espectaculo.

A PRIMEIRA DO "ALFERES DA FLAUTA"

Reapparece hoje, no theatro Apollo, de volta da sua excursão a S. Paulo e Santos a companhia portugueza da qual fazem parte os distinctos artistas Palmyra Torres, Estelina Serra e Ignacio Peixoto.

A estréa é com a hilariante farça militar, de costumes belgas — "O alferes da flauta", peça que vem precedida de retumbante successo, pois tem obtido sempre grande exito, em todos os logares onde tem sido levada á scena. O "Alferes da flauta" tem como protagonista o actor Ignacio Peixoto, que, segundo informações que temos faz desse papel uma creação.

A peça que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, está assim distribuida:

Gaspar, Ignacio Peixoto; Major Felippe Relan, Olhos de Carvalho; General Bovreczette, Ribeiro Lopes; General Leerecztte, Erico Braga; Vitraux, Gil Ferreira; Coronel Dussassoy, A. Côrte Real; Major Nicole Joaquim de Oliveira; Alferes Pedro Chaussan, Clemente Pinto; Capitão Vanderle, S. Pimentel; Tenente Verselet João Henrique; Attaché francez, Pimentel; Attaché inglez, J. Oliveira; Estella, Palmyra Torres; Christina, Julia de Assumpção; Flora, Jesuina Motili; Mme. Relan, Julieta Vasconcellos; Maria, A. Mendes.

OS ESPECTACULOS NO TRIANON

O Trianon realiza hoje mais uma das suas festas elegantes — a "matinée-rose". Essas récitas têm obtido da "élite" carioca a acceitação que era de esperar alcançassem, em vista do tom intelligentemente artistico e elegante que lhe deram os directores do theatrinho da Avenida. Na "matinée" de hoje, a companhia Alexandre Azevedo representará a engraçada peça "O Aguia", que tão grande e justo successo tem alcançado pela companhia Alexandre Azevedo, que a interpreta muito bem. Além disso haverá o "five-ó-clock-tea", servido por "geishas", que a empresa offerece aos espectadores. São, pois, elementos esses garantidores do mais brilhante successo para essa récita.

A' noite, repete-se a mesma peça.

"TROUPE" GUARANY

Realiza-se hoje, no theatro do Club Vinte e Quatro de Maio, o segundo espectaculo da temporada da *troupe* Guarany, sob a direcção do professor de magia Cruz Paulo.

O programma é excellente, subindo á scena a hilariante comedia — *Marido da Viuva*, uma verdadeira fabrica de gargalhadas. Além disso estrearão dois artistas ainda não conhecidos nesta capital — o cavalheiro Kranzer, excentrico, e a graciosa miss Lili, eximia acrobata.

MUSICA

CONCERTO

Realiza-se hoje no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o concerto artistico e literario em beneficio da viuva d. Maria Amelia de Almeida, viuva de um funccionario publico.

Esse concerto é organizado pelas seguintes senhoras: Guiomar Cotegipe almirante Pinho, Bulcão Vianna, Jorge Abreu, Abreu, dra. Ermelinda de Vasconcellos e srs.: drs. Adelino Magalhães, Jorge Abreu e Bulcão Vianna.

O programma deste festival é dos mais attrahentes.

TRANSPORTE DE MASSA DE MARMELLO E DE TOMATE

Um requerimento despachado pelo sr. Calogeras

O ministro da Fazenda, despachando o pedido de permissão feito por Leal Santos & C., do Rio Grande do Sul, para transportar de Pelotas para Porto Alegre uma partida de massa de marmello em latas de 6 kilos e massa de tomates em quartolas de 200 kilos, mediante o acompanhamento de guias visadas pelos agentes fiscaes, realizando-se o pagamento do sello por occasião de sairem promptas para o consumo da fabrica do Rio Grande, declarou nada haver que providenciar quanto no pedido sobre a massa de marmello, que não está sujeita ao imposto de consumo, e que, quanto á massa de tomate, seja applicada por analogia o processo adoptado para as bebidas, consistente em se fazer acompanhar o artigo dos respectivos sellos, obedecendo ás disposições do art. 80 do Reg. annexo ao decreto n. 11.951.

NO PARAGUAY

Preparativos para a eleição presidencial

Assumpção, 7 — (A. A.) — Reunem-se no dia 11 do corrente os collegios eleitoraes que sustentarão nas eleições para a presidencia e vice-presidencia da Republica a chapa Manoel Franco e José Montero.

NA CENTRAL DO BRASIL

Concurso para praticantes

Entraram hontem em prova e foram approvados os candidatos Pedro do Val Villares, Rogerio Coelho Matheus e Samuel da Cunha Fernandes.

No dia 9 do corrente, serão chamados os srs. Oscar Appolinario Teixeira Pinto, Oswaldo Manoel Nunes, Ruy Pinto, Waldemar Martins da Veiga, Waldemar Costa, Waldemiro Dutra da Silveira, Waldemiro da Silva Graça e Wenceslão Cordovil Maurity.

Turma supplementar. — Waldemiro Duarte e Daut Rodrigues de Carvalho.

As retretas de hoje

Programma do concerto da banda de musica do Corpo de Bombeiros, no Campo de S. Christovão.

Primeira parte — 1 Tannhauser, Marcha, R. Wagner; 2 La Berceuse, Valse, E. Wald'teufel; 3 Fantasia do Luar, Polka, . Pimentel; 4 Força do Destino, Symphonia, G. Verdi.

Segunda parte — 5 Baby, Mazurka, J. Manente; 6 Livia, Gavotta, M. Campos; 7 Sorrisos do Sul *One-step*, H. Kelly; 8 Dança das Serpentes, E. Brecalan.

Terceira parte — 9 Au Revoir, Valse, E. Waldteufel; 10 Society, Two step, L. Lake; 11 Die Geisha, Pot-pourri, S. Jones; 12 Pavilhão Brasileiro, Dobrado, A. de Medeiros.

Regente, sargento Albertino Pimentel.

NO CATTETE

O COLLECTIVO

Sob a presidencia do chefe do Estado reuniu-se, hontem, o ministerio, para o despacho collectivo, tendo sido assignados decretos das pastas seguintes:

INTERIOR

Creando mais uma brigada de infanteria de guardas nacionaes na comarca da Posse, no Estado de Goyaz:

Creando uma brigada de infanteria e uma de cavallaria de guardas nacionaes na comarca de Santa Luzia, no Estado de Goyaz:

Nomeando:

Professor substituto da 7ª secção da Faculdade de Direito do Recife o bacharel Methodio Maranhão candidato approvado em concurso e proposto pela Congregação;

professor temporario da cadeira de desenho do modelo vivo da Escola Nacional de Bellas Artes, Rodolpho Chambelland, candidato approvado em concurso e proposto pela Congregação;

Concedendo gratificação addicional correspondente a 40 °|° dos vencimentos ao dr. Pedro Luiz Celestino, professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia, e a de 10 °|° ao dr. Miguel de Oliveira Couto, da Faculdade do Rio de Janeiro.

GUERRA

Promovendo:

Na arma de infanteria:

a capitão por estudos, o 1º tenente Guilherme Ribeiro da Cruz, sendo classificado na 2ª companhia do 26º batalhão do 9º regimento;

No Corpo de Saude:

a 1º tenente pharmaceutico o graduado Alexandre Meyer:

Graduando:

no corpo de Saude, no posto de 1º tenente pharmaceutico, o 2º tenente pharmaceutico do Exercito Romeu Moreira de Amorim;

Nomeando:

professor da Escola Militar, o 1º tenente Sinezio de Faria, para a 2ª aula do 2º anno do curso fundamental;

2º tenente pharmaceutico, o 2º sargento do Exercito Anibal Pacheco de Campos;

Transferindo:

Na arma de infanteria:

o major Horacio Clementino dos Santos Corôa, do 22º batalhão do 8º para o 41º do 14;

o capitão Dionysio Bueno de Almeida, da 2ª do 26 do 9º regimento para a 2ª do 20º do 7º regimento e, no 4º regimento, do logar de ajudante para a 3ª do 10º batalhão o capitão Gasparino Pereira da Silva e da 2ª companhia deste batalhão para o dito cargo o capitão Napoleão Poeta da Fontoura;

Mandando reverter á 1ª classe do Exercito o 1º tenente medico aggregado no Corpo de Saude, dr. Alvaro da Silva Rego visto ter sido em nova inspecção de saude julgado apto para o serviço;

Reformando: o 1º tenente da arma de cavallaria Jorgelino Benevenuto da Silva Prego; o cabo de esquadra do 1º regimento de artilheria montada Miguel Joaquim de Andrade;

Declarando sem effeito o decreto de 12 de fevereiro ultimo que reformou o 1º tenente de cavallaria Manoel Pedreira Franco, de accordo com o artigo 1º do decreto n. 103 A de 30 de janeiro de 1890, visto como está verificado que elle nasceu em 1860, conforme consta da sua fé de officio certidão de baptismo e outros documentos e não em 1868, como está consignado no Alamanck do Ministerio da Guerra.

MARINHA

Promovendo:

No Corpo de Saude da Armada:

Por antiguidade, ao posto de capitão-tenente medico, o capitão-tenente graduado, dr. Antonio Lopes dos Santos;

No Corpo de Commissarios da Armada:

Por antiguidade, a 2º tenente, o sub-commissario Cadmo Martini;

Exonerando:

o capitão-tenente Luiz Autran de Alencastro Graça do cargo de addido naval junto á Legação do Brasil na Republica Argentina, conforme solicitou;

Graduando:

No Corpo de Saude da Armada, em capitão-tenente medico o 1º tenente dr. Armando de Aragão Bulcão;

Concedendo a diversos officiaes e sub-officiaes da Armada, a medalha creada como reconhecimento dos bons serviços pelos mesmos prestados.

VIAÇÃO

Sanccionando as resoluções legislativas que autorizam a abertura dos creditos:

de 31:767$039 para pagamento ao tenente José de Andrade Neves Meyrelles, em virtude de sentença judiciaria;

de 21:000$, para pagamento aos auditores de guerra Garcia d'Avila Pires e Francisco Fernandes de Almeida, de differença de vencimentos relativa aos annos de 1912 e 1913.

VIAÇÃO

Sanccionando as resoluções legislativas que autorizam o presidente da Republica:

a mandar considerar como passado em gozo de licença por Euclydes Moreira Gomes, official operario de 4ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, o tempo decorrido de 9 de julho de 1914 a 10 de março de 1915, vespera de seu fallecimento, e a abonar á sua viuva, d. Maria Gomes, os dois terços da diaria que áquelle correspondia;

a conceder a d. Maria Carolina de Souza Ribeiro, encarregada da sala das senhoras da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil seis mezes de licença, com dois terços da respectiva diaria, para tratamento de saude;

a conceder a Servulo de Araujo Ferreira, guarda-freios da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, 90 dias de licença, em cujo gozo se acha, para tratamento de saude, com direito á diaria integral;

a conceder ao conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Pedro Bacellar da Costa, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

a conceder a José Agostinho Tavares, auxiliar de 1ª classe da Contabilidade da Estrada de Ferro Oeste de Minas um anno de licença, para tratamento de saude, com ordenado, em prorogação, a contar de 13 de março de 1915;

a conceder noventa dias de licença, para tratamento de saude, com direito ao respectivo ordenado, ao bagageiro de 2ª classe da E. de Ferro Central do Brasil Jorge Antonio Castanhola, em prorogação daquella em cujo gozo se acha;

a conceder a Manoel de Azevedo Monteiro, trabalhador de 1ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, sessenta dias de licença, para tratamento de saude, em prorogação daquella em cujo gozo se acha, com direito aos dois terços da respectiva diaria;

Prorogando até 17 de julho de 1918 o prazo estabelecido pelo decreto n. 10.943, de 17 de junho de 1914, para conclusão das obras de melhoramentos no Hotel das Paineiras, da Estrada de Ferro Corcovado, ás quaes se refere o mesmo decreto:

Approvando as clausulas para a revisão e consolidação dos contratos celebrados entre o governo da União e a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, referentes a linhas de viação ferrea.

Ao despacho não estiveram presentes os ministros do Exterior e Agricultura.

UMA TROCA QUE NÃO CONVEM

2.000.000 £ em notas da C. C. por papel-moeda da C. C. por papel-moeda

O sr. Pandiá Calogeras, de posse da proposta apresentada por Marcilio Telles de Menezes, para entregar ao Thesouro Nacional um a dois milhões de libras esterlinas, em notas da Caixa de Conversão, recebendo em troca o valor das mesmas em papel moeda, ao cambio de 14 d. por 1$000, declarou não convir a operação.

No Conselho Municipal

UMA SESSÃO AGITADA

O Conselho Municipal, na sessão hontem realizada, tratou, quasi que exclusivamente, da instrucção municipal.

A sessão correu agitada, sendo muito apartados os oradores que trataram daquelle assumpto.

O primeiro a falar, no expediente, foi o sr. Getulio dos Santos, que procurou refutar as considerações apresentadas pelo sr. Eduardo Raboeira, na sessão de terça-feira, a proposito da entrevista concedida a um jornal, sobre o trafego de vehiculos.

O sr. Osorio de Almeida, que presidia a sessão, encerrou o debate na hora do expediente e passou á ordem do dia. Foi apresentado um requerimento do sr. Eduardo Raboeira, pedindo diversas informações sobre o ensino municipal. Concedida a palavra sobre o assumpto, subiu á tribuna o sr. Pimentel, que se referiu ao discurso pronunciado pelo autor do requerimento, demonstrando a improcedencia das accusações nelle formuladas.

O sr. Pimentel procurou prestigiar a diminuição havida na matricula e na frequencia das escolas municipaes, com as continuadas chuvas de fevereiro, março e abril, e as quintas-feiras. Justificou tambem a falta de material, occasionada pela guerra europêa, que torna quasi impossivel a sua acquisição nos mercados estrangeiros. E' uma situação bem conhecida, — disse o orador — que explica perfeitamente essa falta de material, a qual se tornou mais sensivel ainda por estar quasi esgotado o *stock* que existia nesta praça e na de São Paulo.

Seguiu-se com a palavra o sr. Getulio dos Santos, que verberou a attitude assumida pelo autor do requerimento e inspirada pela sua opposição ao actual executivo municipal.

O sr. Raboeira mostrou-se muito admirado com a proposição do sr. Getulio, o que fez com que o sr. Leite Ribeiro se regosijasse com essa declaração, dizendo:

— Até que emfim, chegou o seu dia.

Os apartes cruzaram-se, principalmente entre os srs. Raboeira, Getulio e Pimentel.

O sr. Getulio, quando os animos serenaram um pouco, conseguiu finalizar o seu discurso, declarando, porém, que votava pelo requerimento do sr. Raboeira, para que, com a maior presteza, lhe fossem prestadas as informações pedidas.

Encerrado o debate, resolveu o Conselho approvar o requerimento do sr. Eduardo Raboeira.

Foi votada depois a ordem do dia, sendo adiada a votação do projecto que abre o credito de cem contos de réis, para reforço das verbas eventuaes.

Revistas illustadas

"SELECTA" E "JORNAL DAS MOÇAS"

Do excellente summario do numero da *Selecta* dado hoje á circulação, destacamos os seguintes interessantes artigos: "Transatlanticos", "A cinematographia da digestão" "Um precursor dos anarchistas", "O rei Alberto reporter", "Paginas da guerra", "A chegada dos russos a Marselha", "A abbadia dos Benedictinos em S. Paulo", etc.

—Começou a circular hoje semanalmente o *Jornal das Moças*, interessante revista feminina, que se publica nesta capital.

Dentre as novidades que esta revista vem apresentando, destaca-se grande successo das previsões de mr. Edmond.

POR MOTIVOS IGNORADOS

Quiz morrer bebendo lysol

A senhorita Etelvina Passaro, que tem 26 annos e mora á rua da Prainha n. 19, pretendeu hontem voar para o outro mundo.

Não disse, nem deixou por escripto a razão.

O caso é que engoliu uma porção de lysol, depois começou a espernear e, chamado o medico de serviço no Posto Central de Assistencia, este pol-a fóra de perigo.

Com certeza a Etelvina desesperou de esperar um maridinho!...

Uma quasi tragedia

Ainda o crime da praça da Bandeira

Está a policia do 15º districto bastante preoccupada com a scena de sangue ante-hontem desenrolada na praça da Bandeira. O protagonista do drama, de que nos occupamos já, quiz procurar uma attenuante, dizendo ter tentado contra a vida da esposa por suspeita adultera. No inquerito, porém, tudo se vae esclarecendo. Casados ha 9 annos, Augusto de Oliveira Bastos e Maria Augusta de Oliveira nunca se deram bem, porque o marido, que emquanto solteiro se apresentava docil, mostrou depois o que era, máu, perverso, para a esposa, a quem submetteu a uma vida de constantes martyrios.

A victima

Individuo de máos precedentes, sabe a policia agora que em 1910 foi elle expulso do Corpo de Bombeiros tendo á Brigada, de onde teve egual destino. Socio da União dos Estivadores, foi eliminado por pessimo comportamento e desempregado ultimamente vivia á custa da infeliz esposa, que trabalhava numa fabrica de tecidos.

Já ha tempos elle tentou assassinal-a no proprio leito, escapando á acção da justiça e depois de outras tentativas frustradas, de novo, ante-hontem, na Praça das Bandeiras, a tiros de revólver.

A infeliz victima continua em tratamento, em gravissimo estado, na Santa Casa de Misericordia.

Hontem foi o criminoso removido para a Detenção.

PELAS VICTIMAS DO INCENDIO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

O bando precatorio da A. P. dos Pobres e Creanças

Communicam-nos:

"Continuam os preparativos para o grande bando que percorrerá ás ruas desta capital no proximo, sabbado, 10 do corrente, em beneficio das pobres familias victimas do incendio do morro de Santo Antonio e promovido pela Associação Protectora dos Pobres e das Creanças.

Hontem, uma commissão dessa instituição de caridade esteve na Escola de Menores Abandonados, sendo recebida cordialmente pelo seu director que gentilmente cedeu a banda de menores, para abrilhantar o acto durante o percurso do bando precatorio. Além da banda musical o bando terá o concurso da banda de clarins e tambores da mesma escola.

A directoria da Companhia Light tambem recebeu muito bem a alludida commissão e cedeu graciosamente bondes especiaes para conduzir a Escola.

A secretaria da Associação tem trabalhado com muita actividade expedindo convites ás instituições desta capital, entretanto, espera o concurso de todas pois a exiguidade de tempo não permitte mais a expedição de convites especiaes.

O bando partirá da praça da Republica."

— Hoje, ás 2 horas, na Brigada Policial, proceder-se-á a mais uma distribuição de esmolas aos pobres victimados pelo terrivel incendio do morro de Santo Antonio, pela Associação Protectora dos Pobres e Creanças. As esmolas a serem distribuidas constam de roupas, calçado e pão.

Só serão attendidos hoje, os portadores dos cartões distribuidos por esta associação, de 10 a 100, ficando o resto para proxima occasião. A commissão promotora está assim constituida: — Mmes.: Idalina Fonseca Pessoa e Silva, directora; Angelina P. Mario, vice-presidente; Nelly Wackelke, Emilia R. Pereira; mlles. Cecilia Alves da Silva e Adelaide Amelia da Silva.

OS NOSSOS INSTITUTOS SCIENTIFICOS

Reunião na Academia Nacional de Medicina

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, esta Academia.

Ordem do dia:

Discussão da communicação do dr. Pinto Portella sobre a "Transplantação ossea"; discussão da communicação do dr. Nabuco de Gouvêa sobre "Drenagem abdominal em gynecologia"; Dois casos de septicemia, pelo dr. Garfield de Almeida; Votação do parecer sobre a memoria ao "Premio Alvarenga".

Acha-se inscripto para falar sobre a segunda parte da ordem do dia o dr. Fernando Vaz.

A sessão é publica.

A ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DA BAHIA

O ministro da Viação faz varias nomeações

Por portarias do ministro da Viação, foram promovidos na Administração dos Correios do Estado da Bahia: a 2º official, por antiguidade, o 3º. Arthur Pereira de Carvalho; e a 3º official, por merecimento, o amanuense Tito de Mello Carvalho.

Pela aviação nacional e pela bolsa particular

Foram apresentados hontem, na Camara dos Deputados, os seguintes projectos, não julgados objecto de deliberação, por falta de numero:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º São considerados de utilidade publica os institutos, associações ou clubs que tenham por fim o estudo e o desenvolvimento da aerostação no Brasil.

Art. 2.º Ficam isentos de direitos, por 10 annos, excepto o de expediente;

I, as machinas, apparelhos e accessorios proprios para a construcção de aeronaves de qualquer modelo e de qualquer applicação;

II, As aeronaves construidas no paiz.

Art. 3.º As aeronaves importadas pagarão apenas o direito de 8 °|° "ad valorem".

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 7 de junho de 1916 — *José Augusto, Marçal Escobar, Almeida Fagundes, João Simplicio, Balthazar Pereira, Alvaro Baptista e João Pernetta*".

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica o governo autorizado a dar quitação ao agente do correio de Honorio Bicalho, em Minas Geraes, Luiz Antonio Pimentel, da quantia em que importou o seu alcance para com o Thesouro, em consequencia do roubo de que foi victima.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Ainda a "Standard Oil"

Os peritos não puderam proceder ao exame dos livros

Os peritos nomeados pelo 1º delegado auxiliar para procederem ao exame nos livros da "Standard Oil", srs. Roberto Kastrup e Americo Correa, livros que se achavam no cartorio da 2ª vara civel, não conseguiram desobrigar-se dessa missão, porque não encontraram mais em cartorio o livro Caixa, da referida companhia. O dr. Léon Roulières deu sciencia disso ao chefe de policia, que officiou ao juiz, sendo a "Standard" intimada a exhibir o livro em questão, ao que ella accedeu. O exame será feito e os peritos pediram o prazo de 10 dias para a apresentação do laudo. Os quisitos formulados pela autoridade policial são em numero de seis e prendem-se aos livros Caixa e demais da escripturação, e mais se os mesmos estão registrados na Junta Commercial.

Nos corredores da policia circulou hontem o boato de que o sr. Willemkamp havia fugido para Montevidéo. Ao que se dizia, para escapar aos nossos agentes, o ex-gerente da "Standard" embarcára aqui fardado de soldado e acompanhado de um conhecido advogado. Na Corpo de Segurança Publica não se acredita, porém, em tal boato.

NO CÁES DO PORTO

O contrabando do armazem 16

Proseguiu hontem o inquerito instaurado na Alfandega, a respeito da saida clandestina de cinco caixas do armazem 16 do Cáes do Porto.

O sr. Soares do Lago, encarregado desse inquerito, tomou na Guarda-móría, o depoimento do official aduaneiro Alvaro do Nascimento, que acompanhou o guarda-mór na apprehensão daquelles volumes, na rua General Camara 88 e de tres trabalhadores do armazem 16.

A PEDIDO DA POLICIA PAULISTA

Um estellionatario preso nesta capital

A policia paulista pediu á nossa a prisão do individuo de nome Horacio de Oliveira, vulgo "Coelho", pronunciado na capital paulista como estellionatario. Os agentes Alvaro e Valentim, da 1ª auxiliar, prenderam "Coelho" no Meyer, á rua Sant'Anna de Matheus, recolhendo ao Corpo de Segurança.

O estellionatario seguirá hoje para S. Paulo.

TRIBUNAL DE CONTAS

O que foi resolvido na sessão de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu:

— julgar legal a concessão de pensões a d. Clara de Araujo Lima Nogueira d. Celina Machado Braga, d. Margarida Emilia Eufrazio e filhos e d. Camilla Serrão de Campos Martins e filhos;

—approvou as fianças prestadas pelos collectores federaes, Joaquim Francisco de Pinho, em Abre Campo, no Estado de Minas Geraes, e José Gomes de Oliveira, em Paraizopolis, no mesmo Estado; pelo thesoureiro dos Correios de Goyaz, Theodulo Alves de Castro; e pelo collector federal em Caethé, no dito Estado de Minas, Nicoláo de Mello Franco.

ESMOLAS

Do sr. A. C. recebemos a quantia de 10$ para os nossos pobres.

— De caridosas pessoas que se subscrevem N. S. e S. M. recebemos a quantia de 5$000, em intenção á alma de D. Vitalina Santos, 1º anniversario do seu fallecimento, quantia esta que será distribuida pelos pobres.

Mais um que veiu como carga

Hontem, á noite, entrou em o nosso porto, procedente da Argentina, o vapor argentino *Madrid*.

Ao receber o "bugue" a visita das autoridades maritimas foi apresentado, pelo commissario de bordo, ETAON**NI ao sub-inspector de serviço na Policia Maritima, pelo commissario de bordo, um passageiro que se tinha escondido no porão, que não tinha passagem.

Chama-se o "carga" Valentim Acedra e é italiano.

Acedra foi desembarcado e hoje será remettido á 2ª delegacia auxiliar.

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 355

Estava n'um d'aquelles idylios tão bellos, que só são comprehendidos pelas almas apaixonadas.

E assim se passou bastante tempo, sem que o menor ruido a perturbasse ou fosse distrahil-a dos seus devaneios.

Lentamente, porém, pareceu-lhe ouvir o som de passos que se approximavam vagarosos. Depois, o ruido de uma chave que abria uma fechadura, mas com excessiva precaução, como se quem assim procedia tivesse receio de ser sorprehendido. No meio do sonho languido e vaporoso que a prostrára, Marcella julgou sentir mais perto o som dos passos que se approximavam e affigurou-se-lhe até que sentia o arquejar offegante da respiração de alguem. Ah! se fosse Jorge!... Como ella desejaria vel-o ali, a seu lado, ouvil-o, sorprehender-lhe aquelle olhar firme e inflexivel... Mas não... Era tudo sonho, e a joven não sentia animo para abrir os olhos afim de não affastar a visão.

O som dos passos approximava-se cada vez mais, meio suffocado pelas alcatifas que cobriam o sobrado.

Houve um momento em que deixou de ouvir aquelle ruido singular.

Mas, poucos segundos depois, Marcella julgou ouvir outro barulho differente. Parecia-lhe que alguem tocava no copo de vidro que estava sobre a mesa. Então um estremecimento subito percorreu-lhe o corpo e abriu os olhos.

Como sabemos, Marcella estava sentada em frente do espelho, no qual se reflectia todo o aposento.

O que Marcella viu então foi sufficiente para a aterrar e emmudecer.

Curvado sobre a mesa, e reflectindo-se sinistramente no espelho que assim o denunciava, estava um homem, derramando dentro do copo do remedio um ingrediente qualquer que Marcella não poude distinguir. Depois esse mesmo individuo pegando em uma colher, agitou o liquido...

Era João de Aguilar!

Rapidamente, como que um relampago illuminou o cerebro da donzella. Accudiu-lhe então ao espirito tudo quanto se passára desde a subita doença de Helena, depois d'ella ter bebido a agua do copo que conservava sobre a sua mesa; a agitação, a perturbação em que o medico ficou desde aquelle momento; a falta de confiança n'ella pois sómente agora a joven comprehendia que a scena que no dia antecedente tivera lugar entre ella e Jorge tinha uma causa que se desvendava finalmente a seus olhos, e adivinhando, com a fina impressionabilidade das mulheres, que se estava praticando deante dos seus olhos um crime monstruoso e que ella fora suspeitada d'esse crime, ergueu-se rapidamente da cadeira, soltando um grito cheio de desespero, de horror e de raiva, grito enorme que se repercutiu por toda a casa.

João de Aguilar vendo-se sorprehendido, quiz fugir, mas Marcella, correu immediatamente para a porta que separava os aposentos de Helena dos de seu marido, porta que, como sabemos, havia muitos annos não se abria, impedia-lhe a passagem, gritando:

— Accudam! Accudam! Este homem é um miseravel! E' o envenenador da minha bemfeitora!

João recuou um passo, livido como um espectro, pois comprehendeu que estava perdido. A situação, porém, urgia, e o bandido procurou salvar-se. Correu para Marcella e, em tom supplicante, disse-lhe:

— Cale-se, por piedade! Oh! cale-se! Sim, é verdade! Quiz praticar esse crime, porque a amo e porque Marcella não poderá ser minha emquanto eu for casado... Cale-se, e fal-a-hei feliz!...

Liga Contra o Analphabetismo

O que se passou na ultima reunião

Na ultima reunião realizada pela Liga Brasileira, presidida por d. Maria Santos, vice-presidente, na ausencia do dr. Ennes de Souza, presidente, foi resolvido por proposta do dr. José Augusto, deputado pelo Rio Grande do Norte, se officiasse aos presidentes de Estados, dirigindo os seguintes quesitos: 1º — Qual o estado actual do ensino primario publico e particular; 2º — Quanto dispende o Estado com o ensino primario; terceiro — Qual o numero de escolas mantidas pelo Estado; 4º — Qual o numero de escolas mantidas pelos municipios; 5º — O numero de escolas particulares; 6º — Calculo da população em edade escolar; 7º — Quantas escolas e para quantos individuos em edade escolar existem no Estado; 8º — Como são providas as escolas publicas; 9º — Que medidas são reputadas necessarias para dar combate decisivo ao analphabetismo.

O dr. Luiz Palmier convidou a Liga para a installação solenne da Liga Petropolitana a realizar-se a 2 de julho e indicou para delegados da "Liga Brasileira" nos municipios mineiros de Juiz de Fóra e Ouro Preto os drs. Agostinho Magalhães e Furtado de Menezes.

O mesmo consocio communicou ainda estar estudando o assumpto referente ás "Caixas Escolares", segundo incumbencia recebida.

O major Seidl secretario geral, participou a fundação da Liga de Cachoeiro do Itapemirim, no Espirito Santo, presidida pelo sr. Jeronymo Ribeiro, presidente da Associação Espirita local.

A Liga recebeu convite do professor Vicente Avellar para assistir á uma sua conferencia sobre a instrucção.

OS AMIGOS DO ALHEIO

Foram presos sem conseguir o que queriam

O "Capivara", conhecido gatuno, cujo nome é Antonio Macedo, procurando occultar-se em um leito de trem de luxo da Estrada de Ferro Central do Brasil, teve a descobril-o um dos empregados que trabalhavam no comboio.

Preso e apresentado ao conferente Wanderley, que estava de serviço na estação inicial da praça da Republica, o gatuno, que tambem é temido desordeiro, pretendeu aggredir o funccionario.

Policiaes levaram-o, recolhendo-o ao xadrez do 14º districto.

— Ao xadrez do 7º districto policial foi recolhido "José Mulatinho", preso na rua Voluntarios da Patria por haver tentado assaltar a casa n. 28 da rua Macedo Sobrinho.

O seu verdadeiro nome é... José Pereira.

Enfermo, procurou remedio no suicidio

Impressionado com a enfermidade que o affligia, em completa desesperança de cura, o lavrador Rafael Bertaga Ortega, morador no logar denominado Parada de Lucas, em Irajá, resolveu por termo á existencia.

Antes de realizar o seu sinistro intento foi á casa de uma irmã, residente em Braz de Pinna, onde affirmou que ficaria bom, ou então iria para o outro mundo.

Voltando para o seu commodo, sem que seus companheiros de moradia o vissem, lançou mão de uma navalha e de uma garrucha, dirigindo-se para o quintal.

Momentos depois era ouvido o roncar de um tiro e, correndo todos, foram encontrar o infeliz Rafael com o parietal varado pelo projectil e o pulso e a garganta golpeados pela navalha.

Infelizmente já era cadaver quando ahi appareceu o commissario Rafafrd, do 22º districto policial, que o fez remover para o Necroterio.

Tentou suicidar-se

COM UM TIRO NO VENTRE

Nos fundos da casa n. 18, da rua Maranguape, em cuja porta está installado um "atelier" de costuras, reside com a familia o arabe Nasin Bafousiano, vendedor ambulante.

Hontem, por motivos que a policia ignora, Nasin tentou suicidar-se, desfechando um tiro no ventre.

O caso foi communicado ao commissario de serviço no 5º districto, que compareceu ao local e chamou a Assistencia. O arabe foi soccorrido e, em grave estado removido para a Santa Casa.

Alfandega

O commandante do vapor hollandez *Groiland*, entrado em 9 de dezembro ultimo, foi condemnado a pagar os direitos das mercadorias que deviam conter os volumes que deixou de descarregar, sendo designados para procederem á respectiva avaliação os escripturarios Augusto de Almeida e Cunha Junior.

— Foram julgadas procedentes as apprehensões dos contrabandos constantes de collarinhos de celluloide e meias de sêda, effectuadas em 15 do mez passado, pelos officiaes aduaneiros Augusto Ortiz e Gonzaga, de Brito, entre os armazens 17 e 18 do Cáes do Porto e a bordo do vapor *Vauban*.

Foi auxiliar do official Ortiz, na apprehensão dos collarinhos o guarda da Policia do Porto Oscar da Luz Reis.

ESTADO DO RIO

NICTHEROY

Sdelj(ãn.oaSHRDLU ; mh mh mhã ..:

No Thesouro do Estado paga-se hoje, a folha de jubilados residentes nesta e na visinha capital.

— O promotor publico mandou intimar aos inventariantes dos inventarios de Carlos Adolpho de Queiroz Souto e Leopoldina Maria do Nascimento, para dar andamento aos respectivos processos.

Esta medida será tomada, com relação a outros muitos inventarios, que se acham parados.

— Partiu para Petropolis d. Agostinho Bennassi, bispo da diocese.

— Falleceu sabbado ultimo, em Itambi de Porto das Caixas, o coronel Cypriano Mendes de Oliveira, vereador da Camara Municipal e influente chefe situacionista naquelle logar.

O seu enterramento foi effectuado no dia seguinte, no cemiterio do Porto das Caixas, com grande acompanhamento.

— Na Repartição Central de Policia está hoje de serviço o dr. Luiz Fortunato de Menezes, 1º delegado auxiliar.

— O chefe de policia resolveu designar os supplentes dos delegados auxiliares para presidir os espectaculos nas casas de diversões.

Para isto será escalado um por noite, o qual terá ás suas ordens um agente e ordenança.

— O secretario geral do Estado concedeu as férias regulamentares, aos funccionarios João Alves de Souza e José Quaresma de Moura.

— Esteve hontem, em demorada visita á directoria de Fazenda, o secretario geral do Estado.

TERRA & MAR

Exercito

Pelo ministro da Guerra foram approvadas as instrucções para o serviço interno da directoria de administração da Guerra.

— Ao inspector do ensino militar declarou o ministro da Guerra, que os alumnos dos collegios militares que concluiram o curso desses estabelecimentos e não se matricularam na Escola Militar ou Naval, devem receber a caderneta de reservistas correspondente á sua classe, visto como o programma de instrucção militar naquelles collegios satisfaz as exigencias do titulo 8 do regulamento approvado por decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908.

— Reune-se no dia 9 do corrente o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Horacio Heraclito Campello de Souza.

— Teve permissão para demorar-se 10 dias nesta capital, o 1º sargento Antonio Pedro da Rocha.

— Foi mandado servir addido ao 1º regimento de cavallaria, Eurico Gaspar Dutra.

— Está sendo chamado com urgencia ao quartel general da 5ª região, o 2º tenente Fausto Netto de Albuquerque, que se acha em transito.

— Foram transferidos os aspirantes a official Abelardo Torres da Silva, do 52º para o 53º e Abelardo Torres, deste para aquelle.

— Serviço para hoje:

Official do dia á guarnição, capitão Idalino Nunes Travassos do 2º regimento de infanteria.

Dia ao posto medico, da Villa Militar, o tenente dr. Arsenio de Curvellos Espinola, do 1º batalhão de engenharia.

Dia ao quartel general da região, amanuense Ancelmo Abrilino de Souza.

A 5ª brigada de infanteria dará as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha á disposição do official de dia e os corneteiros para o Collegio Militar e este quartel general.

A 6ª brigada dará as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e as patrulhas para o novo Arsenal e Intendencia da Guerra.

A 4ª brigada dará um official para ronda e quatro ordenanças para a divisão.

A 3ª brigada dará um official para ronda e a patrulha para a fabrica de cartuchos.

A POLICIA

Foi nomeado hontem para o cargo de escrevente da 2ª delegacia auxiliar o sr. João Gomes de Gouvêa Junior.

356 **O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ**

Mas Marcella, ainda mais indignada ouvindo aquellas palavras, e sentindo o desespero no coração, recomeçou gritando:

— Miseravel! Miseravel! Accudam! Accudam!

João estaria perdido, se alguem apparecesse. Custasse o que custasse, era preciso sahir d'alli, d'aquelle quarto, que não tardaria a encher-se de gente.

— Deixe-me passar, Marcella!

— Não, não sahirá d'aqui sem que alguem venha em meu soccorro, sem que appareça seu sobrinho!

Rapidamente, João procurou fugir, mas Marcella agarrou-se a elle e entre os dois travou-se lucta desesperada, porque a raiva dava novos alentos á joven, redobrando-lhe as forças. Com energia bem pouco propria da sua construcção franzina, Marcella luctava braço a braço, impedindo o João de sahir do quarto e gritando sempre:

— Sr. Jorge! Sr. Jorge!... Accuda! Accuda!

Subitamente, João recuou um passo e cambaleou.

No meio da lucta que se travára entre elle e Marcella, João agarrára a manga do casaco da joven, e rasgando-a de alto a baixo deixou a descoberto o braço direito, onde se via bem distinctamente, sobresahindo na pelle branca e assetinada, uma cruz de grandes dimensões que, descendo do hombro, se estendia até proximo do cotovello.

— Ella! Ella! A filha de Boissy e de Helena! murmurou João ao mesmo tempo que, no meio do terror que d'elle se apossou, julgou ver abrir-se o solo e surgir a figura serena e firme do francez a quem elle suppunha ter assassinado.

Então, como tantas vezes lhe succedera, accommetteu-o uma d'aquellas crises monstruosas e terriveis a que o leitor já tem assistido e o bandido entrou n'um tremor nervoso e convulsivo, ao mesmo tempo que o rosto se lhe inundava de suor copioso e frio.

Por toda a parte, em volta d'elle, via cadaveres, fantasmas medonhos, fazendo-lhe esgares e tregeitos, puxando-o, empurrando-o, sacudindo-o, rindo-se sinistramente, dansando ao som de uma musica infernal e diabolica.

Ao mesmo tempo tambem, a porta que do quarto dava para o jardim voava feita em estilhaços, e dois homens, pallidos, offegantes, com os olhos brilhantes de colera, entravam no aposento.

Eram o Dr. Jorge e Lucas, que tendo passado a noite no jardim, e vendo através da vidraça que nada occorria de suspeito no interior do quarto, se tinham afastado conversando, quando subitamente ouviram os gritos de Marcella. Correram para a casa, e Lucas comprehendeu rapidamente, vendo a attitude de Marcella e do João, o que se passára. Metteu os hombros á porta e arrombou-a com movimento brusco; em seguida correu para o João, que sob a crise nervosa em que se encontrava, nem reparou na apparição subita dos dois homens, poz-lhe a mão no hombro e exclamou, dirigindo-se a Jorge:

—Ahi tem, meu amigo, a explicação de certos enygmas!

Ouvindo aquella voz que já ha mezes lhe não resoava aos ouvidos, João sentiu-se ainda mais aterrado, fez um movimento para traz, desprendeu-se da mão que o segurava, e, deitando a correr, sahiu para o jardim.

— Mas que succedeu? inquiriu Jorge, que não podia comprehender o que se passára, e que, ignorando os mysterios que se davam n'aquella casa, não julgou que fosse motivo para estranheza a presença do tio nos aposentos particulares de Helena.

Sports

TURF

O GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO

Na corrida de domingo no Itamaraty, será disputado o *Grande Premio Rio de Janeiro*, em 2.400 metros e 10:000$000 ao vencedor.

Esta prova foi instituida em 1885, tendo sido effectuada sempre com regularidade.

Em 1894 e 1895 não foi realizada.

Em 1915 foi annullada por todos os effeitos, tendo em vista as irregularidades havidas durante a carreira.

Têm sido seus vencedores:

Pailleger (Lourenço Alcoba); Phrynéa, (William); Salvatus, (Lourenço Alcoba); The Witch, (Cousins); Huguenotte, (G. Luff); Therezopolis, Beale), e Bliss, (Marcellino); empatados: Therezopolis, (Francisco Luiz); Aventureiro, (Ramon Guerra); Aventureiro, (Georges Luff); Voltaire, (Marcellino); Soberano I, (Lourenço Hess); Opulencia, (Domingos Dias); Destino, (Souza); Multicolor, (Luiz Rodrigues); Cyaxare, (José de Souza); Carombert, (Marcellino); Dumont, (André Lopes); Oder, (Alfredo Zalazar); Illimani, (Alexandre Fernandez); Root, (Alexandre Fernandez); Opulencia, (Alexandre Fernandez); Soberano II, (Domingos Ferreira); Clamart, (Alfredo Zalazar); Honor, (Marcellino); Maestro, (Marcellino); Aventureiro, (Gregorio Herrera); Mont d'Or, (Harry Stuart); Calepino, (Alex. Fernandez); e Campo Alegre, (Martin Michaels).

Este anno esta importante prova têm como concorrentes:

Ornatinho — M. Michaels.
Paraná ou Hatpin — Marcellino.
Guido Spano — Domingos Ferreira.
Pajonal — Ind. Carneiro.
Pontet Canet — Aurelio Olmos.
Otaner — Pablo Zabala.
Pégaso — Alex. Fernandez.
Battery — Dinarte Vaz.

A SESSÃO DO JOCKEY

Reunida ante-hontem, em sessão para julgamento de sua ultima corrida, a directoria resolveu o seguinte:

Multar em 200$000 o jockey Fernando de Andrade, pelas irregularidades commettidas no Classico S. Francisco Xavier, dirigindo o cavallo Laggard;

confirmar as multas impostas pelo *starter* aos jockeys Domingos Ferreira, Luiz Araya e Domingos Suarez, que montaram, respectivamente, Favorito, Castilha e Pierrot III;

chamar á Secretaria, para explicações, os jockeys Domingos Suarez e Eduard L. Mener, e o jockey aprendiz Waldemar Oliveira, que dirigiram Jacy, Sultão V e Meduza.

A directoria na mesma reunião resolveu dar as seguintes denominações aos diversos pareos da sua proxima corrida:

"*Grande Premio Jockey Club de Buenos Aires*": D. Miguel A. Martinez de Hoz; d. Benito Villanueva; d. Saturnino J. Unsué; d. Arturo R. Bullrich; d. Carlos Molina, e d. Juan A. Pradère.

VARIAS NOTAS

Devem ter sido embarcados hontem em Porto Alegre com destino a esta capital os animaes Liége, Rebus e Gargano, que nos nossos prados vêm disputar corridas.

Esses parelheiros vêm acompanhados do *entraineur* Paulo Rosa e do jockey Salustiano Rosas.

— O jockey Domingos Ferreira montará, na corrida de domingo, no Itamaraty, os animaes Conquistadora, Idyl, Merry Bay, You-You, Goytacaz, Guido Spano e Mogy Guassu'.

— Não é certa a presença do cavallo Interview no "*Grande Premio Rio de Janeiro*", a ser effectuado domingo proximo no Itamaraty.

Segundo ouvimos, não são animadoras as condições do filho de Tanus.

— O jockey Alexandre Fernandez dirigirá, na corrida de domingo, no Derby, os animaes: Alliado, Marialva, Magestic e Pégaso.

— Acha-se á venda, para a reproducção, a egua Romilda.

— Orange reapparece domingo, no Derby, disputando o pareo *Dr. Frontin*.

O filho de Ocaso tem trabalhado em animadoras condições, porém, não o achamos capaz de figurar ao lado de Marialva, Mogy Guassu', Parade, etc.

FOOTBALL

O GRANDE ENCONTRO DE DOMINGO ENTRE O FLUMINENSE E O PAULISTANO

Continua a interessar vivamente as rodas sportivas cariocas o encontro interestadual que se annuncia para o proximo domingo. O Fluminense Football Club, desta capital, vae enfrentar o Club Athletico Paulistano, de S. Paulo, numa comenda que promette ser das mais emocionantes da temporada.

Ambas as representações se acham preparadas com apuro e, neste momento, em que os paulistas se não podem encontrar muito contentes com a derrota soffrida pelo S. Bento, o resultado da partida está destinado a um significativo alcance.

A directoria preparou um excellente programma para a estadia dos paulistas no Rio. Esse programma está assim confeccionado: a) recepção na *gare* da Estrada de Ferro Central, na qual tomarão parte a directoria e os socios do club; b) partida, em automoveis, para a séde do Fluminense; c) visita ás dependencias do club, sendo servido chocolate aos visitantes no gramado que domina as quadras de tennis; d) partida para o Hotel Moderno, de Santa Thereza, contornando o morro deste nome; e) installação no Hotel; f) após o almoço, que será servido ás 11 horas, excursão em automoveis ás praias que contornam a cidade e mais pontos pittorescos; g) partida, ás 3 horas da tarde do Hotel Moderno para o campo do Fluminense; h) realização da grande partida de "football" interestadual, entre o Fluminense Football Club e o Club Athletico Paulistano; i) regresso ao hotel; j) banquete, no salão de honra do Hotel Moderno, em homenagem ao Paulistano.

Após o banquete, os membros da delegação que tiverem de voltar a S. Paulo no mesmo dia embarcarão no nocturno de luxo que parte ás 9.20 da Central. Os que ficarem assistirão a uma *soirée* no *cabaret* do Assyrio.

Como se vê, o programma está organizado com todo o cuidado, devendo satisfazer em cheio aos nossos prezados hospedes.

A directoria do Fluminense faz um aviso official aos socios, para o qual chamamos a attenção. Esse aviso está publicado noutro local.

Para distrair os espectadores, durante a espera da prova contra os paulistas, o club promotor pretende abrilhantar a tarde sportiva, promovendo um embate, cujas combinações se ultimam, destinado a enorme exito.

Outra noticia que muito vae agradar ao publico carioca: o sr. Alberto Borgeth, considerado mui justamente como o primeiro juiz dos campos do Rio de Janeiro e, quiçá de S. Paulo, Estado que já o reclamou para actuar numa de suas mais intrincadas partidas de campeonato, foi convidado officialmente para servir de arbitro no encontro interestadual.

Todos os preparativos concorrem para avaliarmos para o domingo, 11 de junho, data de anniversario da batalha de Riachuelo, um grande dia, não só para os sentimentos patrioticos da população carioca como para os de enorme sympathia que ella alimenta pelos sports athleticos.

"THEORICOS" E "LETRAS"

Realiza-se hoje, no Restaurant Therezopolis, á rua Uruguayana o almoço offerecido pelos vencidos no encontro supra, aos vencedores. O agape está marcado para o meio-dia em ponto.

ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE FOOTBALL

Esperança "versus" Dramatico

No campo do primeiro destes valorosos clubs realizou-se domingo ultimo a quarta prova do campeonato da Associação Carioca de Football, que foi brilhantemente disputada, enthusiasmando deveras quantos á ella assistiram.

A's 12,20 foi iniciado o jogo dos terceiros *teams*, sob as ordens do *referee* sr. J. Veiga, do Sport C. Realengo, resultando um empate de 2 x 2, apezar da Esperança ter jogado com nove *players* apenas.

Em seguida entraram em campo os segundos *teams*, sob as ordens do *referee* sr. Sylvio Amarim, do Recreio F. C.. Neste renhido encontro saiu vencedor o Esperança, por 6 *goals* contra 1 do Dramatico, tendo, todavia, este club opposto tenaz resistencia.

Após, teve logar o encontro dos fortes primeiros *teams*, tendo ambos desenvolvido jogo bello e apreciavel, principalmente no 2º tempo; finalmente, venceu o Esperança, por 3 *goals* a 0, sendo que, pelo *team* vencedor, muito fizeram os *players* Francisco Vieira, Antonio Godoy e João Moura.

Como os *referees* dos segundos e terceiros *teams*, o dos primeiros *teams*, sr. J. Amaral, da S. C. Realengo é digno de elogios pela sua competente actuação.

HUMAYTA' F. CLUB versus ANGLO GYMNASIO BRASILEIRO

No excellente *ground* do Carioca F. Club, será effectuado, no proximo domingo, 11 do corrente, o encontro entre os primeiros *teams* dos clubs supra. O *team* do Humaytá F. Club acha-se constituido da seguinte fórma:

Agrelo: Carvalho — Alvim; Affonso — Maciel — Figueira; Abreu — Moura — Azevedo — Pessoa — Gomes.

REMO

O sport do remo, cuja vida tem sido assignalada por phases perfeitamente distinctas, tem ultimamente despertado um certo interesse por parte da nossa sociedade, que se educa physicamente. Assim é que se nota um certo movimento pelas regatas dos nossos clubs nauticos; os seus socios tomam mais interesse pelos assumptos inherentes ao progresso do sport fidalgo; as suas directorias esforçam-se em bem servir aos gloriosos pavilhões que os acobertam.

Do outro lado, o povo não regatea applausos aos denodados *rowers* nos dias das grandes pugnas nauticas.

Assim, podemos, desde já, prever o grande successo para o dia 18 do corrente, dia esse em que serão disputadas duas grandes provas: a "Sul-America" e a "Taça Midosi". Teremos ensejo de ver a bella enseada de Botafogo bellamente engalanada cheia de embarcações dos nossos clubs nauticos, onde os seus pavilhões tremularão garbosamente.

O esplendor desse dia está sendo esperado anciosamente pela nossa sociedade que deseja mais uma vez levar os seus applausos a esse sport fidalgo, já coberto de tão lindas victorias. Esperemos, pois, por esse dia.

CLUB DE REGATAS DO GRAGOATA'

Dizem os entendidos corujas que este glorioso Gragoatá, promotor da proxima regata, quer iniciar a presente temporada nautica com esplendor desusado, e mesmo com certo capricho, para que fique bem assignalada esta época. Assim teremos uma festa digna de figurar entre as soberbas festas realizadas na Inglaterra. Que se confirme esse boato, é nosso desejo.

O QUE DIZEM PELAS GARAGES

... que o S. Christovão ficará com mais sorte com a entrada do Kalunguinha (o Eugenio do *Imparcial*), que irá, já se sabe, patroar para dar muitas victorias ao pavilhão *rose-noire*;

... que o dr. Castello está apertando o pessoal nos ensaios;

... que o S. Christovão vae trazer a prata da canôa a 2 de veteranos;

... que os arpões do Natação, depois da festa, ficaram mais animados, e com probabilidades da ida da barca "Segunda";

... que o Flamengo não abiscoitará o "A. Sul-America", porque a isso se oppõe um conhecido club seu competidor;

... que o Natação não levará tão facilmente a "Taça Midosi", pois tem gente pela prôa;

... que o Icarahy está calado, espiando a maré, e julga surprehender algumas pratas.

... que no fregir dos ovos ver-se-á a manteiga se é de Nictheroy ou da Capital.

N. B.

AQUATICAS

A ULTIMA SESSÃO DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO B. DAS S. DO REMO

Na ultima sessão publica da F. B. S. R. o seu presidente, sr. Antunes de Figueiredo, cuja competencia no alto cargo tem sido comprovada, participou ao conselho as economias que vae fazer nas proximas regatas, economias exigidas pelo atrazo de pagamento da subvenção devida pela Prefeitura.

Conseguiu o presidente que a raia seja construida por 750$, isto é, por menos 250$; os programmas, que custavam 450$, sejam offerecidos á Federação por casas commerciaes desta praça, que nos mesmos collocarão annuncios.

No aluguel das lanchas far-se-á uma economia de 300$, visto que as commissões de raia e de partida funccionarão em uma só lancha, e a de policia de raia na lancha-automovel do thesoureiro da Federação, sr. L. L. de Moura, que a cede para esse fim.

Assim, já na proxima regata economizará a Federação 1:000$, nas seguintes despesas:

Raia . . . . 250$000
Programmas . . . . . 450$000
Lanchas . . . . 300$000

Depois, passou-se a uma sessão secreta.

AS PROXIMAS REGATAS

Programma, inscripções e commissões

O programma das regatas que o C. R. de Gragoatá promove, no dia 18 do corrente, ficou assim organizado:

1º pareo — 1.000 metros — Yoles a 2, de juniors — "Marilia", Botafogo; "Marimbá", Icarahy; "Yrany", Flamengo; "Abibe", Vasco da Gama; "Guy", Guanabara; "Ciumento", Internacional; "Iznara" e "Iris", Gragoatá. — 8.

2º pareo — 1.000 metros — Canôas a 4 estreantes — Honra — "Iracema", Flamengo; "Abul", Natação; "Salomé", Boqueirão; "Esther", Guanabara; "Jacyra", S. Christovão, e "Imperio", Gragoatá. — 5.

3º pareo — Yoles a 2, seniors — "Manon", Icarahy; "Irany", Flamengo; "Ruy", Boqueirão; "Ibi", e "Abibe", Vasco da Gama. — 5.

4º pareo — Canôas a 2, de juniors — Honra — "Tapuya", Flamengo; "Caeté", S. Christovão; "Caturrita", Internacional, e "Ischion", Gragoatá. — 4.

5º pareo — "Commandante Midosi" — Honra — "Iracema", Flamengo; "Arethusa", Natação, e "Asteria", Vasco da Gama. — 3.

6º pareo — Yoles a 8, estreantes — "Tamoyo", Flamengo; "Pereira Passos", Vasco da Gama; "5 de Julho", Guanabara; "Juruá", S. Christovão; e "Barroso", Internacional. — 5.

7º pareo — Canôas a 2, de veteranos — Honra — "Prova Conselho Municipal" — "Gôa", Vasco da Gama, e "Caeté", São Christovão. — 2.

8º pareo — Yoles a 4, de seniors — "Cacique", Flamengo; "Juno", Boqueirão; "Greenhalgh", Vasco da Gama; "Iara", Guanabara; e "Bellita", Internacional. — 5.

9º pareo — Canôas a 4, de novos — Honra — "Lycia", Botafogo; "Iracema", Flamengo; "Arethusa", Natação; "Salomé", Boqueirão; "Asteria", Vasco da Gama; "Esther", Guanabara; "Jacyra", S. Christovão; "Nelia" e "Yolanda", Internacional, e "Imperia", Gragoatá. — 11.

10º pareo — Canôas a 2, estreantes — "Neuza", Natação; "Idyla", Boqueirão; "Aurora", Vasco da Gama; "Gypsi", Guanabara, "Caeté" e "Yary", S. Christovão; "Caturrita", Internacional, e "Ischion", Gragoatá. — 8.

11º pareo — "America do Sul" — Honra — "Leda", Botafogo; "Cacique", Flamengo; "Juno", Boqueirão; "Bellita", Internacional; "Greenhalgh", Vasco da Gama; "Iara", Guanabara, e "S. Paulo", Club de Regatas Tieté, de S. Paulo. — 7.

12º pareo — Canôas a 4 de veteranos — "Asteria", Vasco da Gama; "Jacyra", S. Christovão, e "Esther", Guanabara. — 3.

13º pareo — Canôas a 2, seniors — Honra — "Marilda", Icarahy; "Tapuya", Flamengo; "Neuza", Natação; "Idyla", Boqueirão; "Gôa", Vasco da Gama; "Gypsi", Guanabara, e "Ischion", Gragoatá. — 7.

14º pareo — Yoles a 8 de novos — "Tamoyo", Flamengo; "Rio Branco", Natação; "Pereira Passos", Vasco da Gama; e "Barroso", Internacional. — 4.

As inscripções renderam 2:610$, assim discriminadas pelos clubs federados:

Vasco da Gama, 410$; Flamengo, 405$; Internacional, 325$; Guanabara, 305$; Gragoatá, 250$; Natação, 240$; Boqueirão, 275$; S. Christovão, 235$; Botafogo, 115$; Icarahy, 110$000. Total, 2:610$000.

O presidente da Federação nomeou as seguintes commissões para a regata:

Direcção geral da regata — Dr. Antonio Antunes de Figueiredo, presidente.

Direcção — Major Carlos Frederico de Oliveira, vice-presidente; dr. Octavio Ferreira de Mello, 1º secretario; dr. Alberto Bandeira, 2º secretario, e Luiz Leonel de Moura, thesoureiro.

Auxiliares — Dr. Lustosa de Aragão, Affonso Burlamaqui e dr. Machado Guimarães.

Juizes de partida — Ariovisto de Almeida Rego, Abelardo Mello e Nelson La Cerda.

Juizes de raia — Angelino José Cardoso, dr. Rubem de Mello e Octavio Macedo.

Juizes de chegada — Antonio Pinto dos Santos, Edgard Leite Ribeiro e Annibal Peixoto.

Chronometrista — Coronel Candido Jorge de Araujo.

Duas sessões de luta romana

Uma na rua General Canabarro e outra numa casa de commodos

A primeira foi na rua General Canabarro n. 334.

O joven Zinão Thaumaturgo de Mello, que agora tem a maioridade, armado de páo, porque recebeu uma observação de seu progenitor Juvencio Luiz de Mello, pretendeu espancal-o.

Em soccorro do pae, victima do degenerado Zinão, appareceram o Pedro e o João.

Fechou o tempo, as bengalas roncaram, recebendo ferimentos e desrespeitoso Zinão, o Pedro e o João.

A policia do 15º districto castigou o máo filho, mettendo-o no xadrez.

— A outra sessão foi na casa de commodos da rua Santa Christina, 25.

A encarregada Maria Silva, os moradores Francisco Santos e Zacharias Vieira Senna, e mais o filho de Maria Silva, João da Silva Moreira, por velha rixa, empenharam-se em tremenda luta, ficando todos feridos na cabeça.

Pretendendo ser juiz na luta, a inquilina Jonquina Gomes não escapou a algumas bordoadas.

A funcção terminou com a presença da policia do 13º districto, que trancafiou todos no respectivo xadrez.

Contas da Central

O SR. TAVARES DE LYRA PEDE VARIOS PAGAMENTOS

O ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda, providencias no sentido de serem pagas diversas contas da Estrada de Ferro Central, na importancia de 247:345$348, a Domingos José da Silva & Comp., Dias Garcia & Comp., Luiz Hermanny & Comp., Aime & Comp., Borlido Maia & Comp., Laport Irmão & Comp. e Ligth and Power, por fornecimentos feitos áquella estrada.

Um fiscal que não tem tempo para passar certidões

O MINISTRO DA FAZENDA APPELLA PARA O DA VIAÇÃO

Tendo a Alfandega de Santos communicado ao Thesouro Nacional que o engenheiro fiscal das obras do porto daquella cidade, dr. Arthur Assis de Oliveira, se recusado, sob allegação de falta de tempo, a passar certificados sobre a qualidade e emprego de materiaes importados por empresas que pretendem reducção de direitos consignados nas disposições em vigor, o ministro da Fazenda officiou hontem ao seu collega da Viação, pedindo que não soffra embaraço a acção fiscal.

No Ministerio da Fazenda

NOMEAÇÃO DE UM COLLECTOR E TRES ESCRIVÃES

O ministro da Fazenda nomeou hontem:

Appolonia Flôres de Oliveira, para o logar de collector das rendas federaes em S. Gabriel, Rio Grande do Sul;

Renato Silva, para o de escrivão da collectoria de Tambahú, São Paulo;

João Machado de Moraes, para identico cargo em Santa Rita de Cassia, Minas, e Gustavo Chagas Veiga, para identico logar em Jequiriçá, Bahia.

Instrucção Publica

O director geral assignou hontem os seguintes actos:

Designando: Isaura Z. C. Machado, para a 5ª mixta do 3º; Laura da Silva Queiroz, para a 1ª mixta do 21º; Carlota Eulalia de Almeida, para a 1ª mixta do 12º; Dejanira Ramos de Azevedo, para a 4ª mixta do 9º; Emygdia Pereira de Andrade, para a 12ª mixta do 8º; Leonor Augusta Pires, para a 4ª mixta do 9º; Isabel Mendes, para a 4ª mixta do 5º; Hortencia Posada, para a 7ª feminina do 5º; Lincolina Reis, para a 1ª mixta do 5º; Edméa Ramos, para a 6ª mixta do 3º; Erondina de Mello Morão, para a 5ª feminina do 4º; Francisca M. de Hannequim, para a 7ª feminina do 3º; Juracy M. Machado, para a 2ª feminina do 2º; Ernestina L. de Castro, para a 1ª mixta do 12º; Edith Leoni Werneck, para a 4ª masculina do 1º; Maria J. Villarinho de Oliveira, para a 16ª mixta do 1º; Theophila Leal de Berredo, para a 5ª feminina do 9º; Julia de Faria Albernaz, para a 1ª feminina do 2º; Virginia Campos, para a 3ª mixta do 1º; Octavio de Oliveira Machado, para a 2ª masculina do 1º; Arminda de Macedo, para a 2ª masculina do 13º; Maria Chalréos, para a 4ª mixta do 1º; Nair Saraiva de Magalhães, para a 1ª mixta do 15º; Lucilia Freitas Peixoto, para a 4ª mixta do 9º; Alzira de Oliveira Alves, para a 3ª mixta do 6º; Isaura de Padua Monteiro, para a 5ª mixta do 3º; Julieta Muniz Mazza, para a 2ª mixta do 12º; Isabel Junqueira Gomes, para a 2ª feminina do 6º; Hilda Horta Gomes, para a 10ª mixta do 1º; Ernestina de Almeida Werneck, para a 10ª mixta do 1º; Alcina Moreira de Souza, para a 5ª mixta do 6º; e as professoras cathedraticas: — Emilia de Oliveira Freitas, para a 1ª masculina do 10º; Maria Luiza Gomide Penido, para a 1ª mixta do 3º; Iracema Orosco Freire, para a 1ª feminina do 10º; Elia Rodrigues Pereira, para a 9ª mixta do 1º; Zulmira Alina de Oliveira, para a 2ª masculina do 3º; Arinda da Cruz Sobral, para a 15ª mixta do 7º; Alda Sckilndler, para a 3ª feminina do 5º; Maria Pereira de Andrada, para a 10ª mixta do 7º; e as adjuntas: Moacyr Pereira da Silva, para a Escola Alvaro Baptista; Orsevalina Corrêa, para a 2ª feminina do 10º; Philomena Fernandes V. da Silva, para a 3ª mixta do 20º; Carmelita Borges Martins, para a 1ª mixta do 18º; Luiza Emilia Gomide Penido, para a 8ª mixta do 4º; Alice Pinto Peregueiro do Amaral, para a 8ª feminina do 5º.

Dispensando do logar de substituta de ajudante licenciada, a sra. Eva Martins Machado.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alvaro Azevedo, Carmen M. Lourenço, Alda Portilho, Annunciada da S. Leão, Maria Amelia Azevedo D. Santos, Yara Portilho, Abigail Lobo da Rocha, Obdulia C. V. Loureiro e Eulina Ribeiro Teixeira — Deferidos.

Maria da Gloria Rodrigues e outras — Aguarde abertura de credito.

Maria de Souza Marcellina — Não ha vaga.

Alzira Ferreira da Costa — Opportunamente.

Nestor Rodrigues da Silva — O requerente não tem direito ao que pede.

Telegraphos

O Thesouro Nacional destribuiu hontem á Repartição dos Telegraphos a quantia de 342:428$500, para pagamento dos vencimentos do mez de abril dos empregados addidos á mesma repartição.

COMMERCIO

Rio, 8 de junho de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, ás 4 horas da tarde deverá realizar-se a assembléa da Companhia Brasileira de Carnes Conservadas.

Os credores da fallencia de Primitivo Miguel Caballero deverão reunir-se hoje, á 1 hora da tarde.

No Collegio Militar do Brasil termina hoje, á 1 hora da tarde, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de generos alimenticios, artigos para limpeza, illuminação, ferragem, forragem, etc., e no 55º batalhão de caçadores, ao meio-dia, para o fornecimento de generos alimenticios, ferragem, ferragem, combustiveis e artigos de limpeza.

Hoje deverá realizar-se a assembléa da Companhia Usinas de Productos Chimicos.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester, dia 10, á 1 hora.

Companhia Brasileira de Minas "Santa Mathilde", dia 10, á 1 hora.

Sociedade Anonyma "Casa Colombo", dia 12, á 1 hora.

Companhia de Navegação Costeira, dia 12, á 1 hora.

Companhia de Seguros Indemnizadora, dia 12, á 1 hora.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, dia 14, á 1 hora.

Companhia Siderurgia Brasileira, dia 15.

Empresa de Construcções Civis, dia 15, á 1 hora.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, dia 14, á 1 hora.

Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, dia 15, ás 2 horas.

Companhia Constructora Brasileira, dia 20, ás 3 horas.

Companhia Grande Manufactura de Fumos "Veado", dia 21, ás 3 horas.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de A. G. de Carvalho Junior, dia 9, á 1 hora.

Fallencia de M. R. Magalhães, dia 12, á 1 hora.

Fallencia de U. Gomes & C., dia 12, á 1 hora.

Fallencia de Waldemiro José de Oliveira, dia 12, á 1 hora.

Fallencia de Serafim Gonçalves Nogueira, dia 15, ás 2 horas.

Fallencia de João Antonio Lamoza, dia 15, á 1 hora.

Fallencia de Domingos de Menezes, dia 15, á 1 hora.

Fallencia de E. Samuel Hoffmann, dia 17, á 1 hora.

Fallencia de J. Azevedo, dia 19, á 1 hora.

Fallencia de Francisco Izzo dia 23, ás 2 horas.

Fallencia de Manoel Luiz Cardoso Leal, dia 23, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Fortaleza de Santa Cruz para o fornecimento de generos alimenticios, forragem, ferragem e outros artigos, dia 10.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a construcção de uma galeria de aguas pluviaes na Escola Nilo Peçanha, dia 12, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas diversas, dia 13, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de impressos, livros e materiaes de escriptorio, dia 15, á 1 hora.

Na Intendencia da Guerra, para o fornecimento de 12.000 a 15.000 bonets, modelo americano, dia 21, ao meio dia.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu indeciso, correndo para os saques as taxas de 12 3/16, 12 7/32 e 12 1/4 d., e para a compra do papel particular as de 12 5/16 e 12 11/32 d.

O Banco do Brasil conservou para os vales ouro a taxa de 12 5/32 d.

O mercado fechou em condições frouxas, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 12 1/16 e 12 7/32 d., e para a acquisição das letras de cobertura, a de 12 9/32 d.

Os negocios conhecidos foram de pouca monta.

Foram affixadas nas tabellas dos bancos:

Londres	12 1/8	a	12 3/16
Paris	$702	a	$706
Hamburgo	$815	a	$825
A' vista:			
Londres	11 15/16	a	12 d.
Paris	$713	a	$716
Hamburgo	$820	a	$830
Italia	$665	a	$685
Portugal	2$050	a	3$002
Nova York	4$210	a	4$260
Montevidéo	4$440	a	4$470
Hespanha	$855	a	$888
Suissa	$820	a	$825
Buenos Aires	1$700	a	1$805
Vales do café	$710	a	$712
Vales ouro	—		2$221

LIBRAS

Vendedores a 19$900, e compradores a 19$700, com negocios realizados a este preço.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas ao rebate de 7 por cento, ficando com compradores, conforme a data de emissão, nos extremos do 7 a 7 1/2 por cento, e vendedores da 6 a 6 1/2 por cento.

Os negocios divulgados careceram de interesse.

SILVA LIMA, RIBEIRO & C.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 46.
Unicos que prestam boas contas de café.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 5, de tarde		225.072
Entradas em 6:		
E. F. Central	85.560	
E. F. Leopoldina	148.320	3.898
Total		228.970
Embarques em 6:		
E. Unidos	250	
Europa	1.297	1.547
Existencia em 6, de tarde		227.423

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem 3.145.205 saccas e embarcaram em egual periodo 3.244.020 ditas.

Hontem, este mercado abriu em posição fraca, com muitos lotes expostos á venda e procura reduzida, tendo sido effectuadas de manhã transacções de 2.018 saccas, nas bases de 9$500 e 9$600, por arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram realizados negocios de cerca de 1.000 saccas aos mesmos preços da abertura, fechando o mercado em calma.

A Bolsa de Nova York abriu com 4 a 6 pontos de baixa.

Passaram por Jundiahy 13.200 saccas e entraram por cabotagem 4.102 ditas.

8	9$100 e 9$200
9	8$700 e 8$800
6	10$000 e 10$000
7	9$500 e 9$600

Lage & Irmãos communicam que as cotações de café são as seguintes:

TYPOS	POR 15 KILOS
3	10$800
4	10$500
5	10$200
6	9$900
7	9$600
8	9$200
9	8$800

A Agencia geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES DE CAFE' POR 15 KILOS:

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum	Cor	Cafés de outras procedencias — Commum	Cor
3	11$439 a 11$541		11$439 a 11$541	
4	11$029 a 11$131		11$029 a 11$131	
5	10$621 a 10$723		10$621 a 10$723	
6	10$212 a 10$315		10$212 a 10$315	
7	9$804 a 9$906		9$804 a 9$906	

Observações

Mercado: calmo.

Cambio: 12 7/32, fraco.

De accordo com a alta, as qualidades acima de 7 não acompanham os preços relativos, sendo sempre os de côr mais valorizados; continuando depreciados os cafés baixos, devido ás entradas de S. Paulo.

PINTO, LOPES & C.
Rua Floriano Peixoto, 174 — Prestam as melhores contas de café.

MERCADO DE SANTOS

Em 6:
Entradas: 15.109 saccas.
Desde 1: 52.081 saccas.
Média: 8.680 saccas.
Desde 1 de julho: 11.213.268 saccas.
Saidas: — —
Existencia: 498.376 saccas.
Preço por 10 kilos: 5$850.
Mercado: fraco.

ASSUCAR

Entradas em 6: 8.788 saccos.
Desde 1: 9.428 ditos.
Saidas em 6: 6.171 saccos.
Desde 1: 20.453 ditos.
Existencia em 7, de tarde: nos trapiches 138.179 saccos; nos armazens geraes, 27.014 ditos.
Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Branco, crystal	$640 a $660
Crystal amarello	$550 a $580
Mascavo	$440 a $470
Idem, 3ª sorte	$650 a $670
Mascavinho	$500 a $600

ALGODÃO

Entradas em 6: não houve.
Desde 1: 1.830 fardos.
Saidas em 6: 492 ditos.
Desde 1: 963 fardos.
Existencia em 7 de tarde: 6.399 ditos.
Posição do mercado: paralysado.

COTAÇÕES

Pernambuco	29$000 a 31$000
R. G. do Norte	29$000 a 30$000
Parahyba	29$000 a 30$000
Ceará	29$000 a 30$000

BOLSA

Hontem, a Bolsa funccionou com alguma animação, tendo sido registrado regular numero de negocios.

As apolices Municipaes e as Populares ficaram sustentadas; as acções do Banco do Brasil, as da Rêde Mineira e as das Terras, mantidas; as das Docas de Santos, firmes; as das Minas S. Jeronymo, em alta e as das Docas da Bahia, firmes.

VENDAS

Apolices:	
Emp. de 1903, 1 a.	880$000
Municipaes de £ 20, port., 8 a.	312$000
Ditas idem, 1 a.	310$000
Ditas de 1906, port., 3, 9, 10, 26, 50 a.	192$000
Ditas idem, 1 a.	192$500
L. do Rio (4 1/2%), 2, 32 a.	77$500
Bancos:	
Lavoura, 15 a.	120$000
Companhias:	
Terras e Colonização, 100, 50, 100, 200, 300 a.	85$500
Ditas idem, 500 v/c 30 dias.	9$000
Minas S. Jeronymo, 100, 100, 100, 100, 200, 200 a.	24$000
Ditas idem, 100, 200 a.	25$000
Ditas idem, 100 a.	25$500
Ditas idem, 200 a.	26$000
Ditas idem, 500 v/c 30 dias.	26$500
S. João da Barra e Campos, 500 a.	80$000
Docas de Santos, port., 20, 40 a.	450$000
Ditas, nom., 20, 20, 20, 6, 4 a.	435$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 1 a.	195$000

OFFERTAS

Geraes de 1:000$	—	—
Emp. de 1903	900$000	875$000
Dito de 1909	—	—
Dito de 1911	—	—
Dito de 1912	—	—
E. do Rio (4 1/2%)	775$000	77$000
Dito de 1915	730$000	730$000
Judiciarias	—	—
Dito de 500$, port.	—	420$000
Dito Minas Geraes		
Municip de 1906	192$500	191$000
Ditas nom	200$000	195$000
Ditas de 1914, port.	188$000	186$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1904, port.	313$000	310$000
Ditas idem com.	—	310$000
Ditas de 1909, port.	—	160$000
Bancos:		
Commercial	148$000	145$000
Brasil	205$000	197$000
Lavoura	—	115$000
Commercio	—	146$000
Nacional Brasil	—	175$000
Mercantil	210$000	207$000
C. de Seguros:		
Brasil	—	17$000
Garantia	—	290$000
Integridade	62$000	55$000
Minerva	27$000	22$000
Confiança	85$000	—
Argos	—	850$000
Estradas de Ferro:		
M. S. Jeronymo	26$000	25$500
Noroeste	50$000	—
Goyaz	31$000	25$000
Rede Mineira	30$000	28$000
Victoria a Minas	—	25$000
C. de Tecidos:		
Brasil Industrial	200$000	—
Confiança	142$000	—
Petropolitana	—	166$000
S. Feliz	40$000	20$000
Mageense	130$000	—
Corcovado	—	130$000
S. Fluminense	85$000	65$000
Esperança	250$000	—
Alliança	—	120$000
P. Industrial	—	165$000
Carioca	150$000	110$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	27$000	26$000
D. de Santos, nom.	440$000	430$000
Ditas ao port.	450$000	—
Loterias	14$000	13$000
T. e Carruagens	80$000	—
T. e Colonização	85$500	85$250
Centros Pastoris	28$000	165$000
Carbureto de Calcio	—	220$000
Melh. no Maranhão	—	37$000
Machines Nacionaes	—	16$000
Melh. no Brasil	—	80$000
Cervejaria Brahma	—	120$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	203$000
M. Municipal	200$000	195$000
Tec. Mageense	130$000	115$000
America Fabril	205$000	190$000
Tec. Alliança	—	190$000
F. Paulistana	—	228$000
P. Industrial	—	180$000
S. Felix	130$000	—
S. P. Alcantara	200$000	188$000
R. U. de S. Paulo	75$000	70$000
T. e Carruagens	190$000	—
Santa Helena	190$000	—
Ind. de Valença	—	200$000
Tijuca	—	150$000
C. Brahma	—	202$000
U. Nacionaes	185$000	180$000
Santa Rosalia	—	100$000
Santa Barbara	—	60$000

Agava 993
Garantia 719
A Real 331
A Hora 223
R 1780

Propaganda
587
Rio—7—6—916. R 1816

I. AMERICANA
479
Rio—7—6—916. R 1860

Aguia de Ouro
233
9—12—2—8
Rio—7—6—916 S 1479

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo. . . . Touro
Moderno . . Avestruz
Rio. . . . . . Cavallo
Salteado. . Macaco
Variantes
19—24—30—37
Rio, 7—6—916. R 1814

PROTECTORA
471
Rio—7—6—916 S 1797

A CARIOCA
274
Rio, 7—6—916. S 1790

A Capital
320
Hoje ás 6 horas
Rio—7—6—916. S 1780

Caridade
129
R 1781

Fluminense
3425
R 1782

Operaria
0041
R 1783

Variantes
25—41—20—19—93
Rio—7—6—916 R 1784

Americana
668
Rio—7—6—1916 J 1473

Segurança
294
Rio, 7—6—916 S 1779

CASA GUIMARÃES
121, R. Sete de Setembro, 121

Telephone 2.563 C.

Aproveitem a Grande Venda de Calçados por preços admirabilissimos. Borzeguins Collegiaes, para meninos, de ns. 28 a 37, a 10$000.

Depositario das afamadas marca Mignon, de ns. 17 a 27, a 4$000; de 28 a 33, 4$500; de 34 a 41, 6$000.

Saldos diversos. Aproveitem.

Cartomante Occultista

Medium vidente e curador. Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja, fazendo desapparecer os atrazos e infelicidades da vida. Das 9 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Rua Senador Eusebio n. 11, sobrado. J 3384

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

UMA CASA FELIZ

106, RUA DO OUVIDOR, 106
Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS
Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & C.
Telephone 2051 — Norte

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobiliados. Novos. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem, Preços modicos.

End. Telegr. "Grandhotel"

PENSÃO

Fornecem-se pensões, no centro, pagando alguel. Cartas nesta redacção para A. S. S.

DENTADURAS

A confecção de dentaduras é feita por PROCESSO COMPLETAMENTE NOVO, de fórma a haver perfeita imitação dos dentes naturaes, além da belleza, solidez e garantia do trabalho. ESTE NOVO PROCESSO concorre para que a pronuncia das palavras seja clara e a mastigação completa. No consultorio do ESPECIALISTA DR. SILVINO MATTOS, ha uma bella e custosa exposição de trabalhos dentarios, cujas explicações são dadas na occasião sem nenhum compromisso para o visitante, pois não se cobram consultas. Pede-se, portanto, a todo aquelle que desejar trabalhos de tal natureza, o favor de primeiramente vir examinar o SEU SYSTEMA NOVO DE DENTADURAS, cujos preços estão ao alcance de toda a bolsa e cujo effeito é deveras agradavel.

3 — RUA URUGUAYANA — 3
Canto da rua da Carioca
(R 1688)

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4, (excepto ás quartas-feiras). Gratis aos pobres ás 12 horas.

CABELLEIREIRO

Casa Julio, grande salão de penteados para senhoras. Ondulação Marcel, 3$. Salão para tinturas. Grande sortimento de postiços. Altas novidades. Especialidades em penteados para baile, soirée e casamento. Rua S. José, 122, entre Avenida e largo da Carioca. Tel. 3410 Central. (M 1405

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO 400:000$000 em 3 sorteios. Habilitae-vos nesta feliz casa. Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

BOTEQUIM

Traspassa-se um, com bom contrato, aluguel diminuto, subloca, bem montado e fazendo bom negocio, proximo á Avenida Rio Branco; informa-se por favor á rua Sete de Setembro n. 121, loja de calçado, com o sr. Guimarães, das 12 ás 14 horas. (J. 1620)

CAYMURU'

Este remedio é um poderoso reconstituinte e não contem narcoticos, cura em pouco tempo tosses, asthma, bronchites, escarros sanguineos, influenza e tuberculose. Frasco, 2$. Em venda nas drogarias e pharmacias e nos depositos: rua Uruguayana 91, Sete de Setembro 81, Andradas 43 a 47. (R 390)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

com grandes vantagens, preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 35. (M 227)

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dor, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis, App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10 — Dr. Pedro Magalhães. R 5698

PROCURA

Uma moça por nome Maria A. Castilho, deseja ter noticias de um moço por nome Gervasio Pereira; quem se achar com este nome, faz o favor de ir á rua do Aqueducto, 28, casa n. 4, Santa Thereza. M 1623

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem curá-la facilmente com todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1868, enviando sello para resposta. M 1404

PARA DESENCRESPAR

ou tornar lisos os cabellos, por mais ondulados que sejam, até mesmo o cabello das pessoas de côr, deve-se usar o "LYSODOR", que é infallivel. A' venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. M 1088

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

PREDIOS

Vendem-se, na Gloria; para informações á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar, com o sr. Santos. Não se trata com intermediarios. S 1841

CAVEIRA

Precisa-se de uma perfeita, para estudo; trata-se na rua do Rosario n. 114, cartorio, com o sr. Motta. J. 2831.

Pelles e vestidos

Senhoras que querem ter de 15 de junho, vendem-se por 10$ e 20$, mantos e bonitos vestidos elegantes, fazendas, Também vestidos, toilettes e regalos de skunks, raposas, herminas, paisas, etc. Tambem roupa branca, para tratar de 2 ás 6 horas da tarde. Hotel Avenida, quarto n. 65. (M 126)

BOTEQUIM E BILHARES

Vende-se um, fazendo regular negocio em uma das principaes ruas de commercio no centro da cidade. Trata-se com o sr. Coelho, á rua Senhor dos Passos numero 5, quarto n. 6. (1391 M)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

SIRIO

Sairá quarta-feira, 14 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA

O PAQUETE

S. PAULO

Sairá no dia 23 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL

O PAQUETE

SATELITE

Sairá amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

Almirante Jaceguay

Sairá no dia 10 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO: — As pessoas que queiram ir á bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

VENDE-SE

uma casa em construcção, o terreno mede de frente 37m40 c. e de extensão 260 m.; tem neste terreno uma nascente de agua mineral o que pode ser explorada; para informações, rua Tavares n. 266, com o sr. Gomes. R 892

FAZENDA

Vende-se uma agricola e pastoril, a 6 kilometros de uma estação da Leopoldina, zona mineira, a 6 horas desta capital e em optimo clima. Para informações e preço com o sr. J. Vasconcellos, á rua do Rosario n. 131, capital. R. 1468.

PENSÃO UNIVERSAL

Rua D. Geraldo n. 80, esquina de Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familia e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Com ou sem pensão. Acceita avulsos. S 149

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o "Sabão Dogue". Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes. Vende-se á rua Uruguayana n. 66. M 1087

MOVEIS

A prestações e melhores condições 6 só na rua Senador Eusebio n. 73. — Teleph. 8854.

PHARMACIA

Vende-se uma, em Petropolis, fazendo bom negocio e tendo grande sortimento de drogas Merck e Bayer; informa-se na drogaria V. Silva & Comp.: rua da Assembléa n. 34, com o sr. Amorim. J. 1206.

CARTOMANTE VIDENTE

Faz adquirir o que se quizer em negocios e em muitas coisas que desejar. Empregos, alugar e vender seus predios ou transacções. Attrair freguezia para seus estabelecimentos e protege os mysterios da vida, das 9 da manhã ás 8 da noite. R. Senador Eusebio 64, sobrado. J 619

COFRE FRANCEZ

Vende-se um, de duas portas, com chave e segredo, e em perfeito estado; na rua da Alfandega n. 120. J. 1291.

SITIO

Em S. Gonçalo, vende-se uma casa de moradia, bonde á porta da Tramway Rural Fluminense. Tem pequeno pomar e mais arvores fructiferas. Trata-se na mesma á rua Nilo Peçanha 16, S. Gonçalo de Nictheroy. (A. 5054)

MOVEIS

Vende-se meia mobilia de sala, mobilia de jantar, guarda casaca e toilette com espelho, commodas baratas e outras peças, que se vende barato, na casa n. 134, á rua Conde de Irajá, Botafogo. (1259 R)

ALLEMÃO-INGLEZ

Senhora estrangeira ensina estes idiomas por preços modicos. Vae tambem á domicilio. Para tratar, pelo telephone, Villa, 1520, ou pessoalmente, das 3 até ás 5 1|2, rua General Camara n. 85, sobrado, escriptorio. S. 1324.

GRAVIDÊZ

(PESSARIOS DE WILKERSON)

Para uso externo. Evitam radicalmente. Em todas as pharmacias. Informações, 200 réis em sellos a A. Morelli, Caixa postal 278, Rio. (S 1355

A CURA DA IMPOTENCIA

Está provado que a *IMPOTENCIA* é uma molestia curavel, conforme demonstrou o dr. Bettencourt, illustre especialista das *VIAS URINARIAS* perante a classe medica de Paris, em 1904, depois de uma magnifica dissertação, onde apresentou o seu preparado GOTTAS ESTIMULANTES.

As GOTTAS ESTIMULANTES representam um estudo victorioso daquelle illustre medico, que conhecedor da flora brasileira conseguiu formular um medicamento que é infallivel na cura de IMPOTENCIA em qualquer periodo.

Preço: Vidro. . . . . 10$000

Depositarios: Drogaria Berrini

18 RUA DO HOSPICIO 18

(J. 1471)

PLUMAS, BOAS e AIGRETTES

Lavam-se e tingem-se na fabrica de formas. Rua Sete de Setembro, 161, sob. Casa Queiroz. (R 1677)

PONTO Á JOUR E PICOT

Faz-se a $300. Assembléa 117, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. S 1831

GRAVISSIMO

A casa Rocha tem profissional habilitado para fazer exame na vista e é a que vende oculos e pincenez mais barato. Rua da Asembléa, 56. S 760

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, platinas, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro, á rua da Constituição, 61, proximo á rua do Nuncio. S 1469

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C.

Rua Luiz de Camões n. 36

Fazem leilão no dia 16 de junho de 1916, das cautelas vencidas, e previnem aos seus mutuarios que podem reformal-as até á hora de começar o leilão.

Ponto á jour e picot a 300 rs.

Plissé, bordados, fantasias a machina; trabalho garantido. Mme. Costa, Sete de Setembro 187. S 1496

SALA DE FRENTE E QUARTO

Aluga-se em casa de pequena familia a casal ou senhora de tratamento. Rua S. Clemente, 94, Botafogo. R 1246

Bibliotheca de Obras Celebres

Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de qualidade superior, por 200$000. E' encadernada em *Roxburgh*. Custou 450$000. Propostas por carta a Antonio, posta restante do *Correio da Manhã*.

DEPURATOL

(em fórma de pilulas)

O mais poderoso especifico para a cura da **Syphilis** e de todas as doenças resultantes da impureza do **sangue.**

O **DEPURATOL** é imminentemente superior nos seus effeitos a todas as injecções.

Garante-se a cura.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo Correio mais 400 réis; 6 tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

DEPOSITO GERAL: **Pharmacia Tavares**
62, Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

FAZENDA

Vende-se uma perfeitamente montada, distante 3 horas do Rio; trata-se e informa-se á rua S. Pedro n. 61, 1º andar, com o sr. Santos, das 11 ás 4 horas da tarde. (S 1837

CAFÉ BOM GOSTO

GRATIS!!! Chicaras, copos, calices, pratos e muitos objectos em cada kilo por 1$200!!! com assucar, por 1$700!! Matte com brindes, 1$200!! Manteiga, 2$000, 1$000!! E' na Avenida Passos, 21. 1846.

MESTRE TINTUREIRO

Precisa-se de um bem habilitado que saiba bem lavar e tingir, e acabamento de tecidos.

Tratar á rua 7 de Setembro, 171, das 8 ás 2. (S 1491

PENSÃO CARLOTA

Neste estabelecimento de primeira ordem, encontram os srs. hospedes quartos e salas ricamente mobilados para familias e cavalheiros, á rua D. Luiza, esquina da rua do Cassiano n. 2, Gloria. 1845.

PENSÃO JARINA

Bons commodos para familias e cavalheiros. Preços modicos. Silveira Martins, 164. R. 1510.

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

OURO 1$800 A GRAMMA

Platina, prata e brilhantes compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", rua Uruguayana, 77. J 1573

Palha para embalagem

De primeira qualidade, vende-se na rua da Alfandega n. 45. J. 983.

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul que, por meio de uma consulta nocturna, descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos; mora na praça da Republica ha 5 annos, e sempre satisfez a pessoa mais exigente.

Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido no Brasil — Consultas, das 9 da manhã ás 7 1|2 da noite, na praça da Republica n. 84. — PRAÇA DA REPUBLICA N. 84. (Esquina da rua Senhor dos Passos). (4) J

LEILÃO DE PENHORES

Em 14 do corrente

DIAS & MOYSÉS

14, rua Barbara de Alvarenga, 14

Tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora de principiar o leilão. (J 5893)

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO

Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empigens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, aspereza e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.

Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas 45; 1º de Março 10, Assembléa 34, Sete de Setembro 81 e 99. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone numero 1.400, Villa.

O BICHO - Lucro certo

No começo têm a furia do leão,

C'o macaco em seguida se parecem.

E, por fim, com o porco besuntão.

Eis o que acontece aos que *matam o bicho*, ás victimas da embriaguez alcoolica, que é curada rapida e radicalmente com os remedios "Salvinis" e "Gottas de Saude", com lucro certo para o corpo e para a alma.

Vendem-se nas drogarias: Pacheco, rua dos Andradas 45, Rio, Baruel & Comp., rua Direita n. 3, S. Paulo. (A 571)

TERRENOS

A dois minutos da estação da Madureira, vendem-se dois lotes, se forem juntos não se faz questão de todo o importe, podendo ser metade á vista e o resto a prazo, e bem assim tres lotes em Braz de Pinna, á rua da Cova da Onça. Trata-se á rua Domingos Lopes n. 277, em Madureira. (J. 1027)

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. (4183 J

HORTAS E CAPINZAES

Vendem-se em grandes áreas, terrenos proprios a 50 réis o metro quadrado, com agua para irrigação, suburbio desta capital, servido por tres estradas de ferro. Melhores informações á rua General Camara n. 296. J. 994.

SITIO

Vende-se ou arrenda-se um, com boa casa para moradia, casa para fabricar farinha, mandiocal, cannavial e criação de gallinhas, perús e porcos, no logar denominado Boassú, em S. Gonçalo de Nictheroy e distante do bonde electrico 15 minutos. Para mais informações na Pensão Almeida, á rua Visconde do Rio Branco n. 319 (Nictheroy). (R. 904)

CURSO DE MUSICA GRATUITO

Na Avenida Rio Branco n. 127, segundo andar, acha-se aberto o curso de musica de Mme. Seguin.

PROFESSORES: *De canto*, Mme. Seguin, discipula de Isnardon, do Conservatorio Nacional, de Paris; *de piano*, Arthur Napoleão, do Instituto Nacional de Musica; e de violino, V. Cernichiaro, do Instituto Benjamin Constant.

Inscripções diarias, das 2 ás 4 horas.

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. R 27

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem a pedir, por escripto, remettendo enveloppe, com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, Avenida Gomes Freire numero 79, Rio. (2324 J)

V. EXA. É INFELIZ?

Procurae o professor KADIR, o SOMNAMBULO VIDENTE, na rua Mariz e Barros 87. Além de responder tudo quanto quizerdes saber, incumbe-se de trabalhos, devolvendo o vosso dinheiro, se o resultado fôr negativo. Dá lições de HYPNO-MAGNETISMO, garantindo que com oito lições influenciareis aos demais. (R 1489)

CLUB TENENTES DO DIABO

De ordem da directoria, convido os srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, na séde social, ás 21 horas do dia 8 do corrente, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, apresentado pelo Commissão de Contas, nomeada pela Assembléa Geral de 9 de maio ultimo, relativo ao exame das contas da administração anterior á actual.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1916. — *Costa Junior*, 1º secretario. 1453

MOLESTIAS DAS GALLINHAS

A gosma, o gogo, a corysa e o rheumatismo das gallinhas e de outras especies de aves, são combatidos com segurança pelo Corysol.

Com o uso deste preparado as gallinhas engordam e a postura augmenta.

Em todas as drogarias e pharmacias e á rua Uruguayana, 66. A 1075

"MILA"

Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada com penetrante e escolhida essencia, dá brilho e firma a côr do cabello, ao contrario das demais brilhantinas que tornam os cabellos russos. Vidro, 3$000. Pelo Correio, 4$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. A 1074

A CASA LUCAS AO PUBLICO

Crêmos de nosso dever prevenir os consumidores que em virtude do exito alcançado pela nossa

têm apparecido á venda por preços mais vantajosos numerosas imitações que, embora tenham um brilho parecido, sua intensidade apparente desapparece rapidamente, sendo o seu consumo egual ao de qualquer outra lampada de filamento de metal.

Por isso, quem desejar uma lampada de 1|2 "watt", deve comprar sómente em casa de toda garantia ou constatando ante os apparelhos a economia real da lampada que lhe offereçam. — Avenida Passos, 36 e 38 — LUCAS & C.

MOVEIS

A casa que vende mais barato é
"A COMPETIDORA"
RUA SENADOR EUZEBIO, 75

Camas de peroba, para casal, 28$, 30$, 35$, 40$, 50$, 70$ e 80$; toilettes, 80$, 90$, 100$ e 110$; mesas de cabeceira, 15$, 20$, 25$000 e 30$000; guarda-vestidos, 45$, 50$, 90$, 100$ e 110$; guarda-louças, 25$, 30$, 40$, 50$ até 120$; meias mobilias, 80$, 90$, 100$, 120$ até 180$; guarda-comidas, 25$, 30$, 40$ e 50$; guarda-casacas, 90$, 110$, 140$, 170$ e 180$; colchões de capim, de 3$ a 12$; ditos de clina, de 12$ a 50$000.

17 — 2 — 16.

Nota — Toda a compra superior a 100$ será entregue gratuitamente a domicilio. (R 228

Ao Commercio

Vendem-se **6 cofres** superiores, dos melhores fabricantes estrangeiros, por metade do seu valor. Na **rua Camerino n. 104.** S1490

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias as molestias do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mão estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis. J 4234

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. B 3280

A'S SENHORAS E SENHORITAS

A Casa David Ferro Chama a attenção para as suas vitrines

Rua 7 de Setembro, 124
J 478

GONORRHÉA

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

Senhoras!!

SEIOL

A Cura da Tuberculose

A "Alicina", em cuja composição figuram o alho e o agrião, dois vegetaes reconhecidos por varios scientistas como verdadeiramente maravilhosos na cura da tuberculose, produz resultados seguros em todos os periodos desta terrivel enfermidade e cura completamente no 1º e 2º gráos. Na bronchite, asthma, influenza, coqueluche e principalmente na bronco-pneumonia o resultado é infallivel.

Depositarios: Silva Gomes & C. Rua de S. Pedro 40 e 42.

PROFESSOR

Professora diplomada de francez, ensina particularmente sua lingua. Para tratar: Barão de Sertorio, 21. S. 1467.

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis: rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

PINTURAS DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. S 124

TINTA "ROMA"

GRANITADA RESISTENTE IMITADORA DE CIMENTO

Privilegiada com a patente de invenção n. 7.405, nos Estados Unidos do Brasil

Tendo chegado ao nosso conhecimento que alguns constructores e pintores estão empregando clandestinamente a tinta granitada resistente "ROMA", de nosso invento e perfeita imitadora dos revestimentos a cimento Lafarge ou outro qualquer, declaramos que responsabilizaremos civil e criminalmente, na fórma das leis em vigor, a todos aquelles que a fabricarem ou a empregarem sem o nosso consentimento expresso.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1913.

Caetano e Frederico Roma.

Officina de construcção e pintura, á rua de S. Pedro, 325.

FAZENDINHA

Compra-se uma de 30 a 40 alqueires situada a 1 e 1|2 hora desta capital e perto de uma estação ferroviaria, que tenha casa de moradia e mais dependencias para os empregados, abundancia de agua, pomar, capinzal, matta ou capoeirão e cabeças de gado. Offertas urgentes ao sr. Alfredo, largo de São Francisco, 42, sobrado. J 1465

OFFICINA MECANICA

Vende-se completa com torno fresas, machinas de furar, esmerilhar, tornos de bancadas, forge, tarrachas e mais diversas ferramentas por 4:000$, metade á vista e metade a prestações. Rua do Cattete 220, com Santos, tambem se vende a officina de serraria, Garage. J 1457

SRS. DENTISTAS

Local anesthesico "Idelson". Extracções completamente sem dor, não contém cocaina. Approvado sem restricções, pela Saude Publica, Casa Cirio. J 1478

PHARMACIA

Vende-se uma em ponto bom e com medico de clinica, em rua do centro da cidade. Preço animador. Para tratar com o dr. Constantino, rua Sete de Setembro 172, 1º, sala dos fundos.

Adiantamentos ao Commercio

A Companhia Nacional de Armazens Geraes emitte WARRANTS, com descontos modicos garantidos, sobre mercadorias depositadas em seus armazens, libertando o commercio do vexame de solicitar endossos graciosos para descontar titulos, e bem assim faz adiantamentos para pagamentos de direitos e fretes, mediante juro bancario. Para informações na séde da companhia á

RUA GENERAL CAMARA, 33

MOVEIS

GRANDES REDUCÇÕES nos preços como sejam: camas para solteiro, 25$ a 35$; ditas ristori, para casados, 40$ e 45$; lavatorios inglezes, 50$; toilettes commodas, 100$ e 105$; guarda-vestidos, 35$ e 45$; guarda-louças, 35$ e 45$000; guarda-pratos, superiores, 110$ e 120$; guarda-vestidos de desarmar, 100$ e 110$; mesas elasticas, 50$ e 55$; mobilias estofadas, 130$, 140$ e 180$; ditas Sul-America, 100$ e 110$; cadeiras para sala ou quarto, 75$ e 80$; cadeiras de balanço, 35$ e 40$; dormitorios, 420$ e 450$, superiores em arte e fantasias belgas e estylo allemão, 500$ e 510$; diversos modelos a escolher; sala de jantar, 380$ e 400$; ditos estylo allemão, 390$; superiores de fantasia, crystaes e cadeiras de couro, 830$; camas de arame, 10$ e 12$; colchões de crina, 12$ e 25$; capim, 3$ a 10$; e tudo novo e de primeira qualidade ao

LEÃO DOS MARES

110—LARGO DA LAPA—110
— Peçam catalogos —

ESPLENDIDOS COMMODOS

Em casa nova e com todo o conforto moderno. Corrêa Dutra 65. J 1470

Não necessita de soffrer um minuto mais. A nova e grande descoberta para a pelle, Lavol, far-vos-ha alivio instantaneo. Este é o maravilhoso remedio que os doutores tem usado a sua pratica particular com grande exito. Agora pela primeira vez, Lavol, vende-se o publico em geral. Se tem soffrido durante algum tempo sem alivio, de doença de pelle, não necessita de esperar nem um só dia. Va ao droguista e peça um frasco de Lavol e obterá alivio immediato.

Lavol é na realidade o primeiro remedio eficaz para doenças de pelle que se tem descoberto. E um liquido poderoso e potente que se aplica directamente ás partes enfermas e que dá alivio instantaneo.

Lavol penetra pelos poros até aos germens roedores os quaes são a raiz do mal da pelle. Mata-os e elimina-os. Banha os tecidos torturados com os seus oleos calmantes. Deixa a pelle clara e pura.

Para a comichão, pelle ardente, feridas feias, gretas, costas, ou escamas. Para espinhas, manchas, defeitos da pelle. Para mordeduras de insectos, erupções, ou qualquer forma de doença de pelle e do pericraneo. Em dois segundos desapparece a comichão e ... Em poucas horas a pelle mostrará signaes de restabelecimento.

Compre um frasco de Lavol no seu droguista hoje. O preço é moderado. Compre ao mesmo tempo, uma pequena quantidade de alcool, para diluir esta essencia concentrada, pois que esta nova e grande descoberta vem sem diluir, em toda a sua força original. Só leva um minuto para diluir á força propria adaptavel ao seu caso. Então terá o tratamento de pelle mais efectivo que se tem descoberto. E V. S. pode-o conseguir puro e perfeito—exactamente como os especialistas de Londres que preparam Lavol desejam que o receba. Exactamente como V. S. o receberia se se tratasse com estes grandes especialistas pessoalmente. Este maravilhoso tratamento acabará com a sua doença de pelle. Compre um frasco no seu droguista hoje.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

Granado & Cia, Rio de Janeiro

TRILHOS DECAUVILLE

Vendem-se legitimos, de 8 e 9 kilos por metro corrente, á rua do Riachuelo n. 359. J 1459

VAREJO DE CIGARROS

Traspassa-se um bem localizado: informações com o sr. Oliveira, á avenida Passos 61, armazem. J 1470

EXCELLENTES APOSENTOS

á rua Benjamin Constant n. 80, proximo ao largo da Gloria, em palacete novo, aluga-se um ou dois bellissimos aposentos de frente, bem mobiliados, com optimo tratamento, proprio para um ...

HEMORRHOIDAS

Se tendes hemorrhoidas, muito embora antigas, mesmo ha 20 ou 40 annos e haveis provado toda a classe de tratamento sem resultado algum até o ponto de fazer-vos perder a fé na humanidade, fazei-me uma visita, garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffraes em silencio, curae-vos porque as hemorrhoidas tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel fistula cancerosa. Consultas das 9 ás 11, das 2 ás 6 e por correspondencia, dr. Zelle. Rua Uruguayana, 93, sob. J 1470

SOCIO

Admitte-se um com bastantes relações para uma alfaiataria. Para informações, á rua Uruguayana n. 116, com o sr. Leal, charutaria. J 1313

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

CURA radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantido; trata-se com pessoa séria; rua da Prainha 39, sob. N. M. J 146

A CELEBRE CARTOMANTE MME. MARIA

participa a todos os seus clientes que garante todos os seus trabalhos por mais difficeis que sejam e só acceita a sua remuneração depois delles promptos; aqui não se engana a humanidade. Tambem se trata de qualquer doença, pelas sciencias occultas, sem que seja preciso tomar beberagem. Rua Visconde de Itauna n. 211, sobrado. R 1736

GIOCONDA

Impossibilitado, peço adiar para terça-feira. Perdôas? J 1452

GONORRHÉA--IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas. Milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos. A' venda n'A Flora Brasil, largo do Rosario n. 3, telephone, 2498, Norte. 1662 J

COMPRA-SE

Dentaduras e dentes velhos e todo apparelho de bocca, qualquer porção, paga-se bem 138, av. Central, 1º andar, Santiago. J 1840

OURO

Platina, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores, compra-se; na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. J 1274

A CURA

INFALLIVEL
DA IMPOTENCIA VIRIL

A perda total ou mesmo parcial da virilidade deprime o homem physico o melhor dotado, encaminhando-o para uma velhice precoce. Não ha affecção que lhe cause tantos soffrimentos moraes, que lhe traga mais discussões intimas, ás vezes mesmo sarcasmos e caçoada, tornando assim sombria toda a sua existencia. Deixar este estado sem cuidado na espectativa de uma cura proxima, e embalar-se com uma esperança chimerica, quando pedindo a brochura do dr. Zelle, intitulada A RESTAURAÇÃO DO HOMEM, acompanhada de uma folha de consulta dirigida franca aos que não podem vir ás consultas na RUA URUGUAYANA, 93, sobrado, das 9 ás 11 ou das 2 ás 6, se adquire a certeza de rehaver a totalidade da sua virilidade? Essa interessante brochura de distribuição gratuita contendo explicações e conselhos indispensaveis aos homens, deveria ser lida e relida e ponderada nas horas de desanimo e depressão invencivel. J 1477

SITIO "BELLA VISTA"

Recebe pensionistas. Logar excellente para os que precisam de mudança de clima; para convalescentes ou pessoas que precisem de descanso. Mais informações, na "Casa Flora", rua Gonçalves Dias, 30. (463 J

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone n. 1901. Norte

Leilões a se effectuar na semana de 5 a 10 de junho de 1916

HOJE, QUINTA-FEIRA, 8, á 1 hora:
Leilão de predio de sobrado, á rua da Lapa n. 55.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 8, ás 4 horas:
Leilão de terreno, á avenida Beira-mar, junto á rua Dois de Dezembro, hoje Christovão Colombo.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 9, ás 4 horas:
Leilão de tres predios e uma avenida com quatro casas, á rua Gonzaga Bastos ns. 212, 214, 216 e a avenida numero 212 A.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 9, ás 4 1/2 horas:
Leilão de dois predios á rua Luiz Barbosa ns. 77 e 79, Villa Isabel.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 9, ás 12 horas:
Leilão de dois lotes de terrenos no Cáes do Porto ns. 194 e 208.

SABBADO, 10, á 1 hora.
Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente céga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi céga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca, estrangeira, muito carinhosa e que vá para fóra; rua Senador Vergueiro numero 11. (1209 A) J

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; rua do Hospicio 129. (1351 A) J

PRECISA-SE de uma creada para serviços de um casal, dormindo no aluguel, que dê referencias de sua conducta; rua Sant'Anna n. 217. (1499 C) S

PRECISA-SE de uma perita lavadeira e engommadeira que dê boas referencias; rua 8 de Dezembro n. 102 — Mangueira. (1820 C) S

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 13 annos, para serviços leves de um casal sem filhos. Paga-se 15$000; rua 19 de Fevereiro n. 60—Botafogo. (1661 C) J

PRECISA-SE de uma pequena até 15 annos para serviços leves, em casa de uma senhora; rua Senador Furtado n. 14, loja. (1719 C) R

PRECISA-SE de uma rapariguinha para casa de um casal, para serviços leves, dá-se casa, comida e ordenado; rua dos Invalidos n. 58. (1699 C) R

PRECISA-SE de uma creada branca, para arrumadeira de casa; 302, Haddock Lobo. (1290 C) J

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel, para casa de pouca familia; rua Machado Coelho n. 117. (1481 C) J

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para um casal; na rua do Senado n. 85. (1458 C) J

PRECISA-SE de uma arrumadeira que durma no emprego; avenida Salvador de Sá n. 187, sobrado. (1805 C) S

PRECISA-SE de um acreado; na praça Tiradentes 64. (1802 C) S

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE um copeiro de 16 annos, conducta afiançada; rua Petropolis 21, Santa Thereza. (1631 C) M

ALUGA-SE uma arrumadeira e uma cozinheira, para casa de tratamento; trata-se na rua das Laranjeiras n. 379, quitanda. (1503 C) M

OFFERECE-SE habil costureira para coser por dia, em casa de familia de tratamento ou pensão; cose e córta por figurino. Trata-se na rua do Riachuelo n. 27. (1349 S) S

OFFERECEM-SE duas senhoras para lavar ou engommar, em casa de familias ou lavanderia; quem precisar dirija-se á rua da Gamboa 161. (1570 S) J

PRECISA-SE de uma pequena de 14 a 16 annos, para todo serviço de pequena familia; prefere-se que durma fóra, Gonçalves Dias 60, 2º andar. (1645 D)

PRECISA-SE de officiaes empalhadores, rua Frei Caneca n. 125, fabrica de moveis. (1373 D) J

PRECISA-SE de uma empregada maior de 20 annos, para o serviço de um casal; trata-se á rua Visconde de Jequitinhonha n. 32—Rio Comprido. (703 D) J

ALUGAM-SE boas salas para escriptorio; Sete de Setembro 200. (1536 E) J

ALUGA-SE a casa do beco da Carioca n. 24; está pintada, com gaz, electricidade; as chaves estão na rua da Carioca n. 81, padaria; trata-se á rua da Assembléa n. 11, café Amazonas. (1546 E) J

ALUGA-SE o armazem da rua Frei Caneca n. 29; as chaves estão no sobrado do mesmo predio. (1509 E) R

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um de frente, com pensão, a casal sem filhos ou a rapazes decentes; na rua Theophilo Ottoni n. 101, sobrado, tem telephone. (1512 E) R

ALUGA-SE um commodo independente, com ou sem mobilia; na praça da Republica n. 89, sobrado. (1505 E) R

ALUGA-SE o predio da rua do Hospicio n. 307, todo ou separadamente; tratar na rua Theophilo Ottoni n. 21. (1503 E) R

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços do commercio; na praça Tiradentes n. 48, 2º. (1586 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio ou officina; na praça Tiradentes n. 48 1º. (1584 E) M

ALUGAM-SE quartos grandes a 30$, 40$ e 50$, a moços do commercio; na rua da Quitanda 196. (1596 E) R

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 196, com dois quartos, duas salas e mais dependencias para pequena familia; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 18. (1395 E) M

ALUGA-SE o 1º andar da rua Luiz Gama n. 14, proprio para costureira ou escriptorio, ou atelier. (1575 E) M

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, sem pensão, só a um cavalheiro; na rua Senador Dantas 15. (1613 E) M

ALUGA-SE uma espaçoso quarto, com duas janellas, com linda vista para o mar; rua do Ouvidor 4, sob. (1617 E) M

ALUGA-SE uma optima sala, á rapazes do commercio, mobilada ou não, á rua do Riachuelo 320. (1619 E) M

ALUGA-SE, modicamente, linda sala de frente, mobilada, em frente á avenida; rua Evaristo da Veiga 14, sob. (1597 E) R

ALUGA-SE, em casa de familia, a dois moços de tratamento, um excellente commodo, com pensão; rua Silva Manoel n. 58.

ALUGA-SE o 1º andar da rua General Camara 58. Trata-se na rua do Ouvidor 90 e 92. (R 1532) E

ALUGA-SE, em casa de familia, esplendido commodo de frente, no 1º andar da rua Acre 122, esquina Marechal Floriano. (1550 E) J

ALUGA-SE uma loja no centro com armações, balcões e vitrine, para negocio limpo; na rua Uruguayana, perto da rua do Hospicio; trata-se na rua Uruguayana 144, 1º andar, de 1 ás 3. (M 1398) E

ALUGA-SE para familia o sobrado do predio da travessa das Partilhas n. 16; as chaves estão na rua Barão de S. Felix n. 80 e trata-se na rua de S. José n. 26. (1091 E) M

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde do Rio Branco n. 7; trata-se na loja. (1295 E) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala cozinha e tanque. Aluguel 61$; na rua Nova de S. Leopoldo n. 86. (1349 E) J

ALUGA-SE por 60$ a loja da rua da Prainha n. 54, para negocio limpo ou deposito. (1691 E) R

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua de Santa Luzia n. 186; para ver e tratar á mesma rua n. 89. (1676 E) R

ALUGA-SE por 70$ uma sala de frente, mobilada; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. (1792 E) S

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente; na rua Sete de Setembro n. 195, 4º andar. (1807 E) S

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio n. 5, sito á praça Gonçalves Dias, tem agua, gaz e grande terraço. (1788 E) S

ALUGA-SE proprio para grande escriptorio, na rua 1º de Março n. 153, o 1º e 2º andares; as chaves estão no armazem e trata-se na rua do Ouvidor 67, loja, com o sr. Mello. (R 1694) E

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, luz electrica, banhos quentes e frios, etc.; na rua do Rezende n. 154. (1377 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Muratori 59. Aluguel 200$000. Trata-se na rua da Carioca 54. (J 1355) E

ALUGA-SE para escriptorio, uma sala de frente com duas janellas; na rua Visconde do Rio Branco 9, sobrado. (1811 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a pessoas decentes; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia. (1809 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com pensão; na rua Sete de Setembro 211, 1º andar. (1824 E) S

ALUGA-SE bom escriptorio com telephone; na rua da Quitanda n. 50, 1º andar. (1821 E) S

ALUGAM-SE bons quartos a 25$ e 30$; na rua Barão de S. Felix n. 201. (1826 E) S

ALUGA-SE, a cavalheiro distincto, uma sala de frente, em casa de familia, á rua do Theatro n. 9, 2º and. (1844 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, a rapaz solteiro ou a casal sério, na avenida Valladares 22, sobrado. (1387 E) J

ALUGAM-SE boas salas e quartos, com boa pensão, em casa de familia; na avenida Rio Branco 43. (1244 E) S

ALUGA-SE a casa da rua de S. Pedro n. 285, armazem e sobrado, pintada e forrada de novo, illuminada a electricidade e fogão a gaz; as chaves estão defronte, no n. 288, corredor da loja. (E)

ALUGAM-SE, por 200$, o 2º andar, e por 85$ um gabinete e quarto de frente do 1º andar da rua da Assembléa 13. (1304 E) J

ALUGA-SE a loja da rua Senhor dos Passos n. 119; as chaves na casa junto e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 326. (1463 E) J

ALUGA-SE parte do 1º andar da rua do Hospicio n. 120 defronte da praça Gonçalves Dias. Trata-se na mesma rua n. 129. Aluguel, 160$000. (1351 E) J

ALUGA-SE um escriptorio, na rua do Hospicio n. 129, sobrado, quasi esquina de Uruguayana. Aluguel, 40$000. (1352 E) J

ALUGA-SE bom escriptorio, na rua do Hospicio n. 120, defronte da praça Gonçalves Dias. Trata-se na mesma rua n. 129. Aluguel 50$. (1353 E) J

ALUGA-SE um 2º andar na rua do Ouvidor; informações por favor na Joalheria Bove, na mesma rua n. 152. (1461 E) J

ALUGA-SE um esplendido sobrado, com illuminação electrica, e fogões que funccionam a gaz e carvão, á rua da Alfandega n. 96, proprio para uma pensão e proximo á avenida Rio Branco; chaves na mesma rua n. 98, onde se trata, com o sr. Maia, Casa Conteville. Telephone, 1.870 Norte. (1360 E) J

ALUGA-SE para escriptorio o sobrado da rua Visconde de Inhaúma n. 99; trata-se no armazem. (1741 E) J

ALUGA-SE na rua Rodrigo Silva n. 18, 2º andar, um esplendido quarto de frente. (1341 E) J

ALUGA-SE o armazem da rua Senhor dos Passos n. 115; as chaves no numero 117. (1345 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, a casal ou cavalheiros; na travessa Muratori n. 22. (1712 E) R

ALUGA-SE uma casinha com dois quartos, uma sala, cozinha e quintal, á rua Petropolis n. 112 (avenida), aluguel 51$, em Santa Thereza. (1506 F) R

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente quarto mobilado com pensão, a rapazes decentes, á rua Visconde Paranaguá 15 (Lapa). (1641 F) M

ALUGA-SE á rua Conde de Lage n. 21, uma esplendida casa com tres pavimentos, muito propria para pensão; está aberta. (1202 F) J

ALUGAM-SE bons commodos arejados, para casaes, á rua do Riachuelo n. 62; ver e tratar, no commodo n. 3, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, muito arejada, luz electrica, bom banheiro, por 50$ e um quarto de frente, por 40$; rua da Lapa 56. (1231 F) R

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, a casal, dois quartos arejados, com luz; na rua do Rezende 165. (1244 F)

ALUGA-SE aposento bem mobilado, dando em jardim, para casal ou senhor de tratamento, com excellente pensão em casa de todo respeito e asseio, com banho quente e frio, telephone; na rua Marangape n. 5, junto ao Grand Hotel. (1849 F)

ALUGAM-SE duas magnificas salas mobiladas, para casaes sem filhos ou rapazes; na praça dos Governadores n. 1. (1825 E) S

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGAM-SE magnificos commodos, a moços do commercio e cavalheiros de tratamento, na confortavel Avenida do Commercio, na rua Christovão Colombo 38, Cattete; trata-se com o encarregado. (1327 G) S

ALUGA-SE uma casa boa para pequena familia de tratamento; na rua Fernandes Guimarães n. 76. As chaves por favor no n. 71 e trata-se na rua do Rosario n. 66, 2º andar, com o dr. Rodolpho Leite. (2613 G) J

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a uma senhora só, que trabalhe fóra, um quarto junto ao da sala de visitas, com luz electrica, por 35$, á rua Delphim 115, Villa do mesmo nome, casa VI (Botafogo). (1322 G) J

ALUGA-SE um confortavel casa, no largo do Boticario n. 32 Aguas Ferreas, to, junto ao da sala de visitas, com luz electricidade e campainhas electricas, agua de mina, grande tanque de natação e estufa para plantas; pódo ser vista a qualquer hora; para tratar, na rua 1º de Março 86, 1º, ou Senador Octaviano 260. (1545 G) S

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Barão de Guaratiba n. 208, com duas salas e tres quartos e esplendida vista; a chave está no n. 202. (1536 G) J

ALUGA-SE por 101$ a casa da rua Dona Anna n. 47, Botafogo; as chaves no n. 2, armazem. (1473 G) R

ALUGA-SE em casa nova e moderna, de senhora de todo o respeito, uma linda sala de frente e um quarto, com ou sem mobilia e todos os requisitos de hygiene, a casal ou empregados do commercio; na rua Carvalho de Sá n. 33-A, largo do Machado. (1470 G) R

ALUGA-SE uma boa casa de esquina, no Campo de S. Christovão n. 276; trata-se na rua Benjamin Constant n. 108. (1281 G) J

ALUGAM-SE a familia, dois quartos mobilados, optima pensão, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 17. (1456 G) J

ALUGA-SE um quarto por 40$, com electricidade e mobilia, em casa de familia franceza; na rua Corrêa Dutra, 78. (1643 G)

ALUGA-SE um quarto com todas as commodidades, a casal sem filhos ou a rapaz solteiro; na rua Pedro Americo 129 casa 8. (1625 G) M

ALUGA-SE uma sala a casal de tratamento, em casa de familia nas mesmas condições; praia de Botafogo 118. (1345 G) J

ALUGA-SE, em casa de familia, boa sala para cavalheiros ou casal sem filhos; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (1342 G) J

ALUGAM-SE os dois andares do predio n. 132 da rua do Cattete n. 132, defronte do palacio do governo; as chaves estão na loja, por baixo, e trata-se na rua dos Andradas n. 41, loja. (1348 G) J

ALUGA-SE o predio da rua S. Clemente 96; as chaves estão na confeitaria, e trata-se na rua da Quitanda 130. (1483 G) J

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro 63; as chaves estão no 59, botequim, e trata-se na rua da Quitanda 130. (1484 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Passagem n. 74, fundos, no sobrado; 4 quartos, sala de visitas, sala de jantar, despensa banheiro e quintal, tendo uma esplendida loja para negocio, boa moradia; as chaves estão na mesma rua n. 53, armazem; trata-se á rua Chile 27. (1409 G) J

ALUGAM-SE boas e magnificas casas, tendo installação electrica, na Avenida D. Luiza, na rua Euphrosia Corrêa 41, antiga Marqueza de Santos, proximo ao largo do Machado; aluguel 130$; trata-se com o encarregado. (1324 G) S

ALUGA-SE um esplendido quarto com luz electrica, no sobrado da rua Barão de Guaratyba n. 17. (1376 G) J

ALUGAM-SE as casas VII e VIII da avenida da rua Farani n. 45, estão abertas das 12 1/2 ás 16 1/2, onde se trata. (1392 G) J

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, a casal ou pessoa de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra 25. (1538 G) J

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado a cavalheiro de tratamento; no becco do Rio 52. Gloria. (1511 G) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117; aluguel 100$, Botafogo. (1254 G) R

ALUGA-SE um quarto ou sala de frente, a casal ou senhoras de tratamento, em casa de pequena familia; na rua de S. Clemente 94, Botafogo. (1245 G) R

ALUGA-SE a casa n. 40 da travessa da Lagôa, junto á praia de Botafogo; chaves no 30, onde informa; aluguel 110$. (1233 G) R

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, perto dos banhos de mar; Almirante Tamandaré 61, Cattete. (1262 G) R

ALUGA-SE, por 200$, a casa da rua Barão de Guaratiba 181, Cattete; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1004 G) M

"SUL AMERICA"

SECÇÃO DE PROPRIEDADES
Rua do Ouvidor 80
ALUGAM-SE

Os seguintes predios:
(As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes).

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, 44, com 3 quartos, 2 salas, etc.; quintal, tem luz electrica. Aluguel 186$500.

Travessa Honorina, 28 — casa I, com 3 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 130$; casa 5, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 110$000.

CATTETE — Rua do Cattete, 181, tendo no sobrado, 4 quartos, 2 salas, quintal, etc. Aluguel 206$500. No andar terreo ha 2 salas, 3 quartos, etc. quintal. Aluguel 150$000. Aluga-se todo ou separado.

VILLA ISABEL — Rua D. Maria Romana, 17 — 10, com 2 quartos, 2 salas, etc., e quintal; tem luz electrica. Aluguel 80$000.

MATTOSO — Rua Mariz e Barros, 59, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 80$000.

S. CHRISTOVÃO — Rua Coronel Cabrita, 63, com 3 quartos, 2 salas, quintal, luz electrica, etc. Aluguel 120$000.

Rua Costa Guimarães, 22, casa 3, com 2 salas, 2 quartos, etc. Aluguel 55$000.

Rua General José Christino, 44, com 5 quartos 3 salas, etc.; porão habitavel e grande chacara; tem luz electrica. Aluguel 370$000.

ALUGA-SE, por 120$, uma casa; 2 quartos, 2 salas, etc.; rua Bento Lisboa 80, Cattete. (1681 G) R

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE a casa da rua Inhangá 25, pintada e forrada de novo, jardim na frente e ao lado, plantado e tratado. As chaves estão no barracão ao lado, onde se informa. Leme. (1522 H) R

ALUGA-SE o bom predio da rua Hilario de Gouvêa n. 24 em frente ao jardim da praça Serzedello Corrêa; trata-se na rua Theophilo Ottoni 21. (1499 H) R

ALUGA-SE o soberbo palacete, recentemente construido da rua Furquim Werneck n. 80, Copacabana; trata-se na rua de S. José 38. Contrato. (890 H) J

ALUGA-SE em Copacabana, rua Furquim Werneck n. 9, uma casa para pequena familia de tratamento. Preço, 200$; trata-se na rua Domingos Ferreira n. 320, muito perto. (1483 H) S

ALUGAM-SE, por preço razoavel, as bonitas casas da rua Jardim Botanico 70, 72 e I, II e III, com entrada pelo 84; as chaves no local; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (354 K) J

ALUGA-SE para familia de tratamento, a magnifica casa n. 838 da rua Nossa Senhora de Copacabana, perto do mar. (1201 H) J

ALUGA-SE, por 145$, a casa da rua Buarque 43, Leme; chaves na pharmacia. (873 H) R

ALUGA-SE o predio da praia de Botafogo n. 88, com seis quartos muito espaçosos, grandes salas, varanda, quintal e entrada no n. 78. (1790 H) S

PRECISA-SE de uma boa ama de leite. Trata-se na rua Barão do Bom Retiro n. 115, casa 3 — Engenho Novo. (1471 A)

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; trata-se na rua Leão n. 56, Laranjeiras. (1517 G) R

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras de conducta afiançada; systema europeu; rua Senador Pompeu 70. (685 S) S

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de pequena familia, pessoa séria e de côr. Na rua Marquez de Abrantes n. 160, quarto n. 2. (1371 G) J

COZINHEIRA, precisa-se para casa de um casal, para o trivial e ajudar a arrumação da casa. Prefere-se branca; ordenado 35$, e que durma no aluguel; avenida Pedro Ivo 61, casa 38. (1344 B) J

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira belga, de forno e fogão; ordenado 100$. Trata-se á rua do Cattete n. 117, quitanda, das 9 ás 4 horas. (1455 D) J

PRECISA-SE de uma cozinheira, para o trivial; boulevard 28 de Setembro n. 233. (1383 B) J

PRECISA-SE para casa de familia, de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; 302, Haddock Lobo. (1298 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Barão de Mesquita n. 785 — Andarahy. (1539 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia, que durma no aluguel; na rua 13 de Maio n. 126 — Engenho de Dentro. (1512 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; rua Monte Alegre n. 301—Santa Thereza. (1338 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de pequena familia; que durma no aluguel; na rua Rifino de Almeida n. 15 — Aldeia Campista. (1804 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pequena familia, que durma no aluguel; na rua São Salvador 81, Cattete. (B1668) B

PRECISA-SE, na rua Francisco Manoel n. 21 — Estação do Sampaio, de duas creadas, sendo uma para cozinhar e lavar e outra para copeira, arrumadeira e que saiba passar roupa a ferro dormindo no aluguel; quem não estiver nas condições, não se apresente. (1682 B) R

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços domesticos, sabendo cozinhar; á rua Estacio de Sá n. 13. (1354 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Emerenciana n. 23 — S. Christovão. (1661 B) J

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira, que seja moça, em casa de familia de tratamento; na rua Riachuelo n. 67. (1622 C) M

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar em casa de pequena familia; rua Itacurussá n. 62 — Conde de Bomfim. (1600 B) J

PRECISA-SE de uma creada para copeira; rua do Mattoso 96. (1101 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço em casa de pequena familia, e que saiba cozinhar e ser Egeira; á travessa Muratori n. 35. (1328 B) S

PRECISA-SE de uma creada em casa de familia, para tomar conta de creanças; rua da Alfandega n. 358, 1º andar. (C)

PRECISA-SE de um entalhador; á rua Visconde de Itauna n. 105. (707 D) J

PRECISA-SE de um meio official de barbeiro; á rua D. Maria n. 62 — Piedade. (1204 D) R

PRECISA-SE de uma empregada; á rua Dr. Lino Teixeira n. 152 — Riachuelo. (883 D R)

PRECISA-SE de um perito e habel funileiro, com pratica de machinas, de artefactos de folha. Quem estiver nas condições dirija-se á rua de S. Pedro n. 207. Paga-se bem. (280 D) J

PRECISA-SE de operarios e operarias, para uma fabrica nova de E. T. G. Estação do Meyer; travessa da Gloria n. 27. Trata-se com o sr. João Pedro de Castanheira. (1353 D) J

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira; na rua Santa Sophia n. 50 — Fabrica das Chitas. (1335 D) J

PRECISA-SE de um operario para trabalhar com machina "Planeta" e officiaes de obra virada para creança; na Fabrica de Calçado "Polar", rua São Christovão n. 552. (1603 D) M

PRECISA-SE de um meio official typographo e impressor; rua Machado Coelho n. 162. (1585 D) S

PRECISA-SE de uma pessoa habil, na fabricação de goiabadas, marmeladas, etc.; quem estiver nas condições escreva, com referencias, para ser procurada; prefere-se mulher e de cor. Cartas nesta redacção, com as iniciaes — A. M4. (1534 D) J

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, em casa de pequena familia; rua Lins de Vasconcellos n. 374, Bocca do Matto. (2814 D) J

PRECISA-SE de boa lavadeira e engommadeira; ladeira da Gloria 37. (1458 D) J

PRECISA-SE de uma pequena de cor, para serviços leves; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 104 — Estacio de Sá. (140 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e mais serviços leves em casa de pequena familia, que durma no aluguel; na rua Visconde Rio Branco n. 61, casa 10. (D)

PRECISA-SE de um copeiro que dê boas referencias; á rua S. Clemente n. 271. (1460 D) J

PRECISA-SE de uma mocinha branca ou de cor, para copeira e arrumadeira, na rua Felix da Cunha 24. (1602 D) J

PRECISA-SE de um empregado cobrador e mais serviços. Fiança em dinheiro 350$, ganha 100$ e pensão. Com Silva; rua da Misericordia n. 57, 1º andar. (1353 D) J

PRECISA-SE de bons officiaes de ponto esteira e um aprendiz; rua Ouvidor n. 110. (1275 D) J

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE em casa séria, bons commodos mobilados, com pensão, a pessoas de tratamento; na rua do Riachuelo, 136. (1647 E)

ALUGA-SE um magnifico quarto de frente, com entrada independente, a pessoa do commercio; av. Mem de Sá 331, sob., esq. Frei Caneca. (1548 E) J

ALUGA-SE por 50$ uma loja no predio n. 134, rua José Mauricio, em frente á Prefeitura. (1251 E) R

ALUGAM-SE a 40$, 45$ e 50$, tres bons commodos, sendo um de frente com sacada; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado. (1285 E) J

ALUGA-SE um esplendido 1º andar, com optimos salões, proprios para escriptorios; na rua Theophilo Ottoni n. 81; trata-se na loja. (1099 E) J

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, proprio para alfaiates ou um casal; na rua do Costa n. 56. (1253 E) R

ALUGA-SE um sobrado, á rua da Alfandega 165; trata-se na loja. (1384 E) J

ALUGA-SE o predio novo da rua do Hospicio 151, com optimo sobrado e vasto armazem; aluga-se junto ou separado e trata-se na mesma n. 101. (M 1727) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão; na rua Buenos Aires n. 44, 2º andar. (1380 E)

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, um quarto bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova 13?, em frente ao Theatro Phenix. (1256 E)

ALUGA-SE uma boa sala bem mobilada, com pensão ou a cavalheiros de tratamento; na rua Senador Dantas n. 32. (1823 E) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Evaristo da Veiga 138; trata-se na avenida Mem de Sá 70, padaria. (1497 E) S

ALUGA-SE um quarto, a moços do commercio, na rua do Senado 6, sobrado. (1822 E) S

ALUGA-SE na rua 1º de Março um predio, armazem e dois andares; informa-se á rua do Ouvidor 67, loja, com o sr. Mello. (R 1695) E

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Marechal Floriano Peixoto; informa-se na mesma rua n. 176, charutaria. (1333 E) S

ALUGA-SE um bom quarto(sala de frente), com um gabinete de entrada, independente, em casa de familia; á rua dos Invalidos 190. (1466 E)

ALUGA-SE, para qualquer negocio limpo, a magnifica loja do predio n. 242 da rua Alfandega; a chave está no n. 240.

ALUGA-SE, a dois rapazes distinctos, esplendido commodo, mobilado, com pensão; Assembléa 68, 2º andar. (1307 E) J

ALUGA-SE a casa da travessa Cruz Lima n. 25, com optimas accommodações para familia; aluguel 280$; chaves na venda da esquina, e trata-se na avenida Rio Branco n. 50, 1º andar. (1290 E) J

ALUGA-SE a loja do predio n. 93, da praça da Republica, propria para familia; as chaves estão no sobrado, e trata-se na avenida Rio Branco n. 50, 1º andar. (1314 E) J

ALUGA-SE a casa n. 20 da travessa Cruz Lima; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na avenida Rio Branco 50, 1º andar. (1314 E) J

ALUGA-SE o magnifico 2º andar com duas salas, e quartos, grande terraço, gaz, electricidade, e bonita vista; na praça Tiradentes n. 52; trata-se na loja. (1422 E) R

ALUGA-SE o 1º andar do Café S. Paulo, na avenida Rio Branco n. 129; chave e tratar na caixa do Café S. Paulo. (1427 E) J

ALUGA-SE, por 140$, o predio novo, 11 da ladeira do Castro, junto á rua Riachuelo; 2 quartos, 2 salas dependencias e luz electrica; chaves no 4-B; trata-se no mesmo, das 9 ás 12 e 2 ás 5. (1312 E) J

ALUGA-SE um bom quarto grande e limpo, casa de familia; na rua do Hospicio n. 189. (1434 E) J

ALUGA-SE, na rua Senador Dantas 57, uma esplendida sala de frente. (1415)

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, a casal ou dois ou tres moços de tratamento; rua Senador Dantas n. 10, casa de familia. (1721 E)

ALUGA-SE o armazem da rua do Hospicio n. 235; tratase com Carrapatoso Costa & C., rua Sete de Setembro, 70. (741 E) J

ALUGA-SE na rua da Prainha n. 3, perto da rua Marechal Floriano, um espaçoso armazem, proprio para negocio que seja limpo; as chaves estão na rua dos Ourives n. 94, onde se trata. (672 E) S

ALUGA-SE um quarto de frente, independente, mobilado; rua Silva Manoel 134. (2110 E) S

ALUGA-SE uma espaçosa casa para familia de tratamento, á rua Riachuelo 215; chaves no 212. (351 E) J

ALUGAM-SE bons commodos a moços e casaes; na rua da America n. 148. (29 E) J

ALUGAM-SE consultorio no 1º andar da rua do Ouvidor n. 133; trata-se na loja. (412 E) R

ALUGA-SE uma grande casa com armazem e sobrado, que está toda habitada e de grande renda; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar, das 11 ás 4 horas. (E)

ALUGA-SE uma boa sala de frente muito bem montada, entrada independente, perto da cidade; quem desejar deixe cartas nesta redacção á M. V. D. E

ALUGA-SE a casa da rua Barão de São Felix n. 213, propria para casa de pasto, por ter tido este negocio ha mais de trinta annos; a chave na mesma rua 210; trata-se na rua de S. Pedro 121. (297 E) R

ALUGA-SE, por 400$, o 1º andar do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 25, por cima da Perfumaria Nunes, proprio para pessoas de tratamento. (6416) J

ALUGAM-SE bellissimos commodos, desde 20$ a 45$, na respeitada e saudavel casa da rua Haddock Lobo n. 36. (1118 E) M

ALUGA-SE á avenida Passos esquina da rua da Alfandega, uma sala rodeada, de janellas, com agua encanada e pintada de novo a chave na Pharmacia. (727 E) J

ALUGA-SE um bom commodo, mobilado, com luz e banheiro, em casa de familia, com ou sem pensão; á rua Chile 15, 1º and. (1201 E) J

ALUGA-SE para familia a magnifica loja assobradada á rua do Hospicio n. 304, com bons commodos. Preço, 225$000. (1201 E) J

ALUGA-SE a magnifica casa n. 57 da rua General Pedra, com muitos e bons commodos, pelo preço de 132$. (1201 E) J

ALUGA-SE para qualquer negocio limpo a boa casa n. 130 da rua General Pedra, tendo nos fundos boa moradia para familia. 150$000. (1202 E) J

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com todo o conforto, só a cavalheiros; na avenida Passos n. 40, sobrado, casa de familia. (1378 E) S

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE, perto do jardim da Gloria, uma sala de frente e um quarto, com entrada independente e rodeada de jardim, com todas as commodidades, só a casal sério e que não cozinhe em casa; aluguel muito em conta; informações, no beco do Rio 25. (1326 F) J

ALUGA-SE a casa da travessa do Castanho n. 1, com quatro quartos e duas salas, grande terreno; chaves na venda defronte. (1594) J

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, juntos ou separados, a casal, senhora ou rapazes, com pensão e com ou sem mobilia; tem telephone; na rua da Lapa 27, sobrado. (1552 F) J

ALUGA-SE um commodo, com ou sem pensão, a rapazes decentes ou casal sem filhos. Avenida Mem de Sá 96, sobrado. (M 1240) F

ALUGAM-SE boas casas, na confortavel avenida Bella Vista; na rua Euphrasia Corrêa 42, proximo ao largo do Machado; aluguel 115$; trata-se com o encarregado. (1325 G) S

ALUGA-SE bom predio com excellentes accommodações para familia, na rua General Severiano 142, Botafogo; tem boa installação de banhos quentes e de chuva, luz electrica, etc.; as chaves no n. 91, e trata-se na rua D. Marianna 83. (1278 G) J

ALUGA-SE, por 70$ mensaes, a casa n. 8 da avenida á rua D. Marianna n. 14; as chaves no n. 5. (1004 G) J

ALUGA-SE, por 80$, a casa da rua Oliveira Fausto 30, Botafogo; trata-se Peixoto & C., Alfandega 12. (7095 G) M

ALUGA-SE, por 85$, a casa da rua D. Polyxena 76-H; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1097 G) M

ALUGA-SE o 2º andar da casa n. 58 da rua Dois de Dezembro, onde estão as chaves; trata-se na rua Candelaria 53. (1201 G) J

ALUGA-SE a excellente casa da rua Paulino Fernandes n. 63, para familia de tratamento; as chaves na mesma rua n. 72. (1425 G) J

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo n. 12, pequenos chalets para casal sem filhos ou moços solteiros; as chaves no n. 16. (1424 G)

ALUGA-SE por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I 94, Cattete. (438 G) J

ALUGA-SE a loja com moradia da rua do Lavradio n. 174; as chaves no sobrado e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 50, Cattete. (1117 G) M

ALUGA-SE em casa de familia, a casal ou tres rapazes distinctos, dois quartos juntos, com mobilia e pensão; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 74, Cattete. 691 G) S

ALUGAM-SE duas casas, tendo quatro quartos cada uma, entre Senador Vergueiro e avenida da Ligação; trata-se na rua Senador Vergueiro 219. (4863 G) R

ALUGAM-SE commodos arejados, proximo aos banhos de mar; na rua Silveira Martins 30. (5891 G) S

ALUGA-SE no principio da rua Tavares Bastos no Cattete, uma boa casa para pequena familia, com dois quartos, duas salas, grande porão, fogão a gaz e um pequeno quintal e muito proximo da rua Bento Lisboa; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (812 G) J

ALUGA-SE o predio á rua Conde de Irajá 134, Botafogo; tem 7 quartos, um barracão jardim na frente, grande terreno, luz electrica, gaz e abundancia d'agua; aluguel razoavel; póde ser visto todos os dias das 2 ás 6 horas da tarde; trata-se com o proprietario, que reside actualmente no predio. (607 G) R

ALUGA-SE, por 75$, um quarto, perto do mar, com electricidade e mobilia, em casa de familia franceza; rua Corrêa Dutra 78. (1141 G)

ALUGAM-SE, por 90$ e 100$, só a familias capazes, duas casinhas, pintadas de novo; chaves na rua G. Polydoro 91-III. (1276 G) J

ALUGA-SE, por 45$, um quarto, com ou sem mobilia, em casa de familia de tratamento; rua Corrêa Dutra 21, Flamengo. (1301 G) J

ALUGA-SE um magnifico armazem, com tres portas e dois quartos nos fundos, proprio para qualquer negocio. Rua Voluntarios da Patria 349. As chaves no n. 347. Trata-se no Café Commissario, Av. Rio Branco 38. (R1679) G

ALUGA-SE casa nova, para familia de tratamento, com 4 quartos banheiro, mais dependencias; á rua S. Clemente n. 191; chaves no 185. (1330 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlos I n. 128; aluguel mensal 130$; as chaves no n. 103, armazem. (1634 G) M

ALUGA-SE um quarto espaçoso, mobilado, em casa de familia; rua Voluntarios da Patria 420. (1843 G) S

ALUGA-SE em Botafogo, na rua General Severiano n. 124-A, um predio para pequena familia, de construcção moderna, com todos os requisitos da hygiene e confortos, como sejam: tres quartos arejados, sala de visita e de jantar, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, W.C., e tudo mais necessario para pessoas de fino tratamento; para ver no proprio local e tratar á rua da Alfandega n. 91, sobrado. Aluguel e taxa 132$000. (R 1743) G

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a moços ou casal; na rua Cassiano 47 (Gloria). (1801 G) S

ALUGA-SE, por 280$, o confortavel predio da rua Paysandú n. 196, com cinco quartos, duas salas e jardim; as chaves estão no armazem proximo; trata-se na rua do Ouvidor 182, com Magalhães. (1478 G) S

ALUGA-SE um lindo chalet, proprio para casal, com dois compartimentos, communicando-se interiormente, com boa pensão, luz electrica, independente do resto da casa, e defronte dos banhos de mar, e uma espaçosa sala de frente, com vista para o mar, com ou sem mobilia, com ou sem pensão; na praia do Russell 192. (1480 G) S

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de frente, com dois quartos, juntos ou separados, só a pessoa de respeito; rua Paulino Fernandes 50, Botafogo. (1737 G) R

ALUGA-SE, por 130$, uma casa, com 3 quartos, duas salas e grande quintal; rua do Cattete 214. (1680 G) R

ALUGA-SE, por 87$, uma casa; tem muita agua; rua Bento Lisboa 80, Cattete. (1681 G) R

ALUGA-SE, por 190$, uma casa; 2 quartos, 2 salas, área, banheira, etc.; rua Bento Lisboa 97, Cattete. (1684 G) R

ALUGA-SE um bom predio, todo limpo, na praia de Botafogo 216; as chaves estão no n. 218, onde se trata. (170 G) R

ALUGA-SE um commodo, de frente; preço modico; dá-se preferencia a pessoa que trabalhe fóra; rua do Cattete 85, entrada pela rua Guaratiba. (1293 G) R

ALUGAM-SE bons commodos e casinhas, por preço muito razoavel; na rua General Polydoro; por preço muito razoavel; na rua Elisea. (1280 G) J

ALUGA-SE uma boa casa, para familia regular, no aprazivel bairro da Gavea, á rua Marquez de S. Vicente n. 432, ponto dos bondes; as chaves, por favor, no armazem proximo; para tratar, na rua dos Ourives 93, com Carvalho; aluguel 200$000.

ALUGAM-SE, para familia de tratamento, as casas da rua Real Grandeza ns. 33 e 43, com 5 quartos, 2 salas, sala de entrada, cozinha, despensa, 2 banheiros, 2 sanitarias, jardim, luz electrica, etc.; para ver e tratar, na mesma rua, esquina de São Clemente n. 355, armazem. (1678 G) R

ALUGAM-SE a 180$ lindas casas; na rua D. Marciana 89, e a 280$, a do n. 93. (R1625) G

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., para familia, á ladeira do Leme n. 26; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua da Quitanda 90. (1126 H) J

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE para qualquer negocio limpo a boa loja n. 199 da rua de Santo Christo dos Milagres. Preço, 110$000. (1201 I) J

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua Sara n. 72; a chave está no n. 25 da mesma rua, e trata-se na rua dos Ourives n. 54; está limpa e tem commodos amplos e arejados; propria para quem tem affazeres no Cáes do Porto, por ficar perto. (899 I) R

ALUGAM-SE pequenas casas pintadas de novo, quintal e muita agua, na rua Visconde Sapucahy n. 310. 717 I J

ALUGA-SE um quarto, com uma saleta, no mesmo; tem duas janellas; rua Maurity 14. (639 I) J

ALUGA-SE para familia a boa casa da rua de Santo Christo dos Milagres 102, com pequeno quintal. Preço, 91$000. (1202 I) J

ALUGA-SE muito barato a boa casa n. 71 da ladeira João Homem, com magnifico terraço; a chave no n. 65. Preço, 142$000. (1292 I) J

ALUGAM-SE, por 90$, as casas da rua Benedicto Hyppolito 233 e 245. (1225 I) R

ALUGAM-SE dois commodos ou um só, a casal, por 30$ ou 25$; tem luz electrica em toda a casa, grande quintal e cozinha, na rua Coronel Pedro Alves 33, sobrado, bondes Praia Formosa param na porta. (1498 I) S

ALUGAM-SE bons commodos a moços e casaes; rua da America 148. (1653 I) J

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 180, com electricidade; as chaves na mesma rua 205, e trata-se na rua Uruguayana 78 (alfaiataria). (1470 I) S

ALUGA-SE uma grande casa, nova, sobrado e armazem; tem commodos para familia, um grande barracão com 40 metros, 103 m. do quintal; e proprio para qualquer industria ou negocio; na rua S. Leopoldo 81. (1618 I) R

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com dois quartos, salas e bons quintaes; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (1760 I) R

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com tres quartos, duas salas e bom quintal; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio Praia Formosa. (1768 I) R

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE as boas casas, da rua Presidente Barroso n. 45, para familia, e a da travessa D. Rosa n. 38, propria para negocio, e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (1361 J) J

ALUGAM-SE os predios da rua Carolina Reydner n. 11, e o da rua João Ventura n. 25, e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (1345 J) J

ALUGAM-SE os dois predios da rua de S. Leopoldo ns. 46 e 48; têm accommodações para negocio e familia; tambem se prestam para officina ou fabrica de massas; estão abertos, e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (1347 J) J

A LIVRARIA QUARESMA
ACABA DE PUBLICAR
Os SEGREDOS DO FUTURO
LIVRO DE SORTES

PARA DIVERTIMENTOS NAS NOITES DE SANTO ANTONIO, SÃO JOÃO, SÃO PEDRO, SANT'ANNA, NATAL, ANNO BOM E REIS.

Edição esmerada, com innumeras perguntas e respostas infalliveis sobre multiplos assumptos. CONSULTAS AO FUTURO, MYSTERIOS POR DESVENDAR, SEGREDOS, ETC., ETC.

Livro indispensavel em todas as casas de familias, servindo de agradavel distracção nas festas e reuniões intimas. PARA SE CONSULTAR O FUTURO. O que vae succeder; Si vae casar moça ou velha. SI SERA' PEDIDA BREVE EM CASAMENTO; Como se chamará o noivo; Si é daqui ou do interior, brasileiro ou estrangeiro; QUE PROFISSÃO TERA'? será medico, engenheiro, advogado, jornalista, empregado publico, diplomata, militar, negociante, capitalista ou troca-tintas? SE'RA' BONITO OU FEIO, RICO OU POBRE, MOÇO OU VELHO, RABUJENTO OU CADUCO; Si o noivo ou futuro marido a tratará bem ou mal; SI TERA' UM BOM MARIDO OU UM SUPPLICIO; Qual dos namorados deve preferir; Si achará obstaculo ao que deseja ou tudo lhe correrá bem; O QUE DEVE FAZER SI FOR DESPREZADA PELO ENTE AMADO; Si é mentira ou realidade, o que pensa; SI VAE SER FELIZ COM O CASAMENTO; Si fará viagens; Si alguem lhe atraiçoará; SI RECEBERA' HERANÇAS; SI TIRARA' SORTE GRANDE NA LOTERIA; SI SERA' FELIZ NO JOGO; Si terá vida longa ou morrerá breve; De que morrerá; Qual o santo que deve preferir para devoção; O que mais lhe afflige; QUAL O DEPOITO PRINCIPAL DE SEU NOIVO; Qual a maior virtude; Si vae ver o seu nome nos jornaes e porque será; Si deve jogar; O que lhe vae acontecer; e centenas de outras perguntas e respostas infalliveis encontrará o leitor nos SEGREDOS DO FUTURO, verdadeiro e infallivel oraculo. PERGUNTAE-LHE O QUE DESEJAES SABER E ELLE MELHOR QUE UMA BRUXA SIBYLINA, DO QUE UM AUGURE ROMANO, HIEROPHANTE OU ASTROLOGO MEDIEVAL, RESPONDERA' A'S VOSSAS ANCIOSAS PERGUNTAS COM OUTRAS TANTAS RESPOSTAS, deixando o vosso espirito, sinão alegre e risonho, pelo menos mais reconciliado com a dura realidade da vida, mais resignado com a incerteza do amanhã (e quem sabe?) tal vez esperançado por algum sorriso, por algum olhar, pelo contentamento natural ou por uma recordação distante... o passado... a figura suavissima da Mulher, nossa eterna perdição, nosso salvamento e nosso perenne objectivo, ponto de applicação da resultante das forças do coração...

Um grosso volume de perto de duzentas paginas . . . . 2$000

A Livraria Quaresma

remette para o interior, com a maxima brevidade possivel, e livre de despezas com o Correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia declarado e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, RUA DE S. JOSÉ NS. 71 e 73 — Rio de Janeiro. (3$000) em carta registrada com valor

A LUGA-SE por 230$ a casa da rua da Estrella n. 59 (Rio Comprido); tem seis quartos, mais dependencias, electricidade, jardim e quintal; informações á rua Sachet n. 7. Teleph. 333 at. (1202J) J

A LUGA-SE na rua Ermelinda 114, casa nova; por 80$ e por 70$; trata-se na mesma. (1504 J) R

A LUGAM-SE uma boa alcova e sala, com cozinha e quintal, com banho; por preço que convém, na rua Gonçalves n. 56, Catumby. (1582 J) M

A LUGA-SE o predio n. 48 da rua Visconde de Sapucahy, com bom armazem e commodos para familia; está aberto, porque se está pintando; e trata-se na rua das Andradas n. 21, loja. (1347 J) J

A LUGA-SE um quarto, em casa de familia, á rua da Luz 96, Rio Comprido. (4825 J) A

A LUGA-SE, por 110$, na rua Dr. Maia Lacerda 39, casa 2, com 2 quartos, sala, cozinha, quintal, luz electrica, as chaves estão no n. 6; trata-se na mesma rua 66 (Estacio de Sá). (1672 J) R

A LUGA-SE por 218$000 mensaes uma casa nova, illuminada á luz electrica, com banheiro de agua morna e fria, á rua Conde de Leopoldina 148. Trata-se na rua 1. (J 1350) J

A LUGA-SE em casa de familia, sala de frente; na rua Miguel de Frias n. 6. (1798 J) S

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

A LUGAM-SE grandes e novas casas, á rua Conde de Bomfim 220. (1321 K)

OS INVISIVEIS
S.·.P.·.R.·.

Todos os que soffrem de qualquer molestia ou desejam qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia —e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS—Caixa Correio 1185.

A LUGA-SE uma boa casa, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; para informações, á rua S. Luiz n. 21, Estacio. (1330 J) R

A LUGA-SE bonito quarto de frente, mobiliado, e com ou sem pensão, em casa de familia allemã; na rua Haddock Lobo 223, bonde de 100 réis, 20 m. do centro. (1096 J) J

A LUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 135; as chaves estão, por favor, na mesma rua 138 (quitanda); para tratar, rua Riachuelo n. 155. (1346 J) S

A LUGAM-SE duas boas casas, uma na travessa Marietta 13, Catumby; as chaves no n. 48; outra na rua Theophilo Ottoni 202; trata-se na rua de S. Pedro, onde estão as chaves, no n. 188. (1243 J) R

A LUGA-SE uma boa casa, para familia, na rua de S. Luiz 62 (Estacio). (1318 J) S

A LUGAM-SE bons commodos mobiliados e com pensão, em casa de familia de tratamento, a pessoas respeitaveis; na rua Haddock Lobo 13. (1627 K) R

A LUGA-SE o sobradinho da rua do Mattoso n. 217, com duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro, etc. As chaves estão na loja e trata-se na rua do Hospicio n. 13, pharmacia. (1367 K) J

A LUGAM-SE, á rua Haddock Lobo 422, bons quartos a cavalheiros de tratamento, com ou sem pensão. Ha boa comida a domicilio. (1189 K) J

A LUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Benvinda de Baptista. K

A LUGA-SE, por 30$, um quarto, a rapaz solteiro; na rua Conde Bomfim n. 654. (1590 K) R

GANHAR DINHEIRO
GRATIS O MAGAZINE DO DINHEIRO!

Tendes algum desejo que apezar de vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia, ou commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vossa memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrahir abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 e 6. Nada tem de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, parecido ao magnetismo da vontade e potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como o phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada. Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha quinze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sózinho dá resultado: mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou em distancia, emfim, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 3$000 rs.

Se não puderdes comprar os Accumuladores, compre o *Hypnotismo Afortunante*, que é tambem muito efficaz, e que custa apenas 10$000 rs. Federacion Theosophica, 5$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a — LAWRENCE & C., rua da Assembléa n. 45. Rio de Janeiro. Dá-se gratis o *Magazine do Dinheiro*.

Avisa-se que os ACCUMULADORES MENTAES são marca registrada e privilegio da nossa casa; e que nada tem de commum com os intitulados receptores, talismans, pedras de ceva, ou pedaços de ferro imantado sem valor, ou medalhinhas de santos, visto que sem serem iman, nem aço, ferro ou corpo magnetizado podem, entretanto, fazer mover em distancia a agulha de uma bussola. O simples uso dos ACCUMULADORES torna desnecessarios todos os trabalhos de feitiçaria ou cartomancia. (J. 630)

A LUGA-SE o predio com electricidade, da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 85, rua Machado Coelho. As chaves no n. 76. (1423 J) J

A LUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes. (1256 K) J

A LUGAM-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, electricidade, quintal, á rua Dr. Costa Ferraz n. 10, casinha 2. As chaves estão á rua Nova de S. Luiz n. 61. (1829 J) J

A LUGA-SE um sobrado na rua Aristides Lobo n. 249; trata-se no mesmo. (1850 J) J

A LUGA-SE o sobrado da rua Haddock Lobo n. 153, com duas salas, dois quartos, quarto de banho completo, fogão a gaz e lavanderia; as chaves estão na rua do Mattoso n. 217 e para tratar na rua da Constituição n. 13, pharmacia. (1256 K) J

A LUGA-SE a casa n. 32 da rua do Pilar, em frente á Escola Publica, com bons quatro quartos, luz electrica, quintal, etc. (1391 K) J

A LUGA-SE, á rua Haddock Lobo n. 217, em casa de familia, bons quartos, mobiliados ou não, casa mineira. (1536 K) R

A LUGA-SE, por 110$, a casa da rua Salvador Soares n. 115, no n. III, onde se trata, Villa Flora, na mesma rua. (1361 K) J

Peitoral de Menezes
Cura rapida, efficaz e infallivel-Asthma, Bronchite, Coqueluche
Vidro 3$000
Em qualquer pharmacia, ou na rua Uruguayana 66
RIO DE JANEIRO

A LUGA-SE para familia a boa casa numero 50-A da rua do Cunha, em Catumby, com bonde de cem réis á porta, 125$000. (1261 J) J

A LUGA-SE uma casa e garage, com quintal, com duas salas e mais dependencias (familia) na rua Coronel José Francisco n. 33 (Mattoso). As chaves no n. 31 (Mattoso). Trata-se com Brandão, praça da Bandeira n. 115, loja de ferragens. (673 J) R

A LUGAM-SE duas casas na rua Padre Miguelino ns. 32 e 36, Catumby. Aluguel 96$ e 71$000. (1486 J) J

A LUGA-SE por 130$, o sobrado novo, da rua Itapiru 130-A; as chaves no mesmo. (1635 J) J

A LUGA-SE por 80$ a casa da rua do Bispo n. 146; bondes de 100 réis. (1305 J) R

A LUGAM-SE a casa n. 27 da travessa Vicente de Paula, proximo á rua Haddock Lobo, com 3 quartos e mais dependencias; trata-se na rua do Rosario n. 62, 1º andar, com o dr. Abreu; preço 185$000. (921 K) J

A LUGA-SE, á pequena familia, o bom predio á rua das Araujos n. 43, com duas salas, 2 quartos, cozinha, tanque com chuveiro, quintal, electricidade, etc.; chaves das 3 ás 5 horas da tarde. (1404 K) J

A LUGA-SE um commodo limpo e arejado, a pessoas sem crianças, á rua Haddock Lobo. (1352 K) J

A LUGAM-SE, com ou sem pensão, a casal, um sobrado com dois quartos, rua Haddock Lobo 65. (681 K)

Bexiga, rins, prostata e urethra
A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e phosphatos.
NAS BOAS PHARMACIAS-RUA 1º DE MARÇO 17 — Deposito

N. 588
DE COUTIL BRANCO COM UMA BANDA ELASTICA NA PARTE SUPERIOR, 4 LIGAS, TODOS OS TAMANHOS.

187, OUVIDOR, 189
Rio de Janeiro

A LUGAM-SE os predios novos, de sobrado, com magnificos dormitorios, logar saudavel, no prolongamento da rua Mariz e Barros ns. 523 e 531, fim da rua Barão de Amazonas; trata-se no 514; alugueis 180$ e 170$000. (1685 K) R

A LUGA-SE, por 80$ mensaes, a boa casa da rua Silva Guimarães 27, Fabrica das Chitas, com 2 salas, 3 quartos, latrina, banheiro, electricidade, bom quintal e jardim na frente; chaves no n. 25, onde se dão informações. (1675 K) R

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

A LUGAM-SE quartos a 20$, 25$, 30$ e 35$; na rua Bomfim n. 98, S. Christovão, tem muita agua e muito terreno. (1263L) R

A LUGA-SE uma sala ou um bom quarto de frente, com electricidade, em casa de pequena familia com ou sem pensão, á rua Barão de Ubá n. 158, proximo á Haddock Lobo, Mattoso e Estacio de Sá (sem mobilia), a rapazes do commercio ou a casal sem filhos. (1208 L) J

A LUGA-SE por 140$ a casa da rua Emerenciana n. 42, S. Christovão; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1096 L) M

A LUGA-SE por 101$ a casa da rua de S. Januario n. 249 com dois grandes quartos, com janellas, jardim e quintal, toda pintada, com luz electrica e gaz; as chaves estão no n. 251. S. Christovão. (1289 L) J

A LUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 186 Villa Isabel; trata-se na primeira casa. Preço, 71$000. (1257 L) R

A LUGA-SE por 140$ uma casa com tres quartos; na rua Senador Furtado 109; trata-se no 99. (1211 L) R

VIAS URINARIAS
Syphilis e molestias de senhoras
DR. CAETANO JOVINE
Formado pela Faculdade de Medicina da Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.
Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. **Largo da Carioca 10, sob.**

A LUGAM-SE as casas da praia de São Christovão 163 e 171; chaves no 161, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (352 L) J

A LUGA-SE, por 91$, uma casa na avenida Anna, á rua Barão de Mesquita 127; tem todo o conforto; as chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (353 L) J

A LUGAM-SE, por 112$, boas casas, com 3 quartos, 2 salas, etc., bondes de 100 réis, S. Luiz Durão; á rua Mourão do Valle e Iannuzzi; as chaves na praia de S. Christovão 161; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (350 L) J

A LUGA-SE por 180$ a casa da rua José Clemente n. 61, S. Christovão de estylo moderno, com duas salas, cinco quartos e todas as commodidades, luz electrica, jardim e quintal. As chaves na mesma e trata-se na rua da Candelaria n. 301. (618 L) J

A LUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

A LUGA-SE por 120$ a casa da rua Felippe Camarão n. 115. Tem duas salas, dois quartos e demais dependencias. As chaves estão na rua de Santa Luiza n. 54, Maracanã, onde se trata. (885 L) J

A LUGA-SE por 160$ grande casa, com quatro salas, cinco quartos e mais dependencias, agua, electricidade, chacara; na rua Leopoldo 202. (896 L) J

A LUGA-SE por 130$ a casa da rua de Santa Luiza n. 58, esquina da rua Felippe Camarão, Maracanã. Tem duas salas, tres quartos e demais dependencias. As chaves estão na mesma rua n. 54, onde se trata. (884 L) J

A LUGA-SE a casa com tres quartos, duas salas, electricidade e grande quintal da rua D. Zulmira n. 79. Trata-se com o sr. Monteiro, á rua de Santa Luiza n. 68, Maracanã. (601 L) J

A LUGAM-SE duas casa com dois quartos, sala e cozinha. Aluguel 66$; na rua de S. Christovão 36. (957 L) J

A LUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 107 e 100, com bons commodos e grande quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador firma commercial; as chaves estão na padaria n. 156. (893 L) J

A LUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 119, de n. 10, com bons commodos; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2; fiador, firma commercial; as chaves estão na padaria n. 156. (897 L) J

A LUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 113 e 119, de ns. 9 e 18, com bons commodos e quintal; na padaria, á rua Bom Retiro n. 156; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2; fiador, firma commercial. 81$000. (89: L) J

A LUGA-SE a boa casa da rua Esperança 14 (S. Christovão), com 3 quartos, duas salas, cozinha, etc., illuminada a electricidade. As chaves no mesmo, das 7 da manhã ás 5 da tarde; trata-se á rua do Ouvidor 162. L

A LUGA-SE por 61$ uma casa com sala, quarto, cozinha e electricidade; na rua Bomfim 191, S. Christovão. (1793L) R

A LUGA-SE a casa nova da rua Soares n. 4, S. Christovão, boas accommodações para familia, cinco minutos da praça da Bandeira. Aluguel mensal, 102$000. (1495 L) S

A LUGA-SE o elegante e arejado predio da rua de S. Luiz Gonzaga n. 341, S. Christovão, tem magnificos commodos, é de construcção moderna, tem dois quintaes, duas linhas de bondes á porta; as chaves estão na loja da mesma, onde se trata. (1494 L) S

A LUGA-SE a casa n. 64 da rua Cardoso, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, entrada ao lado e luz electrica; chaves no n. 66; trata-se na avenida Rio Branco 48. (1469 L)

A LUGA-SE a casa da rua S. Christovão 554, tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e grande quintal; a chave está no n. 559; trata-se na rua do Senado n. 1. (1270 L) J

A LUGA-SE a casa da rua General Canabarro 56, proximo á rua S. Christovão, tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, despensa, etc., jardim na frente entrada ao lado e grande quintal nos fundos; acha-se aberta e trata-se na rua do Senado n. 1. (1269L) J

A LUGAM-SE duas casas, na Villa Rainho, rua Abilio n. 12, em S. Christovão, com boas commodidades e luz electrica, pelo aluguel mensal de 80$ cada uma; as chaves estão na rua S. Januario n. 228 loja, onde se trata. (1479 L) S

A LUGA-SE uma boa casa, na rua General Bruce 296 (esquina da rua S. Januario), para pequena familia de tratamento, com grande quintal e jardim; aluguel commodo; trata-se á rua do Hospicio 75.

A LUGA-SE por 170$, á rua Uruguay 98, uma casa chic, com torreões, escada de marmore, duas salas, tres grandes quartos, luz electrica e quintal. As chaves estão no armazem da esquina, proxima. (1690L) R

A LUGAM-SE as casas da rua Ernesto de Souza 51 e 56, com confortaveis accommodações para pequena familia e luz electrica; as chaves estão na rua Barão de Mesquita 821, e trata-se na rua General Camara 68. (1464 L) S

A LUGA-SE por 70$ a casa e chacara da rua do Outeiro n. 48, entrada pela rua Souza Cruz, no Andarahy Grande, com duas salas, tres quartos, cozinha e mais commodos, no porão. Tem agua na bica defronte; as chaves estão na esquina (portão de ferro). (1331 L) J

A LUGA-SE por 110$, Andarahy, para familia pequena, mas de tratamento, uma linda casa assobradada regular jardim, luz electrica e saudavel, esplendida moradia; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 21, em frente á Fabrica Cruzeiro. (1335L) J

A LUGAM-SE boas casas novas, para familias, na hygienica Villa Eugenia, á rua Mariz e Barros 250. (1616 L) M

A LUGA-SE o predio da rua Bomfim n. 220, com salas de visitas e jantar, tres quartos, cozinha, chuveiro, W. C. e quintal; as chaves por favor no 222 e para tratar á rua da Alfandega n. 91. Aluguel 100$000. (1754 L) R

A LUGA-SE por 80$ a casa da rua Nova America, 6, com cinco commodos; trata-se na rua D. Anna Nery n. 741. (1686 L) R

A LUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 19 e 31, com bons commodos, quintal e jardim; as chaves estão na padaria, á rua Bom Retiro n. 156; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado das 10 ás 2 horas, fiador, firma commercial. 101$000. (896 L) J

A LUGA-SE a magnifica casa da rua de S. Christovão n. 132, com dois quartos, duas salas, saleta, electricidade, pintada e forrada de novo; trata-se na mesma rua n. 122. (69: L) J

A LUGA-SE um bom quarto a uma senhora, em casa de um casal decente. Preço modico. Rua Paula Brito n. 158 (Andarahy). (1466 L) J

A LUGA-SE, por 101$, uma boa casa, á rua Barão de Mesquita 147. Avenida Luiza; as chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º and. (354)

A LUGAM-SE os espaçosos armazens da rua Barão de Mesquita 120 e 135; chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (355 L)

A LUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento á travessa Universidade; chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (357 L) J

A LUGA-SE, por 90$, na Villa Marina, á rua Uruguay n. 104 uma casa nova, com duas boas salas, dois grandes quartos, esplendido quintal e luz electrica; as chaves na mesma villa, casa IV. (1481 L)

A LUGAM-SE pequenos armazens, á rua Barão de Mesquita 133 e 143; as chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (358 L) J

A LUGA-SE por 220$ mensaes a casa nova de sobrado á rua Oito de Dezembro n. 83 tendo no pavimento superior, quatro bons quartos, bom quarto de banho com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W. C. e no interior, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha e despensa, W. C. e um quarto. Para informações á mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni 45, sobrado. (1242L) S

A LUGAM-SE espaçosos commodos com janellas, á rua Oito de Dezembro numero 85-A (casa grande). Aluguel barato, porém só se alugam a pessoas decentes. (1211 L) S

A LUGA-SE a casa n. 60 da rua Soares, S. Christovão, a casa está aberta; trata-se na rua Gonçalves Dias 41. (1579L) M

Agua Sulfatada Maravilhosa
O grande preservativo das doenças dos olhos
A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

A LUGAM-SE, por 64$ e 72$, boas casas, com optimos commodos, luz, quintal; na avenida da rua Tuyuty 71, S. Januario. (1266 L) R

A LUGAM-SE: por 100$ a casa da rua Barão do Bom Retiro 390, para botequim, com armação, copa, etc. Por 100$, a casa da rua Lins de Vasconcellos 366, Bocca do Matto, com 2 salas, 2 quartos, porão, bom quintal cercado. Trata-se á travessa Hermengarda 44, Meyer. (R 1251) M

Gonorrhéa
cura-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 180

A LUGA-SE o predio 23 da rua Pereira Nunes, Andarahy; chaves na leiteria da esquina; trata-se Ouvidor 173, sobrado, das 1 ás 5 horas. (1307 L) J

A LUGAM-SE muito em conta as casas ns. 92 e 96, da rua José Vicente, Andarahy; as chaves na venda ao lado n. 92-A, e trata-se na Avenida Central 128, sobrado. (S 1246) L

A LUGA-SE uma casa nova com boas accommodações para familia regular, á rua Costa Guimarães n. 39, S. Christovão, proximo á praça Argentina, bondes de São Januario; as chaves estão no armazem do sr. Brandão, com quem se trata e para informações na rua da Alfandega n. 122, loja. (811 L) J

A LUGA-SE um quarto, na rua Major Avila 77, casa 4, Andarahy. (1415L)

A LUGA-SE uma magnifica casa, na rua Teixeira Pontes n. 37, com 2 salas, 2 quartos, toda forrada, luz electrica, por 71$; trata-se na mesma, Andarahy. (1395 L)

A LUGA-SE para familia de tratamento a esplendida casa n. 257 da rua Mariz e Barros, com magnificos aposentos. Preço, 243$000. (1202 L) J

A LUGA-SE para familia a boa casa 47 da rua José Clemente, em S. Christovão, logar muito saudavel. Preço, 132$000. (1201 L) J

A LUGA-SE por 80$ a casa da rua Dr. Mendes Tavares n. 15 (Villa Isabel); a chave está no 5; trata-se na rua Pereira de Almeida 37. (1485 L) J

A LUGA-SE a casa nova, da rua Torres Homem 301-A, com todas as commodidades para familia, luz electrica, porão, grande quintal, etc.; as chaves na venda da esquina da rua Petrocochino; aluguel 90$; trata-se com Magalhães, avenida Gomes Freire 138, fabrica de calçado. (1268 L) J

A LUGAM-SE, por 100$ mensaes, as casas da Avenida Globo, rua Dr. Maciel n. 86: I, III, V, VII e XII; têm 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc.; estão completamente limpas; trata-se na Fabrica de Malas Globo; aluga-se tambem a casa n. 8; da mesma rua, e Francisco Eugenio n. 174. (1508 L) R

A LUGA-SE, na rua Parahyba 23-A, a casa n. III; as chaves, por favor, no n. I; trata-se na rua do Ouvidor n. 37. (1514 L) R

A LUGA-SE por 180$ o bonito sobrado á rua S. Luiz Gonzaga n. 148, com todas as commodidades para familia de tratamento, grande quintal, bondes á porta, etc.; a chave está na loja, e trata-se na praça Saenz Peña n. 55, até ás 10 horas da manhã, ou depois das 4 da tarde. (1520 L) R

A LUGA-SE a boa casa da rua Pereira de Siqueira n. 91, com 4 grandes quartos, 2 salas, luz electrica, banheiro, despensa etc., completamente pintada e forrada de novo; as chaves no n. 91, casa VIII, e trata-se na rua do Ouvidor n. 145, casa Bevilacqua, com o sr. Mario. (1524 L) R

A LUGA-SE uma casa, com 2 salas, 3 quartos; na rua General Roca 112, casa III; as chaves estão no armazem, esquina da rua Santo Henrique, praça Saenz Peña. (1618 K) M

A LUGA-SE por 150$ a casa da rua do Mattoso n. 198, proximo á Haddock Lobo, com tres quartos, duas salas, banheira e entrada ao lado. (1624 L) M

A LUGA-SE, por 180$, o predio da rua S. Christovão n. 377, de 2 pavimentos e com excellentes accommodações; trata-se na rua do Rosario n. 64, sobrado. (1341L) J

A LUGA-SE uma boa casa, com 4 quartos, 2 salas, todos com janellas, entrada ao lado; na rua Luiz Barbosa 45; as chaves estão no 106. (1331 L) J

A LUGAM-SE casas novas a 80$ e 110$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, bonde Villa Isabel. (1037 L) J

A LUGA-SE a casa da rua Mendes Tavares n. 58, Villa Isabel, com tres quartos duas salas, etc. As chaves na casa ao lado. (889 L) J

A LUGA-SE por 132$ o predio de construcção moderna, da rua Senador Alencar n. 147, com tres quartos, salas, electricidade, varanda ao lado e mais commodidades para familia de tratamento. As chaves estão defronte. (946 L) J

A LUGAM-SE casas, á rua Francisco Eugenio, com 2 salas 2 quartos e mais dependencias, com 2 salas, dois quartos e mais dependencias; com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias; as chaves estão á mesma rua n. 310, onde se trata; preços 101 e 122$.

A LUGA-SE a casa n. 77 da rua Araujo Lima (bonde de Andarahy) com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e copa, porão habitavel e grande quintal murado. Illuminação electrica. As chaves estão por favor, no n. 71 da mesma rua. Trata-se na rua Municipal n. 28, escriptorio, com o sr. Léon. (803 L) M

A LUGAM-SE as casas da rua Major Fonseca ns. 25 e 27 (S. Christovão), com cinco quartos, duas salas e mais dependencias para familia de tratamento; as chaves estão por favor no n. 29 e trata-se na rua da Quitanda 195. (1092 L) M

A LUGA-SE para pequena familia, uma pequena e boa casa por preço commodo, e abundancia de agua; na rua da Liberdade, em S. Christovão; as chaves estão no n. 22 da mesma rua, onde se trata. Bondes de Jockey-Club. (1831 L) J

A LUGA-SE o predio da rua S. Januario n. 164; está aberto e trata-se na rua da Quitanda n. 87 Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (1562 L) J

SUBURBIOS

A LUGA-SE por 122$ a casa n. 65 da rua de S. Paulo, estação do Sampaio, com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz e a lenha, luz electrica, quintal e grande porão; para tratar na rua Bittencourt da Silva 56. (1582 L) J

A LUGAM-SE por 30$ e 35$, na rua Guilherme Frota n. 92, em Bomsuccesso, tres casas com tres quartos, duas salas, quintal e agua; trata-se na mesma. (1344 M) R

A LUGAM-SE confortaveis e decentes casinhas a pequena familia, 35$ e 40$; na rua D. Joaquina n. 26, bondes de Inhauma. (1221 M) J

A LUGA-SE um predio com quatro quartos; na rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 20. (1095 M) J

A LUGA-SE uma casa com cinco commodos; na rua Dr. Octavio n. 84, Inhauma. 1261 M) R

A LUGAM-SE casas na Villa Edmundo, com dois quartos, duas salas, luz electrica, aluguel 61$; na rua José Domingues n. 113, na Piedade. (1092 M)

A LUGA-SE a um casal boa casinha e mais um barracão; na rua Christovão Penha n. 33, Piedade. (1343 M) R

A LUGA-SE com contrato, ou vende-se, o espaçoso predio, constando de tres grandes quartos, tres salas, boa cozinha, toda illuminada a luz electrica, agua em toda ella, 55 metros de terreno, bem arborisado, e ajardinado, mais um lindo puchado que rende agora 45$, e tudo o mais preciso; feito a capricho para morada dos donos, perto dos trens e bondes; preço muito modico, pela urgencia de retirada; ver e tratar na rua Magalhães Couto 44, Meyer. (1249 M) R

A LUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, e cozinha; no becco dos Espinheiros n. 150, Piedade. (1293 M) J

A LUGA-SE o predio á rua Iguassu' n. 156, Cascadura, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., etc., no centro de grande chacara, com pomar. Trata-se na rua Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade. (801 M) M

A LUGA-SE uma casa na villa Bastos, com dois quartos, uma sala. Aluguel 51$ mensaes; na rua D. Maria n. 101, na Piedade. (853 M) R

A LUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C. com chuveiro e bom quintal todo murado, cada casa tem duas entradas independentes podendo servir para duas familias. Aluguel 65$ e 75$ e outra menor po 150$; rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, no largo do Jacaré, bonde linha de Cascadura. (890 M) R

A LUGAM-SE confortaveis casas de 41$ a 61$. Bondes de cem réis; tratam-se com Alberto Rocha, na rua Candido Benicio 502, Jacarépaguá. (41 M) R

A LUGA-SE á rua Francisco Fragoso n. 19 (Encantado), um lindo chalet, com muita agua, esgoto, gaz e luz electrica preço modico; as chaves no 21. (3709 M) J

A LUGA-SE uma casa no centro de grande terreno, a casa tem tres quartos, tres salas, despensa, cozinha e muita agua; trata-se na rua Tavares n. 266. (891M) R

A LUGA-SE a casa da rua 17 de Fevereiro n. 11 15 minutos da estação de Bomsuccesso, com 2 salas, 2 quartos, fogão economico, agua e grande quintal, todo cercado; preço 45$; chaves na casa junto. (861 M) R

A LUGA-SE ou vende-se o predio da rua General Bento Gonçalves n. 65, Engenho de Dentro; ver e tratar, no mesmo. (976 M) J

A LUGA-SE uma casa para familia, na rua Braulio Cordeiro n. 55, Riachuelo ou Heredia de Sá; trata-se no n. 71. (53 M) R

A LUGA-SE por 80$000 o bonito predio Cascadura, á rua Nova D. Pedro 73, ver no mesmo e tratar á rua São José 26. (627 M) J

A LUGAM-SE duas casas, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; preço 61; trata-se na rua Imperial 166, Meyer. (608 M) R

A LUGA-SE um sotão com uma grande sala e um quarto, em casa de uma familia; a um casal de tratamento; na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade. (802 M) M

A LUGA-SE a casa da rua Feliz Lembrança 18, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 16; trata-se na rua da Alfandega 28; aluguel 60$000.

A LUGA-SE a casa n. 18 da rua Nova America, com 3 quartos, 2 salas, luz electrica, quintal, etc.; as chaves estão no n. 20; esta rua começa na rua D. Anna Nery 74. (1697) R

A LUGA-SE uma boa casa, 2 salas, 4 quartos, luz electrica, terreno nos fundos e jardim; rua Wenceslão n. 31, Meyer; as chaves no n. 33, onde se trata. (1265 M) J

A LUGA-SE ou vende-se o bom e solido predio, com jardim, portão de terro á frente, 2 salas, 4 quartos, W.-C., banheiro acimentado com chuveiro, grande cozinha com esplendido fogão patente e um puxado com 2 quartos, chuveiro e W.-C. para creados. O terreno mede 11 metros de frente por 120, mais ou menos, de fundos; á rua D. Leopoldina n. 43, um minuto da estação de Piedade; as chaves no n. 39, por favor.

A LUGA-SE uma boa casa na rua Visconde de Nictheroy n. 68 estação das Mangueiras; trata-se na rua dos Ourives n. 83, armazem. (1322 M) J

A LUGA-SE uma casa, propria para negocio, em bom ponto; na rua Dr. Silva Gomes n. 96; as chaves estão na rua Lopes n. 107-A; trata-se na mesma. Madureira. (3575 M) J

A LUGA-SE por 80$ a casa da rua Dr. Garnier n. 19, com bons commodos, Jockey-Club; as chaves na de n. I. (1360 M) J

A LUGA-SE ou vende-se a bonita casa da rua Padre Roma n. 89, com tres espaçosos quartos, duas boas salas, quarto de banho, outro com W. C., boa cozinha, electricidade, varanda ao lado, chacarinha com fruteiras; trata-se na mesma, bondes Lins de Vasconcellos. (1448 M) J

A LUGA-SE por 75$ o predio á Estrada de Santa Cruz n. 2608 com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, sanitaria, com electricidade, jardim, grande quintal, bondes de Cascadura á porta, e cinco minutos da estação da Piedade. (1340 M) J

A LUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Goyaz n. 258; trata-se na mesma rua n. 374, Bazar do Borges. (1729 M) R

A LUGA-SE por 130$ o predio da rua Jorge Rudge n. 178, com quatro quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, entrada ao lado, luz electrica e gaz (estação da Mangueira). (1726 M) M

A LUGA-SE uma boa casa no Engenho Novo com porão habitavel, electricidade, trem e bondes á porta; na rua Archias Cordeiro n. 41; trata-se na rua do Ouvidor n. 126, sobrado. (1792 M) S

DENTES ARTIFICIAES
NOVO SYSTEMA
DR. SA' REGO
ESPECIALISTA
Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova
Commodidade absoluta
RUA DO CARMO 71 — CANTO DA RUA OUVIDOR

A LUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos e mais dependencias, por 55$, na rua Moreira de Azevedo n. 250, antiga Cardoso dos Santos; para ver na mesma das 8 da manhã ás 3 da tarde e para tratar na rua Mariz e Barros n. 471. (1693M) B

A LUGA-SE na Estrada Real de Santa Cruz n. 2912, Cascadura, um quarto, em casa de familia, a senhora que trabalhe fóra; trata-se na mesma. (1704M) R

A LUGA-SE a casa da rua Augusta 24 (Méyer) duas salas, quarto, barracão, muito terreno, 55$; trata-se na rua Sete de Setembro 190. (1791 M) S

A LUGA-SE a casa da rua Bello Horizonte 21, estação do Rocha; as chaves na rua 24 de Maio 4, quitanda; trata-se na rua do Cattete 98, sob. (1331 M) S

A LUGA-SE elegante casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, despensa, banheiro e grande terreno; rua Tenente Costa 225, E. T. Santos; ver e tratar das 12 ás 5 horas. (1347 M) S

A LUGA-SE uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, "Villa Emilia". Trata-se na mesma rua n. 15. Aluguel, 81$000. (1352 M) S

COMPRAM-SE predios chacaras, terrenos, sitios e fazendas, para pedidos na Leiteria Leopoldinense, Quitanda 63, J. G. Dart. (2385 N) J

COMPRAM-SE predios e terrenos. Trata-se com o sr. Michalski; rua Uruguayana n. 10, sobrado. Telephone 1816, Central. (1706 N) R

COMPRA-SE uma casa livre e desembaraçada, no Meyer, Sampaio ou Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e w. c., tendo agua, esgoto e porão concretisado, local enxuto, proximo a bondes ou E. de Ferro, em perfeito estado de conservação, preço até 6:000$. Não se admittem intermediarios. Cartas a Leopoldo Demaria; rua Primeiro de Março n. 15, sobrado, Sociedade Nacional de Agricultura. (1479 N) R

EMPRESTIMOS sob promissorias, hypothecas, moveis, alugueis, etc. Compram-se e vendem-se predios; rua da Misericordia n. 57, 1º andar. (1354 N) J

VENDE-SE, na rua Sant'Anna Matheus n. 13, ponto final dos bondes de Lins de Vasconcellos, um faqueiro de prata franceza, de 18 talheres, em lindo estojo, completamente novo, não tendo sido nunca utilizado. J 1281) N

POMADA AMERICANA — Fortalece a raiz do cabello e elimina a caspa
CASA CIRIO
OUVIDOR, 183

A LUGAM-SE dois predios a dois minutos da estação do Meyer; trata-se na rua Hermengarda n. 46. (1245 M) S

A LUGA-SE por 51$ uma casa com sete commodos, agua, esgoto e grande terreno; na rua Tenente França n. 128, Todos os Santos. (708 M) J

A LUGAM-SE as esplendidas casas ns. 478, 482 e 484, da rua Barão de Bom Retiro, com 4 quartos, 2 salas, luz electrica e bom quintal. Bondes á porta. (J 1400) M

A LUGA-SE, por 82$, um chalet, com duas salas, dois quartos, quintal, jardim; na rua Miguel Fernandes n. 104; as chaves na rua Manoel Alves n. 48; trata-se á rua Affonso Penna 50, Meyer. (1280 M)

A LUGA-SE um quarto arejado, com toda serventia, na casa e muita agua, por 25$; á rua Santa Philomena n. 38. (2810 M) J

A LUGAM-SE, na estação de Ramos, boas casas, com agua e luz, para moradia de familia; á rua Lygia, a 50$ mensaes, com carta de fiança; chaves na Villa Andorinha. (1349 M) R

VENDEM-SE, no 2º andar da rua Primeiro de Março n. 20, moveis de uma familia. Traspassa-se a casa com miudezas para pensão, seis quartos e duas salas; aluguel 300$000. (R 1445) O

VENDEM-SE terrenos:
Rua Conde de Bomfim, 17 por 60;
Avenida Atlantica, 11 por 50;
Rua Itacurussá, 11 ou 22 por 50;
Rua Dionysio Cerqueira, 13 por 30;
Rua Araujo Lima, 11 por 24 ou 24 por 40;
Rua Valparaiso, 9 ou 18 por 45;
Na Cidade Nova, 80 por 80.
Rua do Rosario, 151, sob. (J 2816) N

VENDE-SE por 5 contos um bom predio novo; na estação do Olaria; trata-se á rua Chile n. 9, sobrado. (M 1635) N

VENDE-SE uma casa nova, assobradada, elegante, por preço baratissimo, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, jardim e illuminação electrica á rua das Andorinhas n. 37, Ramos; e tambem lotes de terrenos de 10 por 30, baratissimos; trata-se á rua Visconde de Inhauma ns. 78 e 80, com o sr. Sucena, das 7 ás 9 ou das 17 ás 18 horas; informações com o sr. João, na venda proxima. (J 2180) N

MAES EXTREMOSAS se quizerdes preservar os vossos queridos filhinhos das molestias da pelle que os affligem, banhae-os com o SABONETE DE RIFGER. Rua S. Pedro 127.

A LUGA-SE o predio da rua Minas 21, estação do Sampaio; tratar, rua Theophilo Ottoni 21. (1491 M) R

A LUGA-SE o optimo predio da rua Victor Meirelles n. 73, Riachuelo; tratar, rua Theophilo Ottoni 21. (1491 M) R

A LUGA-SE o predio da rua Barbosa da Silva n. 56, Riachuelo; tratar, rua Theophilo Otoni 21. (1491 M) R

A LUGA-SE o predio da rua Magalhães Castro n. 81, Riachuelo; tratar, rua Theophilo Ottoni 21. (1497 M) R

A LUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto; tem uma grande varanda, tudo independente, a pessoas que não cozinhem em casa; na rua Francisco Manoel 81 (Sampaio); as chaves e mais informações, lá se encontrarão. (1457 M) J

A LUGA-SE, por 150$, o predio á rua Carolina n. 33, Rocha, com 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro, W.-C., cozinha e grande quintal; as chaves acham-se á rua 24 de Maio n. 60, onde se informa. (1515 M) R

A LUGA-SE um bom commodo independente e com todas as commodidades; na rua Cardoso n. 164, Meyer. (1581 M) M

VENDEM-SE quatro predios, construidos na lei, com dois quartos, duas salas, cozinha e todas as commodidades, luz electrica, rendendo actualmente 160$, e um armazem de seccos e molhados, fazendo bom negocio e bem sortido; vende-se junto com o negocio ou separado. Vende-se isto tudo parte em prestações; para ver e tratar á rua da Quitanda n. 50, com o sr. Vieira, escriptorio n. 2. J 2812) N

VENDE-SE um terreno prompto a construir, medindo de frente 16m,50 por 88 de fundos, na rua Figueira, junto ao n. 89; trata-se á rua Frei Caneca n. 111, a qualquer hora. (J 1485) N

VENDE-SE um bom predio por modico preço, no Engenho Novo; trata-se á rua Souto Carvalho n. 26. (J 1459) N

VENDE-SE uma pequena chacara, medindo 22 metros de frente por 76, plantada de arvores frutiferas, com casa, sala e quartos grandes, despensa, cozinha, banheiro, caixa granda e muita agua, á rua Elias da Silva n. 117, 5 minutos da estação da Piedade; trata-se na mesma. Está livre e desembaraçada. (J 2818) N

VENDE-SE uma casa e terreno por 1:000$, na rua Liberato Santos n. 14, Bento Ribeiro. (R 1716) N

MOVEIS
Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**
dormitorios modernos com 6 peças, desde 500$000.
Cortinas, stores, reposteiros, sanefas colchoaria etc.
Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000
63 — RUA DA CARIOCA — 63
Alfredo Nunes & C.

A LUGA-SE um bom predio para negocio, acabado de construir, serve para qualquer negocio; á rua Maria Luiza 73, Bocca do Matto. (1632 M)

A LUGA-SE um commodo, proprio para um casal, na travessa Leal n. 11, proximo ao ponto dos bondes do E. de Dentro. (1367 M) M

A LUGA-SE, por 50$, uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, agua e bastante terreno; trata-se á rua Marechal Rangel n. 1, Cascadura. (1340 M) J

A LUGA-SE muito em conta, a casa da rua Boa Vista, junto ao n. 6. As chaves estão á rua Archias Cordeiro 482. Trata-se na Avenida Central 128, sobrado. (J 1260) M

A LUGAM-SE por 70$, 95$ e 135$, boas e confortaveis casas na rua Souza Barros ns. 42, 44 e 35, Engenho Novo. Ver e tratar no n. 42 casa n. 2. (464 M) S

A LUGA-SE por 80$ a casa da rua Nova America n. 6, com cinco commodos. Trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, armazem. (900 M) R

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, fogão economico, tanque, chuveiro e installação electrica, na rua Engenho de Dentro, 254; trata-se no n. 256. (R 1460) N

VENDE-SE uma boa chacara por 40 contos de réis, tendo o predio dois pavimentos e o terreno 11 metros por 58 de fundos, e um terreno por 20 contos de réis, tendo de frente 12 metros por 48, todo plantado com arvores frutiferas, em rua transversal á de Conde do Bomfim; para melhores informações com o proprietario, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado, das 8 ás 4 da tarde. Não se admittem intermediarios. (J 1621) N

VENDE-SE, em S. Christovão, solido predio com porão habitavel, esquina de rua, bondes á porta, á rua Teixeira Junior n. 136, em centro de terreno, com jardim na frente, tres salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro e W. C.; trata-se no mesmo, das 7 ás 11 da manhã. (R 912) N

VENDE-SE, na rua Torres Homem, Villa Isabel, um predio com tres quartos, duas salas, etc. Preço 7:300$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 1473) N

BORLIDO MAIA & C.
CASA FUNDADA EM 1878
Unicos depositarios do cimento inglez "WHITE e BROTHERS", tinta hygienica OLSINA, SARNOL TRIPLE para matar o carrapato do gado
TELEPHONE 274 — Rua do Rosario 55 58

NICTHEROY

A LUGAM-SE, em Icarahy, rua Gavião Peixoto, em frente ao parc de S. Bento e perto dos banhos de mar, boas casas para familias; trata-se na rua Nova n. 207, Nictheroy. (2812 T) J

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COPACABANA — Vendem-se terrenos em diversas ruas de Copacabana; na rua do Rosario n. 138, com o proprietario. (1840 N) J

COMPRA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, etc., por 3 contos, até a estação da Piedade; e uma outra com 5 quartos, entre as ruas do Uruguay, Barão de Mesquita e S. Christovão, até 25 contos; trata-se á rua Gen. Camara n. 296. (993 N) J

COMPRA-SE um sitio em Jacarépaguá, prefere-se na estrada do Cafunda; não se faz questão de bemfeitorias; até 2 contos. Trata-se com o sr. Sá, á rua Gonçalves Dias n. 37, ourives. (1309 N) S

VENDE-SE ou aluga-se o bom e solido predio, com jardim, portão de ferro na frente, duas salas, quatro quartos, W. C., banheira cimentado, com chuveiro, grande cozinha com esplendido fogão patente e um puchado com dois quartos, chuveiro e W. C. para creados; o terreno mede 11 metros de frente por 120, mais ou menos, de fundos, á rua D. Leopoldina n. 43, a um minuto da estação da Piedade; as chaves no n. 39, por favor. N

VENDEM-SE, ás ruas Francisco Muratori, Arcos e Rezende, bons predios; informes e tratos á rua Buenos Aires, 198. (S 1462) N

VENDEM-SE, á avenida Mem de Sá e ruas Senhor dos Passos e General Camara, alguns predios; á rua Buenos Aires n. 198. (S 1462) N

VENDEM-SE, ás ruas C. Monteiro, Corrêa Dutra e Bento Lisboa, alguns predios para renda; rua Buenos Aires n. 198. (S 1462) N

VENDE-SE por preço de occasião a ilha dos Lobos, proxima á de Paquetá; trata-se á rua do Carmo n. 70, com o dr. Ornellas, das 12 ás 5 da tarde. (J 1557) N

VENDE-SE, a 5 minutos da estação de D. Clara, uma casa com seis commodos, no meio do terreno, por 800$; as chaves á rua João Macieira n. 14. (R 1702) N

COLLYRIO MOURA BRASIL
(NOME REGISTRADO)
Cura a inflammação e purgações dos olhos
Em todas as pharmacias e drogarias

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com grandes premios e medalhas de ouro, em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão.
Extracções de dentes, sem dor, a 5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a . . . 5$000
Corôas de ouro de lei, de 15$ a 25$000
Obturações de dentes a. . . . . 5$000
Bridge Work, cada dente a. . . . 10$000
Concertos em dentaduras a . . . . 10$000
Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Todos os dias. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca. R 1683)

DENTISTA — Dr. J. Telles — Tratamento sem dor. Preços modicos; rua Lucidio Lago n. 16 — Meyer. (1808 S) R

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completas sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12. (J 1821)

DENTISTA — Vendem-se: cadeira Wilkerson, com mesa, cuspideira e braço; rua do Hospicio 101. (1344 S) J

DENTISTA — Dr. Alvaro Ferreira, esp. em dentes artificiaes; G. Dias n. 78. Attende a chamados. (1473 S) J

PARTEIRAS

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares.

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trata trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110, 1° andar, n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (S 5701)

PARTOS e molestias de mulher, o DR. R. DE ANDRADA, cura corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos necessarios, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (J 1413)

PARTEIRA — A verdadeira mme. Palmyra — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. 920 J

PARTEIRA Mme. Maria Jose, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e rapido, sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3.642 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (S 8559)

Professores e Professoras

ALLEMÃO, inglez, francez e portuguez para analphabetos e estrangeiros, 10$000 mensaes. Curso de preparatorios, etc. Rua da Misericordia 57, 1° andar. (J 1282) S

INGLEZ pratico. Mr. Parker garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Quitanda n. 50, 1° andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (J 1441) S

PROFESSORA brasileira, de meia edade, habilitada e pratica, lecciona piano, musica, canto, portuguez, principios de francez e trabalhos de agulha. Preços razoaveis e boas referencias. Cartas nesta jornal, iniciaes P. A. (J 1443) S

Dr. von Dollinger da Graça, do Hosp. da Beneficencia Portugueza e ex-interno de clinica na Real Universidade de Berlim. Doenças do rim (exames com a luz). Cirurgia, cura radical das hernias, hemorrhoides, estreitamentos da urethra. Operações sem chloroformio e com a anesthesia regional. Mem de Sá 10, sobrado, 11 ás 12 e ás 3 1/2. Telephone 4.810, Central.

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 67. R 859

Centro Philatelico Compra e vende sellos para collecção; rua Sete de Setembro n. 53. J. 1367.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o paradeiro de pessoa de amizade, attrahir amor e bons negocios, ter felicidade no commercio, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se á rua do Cupertino n. 2 (estação de Quintino Bocayuva, enviando envelope, sellado e subscripto para resposta e consulta no gabinete; 2$000; com talisman 5$000; por escripto, 10$000; com talismã, 15$; todos os dias: realiza-se o que desejar por mais difficil que seja em qualquer distancia ou Estado. Gonorrhéa chronica e impotencia, cura garantida, com hervas medicinaes. J. Santos da Silva. J 968

Tuberculose — Especifico do Frei Dr. Santa Rita, excellente preparado da flora brasileira. Indicado nas tosses, fraqueza pulmonar e na tuberculose, o doente sente sensiveis melhoras logo no primeiro frasco. Vende-se á rua Itapiru n. 277, vidro 5$000. (705 S) J

CAMPOS DO JORDÃO — Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos ou a tuberculosos. Dr. von Dollinger da Graça. Mem de Sá, 10, sobrado, ás 3 1/2. Telephone, 4.810, Central.

COLCHÕES

Para solteiros a 3$ para casados a 7$000. Só na CASA ESPERANÇA, r. Haddock Lobo n. 10. Tel. Villa, 1.501. (J 1436) S

Clinica de molestias de senhoras e syphilis — Dr. Valentini Ribeiro, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, gonorrhéa, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo scientifico e sem dôr, cura em um só dia de operação. Consultorio das 12 ás 4 horas; clinica de senhoras diariamente das 8 ás 10. Rua Senador Euzebio n. 33. (J 1241) S

CARTOMANTE espirita — Mme. Marie Louise, dá consultas por 5$, lê as linhas das mãos, e tal garantia offerece dos seus trabalhos, que só recebe pagamento depois da pessoa conseguir o que deseja; mudou-se para á rua do Mattoso, 13. 1646

Cartomante vidente — Celebre pelos seus trabalhos, em Europa e todo o Estado de S. Paulo; garante exito em qualquer assumpto; Possue o trevo de quatro folhas, de Jerusalém, o verdadeiro talisman da sorte; rua Barão de Rio Branco n. 5, antiga travessa do Senado. (1093 S) M

ENXOVAES completos para collegios e baptisados. Paraizo das Crianças. R 7 de Setembro 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R 7 de Set., 134

Se V. Ex. soffre do physico ou do moral, se vae mal em seus negocios, se não tem collocação, se é infeliz em tudo, procure o grande medium Alkaim e tudo conseguirá. Consultas das 2 ás 6 da tarde; rua Alegre 45 — Aldeia Campista. Vêr para crer e julgar. (1362 S) J

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim — Inspirada e verdadeira. Consultas, becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. 1260 J

CATARATA... Cura da catarata por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres; medico de diversos hospitaes desta cidade. Avenida Rio Branco, 90, das 12 ás 4 horas. Honorarios moderados. Dispõe de aposentos para hospedar doentes que queiram estar sob sua completa direcção. A 581

MORPHÉA Cura completa, garantida, da morphéa lisa não adeantada; cura ou melhora duravel da morphéa tuberosa. Peçam brochura com attestações. Tratamento tambem por correspondencia. Dr. Lara, rua Visconde de Santa Isabel n. 2, ás terças e sextas, de 9 á 1. (R 4438)

Sarnas Darthros e brotoejas — Curam-se radicalmente com a BORALINA, á venda nas pharmacias e drogarias. Rua de S. Pedro, 127.

Suspensões Curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito: São Pedro, 127.

Zumbidos dos Ouvidos Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro, dos zumbidos dos ouvidos, pela massagem vibratoria, pelas correntes continuas e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo na primeira applicação e acabam desapparecendo completamente. Consultas da 1 ás 4; Avenida Rio Branco 90. A 581

Portuguez, francez e inglez Aulas praticas, methodo especial pelo qual se aprende a falar e a escrever correctamente em 4 mezes certos; restituindo-se o dinheiro a quem não aprender. 10$ mensaes, das 6 ás 9 da noite. Rua Alegre n. 45 — Aldeia Campista. Vae a domicilio. (1261 S) J

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, inventarios, montepio e meio soldo, justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. S 1644

Cartomante scientifica — unica no genero. — Rua General Camara n. 211. R 5456

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. App. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES. Telephone 1.000, C. (R 5609) S

Gravidez? Usem o injector — Nanterre. Facil, commodo e hygienico. A' venda nas casas do cirurgia.

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Mosaicos — Systema americano, lindos desenhos á escolha, vendem os Estabelecimentos Americanos Gratry; rua da Alfandega 109. (3688 S) J

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ.

GONORRHÉAS chronicas e recentes. Queréis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni, 167. T 120

Mande seu réis em sellos, sem vicio, pelo correio recebera para rir, 3 volumes de versos e gravuras. Cattete n. 223, Papelaria e livraria.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraquezas sexual, emmagrecimento, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas, 45. Drog. Pacheco. (2170 S)

Mme. Cici Cartomante, tudo com as forças do sabe, revelar para rir um pouco difficil que seja; realiza casamentos e bota o mal para cima de quem o faz, á rua da Constituição, 39, sobrado. R 25

Discos de Operas 2$000 A escolher. Preço de occasião. Gramophones e discos. Sempre novidades. Peçam catalogo. F. FAULHABER & C., RUA MARECHAL FLORIANO, 119, defronte á rua Camerino. (521 S)

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo que me indicavam sem tirar um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que me foi indicado por uma amiga. Agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: Insomnias, nervosismo, palpitações do coração, etc., o remedio que me curou. Escrevam a D. Mathilde C. A Caixa do Correio 333, Rio de Janeiro

SAFRA DE CEREAES

ARMAZENAGEM E VENDA NO RIO

RE-EMBARQUE PARA OS MERCADOS DO NORTE E SUL

ADIANTAMENTOS E PAGAMENTO DE FRETE E IMPOSTOS

A COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES — fundada em 1911 — com excellentes armazens e trapiches para deposito de cereaes e quaesquer productos da lavoura e industria — encarrega-se daquelles serviços com pequena despesa de armazenagem ou embarque maritimo, cobrando sobre os adeantamentos o juro correspondente aos descontos da praça. ESCRIPTORIO CENTRAL — Rua General Camara, 33—RIO DE JANEIRO.

PENSÃO FAMILIAR

Dispõe de excellentes aposentos, perto da Avenida Central, perto de dois jardins. Banhos de mar. Praia do Russell, 94. J. 1564.

AUTOMOVEL (BARATA)

Vende-se uma, quasi sem uso e bonita. Póde ser examinada e experimentada por quem entenda. Informa-se na rua da Alfandega n. 161. R. 1495.

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se um bem montado a collega distincto, na principal rua do centro. Informações, por obsequio, com o sr. Catão, casa Cirio. J. 1269.

CASPA desapparece em 2 dias infallivelmente com a ONDULINA, producto moderno, finamente perfumado, o mais efficaz contra a quéda dos cabellos, a ONDULINA dá aos cabellos brilho, belleza e vigor, tornando-os abundantes e bonitos. Recusar imitações. Exigir ONDULINA de F. Lopes. Nas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias. Deposito, rua 7 de Setembro, 61. Casa Huber. (S 3012)

MOTOR

Vende-se um, de 4 cavallos, com todos os pertences, de serra circular; para ver e tratar na estação de Carlos Sampaio Linha Auxiliar. (J. 1027)

ESCOLA UNDERWOOD

E' ali que se aprende a escrever á machina.
E' ali que se fazem cópias á machina; Avenida Rio Branco, 108. M. 814.

PEITORAL BRASIL

Cura a bronchite em tres dias. Infallivel na tosse, escarros sanguineos, asthma e rouquidão. Deposito: Berrini, rua Hospicio 18. (J. 1282)

VACCINA CONTRA A COQUELUCHE

Preparada de accordo com a technica do Prof. KRAUSS

VACCINA CONTRA A ASMA BRONCHICA
AUTOGENA E STOCK

Sôro da veia renal de cabra
Empregado com extraordinario exito nas nephrites e nas molestias dos rins.

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA
Rua Quintino Bocayuva, 24 — Caixa Postal, 1392
S. PAULO

Deposito no Rio de Janeiro:
Rua da Assembléa n. 7 — Sobrado
e nas principaes pharmacias e drogarias

Para autovaccina contra a asma bronchica, remettemos gratuitamente material esteril para colheita do secreção necessaria á respectiva preparação.

Direcção technica:
Prof. Dr. Ulysses Paranhos

Installações especiaes para o preparo de sôros, vaccinas, comprimidos, extractos organotherapicos soluções, especialidades pharmaceuticas, etc.

A CURA DA SYPHILIS

Adquirida ou hereditaria em todas as suas manifestações. Rheumatismo, molestias da pelle, Feridas na bocca, nariz e garganta, Eczemas, Darthros, Furunculos, dores musculares, Inflammação das glandulas, Latejamento das arterias, Dores nos ossos, Ulceras, Tumores, Manchas da pelle e todas as doenças resultantes de impurezas do Sangue se consegue com o

LUETYL

Licor Vegetal Bi-iodado

O mais poderoso antisyphilitico — O mais energico depurativo. Approvado pela D. G. de Saude Publica e registrado na Junta Commercial. O LUETYL possue um valor therapeutico e scientifico incontestavel, comprovado com uma infinidade de attestados medicos e de pessoas que com elle se curaram depois de perderem até a esperança de obter a cura. Este prodigioso remedio é a salvação dos syphiliticos desenganados. Cura a doença, purifica o Sangue e fortalece o organismo. O LUETYL é de paladar agradabilissimo, tomado em gottas, em vinho, chá ou qualquer outro liquido. O LUETYL não é um preparado commum como muitos de seus similares. Tomae LUETYL — O UNICO que com UM VIDRO faz desapparecer os vestigios da Syphilis e as doenças do Sangue. Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. Preço 5$000.
Fabricante: Pho.-Chimico, ALVARO VARGES
Av. Gomes Freire, 99 — Tel. 1.202, Cent.

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se um magnifico e novo, á travessa Sorocaba 78, em centro de terreno, pisando e forrado recentemente; trata-se no mesmo. (R. 1521)

OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro, brilhantes e joias usadas, na Joalheria Diamantina, á rua 7 de Setembro n. 121 (3283 J)

CASA SEGURA

Fabrica de malas e objectos de vime
O maior sortimento e os menores preços do mercado

MOVEIS de vime e tapeçaria — **JOGOS** Roletas, Jaburús, Mascotes, Xadrez, Dominos, Lotos, Damas, etc., etc

Oleados para cima e baixo de meza, para forrar salas e prateleiras — **Patins** Foot balls e mais artigos para sport

SEGURA CAMPOS & C. — 84 Rua Sete de Setembro 84

Remette gratis para o interior o catalogo geral illustrado a quem o requisitar.

DOCE JAPONEZ

Vende-se barato uma boa machina. Para vêr e tratar na rua dos Andradas, esquina de Senhor dos Passos. R. 1247.

25:000$000

Empresta-se a quantia supra, sob hypotheca de predio bem localizado. A. Ribeiro, á rua Buenos Aires 74, sobrado. (R. 1533)

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de **20 %** em todas as mercadorias

ESCREVER Á MACHINA

Ensina-se com os dez dedos, em pouco tempo, por methodo norte-americano, a 10$ por mez. Rua do Senado numero 173, sobrado. (1540 J)

ARMAZEM

Aluga-se um, de esquina, situado em um dos melhores pontos desta capital. Trata-se á rua do Senado n. 230. M. 257.

Elixir das Damas

tonico utero-ovariano do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias das senhoras, nas irregularidades da menstruação, difficuldades e colicas, nas dôres durante a menstruação, suspensão, tardia, dôres nos ovarios, catharros uterinos, etc.

O Elixir das Damas modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções — Deposito: Rua S. Pedro n. 127.

Homoeopathicos viDentes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico medico e receita. Basta mandar nome, idade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. (J 283)

BOTEQUIM

Traspassa-se ou admitte-se um socio com pequeno capital, em um dos melhores pontos centraes da rua Primeiro de Março. Rendendo muito, querendo fazer qualquer negocio; informa-se, por favor, na casa de fructas á rua Sete de Setembro n. 8 A, das 10 ás 11 horas, com o sr. Domingos. R. 1738.

AO MUNDO NOVO

Compra-se moveis e vende-se a preços sem competidor. Mobilias de 70$ a 120$; grande-casacas de 110$ a 140$; mesas elasticas de 20$ a 40$. Reforma-se e faz colchões com perfeição e por preços razoaveis. Rua Visconde de Sapucahy n. 369. R. 1731.

PHARMACIA

Vende-se uma, regularmente sortida, bem afreguezada e com accommodações proprias para pequena familia. Negocio vantajoso e urgente. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 99, drogaria, com o sr. Loureiro. B. 1492.

GABINETE ELECTROTHERAPICO DO DR. NEVES DA ROCHA

90 — AVENIDA RIO BRANCO — 90
ANNEXO Á CLINICA DE OLHOS E OUVIDOS
TRATAMENTO PELOS AGENTES PHYSICOS
ELECTROTHERAPIA

Electricidade estatica (Banhos estaticos, effluvios e scentelhas). Correntes galvanicas, faradicas, galvano-faradicas — Electrolyse — Electro-endoscopia. Galvanocauterio — Banhos Hydro-electricos — Cataphorese — Alta Frequencia (Applicações directas, condensação, Resonancia).

RAIOS X — Radiographia e Radiotherapia
BANHOS DE LUZ, MASSAGEM VIBRATORIA, INHALAÇÕES DE OZONA
Tratamento com grande exito por meio dos agentes physicos.
Esclerose, do Rheumatismo, da asthma de neurasthenia, da insomnia, de muitas molestias do systema nervoso, etc. (A 580)

115$000

Aluga-se bom predio, moderno, que dava 10$, á rua de Remifica, 20, perto do prado do Jockey. Trata-se no n. 306 tambem se aluga barato um bom armazem proprio para qualquer negocio, cheio de prateleiras; trata-se no mesmo. (1861 J)

Consultorio Electro-Dentario

Aluga-se na rua 7 Setembro, 133, tres vezes por semana, 220$000. Trata-se no mesmo, com Hortencio. (J 1342)

DEPOSITO DE PÃO

Traspassa-se um, fazendo bom negocio, em casa ampla, com tres portas, servindo para qualquer ramo de negocio, com commodos para familia. Trata-se na rua R. Coronel Figueira de Mello, 186. (J 1449)

APOSENTOS

para cavalheiros e familias com ou sem pensão, em casa inteiramente nova, jardim perto dos banhos de mar, preços razoaveis, para sem se ver. 41, rua Buarque de Macedo, 41. J 1262

REVISTA DE CHIMICA E PHYSICA

Summarios: N. 9 — O que se deve entender por alimento racional ou proteção, pelos drs. Lopes N. 10 — A substituição da gazolina pelo alcool... (da Faculdade de Medicina). (J 1455)

Almoço, jantar e sobremesa

Fornece-se para fóra. Só se usa toucinho, pois é comida de casa de familia, mais em conta, com o asseio, n. 115 (4° andar). S 1813

MME. VIEITAS

CARTOMANTE estrangeira, vencedora em 1° logar no grande concurso de cartomancia do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida, concerta qualquer difficuldade em negocios, faz reinar a paz no lar das familias, une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras do Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman conhecido até hoje.
Rua da Carioca 65, 2° andar, entrada pelo becco da Carioca 23 e rua da Carioca 65, casa de loterias. Domingos e dias feriados até ás 4 horas da tarde. (J 1219)

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.
Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64. *Casa Garcia.*

MOVEIS A PRESTAÇÕES
106
Rua Visconde de Itaúna
(J 2990)

VENDEDORES

Precisam-se para venda de saccos de papel, trata-se á rua Machado Coelho, n. 162, Estacio de Sá. 709 J

PENSÃO

Farta e com asseio, fornece-se á mesa e a domicilio, á rua Visconde de Itauna n. 565, casa de familia. R. 1692.

CHÁ DE PETROPOLIS

Purgativo vegetal — Sabor agradavel — Effeito suave e certo. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. R. 1725.

Madeiras e Materiaes

A. Costa Araujo

Especialidade em madeiras serradas e apparelhadas para marceneiros, carpinteiros e para construcções.

Grandes stocks de toras de Perôba, Cedro, Vinhatico, Gonçalo Alves, Garabú e das demais madeiras de lei nacionaes. Pinhos de Riga, Sueco (branco e vermelho), Americano e do Paraná. Taboados de todas as qualidades. Cimento, Cal de Cabo Frio, de Pedra e Marisco; Tijolos, Telhas, Ladrilhos, Zinco para cobertura e todos os demais materiaes e artigos para constructores. Encommendas aviadas com promptidão e pelos preços mais vantajosos.

— RUA TREZE DE MAIO, 36 —
Telephone, Central, 3239

PHARMACIA

Vende-se, em bom ponto, tem sortimento, boa freguezia, casa para residencia de familia, chacara, etc. Informa-se na pharmacia e drogaria Azevedo, rua da Assembléa n. 73. S. 1461.

BALCÃO ENVIDRAÇADO

Precisa-se até quatro balcões. Offertas indicando comprimento, altura, largura e tamanho dos vidros com ultimo preço, dirigir á rua Uruguayana n. 39. S. 1468.

Nove dias de Liquidação

MOVEIS por todo o preço

Por motivo de obras forçadas, a começar no dia 15 do corrente, impreterivelmente LIQUIDA-SE o grande STOCK de mobilias para todas as dependencias, com abatimentos colossaes.

NÃO PERCAM ESTA BELLA OCCASIÃO

RUA DOS ANDRADAS 27

TELEPHONE 1350 N.

A. F. Costa

HYPNO-MAGNETISMO

Quereis adquiril-o? Tomae o Curso do Professor KADIR, na rua Mariz e Barros, 87. Com 8 lições podeis influenciar aos outros! Processos rapidos segundo o Yoguismo. (R 1488)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. ex. quer comprar moveis em prestações, por preços baratissimos, sem fiador? Visite a casa Sion, á rua Senador Euzebio ns. 117 e 119, telephone, 5209, Norte. S. 1851.

ELEVADORES ELECTRICOS

De construcção garantida, com todos os melhoramentos modernos, perfeito funccionamento e segurança absoluta para papeis, carga ou passageiros, com cabine simples ou de luxo e manobra de qualquer systema.

FUNDIÇÃO INDIGENA
RUA CAMERINO, 150 — Telephone Norte, 387

ARMANDO MARTINS

E' encontrado todos os dias, das 8 ás 11 horas da manhã, na Pharmacia S. Joaquim, á rua Archias Cordeiro n. 664, ponto dos bondes do Engenho de Dentro. (J. 1622)

MEDICO ESTRANGEIRO

Tendo de voltar para a Europa queria ceder seu consultorio medico que dá de 5 a 7 contos por mez. Carta neste escriptorio, ás iniciaes G. A. (S 1332)

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se este predio no todo ou em parte, completamente reformado, com boas accommodações no sobrado e grande loja nos baixos, com installação propria para bar, café e restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Prazo de 20 mezes e 20 % no acto da entrega. Alugam-se moveis novos e casas mobiladas. 174, rua do Cattete. Empresa Mobiliadora, com fabrica a vapor. (J. 185)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Querem comprar moveis em prestações, por preços baratissimos, entregando-se na primeira prestação, sem fiador, na casa Sion; rua do Cattete, 7, telephone, 3790, Central. S. 1852.

Companhia Industrial e Constructora "BOM-RETIRO"
(CAPITAL REALIZADO, 200:000$000)
Encarrega-se de CONSTRUCÇÕES PREDIAES em terrenos proprios ou em terrenos dos clientes, mediante condições muito vantajosas, sendo o pagamento a prazo longo e em *pequenas prestações*.
CONSTRUCÇÕES IMMEDIATAS COM MATERIAES DE 1ª ORDEM
Encarrega-se tambem:
— da conservação de predios, reconstrucções, recebimento de alugueis, compra e venda de terrenos e de todos os negocios que se relacionem com immoveis.
PEÇAM PROSPECTOS E EXPLICAÇÕES A' RUA DOS OURIVES N. 45
Teleph. Norte 3070 — Rio de Janeiro

Armação para pharmacia

Moderna e nova, algum vasilhame bom, junto ou separado, vendem-se, por pechincha; na rua Domingos Lopes n. 277, em Madureira. (J. 1101)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se alguns predios novos na praia do Icarahy, trata-se na rua da Quitanda 79, loja, das 11 ás 3, com Machado. R 851

PURISSIMO

Bicarbonato de Sodio

EM CAIXINHAS DE 50 GRAMMAS
(Producto superior aos de procedencias já conhecidas)

Refinado scientificamente por C. Antunes
CHIMICO E PHARMACEUTICO MANUFACTUREIRO — RIO
Vendem Silva Gomes & C. — RUA S. PEDRO N. 42
(R 1482)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
203—22ª		340—13ª	
15:000$000		20:000$000	
Por 1$500, em inteiros		Por 1$600, em meios	

Sabbado, 10 do corrente
A's 3 horas da tarde—139—6ª
50:000$000
Por 1$000 em quintos

Grande e Extraordinaria Loteria de S. JOÃO
EM TRES SORTEIOS
Sexta-feira, 23 e Sabbado, 24 do corrente
A's 3 HORAS DA TARDE — A's 11 e 1 DA TARDE
326 — 3ª
1° sorteio ... 100:000$000
2° sorteio ... 100:000$000
3° sorteio ... 200:000$000
Total dos tres premios maiores 400:000$000
Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio ... 1.073.

NAZARETH & C.

Unicos Agentes Geraes da Loteria Federal, nesta Capital

Recommendamos aos nossos freguezes do Interior a proxima **Loteria de S. João**, a extrair-se em 23 e 24 de Junho — 400:000$000, em 3 sorteios. Inteiros em vigesimos 16$000. Vigesimos 800 rs. Enviem mais 600 rs. para o porte do Correio e dirijam-se á

NAZARETH & C.
Rua do Ouvidor n. 94—Caixa 817—Rio de Janeiro

FIADORES

Precisa-se de bons fiadores, negociantes e proprietarios, para contratos. Negocio sério.
Cartas a este jornal, V. I. (S 1492)

PROFESSOR DE PIANO

Pelo programma do Instituto, a preços modicos. Attende chamados.
Travessa D. Marciana, 13 (Botafogo). (S 1482)

PO' DA PERSIA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceiras dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.
Tornou-se um indispensavel familiar.
Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer creança sem perturbar-lhe o somno.
No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.
O que convém é procurar o PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.
Nosso PO' DA PERSIA é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.
Cuidado com as IMITAÇÕES BARATAS (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).
Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE.
ATTENÇÃO — Em todas as latas com o PO' DA PERSIA vae grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa Garrafa Grande.
Lata 2$000, seis por 10$000 e doze por 20$000. Remette-se pelo Correio 1 lata por 3$000, seis por 12$500 e doze por 25$000.

A' GARRAFA GRANDE
66 RUA URUGUAYANA 66
Perestrello & Filho.
A 1629

PONTE ROLANTE

Compra-se uma ponte rolante, para levantar peso, de 6 a 8 toneladas, de 4,50 de vão, para ser movida por corrente á mão ou electricidade; na rua da Misericordia, n. 54. M. 1733.

CONSULTORIO MEDICO

Vende-se um muito bem montado. O motivo é o medico ter de se ausentar. E' em rua muito central. Cartas na caixa deste jornal, para ser procurado, a A. R. (S 1484)

AGUA DA BELLEZA

OU A

PEROLA DE BARCELONA

Substitue com vantagem os Cremes e os Pós de Arroz, pois dá á pelle um Tom Claro ou Roseo. Tira as manchas, as Rugas, as vermelhidões e torna a pelle Assetinada e Alva. A Agua da Belleza não contem Mercurio ou outra substancia que possa irritar a epiderme.

CAFÉ-CANECA

Vende-se um muito bom, livre e desembaraçado, gastando por dia 50 a 60 patacas de pão. Trata-se na rua 13 de maio, 40, com o sr. Costa. (J 1745)

PENSÃO ALPHA

Rua do Cattete, 186. Tem sempre optimos aposentos mobilados, com pensão, para familias e cavalheiros distinctos. (S 1491)

"PENDULA BRAZIL" 119, RUA DA QUITANDA, 119 — RELOJOARIA — BIJOUTERIA

—Especialidade em concertos de relogios e joias a preços modicos— Grande sortimento de relogios Vialta, Torre e outras qualidades "CLUBS MAISONNETTE" — Joias e relogios a prestações semanaes de 5$000. — RECEBEM-SE ASSIGNATURAS.

RS. 92$000

Alugam-se esplendidas casas na rua Magalhães Couto (Meyer) com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; trata-se na rua General Camara n. 35, sob. 1232 R)

APOSENTOS

Alugam-se dois com todas as commodidades para casal ou rapaz solteiro, com ou sem pensão; na rua das Laranjeiras n. 105, telephone 3478. (1398 M)

MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. OCTAVIO DE ANDRADE especialista dos hospitaes da Europa, applica o seu processo de EVITAR PARA SEMPRE A GRAVIDEZ, por indicação scientifica, sem operação e sem prejudicar a saude. Quinze annos de pratica, com brilhante resultado. Cura rapida das hemorrhagias, corrimentos, suspensão, etc., sem operação e sem dor. Rua Sete de Setembro n. 186, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Pagamento em prestações modicas. Cons.: gratis. Tel. 1.591, Central. R 1465

PREDIOS E TERRENOS

Hypotheca, compra e venda, encarrega-se J. Pinto; tem sempre capitaes a juros modicos e bons negocios; rua do Rosario n. 134, tabellião. J. 927.

PROFESSOR ALLEMÃO

BACHAREL EM LETRAS
Quem precisar de professor allemão dirija-se á praça Tiradentes 29, 2° andar. J 6182

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 19

ACTOS FUNEBRES

Joaquim Gonçalves da Costa

Rita Gomes de Carvalho Costa e todos seus parentes e os do finado JOAQUIM GONÇALVES DA COSTA agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, filho irmão, cunhado e tio, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 na matriz do S. Sacramento. (1718 R)

Maria Irine Velloso Neuberth

Eduardo Neuberth e filhas agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua inesquecivel esposa e mãe MARIA IRENE VELLOSO NEUBERTH, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar por descanso de sua alma, amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente agradecidos. (1746 J)

Manoel da Cunha Simas

Julieta Berutti Simas e filhos, Mario de Mello Bastos e Honorina Gomes Simas, João de Souza Bittencourt e irmãs, familia Silva Gomes, familia Berutti e Luiza Berutti da Silva e esposo (ausentes), penhorados agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, tio e cunhado MANOEL DA CUNHA SIMAS e convidam a assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar sabbado, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (1659 J)

Florisbella de Souza Braga

Antonio J. Rodrigues de Souza Braga senhora e filhos, por meio deste vem de novo convidar aos parentes, amigos e collegas para assistir á missa de seis mezes que por alma de sua sempre lembrada filha e irmã FLORISBELLA DE SOUZA BRAGA, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam gratos. (1720 R)

Acylino David do Valle

Isaura Camões do Valle e filhos, José David do Valle, senhora e filhos (ausentes), Izidro F. da Silva e senhora (ausentes), Joaquim Telles e senhora, Jovino D. Valle, senhora e filhos; Asprem, Alcides e Carina D. do Valle; Enrico M. Camões, senhora e filha; Martinho e Zulmira M. Camões, profundamente penalizados, agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes até á ultima morada de seu esposo, pae, filho, irmão, tio e cunhado, ACYLINO DAVID DO VALLE, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia de seu passamento, que se realizará amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, pelo que se confessam eternamente gratos. (S 1838

Josepha Pinto Nunes Guimarães

(VIUVA DO FALLECIDO NEGOCIANTE DESTA PRAÇA, ANTONIO MENDES DA SILVA GUIMARÃES)

José Pinto da Silva Guimarães, senhora e filho, A. Camillo Monteiro (ausente) e sua senhora Alzira Guimarães Monteiro, Octavio M. da Silva Guimarães, Joaquim Bernardino de Oliveira, senhora e filhos, Antonia N. da Rocha, filhos, e genro, Vital P. de Oliveira, Francisco Nunes da Rocha, senhora e filhos, capitão José Pinto da Motta Porto e senhora convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam rezar hoje, quinta-feira, 8 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, apresentando desde já o mais vivo agradecimento e protesto de gratidão a este acto de caridade e religião. (S. 1794)

Francisco Mattos da Silva

Maria Felicia da Silva e seu filho convidam seus [illegible] e pessoas de suas amisades para assistir á missa de trigesimo dia que por alma de seu idolatrado esposo, pae, tio, padrinho e compadre, FRANCISCO MATTOS DA SILVA fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, confessando desde já sinceramente gratos. (1717 R)

Acylino David do Valle

David do Valle & C., penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu socio e amigo ACYLINO DAVID DO VALLE e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada na matriz de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, pelo que se confessam eternamente gratos. (S 1838

Arthur Alves da Torre

Luciana da Costa Torre e filhos, Anna Ribeiro da Costa, Maria José da Torre, Adelia da Torre Martins e filhos, Izabel da Torre, Alberto Alves da Torre e familia, Julio Alves da Torre (ausente), José Alves da Torre, Albertino de Brito Tavares e familia, Manoel O. Tinoco de Miranda e familia (ausente) e Ernesto Nunes e familia (ausente), agradecem aos parentes e amigos que acompanharam até á sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado marido, pae, genro, irmão, cunhado e tio, ARTHUR ALVES DA TORRE, e de novo convidam para a missa de setimo dia que mandam celebrar sabbado, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já patenteiam o seu reconhecimento a todos aquelles que se dignarem comparecer a essa homenagem piedosa. (R 1486)

Attilio Boselli

A Irmandade do Glorioso Archanjo São Miguel e Almas da Freguezia de Nossa Senhora da Candelaria manda celebrar amanhã, sexta-feira, 9 do corrente ás 9 horas, na egreja da Candelaria, uma missa por alma do saudoso irmão procurador jubilado sr. ATTILIO BOSELLI, convidando para esse acto de religião a sua familia, os amigos e os membros desta Irmandade. S. 1460.

Guilhermina Angelica Mello Oliveira Rodrigues

Arthur Rodrigues, Julia Baptista Rodrigues Rios e filhas agradecem as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua pranteada mãe e avó GUILHERMINA ANGELICA M. O. RODRIGUES, e convidam as mesmas a assistir á missa do setimo dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, e por este acto de caridade muito gratos se confessam. (J 1660)

Arthur Baptista de Freitas

A familia, penhorada, agradece ás pessoas que se dignaram comparecer ao funeral de ARTHUR BAPTISTA DE FREITAS e participa-lhes e aos parentes e amigos que a missa de 7º dia de seu passamento se realizará amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Immaculada Conceição (rua General Camara); antecipando sua gratidão aos que se dignarem assistir a esse acto de religião christã. (J 1475

Antonio Valente de Souza

FIGUEIRA DA FOZ (PORTUGAL)

João Valente de Souza, Joaquina Motta Valente, João Valente de Souza Junior e Virginia Valente de Souza mandam suffragar a alma de seu inesquecivel e sempre lembrado pae, sogro e avô virtuoso, ANTONIO VALENTE DE SOUZA, amanhã, 30º dia de seu passamento, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, para cujo acto religioso convidam as pessoas de suas relações. (J 1472)

Antonio Emilio de Macedo

Arminda de Christo Macedo e filhos, Antonio Affonso de Macedo, Olympio Alberto de Macedo, Antonio Pereira de Christo (ausente), esposa e filhos, profundamente reconhecidos áquelles que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, irmão, tio, genro e cunhado, ANTONIO EMILIO DE MACEDO, de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, e por este acto de religião se confessam gratos. (J 1467)

Virgilio, Luiza e Lourenço Escudeiro

Catharina Prior e esposo, Alcides Gomes Ferreira, esposa e filhos convidam os parentes, amigos e companheiros dos finados para assistir ás missas que serão celebradas por alma dos nunca esquecidos filhos, cunhados, irmãos e tios VIRGILIO, LUIZA e LOURENÇO ESCUDEIRO, na matriz de Sant'Anna, amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, confessando-se summamente gratos. (J 1268)

D. Francisca de Medeiros Guimarães Roxo

(NENÊ)

Dr. João B. Guimarães Roxo, dr. Euclides Roxo, dr. Flavio Roxo, 2º tenente da Armada João Roxo, Dulce, Marietta, José e Maria Luiza; pharmaceutico Ernesto Thibau, sua senhora e filhos e demais parentes agradecem, muito penhorados, a todos que acompanharam o enterro de sua pranteada esposa, mãe, cunhada, irmã, tia e sobrinha D. FRANCISCA DE MEDEIROS GUIMARÃES ROXO, e participam que a missa de setimo dia será celebrada hoje, quinta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos aos que comparecerem a este religioso acto. R 1483

Emilia da Silva Amaral

Alberto Emilio do Amaral, senhora e filhas, dr. José Martins e senhora (ausentes), participam aos seus parentes e amigos, o fallecimento de sua mãe, sogra e avó, EMILIA DA SILVA AMARAL, occorrido no dia 6 do corrente, na cidade de Antonina, onde foi inhumada hontem. M 1812

Paulo Cornelio Strickrodt

Maria Cardoso Strickrodt e filhos convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, que por alma de seu querido esposo e padrasto PAULO CORNELIO STRICKRODT mandam rezar na matriz do Engenho Novo, amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas; agradecendo desde já esse acto de religião e caridade. (S. 1793)

1º tenente Eugenio Bokel

(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

A viuva, irmãos, sobrinhos e cunhados do primeiro tenente EUGENIO BOKEL, mandam celebrar uma missa por sua alma, hoje, quinta-feira, 8 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. R 1222

Marcellina Meixner de Almeida Marques

A directoria da Caixa Beneficente dos Empregados da Casa Almeida Marques & C. convida todos os srs. associados, todas as pessoas de familia e mais pessoas de amizade para assistir á missa que manda celebrar por alma de sua pranteada bemfeitora exma. sra. d. MARCELLINA MEIXNER DE ALMEIDA MARQUES, hoje, quinta-feira, 8 do corrente, ás 7 horas e 1|4, na egreja de Nossa Senhora do Parto: pede-se o comparecimento de todos os empregados da casa. — *A directoria.* (J. 1535)

D. Clotilde Proença Cavalcanti de Albuquerque

Luiz Rodolpho C. de Albuquerque Filho e senhora, viuva desembargador Julio de Barros Raja Gabaglia e filhos (ausentes), mandam rezar, hoje, quinta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de trigesimo dia, por intenção de sua pranteada mãe, sogra e avó, agradecendo desde já ás pessoas que se dignarem de comparecer a esse piedoso acto. (R 1267)

Almirante dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha

Julia Ayres da Rocha, Annibal Ayres da Rocha, senhora e filhos, Carlos Chataignier, senhora e filhos, capitão Francisco d'Avila Garcez, senhora e filhos, Zulmira Ayres da Rocha e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu querido esposo, pae, sogro, avô e tio, ALMIRANTE DR. EUCLIDES ALVES FERREIRA DA ROCHA, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar hoje, quinta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos. J 1461

Missa em acção de graças

Em acção de graças pelo completo restabelecimento do dr. José Mariano de Campos, sua familia manda celebrar uma missa, na egreja de S. José, sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, e convida os parentes e amigos para assistir a esse acto. (R 1671

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora de films, das melhores fabricas mundiaes — Exclusividade para o Brasil

ODEON

MISTINGUETT em CABELLEIRA DE OURO por MISTINGUETT

mulher adoravel e artista de nome

a interessante GIGOLETTE

Drama da vida-apache - Scenas da vida intensa parisiense - Uma visita a Paris dos Boulevards, a Paris das «Coulisses», A Paris das tavernas e dos apaches.

Formidavel trabalho de arte interpretado pela grande heroina de LA GLU e da DUPLA CHAGA, pela querida artista pariense

Complemento do programma:

Alma de Bandido

Um drama de emoção - Fino trabalho da fabrica GAUMONT

Complemento do programma:

Gaumont Jornal

O ultimo numero, sempre interessante, com informações, modas (colorida) e guerra.

SEGUNDA-FEIRA

Marchando de victoria em victoria, não esmorecendo na luta e, antes, tomando haustos com os louros colhidos, o ODEON apresenta mais uma obra sensacional, mais um film de arte

ZVANI

drama grandioso de paixão, do enredo sensacional e de grande effeito, interpretado por

Miss RITA JOLIVET

A famosa sobrevivente do «Lusitania».
A artista admiravel que já applaudimos em «Mão de Fatma»;
A mulher elegante que toda a Europa conhece e admira;
A fascinante creatura que a todos seduz.

QUINTA-FEIRA, 15 de Junho — Mais uma série do mais admiravel dos FILMS POLICIAES — **VAMPIROS**

«OLHOS FASCINADORES» — (5ª série, em 5 partes longas e tocantes) — 2000 metros !!!

A SEGUIR: — Um film de grande actualidade e que tão grato será á alma portugueza da grande colonia do Rio de Janeiro — PORTUGAL NA GUERRA.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — O HOMEM E A ELEGANCIA OS CORAÇÕES FEMININOS DOMINANDO!! — **HOJE**

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora - 1,20 - 2 horas - 2,20 - 3,5 - 3,25 - 4,10 - 4,30 - 5,15 - 5,35 - 6,20 - 6,40 - 7,25 - 7,45 - 8,30 - 8,50 - 9,35 - 9,55 e 10,35

PSILLANDER NA SUA ULTIMA CREAÇÃO

COLLAR DA MUMIA

EM 4 ACTOS

Tudo quanto o Parisiense de melhor adquire, não lhe importando lucros, elle os offerece aos seus espectadores, como uma homenagem sincera e augusta!

Como muitos desses espiritos irrequietos que se entregam a estudos transcendentaes, Robim Gray se entregava a estudos sobre coisas do Egypto, pesquizando documentos interessantes sobre a sua historia. Lêra elle num papyrus que do collar de Osyris fôra em tempo arrancada uma pérola, e que emquanto não fosse ella engastada de novo naquelle collar, causaria a desgraça a quem a tocasse.

Eram notas interessantes, e vadas sem duvida de muita superstição dos tempos idos. Mas, para um estudioso, tudo tem uma importancia relativa; porque, ás vezes, num ponto que a um leigo pareça existir banalidades, a um estudioso resaltam particularidades relevantes. Robim Gray esforçava-se, portanto, em descobrir a importancia real que porventura encerrasse aquellas notas exquisitas.

PRIMEIRO ACTO

O ESCRAVO EGYPCIO

Robim Gray mantinha relações com o sr. Villamar, director do Museu. Era logico que existissem essas relações porque ambos, collegas que eram, naturalmente estariam ligados por um estreito laço de colleguismo. Uma tarde, talvez por que confabulassem sobre pesquizas scientificas, Robim retirou-se do seu gabinet ede estudo, em visita ao sr. director.

Mas o escravo, que vira a consulta de documentos que dizem pertencer á grey mysteriosa dos egypcios, não teve a menor consideração do devido respeito a seu amor, e rebuscou o papyrus em que traçára Robim suas annotações particulares. Levára-o a isso a paixão de seita, e estas indiscreções são em parte comprehensiveis.

Levado pelo desejo de obsequiar em sua casa ao seu collega illustre Robim convidou o director do Museu a ceiar em sua casa. Naturalmente, despindo o manteau, a filha do director, a formosa Iris, mostrou o collo, e o escravo descobriu brilhando na alvura daquella pelle virgem, o famoso collar da mumia Osyris. Tanto bastou para que Bey-Aseick, o escravo infiel machinasse uma cilada contra Iris, no intuito de a attrair ao templo dos fieis da sua seita.

A cilada

Bey lançou mão de um recurso indigno: — escreveu um bilhete, em nome de Robim, dirigido á menina Iris nestes termos:

"Seu pae, quando conversavamos hoje á mesa, sentiu-se indisposto. Julgo conveniente que v. ex. venha já, em companhia de meu creado."

Iris, sem demora, partiu. O escravo Bey formára todo o seu plano de modo a não falhar todos os seus detalhes; e por isso, mettendo a rapariga num automovel, a conduziu aos subterraneos do templo.

Internada nos meandros do casarão fatidico, Iris presentiu que de alguma coisa grave se tratava, e que o motivo exarado no bilhete de Robim não era a expressão da verdade. A's suas lagrimas e rogos, nascidos daquelle apparato bisonho, o escravo oppôz a Iris:

— Estás sequestrada em nosso poder, porque ousaste usar o collar de nosso deus!

Emquanto estas scenas se passavam, Robim, em balde procurava em seu gabinete o papyrus sobre o qual traçára as suas notas. Encontrou, entretanto, um bilhete de Bey, seu escravo, explicando que deixava o seu serviço para procurar a perola do collar de Osyris; e que para segurança de seu roteiro, levava-lhe o seu papyrus.

De fórma que, quando Villamar, o pae de Iris, comparece á casa de Robim, pedindo explicações do chamado á sua filha, já Robim estava bastante inteirado para lhe responder com precisão sobre o desapparecimento da moça.

As pesquizas

Robin viu-se pois, com o duplo dever de pesquizar o paradeiro de Bey e Iris, já por um sentimento cavalheiresco, já porque Iris lhe deixára gratas impressões ao coração.

Ora o famoso templo de Iris era bem conhecido de Robin, porque os seus conhecimentos adquiridos atraves de suas viagens instructivas, o traziam em dia com a disseminação desses templos pagãos, pelas cidades da Europa. Não foi difficil, pois, ao egyptologo, penetrar no templo, embora para isso houvesse que arcar com certos perigos. Mas o escravo Bey, que aguardava consequencias de seu acto, estava de sobreaviso, e logo presentiu a presença de Robim, no passadiço de uma galeria, fez descer um apparelho preparado para taes surpresas, e tentou sequestrar o explorador egypciano.

Mas Robim conhecia as manobras dos membros do mysterioso templo, e rapidamente se safou da cilada.

E' curiosa a construcção desse apparelho que nos faz lembrar os antigos estratagemas da inquisição.

* * *

SEGUNDO ACTO

EM PRESENÇA DOS JUIZES

O escravo se apresentára, como bom delegado que era, ao Conselho Julgador. Fez o seu relatorio e aguardava ordens para que fosse apresentada a portadora do collar, a formosa "Iris", que em ante-sala esperava a sua sentença.

A cerimonia era sumptuosa porque se revestia de um apparato original, muito pouco conhecido dos nossos contemporaneos. E entre gestos e praxes do rito, Iris é introduzida, sob a solennidade daquelle acto extraordinario. A sentença imposta á rapariga, foi esta: — Bey Aiske, que descobrira a profanadora do collar de deus, partiria para a Alexandria, onde se passaria para "Kafa", onde estava erecto o antigo templo de Osyris, e ahi, servindo-se do mappa, procuraria entre as ruinas, a sala da mumia, e do escrinio do tumulo tiraria a perola que faltava no collar que se ostentava no pescoço de Iris.

E para que o trabalho do engaste da perola se fizesse no proprio collo da moça, Iris acompanharia o escravo.

A fuga de Robim

Emquanto tudo isso se combinava na sala das cerimonias, Robim, arrombando uma parede que separava da rua o subterraneo, conseguia providencias para o Posto Central da Policia.

Os soccorros pedidos não foram negados, e dentro em breve, podia Robim sem as suas medidas de precaução; mas, Osyris. E' natural que os sitiados tomacercar com força armada, o Templo de embora preparassem elles as suas medidas repressivas, não tardou que a Policia com a melhor garantia, annullasse todas as outras da quadrilha.

Ardil

Calcularam os sitiados que o empenho da policia seria arrancar-lhes Iris; e nessa presumpção bem fundada, fizeram sair com um comparsa, um de seus mais discretos alliados, disfarçado com trajes elegantes, para que, emquanto suppozesse Robim que sob aquellas vestes estava Iris, elles teriam occasião de melhor concertarem a fuga. Com effeito, Robim foi illudido por momentos; mas sem demora se descobriu o estratagema, e com precisão volveu Robim e a Policia ás suas deliberações.

Os fieis do templo, porém, não perdiam tempo e antes que uma surpreza os impedisse de maior actividade, o escravo Bey arrancou Iris do esconderijo em que a puzeram, e sob a ameaça de um revólver a conduziu para bordo do paquete "India", que naquelle dia zarpava para Alexandria.

Mas tambem Robim déra as suas providencias, e não tardaria que elle alcançasse o roubador de Iris.

TERCEIRO ACTO

NO EGYPTO

O primeiro supplicio de Iris, ao chegar ao Egypto, foi a submissão a que se viu forçada a toda a prepotencia dos maiores da Seita de Osyris. Toda a sorte de brutalidades foram impostas á delicada moça, que se via sem a esperança de um amparo em meio de tantos inimigos.

Fôra, emfim, marcada a partida para Kafa, e Iris se vira constrangida a uma viagem cruel pelos areaes desertos de Africa, em vehiculos de primitiva construcção.

A esse tempo já Robim chegára a Alexandria, e não será difficil, por isso, que um soccorro inesperado a salvasse.

Robim se multiplica

Faltava a Robim conhecer certas particularidades topographicas das ruinas interiores do templo de Osyris. Não desanimou, comtudo. A sua tenacidade era inquebrantavel! Era a coragem personificada a produzir milagres!

E, graças a isso, assenhoreou-se dos dados que lhe vieram ás mãos, e preparou-se para a luta!

Comprou um cavallo arabe, a um negociante de animaes, e partiu!

A fogosidade do animal que lhe coubera arranjar era a desses corceis de impetuoso temperamento, que varam montanhas, impellidos apenas pela vontade do cavalleiro! A intelligencia do animal não contrastava nem com com a intelligencia de Robim, nem ficava áquem da urgencia da missão que lhe deram! E o amigo mais positivo daquelles dois namorados, parecia adivinhar a pressa do seu amigo, que corria afanoso.

E' agradavel sentir que alguma força viva da Natureza nos communica a sua dor, o seu interesse, o seu carinho, sem que se mesclem esses sentimentos de interesses bastardos daquelles intelligentes que comnosco diariamente vivem, na jactancia de uma amizade que diariamente vemos duplicada, mas que nem sempre a vemos confirmada. E numa galopada infrene Robim atravessava o areal deserto e quente!

Dir-se-ia que azas o levavam!

Um contratempo providencial

Em certa altura da caminhada que levava o escravo Bey, arrastando Iris, a carroça puxada a bois que os conduzia, teve uma roda partida. Esse contratempo evitou que Robim chegasse muito depois que Bey ás ruinas, e, portanto, como se verá, só Iris foi poupada ao sacrificio de uma vingança por não haver tido tempo Bey para sacrifical-a.

Um assalto perigoso

Mas estava escripto que Robim teria ainda algum tropeço em seu caminho, antes de chegar a tempo de salvar Iris.

Como é sabido, não raro se verificam assaltos ás caravanas que transitam pelos areaes ardentes das paragens inhospitas do Egypto, tão flagelladas já pelos phenomenos impiedosos da natureza. Não é, pois, extraordinario que Robim fosse de chofre atacado por um desses bandidos do deserto, que teria inutilizado todas as energias que levavam o heróe em soccorro de Iris, se não fôra a sua indomita coragem. Morto o bandido, Robim partiu.

Em frente do templo de Osyris

Descortinam-se ao longe as grandes muralhas em ruinas. As collinas symbolicas do templo dos sacrificios se levantam negras como fantasmas ameaçadores.

Aquelle deserto immenso, de uma soturnidade apavorante, fazia medo. E, dentro daquellas muralhas, quantos mysterios se não desenrolam, cercados de mumias e duendes! Ainda ahi não chegára o escravo Bey e a atormentada Iris, e já Robim lhe transpunha os muros espectraes.

De pavimento em pavimento, Robim foi descendo aos subterraneos, até que chegou á ante-camara dos tumulos e das urnas, onde jáziam as mumias.

Só a sua resolução de devotar-se a alguem poderia dar-lhe aquelle heroismo indomavel!

Esperou que algum rumor lhe indicasse o local em que se travaria a luta pela qual poderia advir a liberdade de Iris.

Não lhe importava o numero dos inimigos, porque a sua coragem se sentia bastante forte para enfrentar a todos elles.

Sómente temia que chegasse tarde, e que todos os seus sacrificios fossem em pura perda...

Porque, sob um pretexto futil, que não passava de uma superstição ferrenha, levavam aquelles fanaticos uma moça indefesa a paragens inhospitas, submettendo-a, talvez, a supplicios e vexames?

A salvação

Mas Robim chegou e venceu, pela porta secreta, que só os fieis julgavam sua!

A primeira pessoa que se lhe apresentou foi o escravo Bey.

Esse, Robim subjugou-o! E em breve tempo sorriam Iris e Robim, ligados ambos pelo amor, num enleio de osculo primeiro, que só os namorados sabem julgar.

O Pontefice da elegancia!

A prisioneira de Osyris

Nas ruinas do Templo

CARLITO Porteiro

O DETENTOR DA GRAÇA E DA COMEDIA

HARSHAM

(Na Suecia)

FILM NATURAL

ESPOSA NA MORTE

LINA CAVALIERI — POR AQUELLA QUE FOI COGNOMINADA INSPIRADORA DOS ROMANCISTAS — LINA CAVALIERI

BREVEMENTE — BREVEMENTE

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Republica, Recreio, S. José, S. Pedro e Trianon; cinemas Ideal, Paris, Avenida e Iris; e circo Spinelli